DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1941

N. 14.305
ANO XLI

DESENVOLVE-SE A GUERRA RUSSO-ALEMÃ EM TRÊS GRANDES SETORES

Berlim declara que os exércitos do Reich conquistaram amplas vantagens territoriais

O comunicado russo anuncia que apenas em três pontos da fronteira polono-báltica as forças germanicas conseguiram progredir

Berlim, 23 (A. P.) — O alto comando distribuiu o seguinte comunicado esta manhã:

"No léste, as lutas do exercito e da força aerea contra o exercito russo estão progredindo de acordo com os planos traçados. No Baltico oriental, lanchas-torpedeiras atacaram as aguas costeiras da União Sovietica, afundando um navio, patrulha da costa e quatro navios inimigos, no total de 5.940 toneladas. No Mar Negro uma formação mixta de unidades navais ligeiras alemãs e rumenas, durante um avanço escoteiro, foram canhoneiadas sem exito pelas baterias sovieticas do litoral."

Berlim, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças alemãs obtiveram amplas vantagens territoriais em diferentes pontos da frente.

Berlim, 23 (U. P.) — A's 15 horas as informações dos correspondentes das empresas de propaganda e do DNB afirmavam que as divisões blindadas e a Luftwaffe faziam retroceder violentamente as tropas da fronteira russa mediante a ofensiva tipica alemã de blitzkrieg e que as formações de aviões torpedeiros que iam á frente das tropas nazistas causavam prejuizos aos aerodromos, estradas de ferro e rodovias russas desbaratando as colunas de tanques e de artilharia do inimigo, e destruindo os depositos de munições. Acrescentam os correspondentes que a rapidez do ataque surpreendeu os russos que não estavam preparados para isso.

Nova York, 23 A. P.) — A radio difusora alemã informa que as forças do Reich cruzaram o rio Prut, na fronteira da Rumania com a Russia, e continuam a avançar depois que a artilharia alemã, e a Luftwaffe destruiram as fortificações da fronteira sovietica.

O comunicado russo

Moscou, 23 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do quartel general do exercito:

"Na madrugada de 22 de junho os exercitos regulares alemães atacaram nossas tropas da fronteira desde o Baltico até o Mar Negro. Na primeira metade do dia não houve encontros importantes em terra. Na parte da tarde, as tropas alemãs entraram em contacto, com as tropas russas. Depois de violentos combates, durante os quais o inimigo teve perdas pesadissimas, os alemães foram repelidos em toda parte. Apenas em tres pontos, na frente polo-baltica o inimigo conseguiu avançar um pouco atingindo as povoações de Kalvary, Stoyenofk e Stakhanovetsk. As duas primeiras povoações estão situadas a 16 quilometros da fronteira e a terceira apenas a dois quilometros. A aviação inimiga tambem atacou em toda a frente, mas encontrou a aviação sovietica e foi repelida com perdas consideraveis. Foram abatidos 65 aparelhos inimigos."

Quatro milhões de homens, aproximadamente, em luta

Ankara, 23 (U. P.) — Dezenas de milhares de soldados são enviados com toda a urgencia para a fronteira ocidental da Russia afim de reforçar o exercito russo que resiste ao ataque desencadeado, em quatro direções, pelos fascistas.

Calcula-se que 4.000.000 de homens se encontram em luta ao longo da frente de 2.700 quilometros, que se extende do mar Baltico até o mar Negro.

Os primeiros contingentes de prisioneiros sovieticos

Berlim, 23 (A. P.) — Os primeiros contingentes de prisioneiros russos estão sendo transferidos para a retaguarda, á medida que os destacamentos blindados alemães, apoiados pela Luftwaffe, atacam em toda a linha sovietica.

Ocupada a capital de Bukovine

Roma, 23 (H. T.) — O correspondente do "Popolo di Italia", na fronteira russo-romena anuncia que a cidade de Cernauti, capital da Bucovina, recentemente incorporada á Russia, foi reocupada pelas forças rumenas e alemãs.

A informação acrescenta que o exercito russo parece decidido a abandonar todas as regiões rumenas ocupadas no ano passado.

A luta prossegue em todos os setores.

Aparelhos russos abatidos na Pussia e na Polonia

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. em comunicado distribuido ontem informa que sete aviões de bombardeio sovieticos do tipo "Martin" foram abatidos de um total de nove que sobrevoaram a Prussia Oriental.

Durante outro ataque contra o govêrno geral da Polonia, nas proximidades da frente, os aviões alemães abateram trinta e três aviões sovieticos de um total de trinta e cinco aparelhos atacantes.

O exercito hungaro estaria combatendo

Zurich, 23 (Reuters) — Informações procedentes de Budapest adiantam que o exército hungaro está participando das operações contra a Rússia, sem declaração de guerra.

Sebastopol bombardeada

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. informa que aviões de combate alemães bombardearam no domingo passado objetivos militares de Sebastopol.

A esquadra sovietica no Mar Negro

Estambul, 23 (Reuters) — A esquadra soviética do Mar Negro foi vista hoje, nas proximidades do Bosforo.

Mapa indicando a extensão da nova frente da guerra que vai dos limites da Finlândia com a Rússia até ao Mar Negro, com um ponto agudo no istmo de Carélia, visando Leningrado, contornando pelo Báltico a Estônia, a Letônia e a Lituânia, para cuja capital se opera uma ofensiva desfechada através da Prússia Oriental. Continúa pelo rio Bug, limite da parte da Polônia ocupada pelos alemães, de onde, segundo os telegramas, parte um outro avanço alemão, visando Kiew, na Ucrânia, e desce pelo curso do rio Prut, que passou a ser o limite entre a Rumania e a Rússia, pela incorporação da Besarábia á União Soviética.

Atacada uma base sovietica de submarinos

Berlim, 23 (A.P.) — O D.N.B. informa que a base de submarinos soviéticos do Mar Negro foi um dos alvos principais dos aviões de bombardeio da Luftwaffe, ontem, acrescentando que os depositos de petróleo foram incendiados.

Bombardeios contra a Finlandia

Berlim, 23 (H.T.) — O D.N.B. em despacho de Helsinki, informa que o govêrno finlandês em comunicado anunciou que aviões soviéticos penetraram em território finlandês por vários pontos ás 6 horas de ontem.

Ás 6 horas e 5 minutos os aviões russos bombardearam navios-blindados sem causar-lhes danos. Ás 6 horas e 15 quatro aviões inimigos bombardearam as defesas costeiras de Alskar, causando vários incendios, mas os danos não foram importantes. Ás 6 horas e 45 minutos os aparelhos russos atacaram navios nas imediações de Turku-Abo. A fronteira sudeste da Finlandia foi também sobrevoada por aviões que não lançaram bombas.

Helsinki, 23 (A.P.) — O govêrno finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Quando o ministro soviético na Finlandia, sr. Orloff, visitou o Ministério do Exterior finlandês, foi-lhe apresentado um protesto oral, com referência ao bombardeio de objetivos finlandeses por aviões soviéticos. O ministro soviético prometeu pedir ao seu govêrno as necessárias explicações e informar o Ministério do Exterior, em tempo."

As informações que chegam a Londres

Londres, 23 (Edwin Stout, da Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Winant, conferenciou, esta manhã, longamente, com o embaixador da Rússia, sr. Maisky. Mais tarde, este último diplomata foi ao "Foreign Office", onde se manteve em conferência de portas-fechadas com o respectivo titular, sr. Anthony Eden.

A agencia British News informou que os calculos alemães sôbre as forças russas, únicos aliás que existiam, dados pelo correspondente em Berlim do "Neue Zuricher Zeitung", órgão simpático ao nazismo na Suiça, são os seguintes:

Fronteira européia: 118 divisões de infantaria, 20 de cavalaria e 40 brigadas blindadas:

Fronteira do extremo-oriente: 26 divisões de infantaria, 8 de cavalaria e 5 brigadas blindadas:

Tropas estacionadas, como reserva, na Rússia Européia: 27 divisões de infantaria, 5 divisões de cavalaria e 1 brigada blindada.

Logo que começaram a ser espalhadas nesta capital as primeiras noticias sôbre o conflito teuto-russo, declarou-se, segundo um telegrama de Berlim, via Estocolmo, "que o alto comando soviético havia retirado subitamente todas as suas concentrações de tropas das fronteiras, removendo-as para postos situados a dezenas de milhas para o interior do país". Essa notícia não teve a confirmação das outras fontes.

De Stambul comunicaram que a cidade de Odessa, na Rússia, havia sido atacada sucessivamente por ondas de aviões alemães, saídos das bases que o Reich estabeleceu já há tempos na Rumania. Também as cidades russas de Kiew, Kharkov, Sebastopol, Minsk, haviam sido atacadas pela aviação nazista.

No tocante á Finlandia, todavia, os elementos oficiosos britanicos declararam, ainda hoje cedo, que "não ha mudança nenhuma nas relações anglo-finlandesas". O govêrno inglês não teve confirmação de que os finlandeses estivessem lutando com os alemães contra a Rússia. Declarou-se que as referências a respeito feitas pelo sr. Hitler, na sua proclamação, eram apenas "denotadoras de seu desejo de que isto se désse".

Aumentou a atividade alemã na Noruega

Londres, 23 (A.P.) — A Agencia Telegrafica Norueguesa informa que a atividade alemã nas costas meridional e ocidental da Noruega aumentou subitamente, registrando-se constantes movimentos de tropas para o oeste, desde Oslo, e retiradas em grande escala das populações civis norueguesas.

Esse reforço das guarnições alemãs na Noruega póde indicar ou o começo da realização do plano de invasão das ilhas britanicas ou, simplesmente, o fortalecimento das defesas nazistas contra qualquer tentativa britanica de tirar vantagem da preocupação dos alemães com a União Soviética, para a invasão da Noruega.

Cidades da Dobrudja atingidas

Berlim, 23 (U.P.) — Informam de Sofia que aviões russos de bombardeio atacaram ontem as cidades de Debritsch e Baltschik, na Dobrudja Setentrional. Os danos causados não foram de importancia, porém várias pessoas ficaram feridas.

Alarme anti-aereo em Bucarest

Bucarest, 23 (U.P.) — Hoje pela manhã, pouco depois das 11 horas, verificou-se um alarma anti-aéreo nesta capital. Todos os transeuntes correram para os refugios. No entanto nenhum aparelho inimigo conseguiu atingir a cidade e pouco depois do meio-dia foi dado o sinal de que havia passado o perigo.

O D.N.B. adverte o povo alemão

Berlim, 23 (A.P.) — O D.N.B lançou uma advertência ao público alemão, contra as conclusões precipitadas, das operações realizadas nos primeiro dois ou três dias de combate.

A agencia noticiosa alemã, declarou que, em alguns pontos, a "Reichswehr" ocupou extensos territórios, mas, ainda não ocorreram encontros de maior envergadura. Embora admitindo que o moderno exército alemão nunca teve pela frente um inimigo tão numeroso, numa área tão vasta, a D.N..B. declarou que, segundo as espectativas dos peritos militares alemães, os transportes motorizados e os aviões deverão superar as dificuldades da distancia, que segundo as crônicas da história, têm levado á derrota numerosos exércitos que tentaram conquistar as vastidões russas.

Ponderou ainda o D.N.B. que o enorme exército russo, apesar de superior em número, seria inferior á Reichswehr em organização e comando, e talvez em desembaraço de movimentos. A agencia em questão asseverou que, a falta de rapidez nas manobras do exército vermelho, ficou plenamente comprovada na guerra finlandesa, e que, conforme o ponto de vista dos meios militares alemães, as constantes investidas da "Luftwaffe" tornarão ainda mais difíceis os movimentos das formações so[illegible].

O D.N.B. [illegible] certo ponto da [illegible] alemãs tiv[illegible] ao verific[illegible] deixado [illegible] mas, "[illegible] não eram [illegible] fortes para aguentar as nossas metralhadoras pesadas". Conforme o D.N.B. isto significaria um trabalho insano para as centenas de milhares de engenheiros, que formam uma parte indispensavel da máquina de guerra alemã.

Não está ainda esclarecida a atitude da Finlandia

Berlim, 23 (A.P.) — A posição da Finlandia na presente guerra entre a Alemanha e a Rússia não está ainda esclarecida.

Ha noticias, não confirmadas, de que forças finlandesas "estão marchando junto com tropas alemães", mas não se sabe se os finlandeses se satisfarão apenas com a reconquista do território que perderam para a Rússia ou se irão além continuando a guerra ao lado dos alemães.

Comunicado russo

Moscou, 23 (Reuters) — O comunicado do quartel general das forças russas declara que "na zona de Shaulai foram destruidos trezentos tanques germanicos, abatidos 52 aviões e feitos 5.000 prisioneiros."

Neutralidade da Turquia

Ankara, 23 (Reuters) — O comunicado oficial de hoje proclama a neutralidade da Turquia na guerra russo-alemã.

Estambul, 23 (Reuters) — O sr. Saradjoglu, ministro dos Estrangeiros, deu, hoje, ao embaixador alemão, sr. Von Papen, a garantia da neutralidade turca, no atual conflito. Sabe-se, entretanto, que o govêrno turco solicitou ao de Berlim que precise seus objetivos nessa campanha.

A legação da Russia em Helsinki

Helsinki, 23 (A.P.) — A legação da Rússia continuou a funcionar hoje, com a normalidade de sempre, dando-se a entender que não foram rompidas as relações diplomaticas entre a Rússia e a Finlandia.

Suspensa a transferencia de creditos para a Finlandia

Washington, 23 (Reuters) — A transferência, para a Finlandia, de créditos na importancia de 35 milhões de dólares, por intermedio do Banco de Exportação e Importação, foi suspensa, segundo informou o presidente daquele estabelecimento bancario, sr. Warren Lee Pierson.

O sr. Lea Pierson, entretanto, recusou-se a precisar se essa decisão se relacionava com os últimos acontecimentos europeus.

Proclamada em Berlim uma Ucrania livre

Estocolmo, 23 (U.P.) — Informa-se que foi proclamada em Berlim uma Ucrania Livre sob os auspicios da Alemanha.

O jornal "Tiddingens" anunciou autorizadamente que o sr. Skoropadsky havia sido proclamado "hetman" (dirigente), da Ucrania Livre.

Skoropadsky encontra-se em Berlim, acompanhado de um seu filho. É um ardente germanofilo e tem o apoio financeiro e cm erros da Alemanha. Além disso, é candidato do sr. Hitler para dirigir a administração interna das provincias da Ucrania que caírem em poder da Alemanha, ante o avanço do exército do Reich.

A Lituania proclama sua independencia

Kaunas, 23 (A.P.) — O rádio anunciou, esta manhã, que a Lituania "proclamara sua independencia", isto é, que se desligara da influência russa, a que foi sujeita há meses.

Ao mêsmo tempo, noticiou-se, também por meio das estações de rádio, a composição de um novo govêrno sob a presidência do sr. Nazys Skirpa, ex-ministro da Lituania em Berlim.

A irradiação terminou com as seguintes palavras:

"A frente das atividades lituanas proclama geral rebelião contra o ocupante russo e o povo lituano, com todos os meios á sua disposição, lutará pela liberdade e pela independência."

Convocados todos os militares na Suecia

Estocolmo, 23 (H.T.) — O Estado-Maior do alto comando das forças armadas suécas acaba de chamar todos os militares, e marinheiros e aviadores suécos atualmente em licença para se apresentarem imediatamente a seus postos.

Estocolmo, 23 (Reuters) — O gabinete suéco, que realizou ontem pela manhã uma sessão extraordinaria, reuniu-se mais uma vez. Além disso, espera-se pela realização de uma sessão secreta do "Riksdag" para sexta-feira, ou antes.

Os diplomatas russos abandonam a Rumania

Bucarest, 23 (H.T.) — O pessoal e as bagagens da legação soviética nesta capital foram transportados desta capital para uma localidade da fronteira onde deverá chegar um trem procedente de Moscou conduzindo o pessoal e as bagagens da legação rumena. A troca de diplomatas efetuar-se-á na base de reciprocidade.

A missão do embaixador Cripps em Moscou

Berlim, 23 (H.T.) — A respeito da missão do embaixador britanico em Moscou, sir Staford Cripps, que viajou recentemente para Londres, no quadro da colaboração anglo-russa contra a Alemanha, Wilhelmstrasse anunciou interessantes revelações aos representantes da imprensa, adiantando que serão divulgados importantes documentos de interêsse excepcional para certos Estados e relativos ao papel da Grã-Bretanha.

O almirante Leahy conferenciou com o embaixador russo

Vichi, 23 (H. T.) — O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos recebeu hoje de manhã o embaixador soviético, sr. Begemolov que lhe fez entrega de cópia do discurso pronunciado pelo sr. Molotov por ocasião da entrada das tropas germanicas em territorio soviético.

O diplomata russo informou o embaixador norte-americano das primeiras operações militares.

Amanhã de manhã o almirante Leahy deverá receber o general Aguilar, ministro do Mexico na França. O assunto da entrevista entre o embaixador norte-americano e o diplomata mexicano não foi revelado.

COMO O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO, EM DISCURSO PELO RADIO, SE REFERIU Á INVESTIDA DA ALEMANHA CONTRA A RÚSSIA

Londres, 22 (Reuters) — No seu discurso de hoje pelo radio, que foi o mais laconico desde aquele em que o então primeiro ministro Chamberlain anunciou a deflagração da guerra, o sr. Winston Churchill declarou o seguinte:

"Aproveito a oportunidade de falar-vos, esta noite, porque atingimos a mais um dos pontos culminantes da guerra. No primeiro desses pontos, a França foi prostrada, ha um ano, caiu sob o machado alemão e nós tivemos que enfrentar a tormenta, sozinhos".

O ataque alemão contra a Russia é o quarto ponto culminante desta guerra. Essa iniciativa alemã não constituiu nenhuma surpresa para mim. Na verdade, eu já havia advertido o sr. Stalin, do que estava para acontecer. O primeiro desses acontecimentos foi a derrota e o colapso da França; o segundo ocorreu quando a RAF repeliu os pilotos da "Luftwaffe", expulsando-os dos céus ingleses; o terceiro, quando o presidente Roosevelt e o Congresso dos Estados Unidos aprovaram a lei do "Lend and Lease"; o quarto acaba de ocorrer justamente hoje: ás 4 horas desta madrugada, Hitler invadiu a Russia".

Tudo o que sabemos é que o povo russo está defendendo o seu sólo e que os seus chefes conclamaram a todos para que resistam até o fim.

Um tratado de não-agressão foi solenemente assinado entre os dois países e estava em pleno vigor. Nenhuma denuncia foi feita pela Alemanha por seu não cumprimento. Sob a capa de desconfianças, os exércitos alemães aumentaram o seu imenso poderio ao longo de uma linha que se estendia do Mar Branco ao Mar Negro e as suas forças aereas e divisões blindadas tomaram, lenta e metodicamente, as suas posições.

Subitamente, então, sem qualquer declaração de guerra, sem mesmo um "ultimatum", as bombas alemãs choveram dos céus sobre as cidades russas, as tropas alemãs violaram as fronteiras russas e, uma hora depois, o embaixador alemão, que na noite anterior se desmanchava em garantias de amisade, e quasi de aliança, procurou o Comissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets para dizer-lhe que o estado de guerra existia entre a Alemanha e a Russia.

Assim, assinalou-se e repetiu-se, em maior escala, o mesmo ultraje contra qualquer forma de contrato assinado e fé internacional, como já o tinham testemunhado a Noruega, a Dinamarca, a Holanda e a Belgica, e que o cúmplice de Hitler, o chacal Mussolini violou, deliberadamente, no caso da Grecia.

Tudo isso não constituiu nenhuma surpresa para mim. Na verdade, eu já havia advertido o sr. Stalin, clara e precisamente, do que estava para acontecer. Adverti-o, como já o havia advertido mais de uma vez. Pósso apenas esperar que essas advertencias não tenham sido feitas em vão.

Tudo o que sabemos, no momento presente, é que o povo russo está defendendo o seu sólo natal e que os seus chefes conclamaram a todos para que resistam até o fim.

Hitler é um monstro de crueldade insaciavel na sua sêde de sangue e de saque. Insatisfeito, apesar de ter toda a Europa sob a sua bota, ou, então, aterrorizada sob varias formas de submissão abjeta, Hitler continua na sua obra de chacina e desolação entre as vastas multidões da Russia e da Asia. Essa terrivel máquina militar, que nós e o resto do mundo civilizado tão ingenuamente, tão tolamente, tão insensatamente, permitimos ao "gangster", nazista construir, ano após ano, criada quasi do nada — essa máquina não póde ficar parada. A menos que ela enferruje e caia aos pedaços, deve ela estar em continuo movimento, destroçando vidas humanas e reduzindo a escombros os lares de milhões de homens. Mais ainda: — ela não se alimenta apenas de carne e sangue, mas tambem de petroleo. Assim, esse monstro sedento atira o seu exército mecanisado sobre novos campos de matança, pilhagem e devastação.

Aos pobres camponeses, operarios e soldados russos, ele furtará o pão de cada dia. Ele tem que devorar as colheitas e tem que roubar-lhes o petroleo que movimenta os seus arados e provocar, assim, uma fome de que não haveria exemplo igual em toda a historia. Até a carnificina e a ruína que a sua vitoria, se ele a con-

(Continúa na 3.ª pagina)

Vai falar pelo radio o secretario parlamentar do Ministerio de Informações da Inglaterra

O sr. Harold Nicholson, secretario parlamentar do Ministério de Informações da Grã Bretanha, falará pelo radio em inglês no dia 26 do corrente, ás 21.15, hora do Rio, sendo sua alocução imediatamente seguida da versão em português. Será repetida em inglês ás 23.15, seguida imediatamente da tradução em espanhol.

A R.A.F. na liderança das atividades aéreas

Revela-se que os alemães têm feito vôar pilotos muito jovens e sem experiência

Londres, 23 (Do Tom Yarbrough da Associated Press) — Os pilotos britânicos, que segundo a opinião de observador do exército norte-americano, conseguiram absoluta supremacia no ar sôbre a parte norte da Europa, desfecharam hoje novo e violento golpe contra o território ocupado da França. O referido observador declarou que vira provas de que as destruições noturnas levadas a efeito pela Royal Air Force, no Reich, provavelmente haviam excedido em muito a violência dos bombardeios alemães em Londres, no último outono.

Os ataques de hoje, os mais recentes dessa longa série, custaram aos nazistas, segundo se anunciou, sete aviões de caça, contra a perda de dois britânicos, e espalhou-se da costa do canal, penetrando profundamente no continente, e sôbre a vasta área onde se acham os centros de comunicações alemãs. Os bombardeadores britânicos atacaram em grandes ondas sucessivas e o rumor das bombas explodindo podiam ser claramente ouvidos dêste lado do canal. Hora após hora, as violentas explosões reverberavam através do estreito de Dover, provindos de dentro do continente e das costas da França. Os observadores calcularam que a ofensiva de hoje, que teve início nas primeiras horas da tarde e ainda lá em grande escala ao cair da noite, foi tão intensa quanto as demais verificadas anteriormente. Pela décima segunda noite consecutiva, a investida prosseguiu sôbre as áreas industriais situadas no norte e a oéste da Alemanha. Wilhelmshaven, a base naval nazista, o grande centro de estaleiros de construções de Bremenhaven, Enden e Dusseldorf, foram todos vigorosamente martelados pela RAF. Comunicou-se que em Wilhelmshaven irromperam grandes incêndios, cujas chamas provocaram extensos clarões no céu. Os britânicos reconhecem a perda de quatro aviões nas operações da noite passada. Noticiou-se que os alemães perderam ontem trinta aparelhos e vinte e sete ante-ontem, perfazendo um total, em dois dias, de cinquenta e sete aviões abatidos.

Um observador norte-americano, falando sôbre os aparelhos britânicos que estão sendo empregados nos atuais ataques, disse que êsses são bem mais numerosos do que a Inglaterra podia dispôr no princípio da guerra, sendo que cada um tem capacidade para carregar de quatro mil a mais de oito mil toneladas de bombas. Acrescentou que os britânicos "reverteram quase por completo a situação aérea no prazo de um ano" e estão agora atacando a Alemanha todas as noites, com um número de bombardeadores, igual ao que os próprios alemães empregaram a um ano atrás contra a Inglaterra. Disse ainda que essa longa campanha de violentos bombardeios, particularmente na zona industrial do Ruhr, constitue uma grande fonte de perdas aéreas alemãs. Prosseguindo, o observador norte-americano disse que os danos já causados á Alemanha são, provavelmente, "muito maiores" do que os provocados pelos incursores nazistas em Londres, no último outono, acrescentando que "os inglêses haviam atingido objetivos militares, nas áreas para além da costa, o que ao longo desta última todas as estradas de ferro tinham sido marteladas. Os aeródromos, tão cuidadosamente guardados sofreram também rigorosos castigos." Disse que as investidas contra as fôrças de caça nazistas eram igualmente importantes e referiu-se também á ação dos caças britânicos, atingindo quartéis e hangares com o fogo das suas metralhadoras, acrescentando, a êsse propósito, que os pilotos britânicos têm investido contra os aeródromos mais longínquos, tais como os situados em Rheims, quase no extremo oriental da Alemanha.

As perdas britanicas e alemãs em uma semana

Londres, 23 (Reuters) — Durante a semana terminada a 19 de junho a RAF realizou incursões aéreas através do Canal em quatro dias sucessivos e atacou a Alemanha todas as noites. A região do Ruhr foi bombardeada violentamente com os novos explosivos britânicos de alta potência. De todas essas operações ofensivas somente 49 aviões da RAF deixaram de regressar ás bases — sendo que dois pilotos se salvaram, enquanto o inimigo teve 40 aparelhos destruidos. O número mais alto de aviões ingleses perdidos numa só noite foi de 8, comparado com o total de 33 aeroplanos germânicos abatidos durante o último ataque a Londres, na noite de 10 para 11 de maio. Quanto ás incursões aéreas feitas durante o dia, sôbre a França, as perdas inglesas foram substancialmente inferiores ás do inimigo, em contraste frizante com as pesadas baixas sofridas pelos alemães nos ataques diurnos levados a efeito no último outono.

Entre 16 e 19 de junho, inclusive, 34 aparelhos inimigos foram abatidos sôbre e ao largo do continente, contra 20 aviões ingleses. A oposição germânica diminue progressivamente, e o comunicado de 19 de junho declarava que a resistência inimiga naquele dia fôra pequena e que não se havia perdido nenhum aparelho britânico. A imunidade das nossas esquadrilhas de bombardeio foi devida sobretudo á presença de grande número de caças que as escoltavam nas incursões sôbre o norte da França, durante as quais foram bombardeadas perto de Béthune, usinas industriais de suprimento de combustivel e de energia.

No Oriente Médio, as perdas sofridas pelo Eixo subiram a quase o dôbro das baixas britânicas. Com efeito, foram destruidos 86 aeroplanos inimigos contra 37 inglêses, sendo que 4 dos nossos pilotos voltaram a salvo ás nossas linhas. Bengazi e Gazala foram bombardeadas respectivamente sete e seis vezes.

O "Sunday Times" aludindo á ação da RAF, escreve: — "A RAF reencetou a sua supremacia sôbre a zona do Canal destruindo ultimamente 25 aviões germânicos e infligindo danos pesados aos aeródromos inimigos, com a perda de somente quatro aparelhos. As baixas sofridas pelos alemães, durante o dia, foram as mais elevadas, desde a batalha da Grã Bretanha no último outono e as maiores sofridas pela Alemanha nos combates sôbre o território francês ocupado. Os nossos bombardeiros efetuaram durante o dia duas das mais amplas incursões até aqui levadas a efeito contra o território inimigo. Essa atividade incessante atingiu o ponto culminante da semana em que os nazistas sofreram os golpes mais pesados e contínuos desde que ocuparam a França.

Naquele periodo a RAF destruiu 62 aviões contrários, tendo perdido apenas 24 dos seus aparelhos. Depois de publicado o comunicado, informou-se que os nossos bombardeiros tinham efetuado um terceiro ataque. Embora combatendo sôbre território inimigo, os êxitos da RAF foram em escala ainda maior do que nos combates travados sôbre a Inglaterra. No último outono a proporção das perdas nazistas em relação ás nossas foi de cêrca de três aviões contra um. Contando somente os caças, a proporção foi ontem de aproximadamente 8 contra 1 a nosso favor.

Êsses combates recentes provaram que o novo e tão elogiado "ME 10-9F" foi um grande fracasso contra os nossos caças, tal como o foi o tipo antigo. Um dos motivos disso é que os nossos caças passaram igualmente por grandes aperfeiçoamentos. São ainda chamados "Spitfires" e "Hurricanes", mas diferem tanto dos modelos antigos, quanto os vossos "Messerschmitts" do tipo antiquado.

É importante não confundir êsses caças aperfeiçoados com os "Typhoon" e outros caças, cuja eficiência demonstrada nas experiências revelou que estão mais aperfeiçoados ainda do que os últimos "Spitfires" e "Hurricanes". Enquanto a RAF mantinha a sua ofensiva diurna, observava-se notável falta de atividade por parte dos alemães.

Os nossos aviões tomaram igualmente a iniciativa nas incursões noturnas. Na noite de sexta-feira, nossos bombardeiros atacaram intensamente o território germânico — pela décima vez consecutiva. Máu grado o maior vigor da nossa ofensiva atual, as nossas perdas inglesas foram notavelmente mais leves — proporcionalmente não foram superiores ás do passado. E. contraste acentuado, as baixas alemãs aumentaram firmemente. Durante a primeira quinzena de junho perdemos 25 bombardeiros nas incursões noturnas sôbre o Reich, ao passo que os alemães perderam 26 bombardeiros nos ataques noturnos contra a Inglaterra.

O cálculo aproximativo dêsses dados demonstra que as nossas defesas noturnas são de cêrca de 5 vezes mais eficientes do que as do inimigo — as baixas alemãs provavelmente foram cêrca de 10 por cento."

O que revelou o serviço de imprensa do Ministerio do Ar

Londres, 23 (A. P.) — Os pilotos britânicos, e outros observadores competentes, dão as duas razões seguintes para a derrota da Luftwaffe — de 58 aviões contra 7 — no fim da semana:

1) Pilotos britânicos, veteranos enfrentam "jovens e inexperientes" nazistas, que ainda deviam estar completando o seu treinamento, mas são forçados a voar, porque os veteranos alemães estão ocupados na campanha soviética.

2) Os aviões alemães não estão operando á altura do seu "standard", possivelmente por causa das suas fracas patrulhas.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informa que, de acôrdo com os pilotos da RAF, os aviadores alemães demonstram "falta de espirito" nos combates.

Violento bombardeio da costa francêsa

De uma cidade da costa sudeste da Inglaterra, 23 (A. P.) — Noticia-se que os aviões inglêses atiraram "carga fenomenal" hoje contra a costa francesa ocupada, carga essa superior aos bombardeios verificados na Frente Ocidental no ano passado. As explosões do outro lado do Canal eram tão fortes e a troca de granadas e metralhadoras nas batalhas aereas travadas sobre as aguas que estilhaços chegaram a atingir meninas que estavam passeando nas ruas daqui. No lado britanico, as proprias mesas, paredes, cadeiras, mesmo quadros suspensos ás paredes rolavam devido á concussão.

Comunicado do Ministerio do Ar

Londres, 23 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"O porto de Bremen e a base Naval alemã de Wilhelmshaven foram os principais objetivos das formações de bombardeio da Real Força Aerea, nos seus ataques da noite passada contra territorio germanico.

Em Wilhelmshaven irromperam grandes incendios.

A Alemanha de noroeste e outros objetivos entre os quais o centro industrial de Dusseldorf, foram tambem violentamente bombardeados. A Real Força Aerea perdeu tres aparelhos de bombardeio nessas operações. Um avião de caça inimigo foi abatido.

Aparelhos da defesa costeira atacaram um navio inimigo de reabastecimento ao largo da costa francêsa. Um aparelho britanico não regressou dessa operação".

O que se informa de Berlim

Berlim, 23 (Alvin Steinkoff, da Associated Press) — Aviões inglêses bombardearam varios pontos da Alemanha norte e norte-ocidental hontem á noite, atirando bombas explosivas e incendiarias. Em Bremen e outros pontos houve danos e tres atacantes noturnos inimigos foram derrubados.

De seu lado, a Luftwaffe, em fortes formações de aparelhos de bombardeio, fez um raid sobre o porto de Alexandria, atingindo instalações militares. O ataque teria sido o mais grave sofrido por aquela base naval inglesa até agora.

Noticiou-se, de outro lado, que na frente inglesa, um navio de 15.000 toneladas foi afundado a 70 quilometros léste da foz do rio Humber, e um outro de 4.000 toneladas avariado nas mesmas aguas. Na costa da Escocia, um navio de 6.000 toneladas foi gravemente atingido na proa por um avião alemão de bombardeio noturno. Ao norte da Escocia, portos tambem foram bombardeados, assim como campos de aviação. As instalações portuarias de Chatam, na embocadura do Tamisa, sofreram tambem forte embate Aereo. Um avião inimigo de bombardeio foi derrubado, em territorio inglês.

Perdas alemãs na França

Londres, 23 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica que durante o dia de hontem esquadrilhas de combate na área em operações sobre a zona ocupada da França, contra aerodromos alemães, foram abatidos 30 aparelhos de caça germanicos.

Perdas inglêsas em Boulogne

Berlim 23 (H. T.) — A emissora do Reich anuncia que dois aviões de bombardeio "Bristol-Blenheim", e nove "Spitfires", foram abatidos durante combates aereos travados sobre Boulogne.

Comunicado dos Ministerios da Aviação e Segurança

Londres, 23 (U.P.) — Os Ministérios da Aviação e Segurança Interna divulgaram o seguinte comunicado:

"Somente um número reduzido de aviões inimigos internou-se ontem á noite sôbre o país. Foram arremessadas bombas em poucos lugares, em sua maior parte nas regiões oriental e sudeste da Inglaterra. Os danos causados e o número de vitimas foram pequenos".

O comunicado alemão

Berlim, 23 (U.P.) — Do comunicado alemão de hoje:

"Na guerra aérea contra as Ilhas Britanicas poderosas formações de aviões de bombardeio alemães atacaram ontem á noite Southampton. Registraram-se grandes incêndios nos diques, nos depósitos e armazens de alimentos. Outras incursões foram empreendidas contra os aeródromos do norte da Escócia e de Midlands. Ao norte do Sunderland um grande navio cargueiro foi grandemente avariado com impactos de bombas.

Duas lanchas torpedeiras alemãs, nas vizinhanças da costa inglesa, tiveram um encontro com três lanchas torpedeiras inglesas, as quais se afastaram avariadas.

Ontem á tarde, um reduzido número de aviões britanicos, fortemente protegidos pelos caças, internaram-se sôbre a costa francesa do Canal da Mancha. Em renhidos combates os caças alemães derrubaram 26 aparelhos britanicos. As peças de artilharia antiaérea e artilharia naval abateram outros dois aparelhos inimigos. Durante estas ações aéreas o tenente-coronel Galland consignou três vitórias.

Aviões da RAF internaram-se ontem á noite com débeis fôrças e arremessaram bombas explosivas e incendiárias sôbre várias cidades da região ocidental da Alemanha, causando danos insignificantes".

Aspectos da guerra

AS DUAS FACES

Desde o momento em que — consumada a prevista eventualidade — as duas partes contratantes chegaram a vias de fato, nada mais ha a fazer sinão acompanhar os acontecimentos. O caso em si pode ser visto sob muitos aspectos — e assim tem sido apreciado na imprensa e nos circulos politicos mundiais.

Vichy, por exemplo, já deu sua opinião livre e independente: trata-se de uma guerra da Europa contra um regime.

Esse regime já era combatido quando, a 23 de agosto de 1939, os representantes das duas partes agora ex-contratantes assinaram solenemente, no famoso e tremendo Kremlin, o celebre pacto — o pacto que o *Angriff* e outros orgãos do nazismo então consideravam "*uma sensacional reviravolta na situação politica da Europa*"; e o justificavam, tais o *Berliner Zeitung*, sustentando que as diferenças de regime politico ou economico não constituiam obstaculo ou a *Deutsche Allgemeine Zeitung*, exclamando: "*O caso Berlim-Moscou não é mais um enigma!*".

A imprensa fascista igualmente aplaudiu. O *Giornale d'Italia* considerava o pacto de Moscou o maior exito politico do Eixo. "Camisa Nera", no *Il Resto del Carlino*, acentuava que a Alemanha levara a efeito as negociações com pleno conhecimento e apoio da Italia. E Virginio Gayda — que diria Virginio Gayda? O incansavel porta-voz do fascismo lembrava que a Italia fôra a primeira grande potencia a reconhecer os Soviets e que a 2 de setembro de 1933 concluira com Moscou um tratado de amizade, completado pelo acordo comercial assinado a 7 de fevereiro do ano [illegible] historico [illegible] da assinatura do pacto.

Os pactuantes de 1939 estão se guerreando. Que dirá Von Ribbentrop ao relembrar as palavras que ele proferia, ao pôr o pé em Moscou, no avião que o reconduzia, radiante, ao seio do Fuehrer:

"As coisas sempre correram mal quando a Alemanha e a Russia eram inimigas; porém hão de correr bem sendo elas amigas. O dia de ontem foi um dia feliz para ambos os povos. O Fuehrer e Stalin se decidiram pela amizade. O pacto de não-agressão e consulta que o sr. Molotoff e eu firmamos, estabelece os alicerces irremoviveis sôbre os quais os dois Estados desenvolverão sua obra construtiva, dentro de uma estreita cooperação mutua.

E' esta, certamente, uma das etapes mais significativas na historia dos dois povos. Fizeram-se tentativas para separar a Alemanha e a Russia, porém justamente fóra desse cerco projetado se desenvolveu o entendimento germano-soviético."

VETERANO.

MONOCULTURA E POLICULTURA NO BRASIL

Noto que o critério de estudar-se na formação brasileira — no jogo de influências que lhe deram traços característicos — a influência da monocultura, está sendo impugnado agora, não por estudiosos sérios do assunto, mas pelos que se ocupam levianamente dessa e de outras questões de história econômica e de sociologia. Levianamente ou aereamente: esquecida de todo a terra pelo ar.

Quando se destaca a monocultura como uma das influências que agiram mais profundamente sôbre a formação social da nossa gente e sôbre o caráter da nossa paisagem, o relêvo que se atribue ao sistema não implica na afirmativa de nunca se ter tentado no Brasil outra cultura senão a do açúcar, nos primeiros séculos; ou a do café, no século XIX. Implica em reconhecermos na tendência para a monocultura a tendência vitoriosa em nossa economia agrária, sôbre a qual se desenvolveria do século XVI ao XIX um tipo de organização social fortemente colorido por aquela condição econômica. Tendência ou condição que se uniu a outras duas — a escravocrata e a latifundiária — para formar um conjunto de decisiva influência sôbre o desenvolvimento da sociedade brasileira em organização de "senhores e escravos". Em tal organização, Abreu e Lima, escrevendo antes de Marx, descobriu a chave para a interpretação da história do Brasil. Foi uma sociedade — a de senhores e escravos — da qual dificilmente se pode dizer quando deixou de ser colonial para tornar-se nacional. O mais certo seria dizer-se que foi sempre colonial.

Ninguem desconhece ter havido entre paulistas, do século XVI ao XVIII, tendências em sentido contrário, isto é, no sentido da policultura e no da pequena propriedade. Em São Paulo e noutras áreas brasileiras de menor significação social. Mas as condições predominantes, a princípio na economia colonial, depois na chamada nacional, do Império e até da República, foram aquelas. A documentação a êsse respeito é vasta. Das sobrevivências do sistema, São Paulo, tornado área intensamente monocultora no século XIX, só agora se vai libertando. Traços fortes de monocultura se observam ainda no extremo norte, no nordeste agrário e, sob a forma de exclusividade da pecuária, em trechos do sertão e do Rio Grande do Sul. Taes sobrevivências são ainda tão profundas que os místicos da policultura — os que a proclamam influência de importância igual à da monocultura na formação brasileira — precisarão de realizar verdadeiro milagre para fazer desaparecer da face da terra brasileira as marcas da longa predominância do sistema monocultor.

Essas evidências não escaparam ao olhar arguto do presidente Getulio Vargas quando primeiro visitou o nordeste e se pôs em contacto com os últimos traços da monocultura latifundiária e escravocrata na região tradicional da cana de açúcar. Lembro-me de que, na primeira conversa que tive com o presidente, em 1937, o problema daquelas sobrevivências foi um dos pontos feridos com mais lucidez pelo agudo observador da realidade brasileira que é o sr. Getulio Vargas. E guardo da mesma conversa referências extremamente simpáticas aos estudos por mim tentados sôbre a sociedade brasileira de senhores e escravos e sôbre a utilidade das sugestões contidas em tais estudos para um govêrno que se decidisse a enfrentar o problema da monocultura e do latifúndio no nordeste. Nunca ninguem me fizera ver com igual nitidez a significação política daquelas sugestões e a possibilidade de se alongarem em medidas de administração e de proteção do pequeno lavrador e principalmente, do trabalhador rural.

Hoje parece estar claramente indicado que a tendência para a monocultura, predominante durante séculos nas áreas do país que deram ao conjunto colonial, a princípio, e depois ao quase-nacional, sua expressão econômica mais viva, seu colorido social mais forte e até mais nobre, criou, nas mesmas áreas, condições tais de vida e de trabalho e de deficiência ou perversão de fontes de alimentação, que para retificar ou atenuar tais condições, impõe-se uma constância por assim dizer heróica de esforços extraordinários de administração decidida a enfrentar esta realidade inevitável: as sobrevivências da monocultura, do latifúndio e da própria escravidão no Brasil dos nossos dias. Sobrevivências que se fazem sentir de modo particularmente intenso na falta ou escassez de legumes, frutas e ovos, em todas aquelas áreas, e noutras, não só dêsses valores, como de carne fresca e sã e de leite e queijo. Sobrevivências que constituem problemas na solução dos quais de pouco valerá a retórica demagógica.

Tão fortes são ainda os efeitos da monocultura latifundiária e escravocrata na mais antiga região brasileira do açúcar — o nordeste — que o Recife é hoje uma cidade de vida excepcionalmente difícil, de escassez às vezes terrível de verdura, fruta e ovos, de leite, manteiga e queijo a preços altos, de carne verde, má e cara. Isto apesar de esforços consideráveis da parte das autoridades federais, nêstes últimos anos, para remediar condições tão angustiosas de economia e de vida: reflexo da monocultura que nesta como noutras áreas do país sobreviveu ao período colonial para fazer-se sentir nos nossos próprios dias.

É problema complexo. Repele soluções simplistas ou unilaterais. Exige uma visão de conjunto que tem faltado àqueles esforços.

Gilberto Freyre

A propósito da embaixada médica argentina que vem ao Rio

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Em artigo intitulado "Embaixada Cientifica", "La Nacion" escreve que se verifica uma tendência geral de aproximação e cooperação entre os povos americanos. Os convênios diplomáticos, destinados a fortalecer a solidariedade política e econômica em face das dificuldades originadas pela situação européia, estimularam as relações espirituais. A esta classe de plausiveis empresas corresponde a Embaixada Universitária extraordinária que irá ao Brasil, presidida pelo décano da Faculdade Médico-Científica de Buenos Aires, no próximo mês de julho, e se destina a render uma homenagem ao Brasil, na pessoa do presidente dr. Getulio Vargas, a quem oferecerá uma biblioteca médica. Recordamos com admiração a visita frequente de ilustres cientistas brasileiros à Argentina, que levaram daqui o fruto de estudos e experiências para serem apresentados aos altos centros científicos do Brasil. Esta corrente de cultura contribuirá para uma mais estreita e feliz vinculação entre ambas as nações" — conclue o jornal argentino.

Chega a Montevidéu o chanceler paraguaio

Montevidéu, 23 (U. P.) — A bordo do vapor norte-americano "Argentina" chegou a esta capital, de regresso à sua pátria o ministro das Relações Exteriores do Paraguai dr. Luis Argana que foi recebido por seu colega uruguaio dr. Alberto Guani, pelo embaixador do Brasil dr. Luzardo e pelo ministro do Paraguai nesta capital dr. José Desioquist, acompanhado do pessoal da legação e do consulado paraguaios, bem como pessoas de destaque da colônia dessa nacionalidade estabelecida em Montevidéu.

O Conselho Nacional de Imprensa recebido pelo presidente da República

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu em audiência o Conselho Nacional de Imprensa, tendo à frente o seu presidente sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Durante algum tempo, o chefe do govêrno palestrou com os jornalistas Roberto Marinho, Cipriano Lage, J. S. Maciel Filho, Pedro Timoteo, Carlos Eiras e Belisário Souza, que compõem aquele órgão, referindo-se elogiosamente à obra que vem realizando o C. N. I. em prol da organização da imprensa do país.

Modificado o regulamento para a Escola das Armas

Assinou o presidente da República um decreto determinando que o anexo I, letra D, do decreto n. 4.695 que aprovou o regulamento para a Escola das Armas, passa a ter a seguinte redação:

"d) — Instrução comum a todas as armas. Tática geral — 3. Transmissões — 1. Equitação: — Cavalaria e Artilharia — 2. Infantaria e Engenharia — 1."

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Justiça.

Recebeu em audiência: Conselho Nacional de Imprensa, sr. A. W. E. Billings, vice-presidente e conselheiro da "Brazilian Traction Light and Power Company, e sr. José Herminio Morais, diretor das "Indústrias Votorantin".

Amparo á borracha

O presidente da República, por motivo da assinatura do decreto de amparo à borracha, recebeu um telegrama de congratulações do interventor interino no Pará.

PINGOS & RESPINGOS

De "ring" a "ring"

O boxeur Billy Conn, derrotado por Joe Louis por "K. O.", casou-se no dia seguinte ao match.

(Do Noticiário.)

Quem há que a existência paute
Conforme a justa razão?
Ei-lo, de novo *knock-out*.
Com um golpe no coração.

Da derrota êle se vingue
Em jogo perfeito e idôneo
Ganhando fora do *ring*
O *ring* do matrimônio.

* * *

De passagem por Lisboa, a artista Pola Negri elogiou a abundância de viveres que alí encontrou, lamentando que a preocupação de manter a linha não lhe permitisse aproveitar a situação.

De fato, para uma estrela cadente é mais racional residir num país de rigoroso racionamento.

* * *

Duzentas mulheres da Penitenciária de Bogotá estão fazendo a greve da fome.

— Imaginem, comenta Mamede, duzentas mulheres com a boca sem ocupação!

* * *

O sr. Acacio Nogueira, chefe de polícia de São Paulo, expediu uma circular proibindo manifestações e homenagens de funcionários aos seus superiores e, a êstes, de recebê-las.

Toda a corporação policial aprovou entusiasticamente a resolução do chefe.

Prepara-se por êsse motivo uma grande manifestação a s. ex.

* * *

Informam de Lisboa que em Febres a mulher de um vendeiro encontrou uma serpente de 1m,30 dormindo no mesmo berço em que estava o seu filhinho.

Verificou-se, porém, que a serpente nada fizera à criança.

Uma serpente educada: aliás, a educação vem do berço...

* * *

Foi nomeado oficial de gabinete do major Napoleão de Alencastro, diretor da Central do Brasil, o sr. Norman Esquerdo.

Espera-se que o sr. Esquerdo venha a ser o braço direito... do diretor.

Cyrano & Cia.

Em alta os títulos brasileiros em Londres

Londres, 23 (U. P.) — Na semana finda, os títulos do emprêstimo de São Paulo a 7 % tiveram uma alta repentina de três pontos, fechando a 55.

Os títulos de 7 ½ % do emprêstimo do café não variaram pela quarta semana consecutiva, fechando a 17 1|4.

Os títulos brasileiros da divida consolidada tiveram alta de um ponto, cotando-se a 47 ½.

Os demais títulos brasileiros se mantiveram firmes nas melhores cotações do ano.

A VIDA COMPLICA-SE

Desaparece um senador norte-americano

Washington, 23 (H. T.) — O senador democrata pelo Estado de Mississipi, sr. Pat Harrison, presidente interino do Senado e presidente efetivo de sua Comissão de Finanças, faleceu hoje na idade de 59 anos.

O sr. Harrison, que há dois anos estava com a saude abalada, tinha sofrido na segunda-feira passada uma intervenção cirúrgica. O seu catafalco será erigido no Senado e o corpo transportado para Fult Port, no Mississipi, onde se verificará o enterramento. O sr. Harrison foi eleito para o Senado em 1918 e reeleito em 1924, 1930 e 1936.

INJUSTIÇA

O facto de a noite de São João (a noite mais barulhenta na cidade e uma das mais bonitas na fazenda), o facto dessa noite no Rio de Janeiro não ter sido barulhenta e ter-se passado sem estouros, mostra a ação bemfazeja da Policia; mas prova tambem que, do momento em que uma medida energica foi por ela adotada, o Barulho foi imediatamente, e com energia, jugulado.

Portanto, a campanha contra as businas só tem uma solução: Energia!

E agora, que o carioca sinta bem a injustiça deste detalhe: "quanto mais a cidade ganha em Silencio, mais eu, Majoy, ganho em Inimigos". — Isto é uma injustiça profundamente dolorosa.

Domingo, numa rua sem saída, na Gavea, passou-se ainda um desses factos que não são feitos para incentivar uma luta sem glorias onde só ganham rancores. Num automovel parado, uma creança, admirada pelos adultos que a rodeavam, businava para se divertir. Os écos retumbavam sob o clamor delirante. E ao se reclamar prevenindo que, "no Rio de Janeiro não se businava mais atôa" foram os adultos, esses, que retomaram a brincadeira infantil, pondo o carro em marcha e atravessando essa rua ao som desencadeado de busina acintosa.

E o que mais me machucou foi que esse automovel é de S. Paulo. Eu que com tanto orgulho e amisade nunca deixo de anotar a ação civilizada e educada da minha terra! No entanto, foi uma placa verde, 26-26, que marcou um momento magoante no Rio de Janeiro.

Como a policia fez com os fogos, que faça com as businas! — Afinal, a sua ação tem o resplendor da autoridade, tem o manto invulneravel da força.

Quanto a nós, somos vulneraveis... muito vulneraveis... E' uma injustiça.

MAJOY

Chega a Nova York o sr. Washington Luis

Nova York, 23 (U. P.) — O sr. Washington Luis, ex-presidente do Brasil, chegou da Europa a bordo do transatlântico português "Serpa Pinto".

O sr. Washington Luis declarou que não sabia se iria ao Brasil, limitando-se a dizer que o "futuro o dirá".

AS BOLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO JOHN SIMON GUGGENHEIM

Vinte cientistas e artistas latino-americanos contemplados

Nova York, 23 (A. P.) — A Fundação John Simon - Guggenheim proclamou hoje os nomes dos vinte cientistas e artistas latino-americanos aos quais concedeu bolsas de estudos e de viagem nos Estados Unidos pelo prazo de um ano.

Os vinte escolhidos são oito do Brasil, quatro do México, três da Argentina, dois do Uruguai, dois de Porto Rico, e um do Chile.

Os brasileiros favorecidos foram os seguintes: — dr. Anibal Silveira, neurologista do Hospital de Juquery, em São Paulo, que estudará as atividades elétricas do Cortex Cerebral em Universidades norte-americanas; — o dr. Wilson Torres de Rezende, de Recife, que prosseguirá em suas investigações e pesquisas sôbre neuro-fisiologia; — o dr. José Ribeiro do Valle, professor da Escola de Medicina de São Paulo, e que procederá a estudos de endocrinologia; — o dr. Mauricio Rocha e Silva, do Instituto Biológico de São Paulo, que fará estudos de química biológica no Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas, em Nova York; — o dr. Otto Guilherme Bier, assistente do Departamento de Serologia do Instituto Biológico de São Paulo, que fará estudos de bio-química com o dr. Michael Heidelberger, na Universidade de Columbia; — o dr. Agesilau Antonio Bittencourt, sub-diretor do Instituto Biológico de São Paulo, que estudará o virus de moléstias parasitárias de plantas citricas, com o dr. H. S. Fawcett, na Estação Experimental de Citrologia da Universidade da Califórnia; — e o dr. Edgard do Amaral Graner, da Escola Agrícola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, São Paulo, para estudar a citogenia do milho e do fumo com o professor T. H. Godspeed, da Universidade da Califórnia.

AS DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PUBLICA

Exposição de motivos do ministro da Justiça

Justificando ao presidente da Republica a necessidade de regular as desapropriações por utilidade publica, o que acaba de ser feito por um decreto-lei, o senhor Francisco Campos, ministro da Justiça apresentou ao chefe do governo a seguinte exposição de motivos:

"O Codigo de Processo Civil deixou de regular os processos relativos a cobrança judicial ativa da Fazenda Publica, desapropriações, falencias e acidentes no trabalho pela natureza especial que se revestem. O interesse preponderante do Estado nos executivos fiscais e nas desapropriações e o entrelaçamento das normas do direito material com as do direito formal nas falencias e acidentes de trabalho, as contingencias de natureza economica e administrativa a que devem atender uns e outros, aconselharam a não codificação de tais processos.

Os executivos fiscais, entretanto, já foram objeto de regulamentação pelo decreto-lei 960, de dezembro de 1938, e a lei de falencias já está em elaboração como é do conhecimento de vossa excelencia.

Tenho a honra de submeter hoje à [illegible] de v. ex. o projeto de lei de desapropriação por utilidade publica, elaborado de conformidade com os principios que [illegible] a reforma do processo civil brasileiro, após o advento do novo regime. Resultou do ante-projeto publicado para receber sugestões no "Diario Oficial" de 7 de agosto de 1940.

II — Dispõe o projeto que todos os bens, moveis ou imoveis, podem ser desapropriados; os que pertencerem a entidade de direito publico, só o serão mediante previa autorização legislativa e o espaço aereo e sub-solo, quando da sua utilização resultar dano patrimonial poderá delegar-se, na forma da lei ou contrato, aos concessionarios de serviço publico ou a entidade que exerçam funções paraestatais. A desapropriação abrangerá as areas contiguas quando necessarias ao desenvolvimento das obras e as que se valorizarem extraordinariamente por motivos delas.

Enumera, em seguida, o projeto os casos de utilidade publica abandonando a distinção entre "necessidade" e "utilidade" que, remontando a lei de 9 de setembro de 1826, vem sendo repetida nas posteriores, sem que corresponda entretanto a qualquer objetivo de ordem tecnica ou pratica, porque identicos são o processo de declaração e os efeitos da medida. A discriminação dos casos de utilidade publica é bem mais ampla do que a das leis vigentes.

III — A declaração de utilidade publica passa a ser de iniciativa do Poder Executivo, a quem cabe a iniciativa e os estudos preliminares, necessarios á realização das obras publicas. Ao Legislativo, em caso de omissão do Executivo, fica reservada igual faculdade, bem como a fiscalização dos atos do outro poder, mediante concessão ou denegação de creditos para efetivação das desapropriações decretadas, que, não cumpridas, caducarão automaticamente, pelo simples decurso do tempo.

IV — O processo judicial, como ficou dito, foi ajustado aos principios da oralidade e da concentração adotados no Codigo de Processo Civil e na lei de executivos fiscais, com pequenas alterações, afim de atender a peculiaridades do rito expropriatorio.

Ao Poder Judiciario foi vedado, no processo de desapropriação, entrar na indagação de ser caso, ou não, de utilidade, publica. De acordo, aliás, com a lei vigente e a jurisprudencia dominante, tal indagação deverá ser ventilada por ação direta, em processo autonomo, tendente a anular o ato do agente do Poder Executivo e apurar a sua responsabilidade por abuso ou excesso de poder.

V — Como sabe v. ex., o processo judicial de desapropriação visa exclusivamente fixar o preço da indenização. No entanto, pelas leis vigentes, esta tarefa não cabe ao juiz, mas a arbitros recrutados para cada caso. Estes, um indicado pelo expropriante, outro pelo expropriado e o terceiro pelo juiz, é que fixam o valor da indenização, restando ao magistrado velar pela observancia das formalidades e, uma vez cumpridas, homologar o laudo por eles elaborado. Tal sistema tem dado na pratica os peiores resultados e é justamente criticado por todos quantos se ocupam, nos livros de doutrina e no serviço judiciario, do processo de desapropriação.

A fixação do preço da coisa expropriada cabe pelo projeto ao juiz togado segundo normas mais compativeis com a sua função no processo. A ele incumbe fixar por sentença a quantia a ser paga, depois de apresentado laudo por perito de sua escolha, e submetido á critica dos assistentes tecnicos das partes e de seus procuradores, em audiencia publica.

VI — Assim, a função do juiz no processo passa a ser ativa, com o objetivo final de fixar, com a sua responsabilidade, o preço justo da indenização, com a observancia de criterios objetivos, como sejam: a estimação dos bens para efeitos fiscais, o seu preço de aquisição, e o interesse que deles aufere o proprietario; o valor venal dos da mesma especie, nos ultimos anos e a valorização ou depreciação da area remanescente.

VII — O projeto consubstancia ainda medidas complementares que, ou constam de leis vigentes, ou são imposições da doutrina ou da jurisprudencia.

VIII — Deixaram de ser regulados os institutos da requisição e da retrocessão, hoje erradamente assimilados ao de desapropriação, os quais continuarão a reger-se pelo Codigo Civil.

IX — O projeto permite, assim, que por um processo rapido o poder publico decrete a desapropriação e o juiz fixe o valor da indenização a ser paga, sem prejuizo para a defesa do direito do proprietario. Em verdade, esta defesa é segundo o projeto mais ampla do que nas leis vigentes.

São estas, sr. presidente, as principais caracteristicas do projeto.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu mais porfundo respeito. — *Francisco Campos*."

Morre riquíssimo proprietário norte-americano de jornais

Nova York, 23 (H. T.) — O riquíssimo proprietário de jornais Paul Bloch faleceu hoje nesta cidade na idade de 63 anos após vários meses de enfermidade.

O extinto era proprietário dos jornais "Pittsburgh Post Gazette" "Toledo Blade" e "Toledo Times". Era tambem presidente da importante empresa de publicidade Paul Bloch e firmas subsidiárias.

EXCEDENDO ÁS ESTIMATIVAS

Comunica-nos o Serviço Nacional do Recenseamento:

"Apesar de reconhecido que a elevada taxa do nosso obituário é responsavel pelo crescimento demográfico do Brasil em ritmo menos satisfatorio do que nos seria possivel obter, a diferença, para menos, verificada entre a estimativa oficial da população e os resultados preliminares do censo de 1940 não significa mais do que a propria falibilidade a que estão sujeitos tais calculos. Se, em alguns casos, essa falibilidade, que se apresenta como decorrência da nossa falta de tradição censitaria, tem sido generosa em seus calculos, aumentando, ás vezes, as cifras referentes á nossa população, para sofrer, de certo, depois, uma revisão, outros casos ha, porém em que ela tem posto em evidencia justamente o contrario, diminuindo aquelas cifras.

Essas ultimas são de tal modo sugestivas que apagam a impressão decepcionante provocada pelo confronto entre as primeiras.

Vimos, assim, o Paraná, com apenas 685.711 habitantes em 1920 e devendo ter, segundo a estimativa para 31 de agosto de 1940 1.143.600 habitantes, apresentar-se com uma população de ...... 1.243.838 almas. Vimos Santa Catarina ultrapassar a cifra de 1.112.300, que lhe era atribuida, e chegar a 1.182.854.

Registramos o avanço de Goiaz superando os 825.000 da estimativa para colocar-se com 832.865 habitantes. E apuramos ainda o aumento da população do Ceará, cuja estimativa era de 1.763.600 e que subiu para 1.994.009 habitantes.

Tais exemplos são de fato sugestivos, e outros casos poderiam ser citados. O que é importante assinalar, porém, é que o indice de crescimento desses Estados constitue demonstração de condições especiais de vitalidade porque neles a multiplicação de habitantes se processa com uma correspondente melhoria do equipamento economico e social, sem a qual um elevado efetivo demográfico não tem maior significação."

Regressa a Londres o sr. Winant, embaixador dos Estados Unidos

Londres, 23 (H. T.) — O embaixador norte-americano junto á Côrte de Saint James, sr. John G. Winant, chegou ontem a esta capital, procedente dos Estados Unidos, após cruzar o Atlantico em um avião de bombardeio "Booing".

UM PRODIGIOSO INVENTO DA CIÊNCIA AMERICANA

O "giroscópio da vida"

Nova York, 22 (Reuters) — O sr. William Lawrence escreve no "New York Times", que foi descoberto um "giroscópio da vida", que estabiliza a vida, da mesma maneira que o giroscópio fisico estabiliza os grandes transatlânticos no oceano.

Essa descoberta é o resultado de pacientes pesquisas realizadas em tres importantes instituições cientificas americanas — a Faculdade de Medicina da Cornell University, a Escola Médica da Western Reserve University e a Faculdade de Medicina da Universidade do Texas.

Já há muito que se suspeitava da existência dêsse giroscópio, mas até agora nada ficára provado de definitivo.

Sabe-se que se trata de princípios até agora completamente desconhecidos no diagnóstico das moléstias. Os pesquisadores acreditam que ,com essa descoberta, serão abertos novos horizontes para o conhecimento de numerosos processos da vida normal, bem como de numerosas moléstias, que até agora têm desafiado a ciência médica.

REUNIÃO DE DIPLOMATAS NA CHANCELARIA URUGUAIA

Examina-se a proposta que vai ser submetida aos paises americanos

Montevidéu, 23 (H. T.) — O chanceler Guani recebeu os embaixadores do Brasil e da Argentina, os ministros da Bolivia, Colômbia, Perú, Chile e México e os encarregados de negócios de São Salvador, Cuba e Venezuela, afim de tratar da proposta que o Uruguai submeterá ás nações americanas sôbre a atitude do país quanto á situação de não beligerância de uma nação americana em guerra com qualquer país extra-continental.

A alguns ministros de países onde o Uruguai não tem no momento representante diplomático foi entregue um memorandum sôbre o assunto afim de que o façam chegar a seus respectivos governos. Nas demais Repúblicas americanas o memorandum será entregue por intermédio das legações uruguaias ás respectivas chancelarias. Esse procedimento se ajusta ás recomendações aprovadas em Havana sôbre a necessidade e conveniência de serem adoptadas medidas conjuntas e não isoladas. A chancelaria não forneceu detalhes sôbre os termos exatos em que está redigido o memorandum que defende o ponto de vista do govêrno uruguaio.

Acredita-se que a parte principal do documento reafirma a decisão tomada em 1917 pelo Uruguai, segundo a qual nenhum país americano que em defesa de seus direitos se achar em guerra com uma ou mais nações de outro continente, será tratado como beligerante.

Tratar-se-ia, agora, de atualizar êsse conceito, dando-lhe um sentido mais amplo e solidário, uma vez que se procura obter que a adesão de todos os países americanos em defesa do continente seja realizada de forma efetiva, caso a evolução dos acontecimentos europeus possa de qualquer forma atingir o continente americano.

Rodriguez Lareta na A. B. I.

O escritor argentino Rodrigues Lareta, que se acha entre nós, visitará a Associação Brasileira de Imprensa na próxima sexta-feira, dia 27, ás 17 horas, para conversar com os jornalistas, proporcionando-lhes, assim, o ensejo de alguns agradáveis momentos para troca de impressões. Para essa visita, que será seguida de "cock-tail", são convidados os jornalistas em geral e, especialmente, os sócios da ABI.

NOTAS HISTÓRICAS

POBRE RIO DE JANEIRO!

Alguns estrangeiros, que consideram exagerada a sensibilidade do brasileiro e atribuem o fato ao cruzamento de raças (quando têm competência para estudos dessa ordem...) — devem levar em conta que a nossa alma está calejada pelas injustiças.

Muito visitante nosso, ou partilhante do nosso pão, é êmulo de Marco Polo, o famigerado veneziano que andou perlustrando a Ásia e de lá trouxe a notícia de ter "visto" pássaros tão grandes que raptavam elefantes em suas garras...

Não cabe nesta nesga de jornal a análise das causas da proclamada susceptibilidade do brasileiro. Mas o fato é que temos o direito de exigir mais verdade e menos fantasia a nosso respeito. Não menos crítica. Apontar defeitos reais é prestar serviço, ainda que nem sempre bem intencionado, ao lento rendimento do trabalho educativo. Crítica honesta e oportuna, sim. Patranha, para gaudio dos leitores imbecis, ou infâmia, para banquete dos necrófagos morais, isso é que não. Por que, por exemplo, explorar insistentemente contra nós a tecla da escuridão, se o Brasil não tem nenhuma culpa de que lhe trouxessem para a comunhão o elemento escravo? Por que malsinar a escravidão no Brasil, se foi necessária uma Revolução Francesa para acabar com a escravidão na França, e se a Europa, de modo geral, manteve a instituição até o século dezenove?

Semelhante diversidade de critérios dá ao brasileiro o direito de ser precavido e o dever de desmanchar lendas sôbre pseudos males nacionais.

Um caso concreto: conhece alguem uma ilha da Guanabara que, mesmo com muito disperdício retórico, possamos imaginá-la "cercada de chamar e mares de fogo"?

Pois bem, eis as palavras de frei Angelo de Siqueira — aliás natural de São Paulo — fundador do Seminário da Lapa, no sermão sôbre o "Juizo Final", enfeixado no livro "Vinde e vede" (Lisboa, 1758):

— "No Rio de Janeiro, na ilha das Cobras, tem uma fortaleza que é das maiores do nosso Reino, mui soturna, e nela há várias prisões subterrâneas, que obrigam os presos, ainda a dispêndio de dinheiro, a comprarem a mesma morte, para se verem livres de tal masmorra. É esta ilha o lugar para onde, segundo tradições antigas, eram remetidos e degredados os Judeus, sentenciados pelo Santo Ofício, para serem queimados, e comutavam a sentença para a ilha das Cobras, comparação esta muito proporcionada à prisão do inferno, onde os condenados, naquele Rio de Janeiro, lagoa Estígia, são lançados para eternamente serem queimados, comidos, devorados e consumidos pelas cobras e serpentes infernais, nesta ilha cercada de chamas e mares de fogo!"

Muitos comentários poderia suscitar um trecho dêsses, estímulo inconciente aos concientes deturpadores da vida brasileira. Mas seria perder tempo.

ROBERTO MACEDO

Proclamação do sr. Hitler

Berlim, 22 (A. P.) — O Fuehrer Adolf Hitler lançou a seguinte proclamação:

"Povo da Alemanha!! Nacional-socialistas! Oprimido por graves cuidados e por mêses de silencio, chega afinal a hora em que posso falar francamente.

Quando, em 3 de setembro de 1939, o Reich alemão recebeu a declaração de guerra britanica, a tentativa britanica mais uma vez se repetiu no sentido de frustrar qualquer começo de consolidação e portanto, de progresso na Europa, pela guerra dirigida contra qualquer Estado que fosse muito poderoso no continente, na ocasião. Assim, a Grã-Bretanha arruinou a Espanha em muitas guerras. Eis porque sustentou as suas guerras na Holanda. Assim, subsequentemente combateu a França, com o auxilio de toda a Europa. E assim, no começo do seculo, iniciou o cerco do Reich alemão dessa ocasião. E, em 1914, fez a grande guerra.

Sómente em virtude das suas dissenções internas a Alemanha sucumbiu em 1918. As consequencias foram terriveis. Depois de haverem declarado, como dois hipocritas (presumivelmente, a Grã Bretanha e a França), que apenas combatiam o Kaiser e o seu regimen, se lançaram á destruição sistematica da Alemanha, logo que o Exercito alemão depôz as suas armas.

Embora as profecias dos estadistas francêses, de que havia 20 milhões de alemães demais — isto é, que esse numero devia sem exterminado pela fome, pela molestia ou pela emigração — tenham sido, aparentemente, cumpridas á risca, o movimento nacional-socialista começou a sua obra de unificação do povo alemão e de preparação para a ressurreição do Reich. O nosso povo se ergueu novamente da tristesa e da miseria e do vergonhoso desleixo e se verificaram todos os signais de alevantamento interno.

A Grã-Bretanha ,especialmente, não estava de modo algum afetada nem ameaçada por isso. Mesmo assim, a nova politica de cerco contra a Alemanha, nascida de odio, recomeçou, de maneira familiar a todos nós, entre os judeus, os democratas, os bolcheviques e os nacionalistas, com o unico proposito de impedir o estabelecimento do novo Estado nacional alemão, de levar o Reich, mais uma vez, á impotencia e á miseria. Além disso, essa odiada conspiração internacional era dirigida contra os povos que, não favorecidos pela fortuna, eram obrigados a ganhar o pão cotidiano numa dura luta pela existencia. Acima de tudo, o direito da Italia e do Japão de compartilhar dos bens deste mundo era contestado tanto quanto o da Alemanha.

Com efeito, era formalmente negado. Uma coalisão dessas nações era, portanto, o unico ato de auto-proteção em face da ameaça da egoista combinação mundial de riqueza e poder.

Já em 1936, Mr. Churchill, de acôrdo com as declarações do general americano Wood perante uma das comissões da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, declarava que a Alemanha mais uma vez se estava tornando muito poderosa e, portanto, devia ser destruida.

No verão de 1939, chegou a ocasião, para a Grã-Bretanha, de se lançar á destruição da Alemanha, que tomou a fórma da repetição da compreensiva politica de cerco.

Os planos da campanha de mentiras neste sentido consistiam em declarar outros povos ameaçados, entretendo-os com promessas britanicas de garantias e de assistencia, e em faze-los tomar medidas contra a Alemanha, exatamente como durante a grande guerra. Desta maneira, a Grã-Bretanha, de maio a agosto de 1939, conseguiu irradiar pelo mundo que a Lituania, a Estonia, a Letonia, a Finlandia ,a Bessarabia e grande parte da Ukraina estavam sendo diretamente ameaçadas pela Alemanha.

Varios Estados se deixaram enganar aceitando as promessas de garantia proferidas com essas asserções, unindo-se assim á nova frente de cerco dirigida contra a Alemanha.

Nestas circunstancias, me considerei obrigado a assumir a responsabilidade, perante a minha conciencia e perante a Historia e o povo alemão, não sómente de assegurar a essas nações e aos seus governos a falsidade das asserções britanicas, mas tambem de enfrentar a mais forte das potencias do léste, em paz, quanto aos limites dos nossos interesses, em declaração especialmente solene.

Nacional-socialistas! Nessa ocasião, provavelmente supunheis, todos, que era um passo amargo e dificil para mim.

Jamais o povo alemão alimentou sentimentos hostis pelo povo da Russia. Entretanto, por mais de vinte anos, os governantes judaicos e bolcheviques de Moscou se esforçaram afim de ver em chamas, não sómente a Alemanha, mas toda a Europa. Em tempo algum a Alemanha tentou levar os seus ideais e as suas concepções nacional-socialistas até a Russia. Entretanto, os governantes judaicos e bolcheviques de Moscou incessantemente se empenharam por forçar o seu dominio sobre nós e sobre outros povos europeus, não apenas por meios ideologicos, mas, acima de tudo, por meio da força das armas. As consequencias da atividade deste regime nada mais foram do que o caos, a miseria e a fome, em todos os paises. Por outro lado, esforcei-me, durante vinte anos, com o minimo de intervenção e sem destruir a nossa produção, por chegar á nova ordem socialista na Alemanha, que não sómente eliminará o desemprego, mas tambem permitirá que os operarios recebam parte cada vez maior dos frutos do seu trabalho. O exito desta politica de reconstrução social e economica da nossa nação, que se dirige, principalmente, no sentido da verdadeira comunidade dos povos, pela eliminação sistematica das diferenças de classe, é unico em todo o mundo.

Foi, portanto, com extrema dificuldade que consenti em mandar em agosto de 1939, o meu ministro do Exterior a Moscou, num esforço por se opôr, alí, á politica britanica de cerco contra a Alemanha. Fi-lo, sómente, com o senso da responsabilidade em face do povo alemão e para conseguir uma diminuição permanente da tensão e poder reduzir os sacrificios que, de outro modo, poderiam ser exigidos de nós. Embora a Alemanha houvesse afirmado, solenemente, em Moscou, que os territorios dos países mencionados, com exceção da Lituania, estavam além de todos os interesses politicos alemães, um acôrdo especial foi concluido, no caso de que a Grã-Bretanha conseguisse incitar a Polonia a fazer guerra á Alemanha. Neste caso, tambem as alegações alemãs foram sujeitas a limitação inteiramente fóra de proporção da realização das forças alemãs.

Nacional-socialistas! As consequencias desse tratado, que eu mesmo desejei e conclui no interesse da nação alemã, foram muito severas, particularmente para os alemães que vivem nos referidos países. Muito mais de meio milhão de alemães, homens e mulheres, — todos pequenos agricultores, artifices e operarios — foram forçados a deixar a sua antiga patria, praticamente da noite para o dia, afim de escapar ao novo regime, que desde o principio os ameaçou com a ilimitada miseria e, mais cedo ou mais tarde, com a sua completa exterminação.

A despeito de tudo, milhares de alemães desapareceram. E' impossivel determinar a sua sorte, deixados sozinhos. Entre eles estavam não menos do que 160 cidadãos alemães. Ante tudo isto permaneci silencioso, porque devia fazê-lo. Pois apesar de tudo, era o meu unico desejo melhorar definitivamente a tensão e, si possivel, conseguir um acôrdo permanente com esse Estado.

Entretanto, já durante o nosso avanço sobre a Polonia, os governantes sovieticos subitamente contrarios ao tratado, tambem reivindicaram a Lituania e não sómente deixaram de apresentar qualquer exigencia nesse sentido ao governo lituano, mas, ao contrario, se recusaram mesmo a discutir com o governo lituano então no poder que as tropas alemãs fôssem enviadas á Lituania para esse fim, como inconsistente com os propositos da politica alemã. Apesar de tudo, consenti nesta nova exigencia russa.

Entretanto, isto era somente o começo de extorsões continuamente renovadas, desde então.

A vitoria na Polonia, ganha pelas forças alemãs apenas, me fez endereçar outra oferta de paz ás potencias ocidentais. A oferta foi recusada, devido aos esforços dos judeus internacionais e dos promotores de guerra. Já nessa ocasião, a razão para essa recusa se devia encontrar no fato de que a Grã-Bretanha ainda esperava poder mobilizar uma coalisão européa contra a Alemanha, que deveria incluir os Balkans e a Russia Sovietica.

Daí por diante, o governo britanico decidiu enviar Sir Stafford Cripps como embaixador em Moscou. Ele recebeu claras instruções para, sob todas as circunstancias, renovar as relações entre a Grã-Bretanha e a Russia Sovietica e desenvolvê-las em sentido favoravel á Grã-Bretanha. A imprensa britanica informou que esta missão estava em progresso, logo que razões taticas não impuseram silencio sobre as mesmas.

No outono de 1939 e na primavera de 1940, os primeiros resultados se fizeram sentir, quando a Russia resolveu subjugar, pela força das armas, não sómente a Finlandia, mas tambem os Estados balticos, e subitamente encontrou um motivo conveniente para esta ação, pela afirmação, que é tão ridicula quanto falsa, de proteger essas nações contra ameaças exteriores, ou de que devia prevenir essa eventualidade. Isto só podia ser dirigido contra a Alemanha, pois nenhuma outra potencia poderia entrar na area do Baltico para combater.

Ainda assim, permaneci silencioso. Entretanto, os que governam o Kremlin, foram, imediatamente, mais longe. Emquanto, na primavera de 1940 a Alemanha, de acôrdo com o chamado pacto de amisade retirou as suas forças da fronteira oriental e, com efeito, em grande parte, limpara esses territorios, completamente, de tropas alemãs, a concentração de forças russas nessa ocasião, já estava começando, numa medida que só podia ser considerada como uma deliberada ameaça contra a Alemanha. De acôrdo com a declaração que o sr. Molotov pessoalmente fez, nessa ocasião, havia 22 divisões russas nos Estados balticos sómente, já na primavera de 1940. Desde que o governo russo sempre sustentou que havia sido chamado alí pela popula-

(Continúa na 9.ª pagina)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7522
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1037
Redação .... 42-1030 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ...... 22-2190 e	42-8320
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

COMO O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO, EM DISCURSO PELO RADIO, SE REFERIU Á INVESTIDA DA ALEMANHA CONTRA A RÚSSIA

(Continuação da 1ª pag.)

seguir — e ele ainda não a ganhou, — significaria para o povo russo, seria apenas uma etapa para a sua tentativa de atirar ao abismo sem fundo da degradação humana, sobre o qual tremula o diabolico emblema da cruz "swastika", quatrocentos ou quinhentos milhões de homens que vivem na China e os 350 milhões que vivem na India. Não é exagerado dizer, nesta tarde de domingo, que a vida e a felicidade de um bilião de sêres humanos estão ameaçadas agora pela brutal violencia nazista. Isto é o bastante para que suspendamos a nossa respiração, mas agora vou apresentar-vos alguma outra coisa que fica atrás disso tudo e alguma coisa que toca de muito perto a vida da Inglaterra e a dos Estados Unidos. O regime nazista não póde ser distinguido dos peiores caracteristicos do comunismo. Não possue nenhuma orientação e nenhum principio a não ser o apetite e o dominio racial. Sobrepuja a todas as formas de maldade humana na eficiencia de sua crueldade e de sua feroz agressividade. Ninguem se tem mostrado maior inimigo do comunismo do que eu, durante estes ultimos vinte e cinco anos. Não me desdigo, em nenhuma palavra, do que já disse antes. Mas tudo some diante do espetaculo que hoje se desenrola.

O passado, com os seus crimes, as suas loucuras e as suas tragedias, está apartado. Vejo os soldados russos, firmes nas posições de seu solo natal, defendendo os campos que desde tempos imemoriais os seus antepassados vêm lavrando, vejo-os ainda defendendo os seus lares, onde rezam as mulheres e as mães; rezam, sim, porque estamos numa época em que todos rezam pela segurança dos entes queridos, pelo regresso dos seus chefes e protetores. Vejo os milhares de aldeias da Russia, onde os meios de subsistencia são tão dificilmente arrancados ao sólo, mas onde se registram as maiores alegrias humanas e onde as moças riem e as creanças prosseguem nos seus folguedos. E vejo tambem aproximar-se de tudo isso o horroso ataque nazista, a máquina de guerra alemã, com o troar das suas rodas, com o pedantismo dos oficiais prussianos e com os seus agentes e técnicos, vindos ha pouco dos seus ninhos nos paizes conquistados. Vejo tambem as massas incontaveis de soldados arremetendo contra a terra russa como animais rastejantes. E os aviões de caça e bombardeio rebeando no céu, trazendo ainda as marcas das balas inglesas, e dirigindo-se para onde esperam encontrar uma presa mais facil e mais segura — segundo acreditam. Por trás de tudo isto, percebo claramente esse pequeno grupo de homens que planejaram, organizaram e lançaram essa verdadeira catarata de horrores sobre a Humanidade. Então os meus olhos voltam ao passado e revêm os dias em que os exércitos russos eram nossos aliados, contra o mesmo inimigo; eles combateram com tão grande valor e nos auxiliaram a conseguir a vitória, cujos resultados não repartiram conosco, infelizmente, sem que a culpa disso recaia sobre nós. Vivi através de todos esses acontecimentos e vós me perdoareis si não posso deixar de exprimir os meus sentimentos á luz dessas minhas recordações. Mas, agora, quero declarar a decisão tomada pelo governo de Sua Majestade, Britanica, que tenho a certeza, é uma decisão com a qual concordarão todos os Dominios. Devo declará-la agora, de uma vez por todas, sem mais um dia siquer de atraso. Tenho que fazer essa declaração, repito, mas podereis duvidar de qual será a nossa politica? Temos apenas um único e irrevogavel objetivo. Estamos inteiramente resolvidos a destruir Hitler e os últimos vestigios do regimen nazista. Nada nos demoverá desse propósito. Nada! Nunca entraremos em negociações, nunca nos entenderemos com Hitler nem com qualquer outro do seu "gang". Combatê-lo-emos por terra, combatê-lo-emos nos mares, combatê-lo-emos nos ares até que, com o auxilio de Deus, tenhamos limpado a Terra de todos aqueles que a mancharam, libertando os povos das suas garras. Todos aqueles — homens ou paizes — que lutarem contra o nazismo poderão contar com o nosso auxilio. Todos aqueles — homens ou paizes que marcharem a seu lado, marcharão contra nós e serão nossos inimigos. Essas verdades não se aplicam somente aos Estados organizados, como tambem a todos os representantes da raça vil dos "Quislings", que se transformam em agentes e instrumentos do regimen nazista contra os seus proprios concidadãos e contra a terra que lhes serviu de berço. Esses "Quislings", da mesma forma que os lideres nazistas, não foram depostos pelos seus patricios, o que teria evitado grandes aborrecimentos, mas serão entregues por nós — no dia da vitória — á justiça dos tribunais aliados.

Essa é a nossa politica e a nossa declaração. Consequentemente, daremos á Russia e ao povo russo todo o auxilio de que formos capazes. Apelaremos para todas as nações amigas e para os aliados em todas as partes do mundo para que tomem a mesma atitude e a honrem, com os seus atos, como deve ser honrada, fiel e firmemente, até o fim.

Já oferecemos ao governo da Russia soviética toda a assistencia técnica e economica que lhe for necessaria. Bombardearemos a Alemanha á luz do dia, como durante a noite, em escala cada vez maior, lançando sobre ela, mês após mês, uma carga cada vez maior de bombas e fazendo o povo alemão provar e engulir, cada mês, uma dóse cada vez mais amarga das miserias que a Alemanha tem lançado sobre a humanidade.

E' digno de nota que sómente ontem a RAF, combatendo no continente, sobre a França, abateu nada menos de vinte e oito aviões inimigos nos céus que se abrem sobre o sólo francês, que os hunos invadiram e porfiam por subjugar. Mas isso é apenas um inicio; doravante a expansão do nosso Força Aérea prosseguirá com aceleração crescente. Daqui a seis mêses, o pêso do auxilio que estamos recebendo dos Estados Unidos em material de guerra de toda especie, inclusive bombardeiros pesados, começará a fazer-se sentir.

Esta não é uma guerra de classe. Ela é guerra em que todo o Imperio Britanico e a "Commonwealth" das Nações britanicas estão empenhadas sem distinção de raça, credo ou partido. Não me cabe falar da ação dos Estados Unidos, mas direi apenas o seguinte: — se Hitler imagina que o seu ataque contra a Russia Soviética causará a mais ligeira divergencia de propósitos ou enfraquecimento de esforços, por parte das grandes democracias, estamos resolvidos, para a sua perdição, a mostrar-lhe que está inteiramente equivocado. Ao contrario, sentimo-nos fortalecidos e encorajados em nossos esforços para salvar a humanidade da tirania. Sentimo-nos fortalecidos e não seremos abalados nem vencidos na nossa determinação e na nossa resolução.

"Não é tempo para pregar lições morais sobre as loucuras cometidas por paises e governos, que permitiram a sua derrocada, um por um, quando, pela ação conjunta, poderiam facilmente se terem salvado a si mesmos e ao mundo da grande catástrofe. Mas, quando falei, ha alguns minutos atrás, sobre a sêde de sangue de Hitler e os odiosos apetites que o tem impelido nas suas aventuras, disse que havia um motivo mais profundo por detrás de seus ultrajes.

Ele deseja destruir o poderio russo, porque espera, se conseguir o seu intento, poder desviar da frente oriental a principal força de seu exército e da sua força aérea, para atirá-la contra esta Ilha, a qual ele tem que conquistar, senão quiser expiar os seus crimes.

A invasão da Russia não é mais do que um preludio de uma tentativa de invasão das Ilhas Britanicas. Hitler espera, sem dúvida, que isso poderá ser cumprido antes do inverno e que ele poderá vencer a Grã Bretanha antes que as frotas e a força aérea dos Estados Unidos possam intervir no conflito. Ele espera poder, mais uma vez, repetir, em maior escala do que até então, o processo de destruição de seus inimigos, um após outro, do qual tem feito uso e mediante o qual tem alcançado seus sucessivos êxitos. Então, a cena estaria clara para o ato final, sem o qual todas as vitórias anteriores nada lhe valeriam, isto é, a submissão do hemisfério ocidental á sua vontade e ao seu sistema.

O perigo para a Russia é, portanto, o nosso perigo e o perigo dos Estados Unidos, tal como a causa de qualquer russo que combate por seu lar é a causa de todos os homens livres e de todos os povos livres, em qualquer parte do globo".

Aproveitemo-nos da lição que já nos foi dada por tal experiencia. Redobremos de esforços e combatamos com energia e unidos, enquanto persistem vida e poder".

COMISSÃO ESPECIAL DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Foi rejeitado o projeto da criação de quadros de funcionários em empresas concessionárias de serviços publicos

A Comissão Especial de Legislação Social, cuja finalidade consiste em estudar os projetos da extinta Camara dos Deputados, acaba de se pronunciar rejeitando-o, sôbre o projeto apresentado pelo então deputado sr. Crisóstomo de Oliveira, em 22 de abril de 1937, que cria obrigatoriamente quadros de funcionários das empresas concessionárias de serviços públicos.

Conforme êsse projeto, as empresas concessionárias de serviços públicos deveriam organizar os respectivos quadros com a classificação do pessoal em categorias, discriminando os cargos e as funções hierárquicas, fixando os ordenados ou salários correspondentes, uma vez que mantenham empregados em número superior a cincoenta, determinando normas gerais para a concessão de beneficios (gratificações ou adicionais) e para promoções.

O projeto foi estudado pelo presidente da Comissão, sr. Deodato Maia, o qual, no seu parecer, evidencia escapar o assunto á competencia da Comissão e tratar de matéria já por esta apreciada quando se ocupou do projeto n. 146, de 1936, também da extinta Camara dos Deputados, o qual dispunha sôbre a criação, igualmente em caráter obrigatório, dos quadros para os empregados em bancos e casas bancárias, e quando a mesma Comissão considerou o assunto ao tomar conhecimento da representação, em idêntico sentido, dos empregados de bancos do Rio Grande do Sul.

A Comissão se pronunciou sôbre êsses dois casos — projeto e representação — rejeitando as propostas e, por isso, teve naturalmente também que rejeitar o projeto do sr. Crisóstomo de Oliveira, na conformidade do parecer nesse sentido do sr. Deodato Maia.

AFUNDADO POR TORPEDEAMENTO MAIS UM NAVIO PORTUGUÊS

Como o comandante do "Ganda" se refere ao ataque do submarino

Lisbôa, 23 (U. P.) — "A nação inteira repudia este ataque aos interesses e ás vidas de um país neutro". Assim intitula o "Seculo" pormenorizado relato do torpedeamento do vapor português "Ganda", acrescentando: "Inexplicavelmente mais um navio mercante português foi afundado por um submarino de nacionalidade desconhecida, como se se tratasse de um barco pertencente a uma nação em guerra. O ataque sem aviso previo, com selvatico desprezo das leis da guerra, sem o menor espirito de humanidade provocará em todo o país indignação e revolta plenamente justificadas. Todas as nações beligerantes têm reconhecido que Portugal cumpre rigorosamente seus deveres de neutralidade. Por que motivo então há marinheiros que atacam nossa esquadra mercante que só faz trafego entre portos portugueses?

O vapor "Ganda" de 4.333 toneladas partiu de Lisbôa com destino aos portos africanos na tarde de 19 do corrente com carga diversa e varios passageiros portugueses e estrangeiros, navegando normalmente e decorrendo a vida tranquilamente. A's 18.30 do dia 20 quando navegava a 160 milhas da costa de Marrocos, ouviu-se tremendo estrondo balouçando o navio fortemente, porém a gente de bordo confiada na neutralidade e julgando que se tratasse de um choque manteve-se serena não suspeitando que o navio fosse objeto de um ataque. Rapidamente o comandante mandou que alguns tripulantes e o imediato realizassem sondagens, verificando-se que um segundo torpedo atingira o "Ganda". Só então os passageiros e os tripulantes do navio aperceberam-se da triste realidade de que o navio havia sido atacado sem aviso previo. Os dois primeiros atingiram o "Ganda" do lado de bombordo, mas o navio mantinha a flutuação e poderia regressar ao Tejo, se o submarino não tivesse o proposito de afundá-lo. O comandante e os tripulantes com grande serenidade procuraram acalmar o panico e trataram de salvar as vidas das pessoas que se achavam a bordo, lançando baleeiras ao mar, uma das quais foi esfacelada por um torpedo, duas viraram, ficando somente uma onde o comandante recolheu as senhoras e as crianças. Uma senhora inglesa agarrou-se ao filhinho, e, caindo de bordo caiu ao mar, nadando corajosamente com um braço enquanto com o outro segurava o filho, agarrou-se a um balde do navio, ai aguardando o salvamento. Outro passageiro inglês caiu na agua, salvando-se por meio de uma corda. Surgiu então um submarino que não apresentava qualquer distintivo de identificação, o qual disparou algumas duzias de granadas entre as quais varias incendiarias contra o "Ganda", atingindo-o nos trabalhos de salvamento. Lançando ao mar uma lancha-motor o "Ganda", recolheu os tripulantes e passageiros que se encontravam na agua agarrados ás baleeiras viradas.

Um passageiro de identidade ainda desconhecida, o imediato Francisco Leite Pereira, o terceiro maquinista José Pereira Costa e o azeitador da caldeira desapareceram tragados pelo mar. A baleeira do comandante com vinte e cinco tripulantes e passageiros, bem como uma lancha-motor com cerca de quarenta vidas afastaram-se rapidamente do local, enquanto o submarino continuava despejando metralha sobre o navio, durando o ataque até ás duas da madrugada, quando o "Ganda" afundou em chamas. A baleeira foi encontrada quando já não havia mais esperanças de salvamento, pelo pesqueiro português "Fafe" que recolheu os naufragos, dispensando-lhes grande carinho. Desoito dos vinte e seis naufragos chegados a Lisbôa, estavam feridos em consequencia dos estilhaços das granadas e das quedas, sendo hospitalizados. O comandante Paixão, declarou que o ataque foi desfechado sem qualquer aviso prévio, apesar de ser visivel a nacionalidade do navio por meio das cores nacionais e do nome da embarcação que iam pintados no costado do barco. O comandante acrescentou: "Foram momentos de angustia que passei e que jamais esquecerei. Houve o firme proposito de afundar o navio, pois em caso contrario, quando o submarino veiu á superficie, verificando a nacionalidade ter-se-ia afastado e o "Ganda" estaria salvo". O sr. Paixão disse que tinha confiança em que os naufragos que se encontravam na lancha-motor alcançassem a costa de Marrocos e fossem salvos por qualquer navio.

Toda a imprensa matutina portuguesa reflete a surpresa, repulsa e indignação da opinião publica pelo injustificado afundamento a 300 milhas de distancia de Lisboa do vapor português "Ganda". Todos os jornais afirmam pelo diapasão do orgão oficial "Diario da Manhã" que destaca "a forma brutal e selvagem do torpedeamento, a falta absoluta de aviso previo e de socorro e o abandono dos naufragos que não puderam pedir auxilio porque o aparelho radiotelegrafico ficou avariado quando recebeu o primeiro torpedo."

O "Diario da Manhã" prosseguindo diz: "Impõe-se um clamoroso protesto contra o barbaro atentado. Certamente o governo português por todas as formas procurará esclarecer devidamente o assunto. Confiadamente espera isso toda a nação, que protesta indignada contra o miseravel atentado, inclinando-se reverente em homenagem á memoria dos mortos e fazendo sinceros votos pelo restabelecimento dos feridos."

A Companhia Colonial de Navegação não tinha segurado o "Ganda" contra os riscos da guerra, seguro esse não admitido pela marinha mercante portuguesa, em virtude de sua clara posição de neutralidade.

O ministro da Marinha conversou com o comandante Paixão e com alguns tripulantes afim de conhecer exatamente as circunstancias do torpedeamento do "Ganda" o qual alem do carregamento normal levava material de guerra para as colonias portuguesas, segundo informa o "Diario de Noticias".

CINCO CRIANÇAS E CINCO MULHERES ENTRE OS DESAPARECIDOS

Lisboa, 23 (A. P.) — E' cada vez maior a atividade reinante nesta capital em tôrno do paradeiro dos quarenta sobreviventes do vapor português "Ganda", os quais, ao que se acredita, tentaram atingir as costas do norte da Africa, em lancha motor do próprio navio.

A Companhia Colonial de Navegação, á qual pertence o "Ganda", telegrafou a seus agentes em Casablanca, na Africa, determinando que procedam a investigações e pesquisas, ao longo da costa, em busca da lancha que se acha desaparecida com 40 naufragos.

Entre êsses quarenta desaparecidos figuram cinco mulheres e cinco crianças, inclusive a senhora Rosa de Araujo Ribeiro, esposa do diretor de Finanças de Angola, e irmã do escritor e jornalista lisboeta Norberto de Araujo.

Também se acha entre os desaparecidos a jornalista Ligia da Fonseca, a única jornalista de Angola, "reporter" do jornal "A Provincia de Angola".

O mesmo se dá com duas religiosas polonesas ... da mesma nação, que se dirigiam a Lourenço Marques.

Pelas noticias recebidas, os três tripulantes que foram mortos por ocasião do ataque foram o 1º piloto Francisco Leite Pereira, o 3º maquinista José Pereira da Costa, e o foguista Antonio Caldeira.

A séde da Companhia Colonial de Navegação ostentou, durante todo o dia de hoje, a bandeira a meio-pau, em sinal de luto, enquanto numerosos parentes dos sobreviventes aguardavam noticias, ansiosamente, nos escritórios da Companhia.

Dois aviões militares de longo raio de ação voaram durante cinco horas sôbre o Atlântico, regressando ás 19 horas á base de Bom Sucesso, sem ter conseguido localizar a lancha-motora desaparecida.

DR. CARLOS WESKAMP

Chegará hoje o ilustre oftalmologista argentino

Chegará hoje a esta capital, á tarde, num dos aviões da Condor, o dr. Carlos Weskamp, ilustre medico argentino, que vem para tomar parte no Congresso de Oftalmologia a reunir-se aqui dentro de poucos dias. O dr. Carlos Weskamp, uma das sumidades da sua patria na especialidade a que se dedica, tem uma bela fé de oficio, cheia de brilhantes triunfos. Após rapida carreira na Faculdade de Medicina de Cordoba, onde em tres anos de auxiliar do ensino subiu á chefia de clinica, o eminente medico passou a ter atuação em Rosario, em que se destacam estes fatos: chefe do serviço de oftalmologia no Hospital Espanhol em 1920, professor catedratico na Faculdade de Medicina em 1933, Decano da Faculdade de 1934 a 1937, presidente honorario do 1º e do 2º Congresso Nacional de Oftalmologia, em 1937 e 1940, vice-presidente da secção oftalmologica do Congresso Panamericano de Medicina.

Dr. Carlos Weskamp

Muitas são as obras em que o dr. Carlos Weskamp tem dado lições memoraveis. Dentre as numerosas teses e os diversos artigos e livros impõe-se minuciar: — *Agudeza visual profissional*, (1916); *Mecanismo dos movimentos pupilares*, (1920); *Queratite ponteada profunda sifilitica* (1925), *Aneurisma arterio cavernoso espontaneo* (1933); *Desnivela dos vasos da retina* (1935); *Edema da papila otica e sua etiologia* (1938); *Tumores osseos da orbita* (1940); *Traumatologia ocular* (1940); *Penfigo ocular* (1940); *Retinite central serosa* (1940).

O ilustre medico argentino será alvo, durante a sua estada no Rio, de varias homenagens prestadas pela nossa classe medica.

UM ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM SANTO ANDRÉ

O avião estava interditado pelo D. A. C.

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota:

"Ao meio-dia de domingo, em Santo André, Estado de São Paulo, ocorreu um acidente de aviação com um pequeno aparelho da escola de pilotagem local.

O avião era dirigido por Tacito Sanchez de Queiroz, de 25 anos, solteiro, residente em São Paulo, e conduzia como passageiro o sr. Mario Soares Garcia, de 30 anos, casado e morador em Santo André.

O acidente verificou-se logo após a decolagem, tendo perecido os dois tripulantes. Como o avião estava interditado de voar pelo D.A.C. e o piloto não tinha os seus papéis em ordem, o sr. ministro da Aeronáutica, que trouxe ontem em seu avião, de Belo Horizonte para o Rio, um irmão de uma das vítimas, mandou abrir rigoroso inquérito e determinou o fechamento imediato da Escola que tão flagrantemente violou as instruções recebidas do Departamento de Aeronáutica Civil."

Entram hoje em vigor as novas tabelas de preços de gêneros alimentícios

A portaria nesse sentido ontem baixada pela sub-comissão do Abastecimento

A sub-comissão do Abastecimento, subordinada á Comissão de Defesa da Economia Nacional, baixou ontem uma portaria aprovando as novas tabelas de preços dos generos alimenticios de primeira necessidade. As tabelas entrarão hoje em vigor e são as seguintes:

Carne, leite e pão — Entreposto de Carnes e estabelecimentos comerciais — Carne verde — Nos entrepostos: Trazeiro, quilo, 2$250. Dianteiro, quilo, 1$550; casado, quilo, 1$960. No varejo (em domicilio): Carne de 1ª — Alcatra, chã de dentro, filet, lagarto, pá e patinho, quilo, 2$800; Carne de 2ª (assem) — quilo — 2$000; Carne de 3ª (peito e costela), quilo, 1$500.

Nota — No balcão os preços acima serão reduzidos de $100. Contrapeso admitido — no maximo de 200 grs. por quilo, sendo 100 grs. de osso e 100 grs. de carne da mesma especie vendida.

Leite (De acordo com a Comissão Executiva de Leite):

1 — Pasteurizado a baixa temperatura: a) envasado e fechado mecanicamente em envolucros parafinados inviolaveis (Jola). 1 litro, nas mesas, 1$900; em domicilio 1$500 e no balcão 1$400. 1/2 litro — nas mesas 1$100; em domicilio $900 e no balcão $800; 1/4 litro $500; em domicilio $500 e no balcão $500.

B) Envasado e fechado mecanicamente em garrafas (quando na embalagem) Normandia: 1 litro nas mesas, 1$700; em domicilio, 1$300; no balcão 1$200; 1/2 litros — nas mesas $900, em domicilio $700 e no balcão $600; 1/4 litro — nas mesas $500, em domicilio $400 e no balcão $300.

2 — Pasteurizado a alta temperatura: a) Envasado e fechado mecanicamente, em garrafas (quando em embalagem original) — 1 litro nas mesas 1$500; em domicilio 1$200; no balcão 1$100; 1/2 litro — nas mesas $800; em domicilio $600 e no balcão $500; 1/4 litro — nas mesas $500; em embalagem $400 e no balcão, $300.

B) Não envasado, mecanicamente: 1 litro nas mesas 1$300; em domicilio 1$100; e no balcão, 1$000; 1/2 litro — nas mesas $800; em domicilio $600 e no balcão $500; 1/4 litros — nas mesas $400; em domicilio $300 e no balcão $300.

Nota — Nas ilhas, mais $100.

Pão — No balcão ou a domicilio: Pão de trigo — mistura oficial — quilo 1$600.

Pão de trigo (mistura oficial) — 120 grs. $200.

Pão de trigo (mistura oficial) — 60 grs. $100.

Vegetais frescos, aves e ovos — Quitandas e outros estabelecimentos comerciais:

Vegetais frescos. Unid.	Preço comercio em grosso	Preço comercio a varejo
Abacaxi, um	—	—
Abacaxi, quilo		
Abacate, um	$500	$700
Abacate paulista, um	$900	1$200
Abobora, quilo	$300	$500
Abobora dagua, quilo	$500	$700
Abobrinha commum, quilo	$500	$700
Abobrinha italiana, quilo	1$800	2$000
Agrião, tres molhos	$150	$300
Aipim, quilo	$400	$600
Aipo commum, pé	$600	$800
Aipo grosso, pé	1$000	1$500
Alface 'breal', tres pés	$150	$300
Alface paulista, pé	$500	$700
Alface romana, pé	$400	$600
Alho porro, duzia	$600	$800
Alho porro paulista, duzia	2$400	2$700
Almeirão, tres molhos	$150	$300
Azedinha, tres molhos	$150	$300
Banana dagua, duzia	$500	$700
Banana dagua, quilo	$250	$400
Banana figo, duzia	—	—
Banana figo, quilo	—	—
Banana maçã, duzia	$800	1$000
Banana maçã, quilo	$600	$800
Banana ouro, duzia	$500	$700
Banana ouro, quilo	$800	1$000
Banana prata, duzia	$600	$800
Banana prata, quilo	$500	$700
Banana da terra, duzia	2$000	2$400
Banana da terra, quilo	1$600	1$900
Banana S. Tomé, duzia	1$000	1$300
Banana S. Tomé, quilo	$800	1$100
Batata baroa, quilo	$800	1$000
Batata doce, quilo	$300	$400
Beringela, quilo	1$300	1$700
Bertalha, tres molhos	$150	$300
Beterraba sem rama, quilo	2$000	2$500
Beterraba, uma	$400	$600
Brocolis, molhos	1$000	1$300
Broto de abobora, tres molhos	$150	$300
Cajá manga, duzia	$600	$800
Caqui, um	$200	$300
Caruru, tres molhos	$200	$400
Castanha do Pará com casca, quilo	2$300	2$600
Ceira, tres molhos	$150	$300
Cenoura sem rama, quilo	1$000	1$300
Cenoura com rama, quilo	$800	1$000
Cheiro verde, tres molhos	$150	$300
Chicoria lisa e crespa, molho	$075	$200
Chuchu, quilo	1$000	1$300
Côco, um	$500	$700
Côco verde, um	1$500	1$800
Couve commum, molho	$075	$200
Couve flor, quilo	1$500	1$900
Couve tronchuda, pé	1$000	1$300
Espinafre, molho	$025	$100
Fava, quilo	—	—
Figo, duzia	2$700	3$200
Fruta de conde, uma	$500	$700
Inhame japonez, quilo	$700	$900
Giló, quilo	1$200	1$500
Grape Fruit, duzia	1$600	2$000
Jaboticaba, quilo	—	—
Laranja Bahia, duzia	1$400	1$600
Laranja Bahia, quilo	$470	$600
Laranja lima, duzia	$800	1$000
Laranja lima, quilo	$400	$500
Laranja natal, duzia	—	—
Laranja natal, quilo	—	—
Laranja pera, duzia	$500	$700
Laranja pera, quilo	$250	$400
Laranja seleta, duzia	$800	1$200
Laranja seleta, quilo	$400	$600
Lima da Persia, duzia	1$000	1$200
Lima da Persia, quilo	$400	$600
Limões, duzia	$500	$800
Limões, quilo	1$200	1$500
Mamão, quilo	$500	$800
Manga espada — Pernambuco, uma	$400	$600
Manga rosa, uma	$500	$700
Maxixe, quilo	1$000	1$400
Milho verde, duas espigas	$200	$300
Nabiça, tres molhos	$120	$300
Nabo, quilo	1$000	1$400
Palmito, quilo	$800	1$000
Pepino, quilo	1$200	1$500
Pera para doce, quilo	$800	1$100
Pimentão doce, quilo	1$400	1$700
Pimenta malagueta, 50 gramas	$400	$600
Pinhão, quilo	$800	1$100
Quiabo, quilo	1$200	1$600
Repolho, quilo	$900	1$200
Taioba, molho	$075	$100
Tangerina, duzia	$400	$600
Tangerina, quilo	$500	$800
Tomatão, quilo	2$000	2$500
Tomate japonez de 1ª, quilo	2$000	2$500
Tomate japonez de 2ª, quilo	1$100	1$500
Tomate garrafinha, quilo	1$200	1$600
Vagem de feijão manteiga, grauda, quilo	1$500	1$800
Vagem de feijão regular, quilo	1$200	1$500
Vagem de ervilhas lisa, quilo	1$400	1$700
Vagem de ervilha torta, quilo	1$800	2$100
Aves e ovos — Galinha, quilo	4$800	6$300
Frango, quilo	6$300	7$000
Ovos de granja (marcados), duzia	3$400	4$100
Ovos frescos comuns, duzia	2$600	3$100

Pescado — Preço maximo por quilo, para as Feiras Livres:

Especie	Inteiro
Acará	1$200
Badejete	6$200
Badejo	6$100
Badejo de alto mar	4$000
Bagre	1$300
Baleia	3$800
Bijupirá	4$800
Bonito	1$200
Cação	1$200
Camarão Rosa	8$200
Camarão verdadeiro	9$000
Cangoá	1$200
Canhanha	2$000
Caranha	2$800
Cavala	4$800
Cherne	5$300
Corcoroca	2$200
Corvina grande	3$000
Corvina média	1$800
Dourado	5$800
Enchova	4$100
Enxada	2$300
Espada	2$300
Fernangalho	1$200
Galo	2$100
Garoupa de 1ª	4$200
Garoupa de 2ª	3$000
Goête	5$500
Guaibéra	$900
Jaguriça	2$100
Linguado	7$000
Lula	10$500
Manjuba	2$300
Marimba	3$300
Marisco	$600
Mero	4$100
Mexilhão	$300
Michole	4$000
Moreia	1$200
Mussundá	1$200
Namorado	3$400
Olhete	4$300
Olho de Boi	3$600
Olho de Cão	2$300
Ostras	1$200
Palombeta	$700
Pampo	4$000
Papaterra	2$200
Paraty	3$700
Pargo	3$000
Pescada amarela	5$500
Pescada Cambucú	6$500
Pescadinha	3$400
Pescadinha Bicuda	3$000
Pescadinha de alto mar	2$900
Piragica	2$800
Piraúna	2$400
Prejereba	3$800
Raia	$700
Robalo	6$400
Roncador	2$000
Sardinha laje	$200
Sardinha verdadeira grande	$200
Serra	2$300
Sioba	3$000
Siri	1$300
Sororoca	2$700
Tainha	2$000
Tainha cong. (R. G. S.)	2$500
Traíra	2$100
Trilha	3$200
Ubarana	1$200
Vermelho	4$000
Xaréu	2$300
Xarelete	2$500

Só é permitida a limpeza dos peixes nas barracas e recintos das Feiras Livres, aos feirantes que tiverem o aparelho apropriado e do tipo aprovado pelo Departamento de Alimentação. Pelo peixe escamado, será cobrado, a cada comprador, mais no total vendido $500. Para aqueles que não tiverem o citado aparelho continua proibida a limpeza dos peixes nas barracas e recintos das Feiras Livres.

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Continúa a encontrar éco a iniciativa que tomamos de nos colocar á disposição de quem, por nosso intermédio, quisesse contribuir para minorar as dificuldades e os sofrimentos que as recentes inundações espalharam numa não pequena região do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, recebemos mais os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp., Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancária Irmãos Guimarães, Limitada, de D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, dos funcionários da Casa da Moeda e do sr. José Alberto Portela, este recebido ontem.

Assim se discriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que faremos remeter no dia 1.º de julho ao interventor daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Funcionários da Casa da Moeda	1:230$500
José Alberto Portela	100$000
Total	19:330$500

Encerraremos no dia 30 do corrente o recebimento dos auxilios que nos quiserem encaminhar, pois, como dissemos acima, será no dia 1.º de julho remetida a importância total ao interventor no Rio Grande do Sul.

ASSALTADA A CASA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Os ladrões tirotearam com a polícia dentro da sala de jantar

Buenos Aires, 23 (A.P.) — Verificou-se um cerrado tiroteio na casa de campo do presidente da Argentina, quando ladrões que procuravam penetrar no interior da residência foram descobertos pela polícia, que os atacou. A luta travou-se na sala de jantar, que ficou inteiramente crivejada de balas, e terminou com a captura dos dois salteadores, dos quais um ficou ferido. A casa de campo achava-se deshabitada e o presidente só costuma ocupá-la durante o verão.

Chegam a Portugal naufragos de um petroleiro torpedeado

Lisboa, 23 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica um despacho em que informa da chegada de 13 naufragos noruegueses e suecos, pertencentes a um petroleiro que foi afundado por um submarino no Atlantico, ao porto de Vila Nova.

O grupo de sobreviventes chegou completamente exausto depois de ter estado remando durante 10 dias.

NA CAIXA DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Referencias elogiosas do diretor da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho

O sr. Cardoso de Oliveira, diretor da Previdência Social do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, após demorada e minuciosa visita á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, ficou impressionado com o que ali observou, razão por que, no livro de visitantes, consignou suas impressões da maneira seguinte:

"Na visita demorada que acabo de fazer á Caixa dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, tive ocasião de verificar a boa organização de todos os seus serviços, atentas, sem duvida, as pequenas falhas que dependem de fatores financeiros, como as do Serviço Médico. Como diretor do D.P.S., do C.N.T., posso testemunhar a satisfação que me causou a visita feita e cordialidade da recepção e, bem assim, a lucida exposição que me foi feita dos seus serviços, que atestam o perfeito conhecimento dos mesmos pelos seus dirigentes."

PAGAM OS JUSTOS...

Em plena avenida Atlântica, ante-ontem ao cair da noite, houve um acena de causar espanto numa cidade como a nossa. Um ônibus corria á toda fôrça, na forma do lamentavel costume, por aquela artéria. A proximidade de determinada esquina, um outro ônibus que vinha á frente parou. O de trás, sem diminuir a velocidade com que vinha embalado, tentou passar-lhe á frente. Um automóvel particular que marchava por sua vez também á toda fôrça diminuiu subitamente a marcha para entrar na rua mencionada. E foi nêsse momento que o tal ônibus foi-lhe ao encontro, amarrotando-lhe o parachoques. O dono do carro reclamou, estabelecendo-se a discussão de hábito nêsses momentos. O pior, porém, é que o reclamante não permitiu que o ônibus seguisse viagem enquanto não aparecesse um guarda que tomasse conhecimento do fato. O ônibus vinha repleto. 36 passageiros esperaram nada menos de trinta minutos até que a autoridade aparecesse. Quando esta surgiu, aos 35 passageiros estava reservada uma surpresa ainda maior, pois tiveram que descer do veículo e procurar outra condução. O proprietário do automóvel tiveram uma vitória sôbre o *chauffeur* do ônibus, mas os prejudicados foram os passageiros, que nada tinham a ver com o caso. Pagou o justo...

NÃO FOI ENCONTRADO O NAVIO FUGITIVO

O Arpoador comunicou-se com varios navios em alto mar

Encontrava-se no porto desta capital, ha algum tempo, o navio iugoslavo "Nicolina Matovich", que aqui chegara procedente de Buenos Aires.

Completado seu carregamento teria zarpado o referido cargueiro com destino á Europa se uma questão, suscitada pelo embarque de certo numero de tripulantes brasileiros, não motivasse uma ação judicial e consequente sequestro pelo Juizo da 8ª Vara Civil. Estava, portanto, impedido de partir e para tanto não podiam dar-lhe o passe de saida as autoridades maritimas sem o necessario consentimento daquele Juizo.

Sucedeu, porém, com surpresa geral, que o comandante do "Nicolina Matovich" não quiz mais esperar pela solução do caso em Juizo e zarpou sem a necessaria permissão. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades da Armada, afim de que o cargueiro iugoslavo seja interceptado e forçado a regressar á Guanabara.

Corria, ontem, á tarde, que o navio fugitivo havia sido localizado e recebera ordem de regressar, o que não foi confirmado pelas autoridades portuarias. A estação de radio do Arpoador comunicou-se com varios navios navegando em mar alto e pediu-lhes noticias sobre o "Nicolina Matovich". Nenhuma informação obteve.

A compra da usina São João em Campos

Campos, 23 ("Correio da Manhã") — Foi comprada por 12 mil contos de réis, pelo sr. Bartholomeu Lysandro de Albernaz, a usina São João. O comprador havia montado nesse municipio, uma usina beneficiadora de algodão. A usina, agora adquirida, produz 84.000 sacos de açúcar, e conta com uma importante distilaria de alcool.

Visitaram a Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional recebeu, ontem, a visita de uma comissão, composta de membros da diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho.

Os visitantes percorreram as várias secções daquele estabelecimento gráfico, onde lhes foi explicado, com dados objetivos, o andamento dos trabalhos.

Na Secção de Divulgação, tiveram oportunidade de ouvir uma explanação sucinta sobre as atividades da Imprensa no tocante ás publicações editadas no corrente ano, as quais dada á sua apresentação, têm tido grande procura da parte dos interessados.

Depois de percorrerem demoradamente as várias oficinas daquele estabelecimento industrial do Estado, os diretores do I. D. O. R. T. retiraram-se, tendo antes externado suas impressões da visita.

Como dois jornais de Lisbôa se referem ao Brasil

Lisbôa, 23 (H.T.) — "Em terras americanas há um nome sagrado para todos os portugueses: Brasil. Êsse Brasil onde mais de 40 milhões de pessoas falam o nosso idioma e perpetuam o nosso ideal" — escreve o "Diário da Manhã", que, juntamente com outros jornais, recorda com expressões repassadas de carinho a brilhante participação brasileira na Exposição do Mundo Português, há um ano.

O jornal "Novidades", por seu turno, exalta a personalidade do presidente Vargas que vai receber solene homenagem de parte dos operários brasileiros como prova de gratidão, pelo estabelecimento de modelar legislação social do Brasil, acentuando: "O monumento que vai ser erigido no Rio de Janeiro ao chefe do Estado Brasileiro é uma homenagem do proletariado reconhecido. É também a consagração da doutrina de salvação social inspirada na legislação cristã do trabalho. É uma reafirmação do cristianismo, através do qual os portugueses levaram a civilização ao Brasil e deram a êsse país a energia vital, tornando-o na grande nação que marcha a passos de gigante ao lado da Mãe-Pátria, cujos oito séculos de história foram festivamente comemorados em 1940 pelos dois povos".

UM JULGAMENTO DE CHURCHILL

Há no livro de Winston Churchill — *Os grandes Contemporâneos* — entre tantas páginas vivazes e vigorosas, um tributo e conjunto crítico sobre o marechal Hindenburg. O estadista britânico é um historiador e um crítico muito independente. Formado na luta, tendo sido parte dos acontecimentos que tanto apaixonaram a história dos nossos dias, a sua pena de escritor guarda entretanto uma admirável isenção de julgamento, que traduz de modo todo eloquente a superioridade do espírito que o anima.

Hindenburg representava bem o tipo clássico do velho soldado prussiano. A sua mocidade, como observa o chefe do govêrno inglês, foi uma preparação para a carreira das armas. Oficial subalterno ainda, participa das guerras que o vulcanismo político de Bismarck bisara para a construção de uma Alemanha unificada e poderosa. Nas lutas contra a Áustria, bate-se valentemente em Königgrätz, e em 1870, quando o Chanceler de Ferro lança os seus tremendos exércitos contra o seu desprevenido vizinho do Reno, foi-lhe dada a fortuna de assistir em Sedan à capitulação do imperador dos franceses. Esse espetáculo enchera de uma satisfação extrema a alma do jovem militar.

Prussiano que era pelo nascimento e sobretudo pela formação do caráter, teve talvez como o momento mais feliz da sua vida essa hora dramática em que viu abatido, com a sua colaboração, modesta embora, o herdeiro napoleônico. Decorridos os anos, vencidos de outrora, no seu coração rancoroso jamais deixou de latejar o ódio pelos Bonapartes. A vitória da Prússia bismarckiana, era bem a sua Prússia, belicosa e feroz, revestia-se aos seus olhos de uma expressão muito particular: nela ele divisava sobretudo um extraordinário feito de armas, que vinha assegurar a grandeza do novo império germânico, mas também uma vingança histórica contra o gênio do vencedor de Jena.

Durante todo um longo período de paz, a carreira de Hindenburgo desenvolve-se brilhantemente. Soldado completo, "devotado ao estudo da guerra", escreve Churchill, "de uma fidelidade feudal", só as coisas da sua profissão lhe interessavam de verdade. "Nada guerra da ciência moderna", escreve Churchill, "nada, exceto as armas. O dever era a sua norma, e não conhecia outra ambição além da grandeza da sua pátria."

Os anos correm, Hindenburgo, depois de atingir todos os postos da escala hierárquica, retira-se, sob o pêso da velhice, da atividade profissional. Sobrevem a grande crise européia. A Alemanha de Guilherme II desata-se no seu delírio de dominação, tentando submeter o mundo. Vão se ferir, até então, as maiores batalhas da história.

O velho marechal, que se entregara depois de reformado aos encantos da vida rural, é surpreendido, na plenitude de sua velhice, pela invasão das tropas russas da Prússia Oriental, com as notícias da Conflagração. Parece-lhe chegado o seu destino. Vinha-lhe justamente, quando já afastado da ação, esta oportunidade esplendida para as grandes vocações militares. Os combates em que se havia empenhado no passado, sem comparação aos que se iam então ferir, muito reduzidos ficariam decerto na memória dos povos.

Não seriam lembrados o seu saber e a sua experiência? Essa dúvida a angustiava. Iria acompanhar, apenas como um soldado silencioso, o desenrolar dos acontecimentos tão gigantescos? O braço que brandira a espada da vitória em Königgrätz e em Sedan sentia-se ainda com bastante vigor para retomá-la no serviço da pátria. Os exércitos do Czar haviam penetrado invadindo as terras do seu berço, na Prússia Oriental. Maiores foram as angústias do velho marechal, quando, como se supunha, à imobilidade na sua solidão.

De subito, conta-nos o autor dos *Grandes Contemporâneos*, um telegrama vindo do Quartel General, às quatro horas do dia 22 de agosto de 1914, perguntava a Hindenburgo: "Estais disposto a voltar imediatamente à atividade?" A resposta não se fez esperar, na sua rudeza e laconismo — "Estou".

O herói carregado de anos parte pressuroso para o teatro da guerra. O que foi para a sorte das armas alemãs a *centrée* de Hindenburgo, toda a culminante episódio da Grande Guerra, diz-nos bem alto a vitória alcançada na terrível batalha de Tannenberg.

Winston Churchill, por sua natureza verdadeiramente heróica, com uma imensa simpatia humana por todas as formas do heroísmo. Nada oculta do que pode vir a realçar a figura do adversário glorioso. A história do chefe militar prussiano está ainda bem nítida na memória de todos. Vencida a Alemanha, e malogradas certas tentativas políticas Hindenburgo, ao apêlo dos compatriotas, toma a direção do país. Esta fase última da vida de Hindenburgo teve, como não se ignora, uma decisiva importância na criação de um estado de coisas de que resultou a trágica situação em que se debate hoje a humanidade, e que Churchill examina à luz da mais serena imparcialidade. Quando êle escreveu as páginas de que nos estamos ocupando, já no longe pressentia as primeiras vibrações da catástrofe que se anunciava e que acabou por desabar sobre o mundo.

O herói militar, que foi de uma *fidelidade feudal*, só se resolvendo a aceitar a investidura suprema da nação depois da permissão do seu imperador exilado, revelou-se entretanto no govêrno um homem diferente. Traiu os correligionários, que com seus votos, o tinham elevado ao poder, na convicção de que êle fôsse capaz de mostrar que sôbre a Alemanha pudessem vingar as maquinações de elementos sinistros aventureiros políticos.

Tendo afastado a colaboração do chanceler Brüning, a quem devia a vitória eleitoral que o fizera chefe de Estado, Hindenburgo rasgava, sem o querer talvez, para a sua pátria, ou melhor para o mundo inteiro um novo e tenebroso destino. A Brüning que era animado de tão altos sentimentos europeus, seguia-se Von Papen, depois Schleicher. Estava livre o caminho para o triunfo nazista.

Churchill encara todos êsses lances com muita serenidade filosófica e procura exculpar a conduta do velho herói, responsável de fato por tudo que veio a acontecer da maneira mais humana possível.

Escreve o grande estadista: "No seu último período vemos o velho presidente trair todos os Alemães que o mantiveram pelos seus votos no poder, para estender a mão, com repugnância, ao chefe nazista que êle desprezava. Há para tudo isto uma desculpa: a senilidade do presidente Hindenburg. Nem êle sabia mais o que fazia. Nem fisicamente, nem intelectualmente, nem moralmente pode ser êle responsabilizado por ter aberto a porta às provações que iriam desabar sôbre a civilização e talvez sôbre toda a Europa. Podemos estar certos de que o célebre veterano assim procedia pensando servir o seu país, e de que empregou o melhor que lhe permitiram as suas restantes energias em tentar resolver problemas que jamais foram anteriormente submetidos ao julgamento de um chefe de Estado."

Que o futuro estenda sôbre um outro herói da Grande Guerra, hoje mais comprometido ainda no govêrno da sua pátria, o manto de tão indulgente sentença...

Carlos Pontes

SÃO JOÃO

Na solidão em que vivia, João ouviu, de improviso, uma voz misteriosa. Era, sem dúvida, uma ordem divina: — Caminhasse êle para as proximidades do Jordão. E o missionário deixou o deserto amigo, onde os cardos sêcos e as esturradas giestas não lhe queriam mal nem, ainda menos, os gafanhotos que lhe matavam a fome.

Incumbia ao filho de Isabel dispôr a gente israelita a receber dignamente o Salvador. E ele assim fez. Correu muitas terras, clamando ao povo ignaro: cumpre fazer penitência, que é chegado o reino de Deus.

Palavras rígidas. Gesto violento. O pregador, por onde passava, abalava os corações. Apareciam os convertidos, que lhe confessavam pecados; João os batizava. O sucesso foi grande. Até saduceus e fariseus vinham ouvir aquelas prédicas. Jerusalém não era tampouco indiferente a elas.

Enquanto isso, o Batista pugnava, com os desprendimentos da sua palavra, uma humildade sincera. Daí, formarem imensa mole os que recebiam das suas mãos as águas lustrais do Jordão. E vez chegou em que batizou o próprio Cristo.

Mas conta a história sagrada que num dia de anos do tetrarca da Galiléa houve uma festa de esplendor no palácio real. Em ciatos de ouro, embutidos de pedrarias, espumavam licores capitosos; nos pratos de fino lavor, raras iguarias tornavam voluptuosas as narinas dos convivas, que já as tinham sempre abertas, a farejar onde pompeasse um pouco de dinheiro ou de mulher. E a música veiu unir a arte o bulício natural do banquete. A dança também. Surge Salomé, no maravilhoso salão...

Salomé! Os maiorais da terra esgazeiam os olhos. Toda aquela massa de túnicas de púrpura custosa, toda aquela gente importante fremia, acompanhando os lances e menéios da dançarina soberba, semi-nua. As sandálias lentejouladas faiscando a cada passo, a ópima vestidura taumaturgica de esmeraldas e safiras, o cólo a descoberto, adivinhados os quadris... Perfeita! E toda a côrte de Herodes gozava, no mais acêso do magnífico divertimento, a face aquecida, a vista injetada, as narinas a afiar...

Mais alguns minutos, e estrugem os aplausos. Outros tantos instantes, e Salomé volta ao grande salão, trazendo sôbre um prato a cabeça de João Batista. Fôra um capricho de mulher bonita? Não. O missionário repreendera severamente Herodes, por tomado a esposa do próprio irmão.

* * *

Desfiaram séculos, após o episódio que hoje se nos afigura tão literário que real. Entretanto, a lição ficou. Para o teatro? Talvez; mas bem pouco, e só no juizo da história. Infira, ficou para o pregador.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima, 23º2; mínima, 17º2.

Ver na 4.ª página outras previsões.

Contra as "propagandas"

Está sendo elaborado, para ter curso no Congresso dos Estados Unidos, um projeto de lei destinado a restringir a propaganda estrangeira no país.

A grande República do norte, apesar de aparelhada para enfrentar todos os perigos, não quer esquecer o maior dêles, que não se manifesta senão sorrateiramente: o de perder seus organismos que se constituem sob os rótulos mais inocentes.

Ante a situação em que o mundo se encontra, as surprezas a surgirem a cada momento, todas as atenções devem estar voltadas para os menores movimentos que quantos possam ter interêsse em disfarçar-se para a prática de atos ilícitos incorporados a centros de atividade aparentemente legais.

Duas correntes dissolventes, na hora atual, porfiam na destruição da ordem social existente entre os povos civilizados. Ambas estão empenhadas nesse trabalho, visando preparar terreno para a implantação de ideologias perigosas quando, finda a luta armada ainda em plena fúria, os povos do planeta estiverem esgotados e incapazes de qualquer reação.

Nos Estados Unidos, os agentes de um e outro dêstes credos já tiveram ocasião de mostrar os efeitos da campanha subterrânea. Apenas o que acontece é que lá não se mantém apenas uma vigilância unilateral, convergindo as vistas apenas sôbre um dos extremos e deixando o outro com os movimentos livres. Ao contrário, o policiamento dos agentes secretos e seus auxiliares nacionais, êstes concientes ou inconcientes, é feito constante e simultaneamente.

Não obstante o que já havia, foi considerado necessário aparelhar o poder público com uma legislação que lhe dê mais mobilidade de movimentos e mais autoridade para movimentar-se. Daí, o projeto em elaboração, que permitirá aos defensores da segurança estatal uma investigação ampla em torno de indivíduos e instituições alienígenas, principalmente quanto a certas propagandas, conhecendo-lhes as ligações que mantêm nas suas relações com os elementos indígenas, indo dos escritórios comerciais e outros às associações de vários tipos, principalmente as esportivas, cujas reuniões políticas inconfessáveis se mascaram em festividades sociais congratulatórias.

A forma de infiltração em toda parte é sempre a mesma e, se nem em todos os pontos do nosso continente — e só nos referimos a êle porque só êle nos interessa — se compreendeu que é preciso enfrentar a um tempo as propagandas dissolventes, na União Norte-Americana pensa-se e age-se de outra maneira, renovando os recursos legais para a extinção de qualquer esfôrço estranho, envolvendo nacionais, com o objetivo de alterar a vida institucional do país.

Aposentadorias e reformas

Tem-se feito mais de uma alusão ao discurso com que o sr. Carlos Maximiliano se despediu do Supremo Tribunal Federal, de onde se retirou em virtude da aposentadoria compulsória. A referência visa a frase empregada por aquele ministro da mais elevada câmara judiciária do país, quando disse que é *velho por decreto*, o que não o impedirá de continuar em atividade, prestando serviços ao Brasil, onde quer que a possa exercer, sem incompatibilidade com a sua situação nova.

O período do exercício do sr. Carlos Maximiliano, como ministro do Supremo, foi relativamente curto: sete anos. Se para outras funções da vida pública êsse tempo é realmente limitado, para o desempenho daquela alta investidura judiciária se afigura ainda menor. Está claro que não se discute o cumprimento da legislação sôbre aposentadorias, no funcionalismo civil, ou reformas, nas classes militares.

Tem aqui cabimento a velha frase latina: *dura lex, sed lex*. Advertiu-se que não têm sido muitos os ministros que permanecem um decênio no Supremo Tribunal Federal. E alguns, deixando o cargo compulsoriamente aos 68 anos, estão na plenitude de suas faculdades ou no apogeu mais desejável de sua atividade funcional. Ainda que dissimuladamente, no discurso de despedida do sr. Carlos Maximiliano transparece o desgosto pela retirada compulsória do cargo, e a saudade que leva de um ambiente que era, sem dúvida, o mais ajustado à sua especialização e às suas preferências de jurista.

Quando menos, êsse caso recente faz pensar numa grande legião de brasileiros que vivem afastados de suas atividades, quando, mesmo pela idade e pela competência profissional, poderiam prestar ainda relevantes serviços ao país, e voluntariamente o fariam.

Polícia montada ou rural

Poderia ter causado estranheza o ato do govêrno fluminense mandando relacionar todas as propriedades agrícolas do Estado possuidoras de matrizes florestais, ou sejam plantas para reprodução. As referidas propriedades ficarão, em virtude dessa medida, sob a direta fiscalização daquele govêrno, por intermédio do Conselho Florestal do Estado do Rio. Os que porventura estranharam a iniciativa provavelmente atribuiram ao ato uma restrição ao direito de propriedade, o que seria levar muito longe o ponto de vista.

Temos dito, invariavelmente, a propósito da defesa das matas que o Código Florestal nada representaria, se não *vivesse*. E a vida de uma lei consiste na sua rigorosa observância. A execução do Código, para ser eficiente, sobretudo atendendo à extensão territorial do país, terá de ser principalmente uma função das administrações regionais, dos Estados e Municípios. É assim como resolveu exercer um contrôle sôbre as fazendas, dotadas de florestas, aptas para renovações periódicas, o govêrno do Estado do Rio criou a guarda rural, especialmente destinada a desempenhar um ativo serviço rural de policiamento.

Acresce que a atribuição que se lhe confere não é exclusivamente repressiva. Pelo contrário, será mais preventiva, desde que lhe compete orientar as populações do interior, relativamente à necessidade do reflorestamento. Além dêsse encargo, a polícia rural fiscalizará a observância dos dispositivos dos Códigos de Águas e de Caça e Pesca, prestando ao mesmo tempo permanente assistência ao registro civil, ao sorteio militar e outros serviços relacionados com os deveres sociais e políticos dos cidadãos.

É uma *polícia montada*, que poderá estar continuamente em todos os lugares em que se faça necessária a sua imediata atuação.

Navegação na Amazônia

O Amazonas e seus numerosos tributários, constituindo um dos mais importantes sistemas potamográficos do mundo, vem sendo utilizado muito limitadamente pela navegação. Ainda recentemente, de acôrdo com as declarações do ministro da Viação, em excursão pelo extremo norte do país, se evidenciou necessária a articulação de iniciativas visando aparelhar aquela região com meios de transportes fluviais, que valham como momentoso aproveitamento dos rios da bacia amazônica.

Não só ao Brasil valerá a organização de uma frota fluvial nos Estados do norte: também poderá ela servir de incentivo ao desenvolvimento das relações de intercâmbio do nosso país com o Perú e a Colômbia.

A Amazônia, longe está de ser constituída de regiões desertas e abandonadas. Nas margens dos seus rios se desenvolvem importantes cidades e fazendas; e, se o progresso e a evolução econômica não se processam mais intensivamente, tal situação é decorrente em grande parte da deficiência de transportes modernos e rápidos.

Vendas de algodão

Calcula-se já em cêrca de 145 milhões de quilos as remessas de algodão paulista para o exterior, esperando-se que até terminar o corrente mês aquela cifra atinja 150 milhões de quilos. Só por um vapor, que devia ter zarpado ontem de Santos, seguiram 45.000 fardos, o mais volumoso embarque dessa matéria prima realizado até hoje no Brasil. Há pedidos da Argentina e novos embarques vão ser feitos para a Austrália, Cuba e África do Sul, além dos carregamentos para o Canadá e para o Extremo Oriente.

A Inglaterra mostra-se igualmente muito interessada pelo algodão paulista, dizendo-se estar ultimada, por aquele país, uma operação vultosa. A continuar o ritmo das vendas, não será excesso de otimismo prever, para êste ano, uma exportação superior à de 1940 e talvez à de 1939. A continuação dos pedidos do Canadá deixa admitir que as primitivas remessas têm agradado aos importadores.

Rendas aduaneiras

No período de janeiro a abril dêste ano a renda aduaneira do país, arrecadada por diversas alfândegas, atingiu o total de réis 450.745:244$, sendo 446.932:280$ a renda ordinária e 3.812:964$000 a extraordinária. No mesmo período de 1940 a renda total arrecadada alcançou 514.590:000$001, sendo 510.090.329 a ordinária e 4.499.672 a extraordinária, verificando-se uma diferença, na renda ordinária, de 63.167:049$000, contra 1941, e menos 686:705$000 na extraordinária.

Em abril, o total geral da arrecadação foi de 122.048:182$000, sendo 120.934:435$000 a ordinária e 1.113:747$000 a extraordinária. Em abril do ano anterior a renda aduaneira foi de 129.603:924$, sendo 128.517:643$ a ordinária e 1.086:281$000 a extraordinária.

A diferença para menos, em abril dêste ano, em confronto com a de igual mês do ano passado, foi de 7.555:742$000. A renda da alfândega do Rio de Janeiro, de janeiro a abril, foi de 170.824:027$, contra 175.777:663$ em igual período de 1940, ou menos réis 4.953:636$000.

A aduana santista rendeu, no supramencionado período, nos dois anos: 1941, 180.105:953$000; 1940, 224.889:800$000. Diferença para menos, êste ano, 44.780:847$000.

Cambistas teatrais

De vez em quando, aparecem em cena, no noticiário da cidade, os cambistas de teatro. Em 1916, quando chefe de Polícia o sr. Aurelino Leal, fez-se séria campanha contra êles. O embuste que lhes era apontado consistia no seguinte: tomavam as melhores localidades dos espetáculos, para revendê-las ao público excessivamente aumentadas no preço. Cadeiras que na casa custavam 3$000 eram cobradas às vezes pelo dôbro, cá fóra. Um jornal da época chegou mesmo a dar a fotografia de uma agência da avenida Rio Branco, mantida pelos cambistas, para encarecer os bilhetes em questão.

Ora, passaram-se os tempos e afinal as coisas continuam no mesmo pé. Apenas não se vê mais o antigo tipo de rua, a oferecer camarotes e cadeiras aos que procuram a casa de diversões. Hoje, ao lado de cada bilheteria está postado um indivíduo, desde que o *guichet* se abre. Vem o candidato comprar o seu bilhete, não encontra senão os das últimas letras do alfabeto, o que o faz sair resmungando, quando lhe surge o sujeito a perguntar, amavelmente:

— Quantas cadeiras quer?

E ensina que na mesma rua, ali pertinho, estão os melhores lugares, para a peça do dia.

A informação é verdadeira. Os melhores lugares são alí encontrados. Apenas, se custam, por exemplo, 6$000 na casa, lá valem 8$ e 9$000.

Está certo tudo isso? Tem a palavra, mais uma vez, a polícia. Porque nem um dos nossos teatros escapa a êsse sistema de vender seus bilhetes. Não seria melhor aumentar os preços na própria bilheteria do teatro, evitando o trabalho de ir o freguez a duas agências em vez de uma? Ficava-se assim sabendo logo ao certo, a despesa a fazer.

Humanização do fisco

Um dos pontos do nosso sistema tributário sempre criticado pelos observadores da vida brasileira era a falta de cordialidade existente entre os agentes fiscais e o público. Em geral, os nossos comerciantes e proprietários rurais não andam a par das leis fiscais, perdidos como ficam na complexidade dos seus negócios, lutando contra a concorrência, fazendo cálculos para aumentar ou diminuir os preços de mercadorias, assoberbados com os vários livros a escriturar ou, então, preocupados com as tarefas de amanho da terra e a conquista de mercados. O desconhecimento provocado por circunstâncias superiores atira a outro plano, como assunto secundário, as regras da tributação.

Com a falta de conselho de produção e de comércio, que sempre existiu no Brasil e hoje se vai corrigindo com o jôgo livre da concorrência criado por um excesso de individualismo econômico por vezes prejudicial, os elementos ligados à nossa economia — grandes ou pequenos comerciantes, grandes ou pequenos proprietários — se descuidavam por vezes do cumprimento das suas obrigações para com o Fisco.

Deante desse descuido — que fez o Fisco? Procurou educar o contribuinte, vulgarizando nos jornais dos municípios — e existem dezenas — os princípios fiscais? Tentou criar uma mentalidade de colaboração espontânea dos contribuintes com o Estado e o Município? Não. O Fisco envergou uma capa preta, cobrindo-se todo, usou um capuz agressivo, travestiu-se, enfim, de fantasma e saiu a campo como aquelas figuras da Ku-Klux-Klan, para obrigar o público a cumprir com o seu dever. Ao mesmo tempo que se lançava contra o Público, o Fisco exigia dele novas obrigações. E dessa maneira, ao invés de tentar conseguir das diversas classes sua contribuição satisfatória, com um caráter sóbrio sem se tornar sombrio, o Fisco impunha novas obrigações e impunha de capuz e de capote preto...

O Público, em geral, quer um sorriso. O Fisco não sorria. E daí as profundas divergências que apareceram de um sistema com uma mentalidade colonial a ser empregado para um povo em plena fase de civilização. Surgiram, então, os processos de sonegação de impostos e mil outras ocorrências lamentáveis que criaram entre nós uma situação caótica insustentável. Público e Fisco não se compreendiam e não se capacitavam, nos Estados e nos Municípios, da sua verdadeira posição de colaboradores indispensáveis para a obra de construção do Brasil.

Foi êsse aspecto meio terrível do Fisco nos Estados e nos Municípios que a Conferência de Legislação Tributária, recentemente reunida, procurou diminuir. Os representantes e delegações que ela congregou — secretários da Fazenda, prefeitos e técnicos — compreenderam a necessidade de dar ao atual sistema tributário nas suas respectivas zonas uma estrutura mais racional. É o que se poderia chamar — a *humanização do Fisco*. Para essa tarefa foram aprovadas várias medidas — medidas e não simplesmente discursos. Por exemplo: os Estados e Municípios deverão manter um serviço permanente de orientação e informação do contribuinte. Êsse *item* de reforma tributária tem alto alcance social e mesmo educativo, porque visa, sobretudo, evitar os desajustamentos criados pela falta de entendimento entre agentes fiscais e contribuintes. Outra medida que completa a anterior está explícita nestas breves linhas de simplicidade admiravel e alto alcance: a imposição de multas por infração de leis e regulamentos será feita por autoridade diversa da que houver lavrado o auto. Quem conhece os meandros do nosso aparelho fiscal, quem sabe como êle se desenvolve e como atúa nas diversas zonas, poderá bem avaliar o sentido dessa providência e os benefícios que ela trará não somente para os Estados e Municípios como também para todos os contribuintes.

Outro *item* aprovado na reforma tributária preconizada na atual Conferência foi o seguinte: além das suas funções precípuas, incumbe aos fiscais instruir e orientar os contribuintes, no interesse do melhor cumprimento da lei. Êsse *item* transforma a atividade do agente fiscal. Não será mais simplesmente uma *função* e sim uma *missão*.

Essas providências, juntamente com outras aprovadas — de conferências, cursos de especialização, etc., destinados aos agentes fiscais —, fazem com que se dê ao sistema tributário uma organização moderna. O ar medievalesco do Fisco — de cobrar e impôr multas, puramente — desaparecerá para ceder lugar a outros métodos baseados no princípio de cooperação. Não é outro o objetivo das normas aprovadas para a restituição de impostos indevidamente cobrados.

Para tanto ficou também aprovado que os Estados, sempre que possível, deverão organizar a sua Justiça Fiscal, podendo na instância superior os contribuintes ser representados em número capaz de influir na orientação dos julgamentos.

São essas considerações, ainda sobre a Conferência de Legislação Tributária que encerrou na semana passada seus trabalhos, que nos deixam a certeza de que caminhamos para o *optimum* de uma obra indispensável.

Ruralismo e ensino

Afigura-se-nos que o sr. Fernando Costa colocou em devidos termos o problema do ensino rural no país, quando afirmou que está quase tudo ainda por fazer, nesse terreno, e que não será possível praticar *ruralismo*, palavra nova e talvez insubstituível, sem formar professores especializados. Em alguns Estados já começou a compreensão dessa necessidade e é de justiça destacar o Ceará, entre os que procuram atingir a verdadeira realização, nesse esfôrço. O assunto, devemos declarar sem pretenções a prioridades, é familiar à orientação do *Correio da Manhã*, nesse plano importante do ensino nacional. Tratando por vezes da matéria, temos levado mais longe o ponto de vista.

De uma feita, ao mostrarmos a imperiosa e urgente necessidade de formar professores de ambiente e especialização, dissemos que os Municípios poderiam cooperar eficazmente para a organização nova, que está completamente fóra dos moldes da atual legislação que regula o funcionamento das Escolas Normais do país, sem distinção de Estados, nas quais o curso é longo e muito carregado de disciplinas escusadas. O conceito prevalece mesmo em relação ao preparo de professores para o ensino primário, nas escolas urbanas. Notámos, então, que, em resposta ao recente questionário que lhes foi dirigido, quase todos os interventores, com pequena diferença quanto ao programa e à duração do curso, ainda permaneceram fiéis ao velho sistema.

Se assim deve ser entendido, relativamente ao ensino urbano, avultam as conclusões dêsse conceito, tratando-se da escola rural. As Escolas Normais para preparar professores rurais deviam ser criações da esfera municipal, embora se fizesse preciso o auxílio financeiro do Estado, nos Municípios de orçamentos deficitários ou sem margem para despesas dessa natureza. Com um curso de dois anos, mais prático do que teórico, ter-se-á preparado um *mestre rural*. Em verdade, as cidades, onde se desenvolvem as indústrias, estarão sempre condicionadas aos trabalhos agrícolas. Não adianta lamentarmos que o ensino rural, como deve ser compreendido e praticado, só se desenhou ao nosso entendimento após mais de um século de independência... num país essencialmente agrícola durante êsse longo período.

O que se nos impõe agora, como remédio, é a correção rápida do êrro de tantos anos.

Carvão brasileiro

Revendo-se, em suas expressões eloquentes, as mais recentes estatísticas sôbre a produção brasileira de carvão, ter-se-á a conclusão do grande surto realizado nos últimos cinco anos. Bastará assinalar, porém, que de 907.224 toneladas em 1938, aliás já contra 762.789 toneladas em 1937, a produção alcançou 1.046.975 toneladas em 1939.

Maior aumento se verificou de 1939 a 1940, pois neste último ano a produção atingiu 1.350.000 toneladas, ou seja um aumento de 303.025 toneladas sôbre a produção do ano anterior. A despeito dêsse notável aumento, ainda foi considerável a importação. De diversas procedências o nosso país recebeu, em 1940, cêrca de um milhão e duzentas e dez mil toneladas, no valor de 228 mil contos.

Em valor, a produção nacional de carvão foi 54.288 contos, em 1940.

Vicio antigo...

O caso da compra de um automóvel pelo Serviço do Pessoal do Tesouro, contrariando *avant la lettre* a decisão do presidente da República, negando autorização para aquele fim, veiu mostrar que, máu grado os novos princípios que o Dasp busca introduzir na mentalidade burocrática, ainda subsiste o vício antigo de autoridades subalternas tiaquearem a boa fé da superior administração.

É de lamentar que isso se verifique justamente no Serviço do Pessoal do Tesouro, órgão criado por iniciativa do Dasp, e quando tem sua direção confiada a funcionário escolhido para a função por haver estagiado naquele Departamento. Quer dizer: por dever estar compenetrado dos novos rumos administrativos traçados pelo Dasp, mas sob a orientação do chefe do govêrno.

Por tudo isso, o caso toma feição de acentuada importância. Além da flagrante desobediência à decisão do chefe da nação — em quanto importa o fato do Serviço do Pessoal do Tesouro buscar *camuflar* o pagamento do automóvel pelo crédito destinado à aquisição de ambulâncias para a Assistência Social — há também que considerar-se o máu precedente, que ficará na contingência de ser alegado para justificar casos futuros.

Doze contos mensais...

A Prefeitura acaba de alugar o Hospital Ford, mediante um contrato de dois anos, durante os quais será paga a mensalidade de doze contos pela respectiva locação. Como se trata, ao que se diz, de um estabelecimento condigno e bem instalado, parece que a administração municipal não fez máu negócio.

Mas, uma vez que está alugando hospitais dos outros, não será impertinência perguntar por que motivo a Prefeitura não termina o seu, existente na rua Henrique Valadares, próximo da avenida Mem de Sá, ponto central e ótimo para as necessidades da assistência?

No arcabouço dêsse estabelecimento hospitalar, que custou muito dinheiro, está empatada uma verdadeira fortuna. Não seria o caso de providenciar no sentido de aproveitar o que alí já se fez?

Causa realmente espanto o que se passa no Rio com dois hospitais, que ficaram em meio do caminho, depois de absorverem grandes somas: aquele a que vimos de aludir e outro na estação da Mangueira.

O café

A exportação de café, nos doze meses de 1940, foi de 12.045.715 sacas de 60 quilos, no valor total de 1.589.249 contos, contra sacas 16.498.525, valendo 2.234.280 contos de réis. Em janeiro dêste ano foram embarcadas 1.401.969 contra 1.101.820 em igual período de 1940 e 1.171.173 em janeiro de 1939.

Essas remessas renderam, respectivamente, 191.177, 152.175 e 160.979 contos de réis. O que há para notar é o crescimento da importação dos Estados Unidos, em janeiro de 1941: 1.183.586 contra 555.047 sacas em janeiro de 1940. Duplicou a exportação para a Argentina, confrontados janeiro de 1941 e janeiro de 1940.

Para a Turquia Asiática foi também notável o aumento 30.000 sacas em janeiro do ano em curso contra o mesmo mês de 1940. Para o Canadá o crescimento foi de 2.525 para 10.318 sacas.

OS CONSULES AMERICANOS NA ITALIA

Um protesto dos Estados Unidos contra os conceitos do governo de Roma

Roma, 23 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Phillips, entregou ao Ministério das Relações Exteriores uma nota do seu govêrno declarando que o mesmo não aceitava a acusação contida na nota italiana de que os consules norte-americanos na Italia" vinham agindo impropriamente".

Não obstante, dada decisão simultanea dos dois paises de retirarem um do outro os respectivos consules, os representantes consulares norte-americanos receberam instruções para deixarem a Italia dentro de uma semana, de conformidade com a decisão tomada pelo govêrno italiano.

OS ITALIANOS NÃO PODERÃO DEIXAR O TERRITORIO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 23 (A. P.) — O govêrno tomou providencias afim de impedir a partida dos nacionais italianos dos Estados Unidos. Essas providencias não constituem mais do que uma repetição das que foram tomadas contra os alemães em 18 de junho. Assim, o Departamento da Justiça baixou instruções aos oficiais das patrulhas de fronteiras, com o objetivo de assegurar o cumprimento da ordem executiva, que regula as transações em cambio exterior, em propriedades de estrangeiros.

Sobre declarações feitas ao "Correio Português"

Lisbôa, 23 (A.P.) — A imprensa desta capital publica com grande destaque as noticias do Brasil sobre as declarações feitas ao "Correio Português" do Rio de Janeiro pelos intelectuais brasileiros Pedro Calmon, Berilo Neves e Paulo Filho.

Mereceu especial destaque a opinião expressada pelo dr. Calmon sobre o ensino mutuo da história dos dois paises. Falando a esse respeito, o ilustre professor de direito disse que isso era necessário, para que em Portugal se saiba como cresceu o Brasil da raça lusitana. Das declarações feitas pelo sr. Berilo Neves, a imprensa transcreve destacadamente o seguinte: "Que nos deu Portugal? Uma alma cristã, um espirito de independencia e uma lingua maviosíssima". A proposito do sr. Paulo Filho a imprensa lisboeta escreveu "Paulo Filho afirmou que das comemorações centenárias brotou nos dois paises uma chama de entusiasmo que jámais se apagará."

Navios de guerra que chegam a Gibraltar

Algeciras, 23 (H. T.) Um couraçado, um porta-aviões e nove torpedeiros britânicos entraram hoje no porto de Gibraltar. Um navio-transporte de 30.000 toneladas encontra-se atualmente na enseada e um submarino avariado está sendo reparado no arsenal.

RUY E A GUERRA

CARDOSO DE MIRANDA

Em consequência da outra guerra, daquela que com tanta precipitação apelidamos de grande, o Brasil perdeu dois filhos que, nos quatro longos anos, estiveram na linha de frente, e, por um paradoxo, os filhos dessa república sul-americana que tiveram o fio de suas existências cortado pelas circunstâncias da imensa catástrofe eram principes de sangue: Dom Luiz, vitimado por moléstia contraída nas trincheiras, e Dom Antônio, morto num desastre de avião, em missão militar de após armistício.

Exilada, idosa, sem esperança de rever a pátria, a princesa Isabel recebia no fim da vida êsses derradeiros golpes do destino, que a foram encontrar entre as árvores do Castelo d'Eu, rodeada da côrte que sobrevivera ao naufrágio do regime — um grupo reduzido mas fidelíssimo, de velhos brasileiros que, quase meio século atrás, tinham acompanhado a dinastia proscrita, para encanecer em terra estranha.

Dos três principezinhos de 89, que encheram do seu bulício inconciente o tombadilho do "Alagoas", dois findaram assim, melancolicamente e gloriosamente.

O outro, o primogênito, veiu a falecer há pouco, em Petrópolis, na própria cidade natal, onde, sessenta e quatro anos antes, as apoteoses da ventura e do afeto popular tinham rodeado o berço de quem a Constituição do Império sagrara, ainda nascituro, com o título histórico de Principe do Grão Pará.

Todos os três baixaram dignamente ao túmulo. Aliás, a descendência da Redentora ficará na história do Brasil como uma outra geração de altos infantes, de que fala o poeta.

Dêles, Dom Luiz, todavia, não recolheu apenas a herança dinástica dos antepassados.

Fulgiu no seu espírito a centelha latina do pendor para as letras e da vocação para a arte.

Autor de várias obras que despertaram vivo interêsse nos meios cultos da Europa e do Brasil, sempre obcecado pela idéia da pátria e pelas coisas do seu país, escrevia de Boulongne-Sur-Seine, a 29 de junho de 1914, a sua apresentação de candidato à Academia Brasileira de Letras, na vaga do almirante barão do Jaceguay.

Era então Ruy Barbosa o presidente do ilustre sodalício.

Essa coincidência iniciou entre o principe exilado e o consolidador intelectual da República uma correspondência sobremaneira curiosa.

Dizia Dom Luiz a Ruy, em carta de 9 de junho de 1915:

"Escrevo estas linhas do Quartel Geral do 1º Exército Britanico, ao som grandioso dos 1.800 canhões que, à nossa direita, os franceses concentraram ao Norte de Arras. Hoje mesmo foi-me dado percorrer o campo de batalha dos recentes combates de Carency e Ablain St. Nazaire. Visão sublime e ao mesmo tempo horrorosa! Se por um lado o meu atavismo militar me predispõe a compartilhar as emoções guerreiras do ambiente em que vivo, a minha razão não me iludo sobre a barbara inutilidade de tamanhas carnificinas. Voltando da minha expedição e deparando, nos jornais recebidos, com o vulto de v. ex., surgiu-me à memória, com particular intensidade, o brilhante papel desempenhado na Conferência da Haya pelo nosso ínclito representante. Reunião ilusória, dirão alguns, que os acontecimentos não tardaram a ridicularizar! Tentativa sublime, direi eu, que teria poupado a vida a milhões de seres humanos, se os algozes da Europa já não estivessem decididos a enfrentar todas as calamidades para a satisfação do seu orgulho nacional!

O nosso pobre Brasil está hoje bem baixo sob o ponto de vista da política interna; mas, graças às idéias espalhadas por v. ex., a paz está definitivamente firmada no nosso Continente e isso, no meio dos horrores que presenciamos, pode nos ser uma grande consolação."

Respondendo, do Rio, a 19 de julho do mesmo ano, Ruy Barbosa assim se expressava, numa missiva onde os trechos em que se refere à guerra suscitam meditações na hora dramática que atravessamos, quando a renovação de idênticas expectativas dá um sentido grave ao rumor de luta que se houve no subsolo desta parte do Ocidente:

"Alteza:

Lendo a preciosa carta, com que a sua benevolência me honrou a 9 do mês passado, e que acabo de receber, senti muito viva a impressão da falta, grave, gravíssima, em que estou para com V. A., não lhe tendo respondido até hoje aos seus obsequios anteriores, já quando se apresentou candidato à Academia Brasileira, já quando, em data mais antiga, me distinguiu, oferecendo-me um exemplar do seu admirável livro *Sous la Croix du Sud*, tirado em linguagem portuguesa.

Aceite V. A. esta confissão do meu remorso e do meu acanhamento como explicação da culpa, que ouso esperar me relevará, à conta das circunstancias de uma vida sempre acidentada e sobrecarregada em excesso mesmo para um organismo novo, quanto mais para o de um homem já bem entrado em anos como eu.

Muito antes de o conhecer pela sua ultima obra, já eu começara a lhe apreciar o talento, lendo, há quinze anos, a sua brochura *Dans Les Alpes*, onde as qualidades do escritor não estão abaixo dos quadros, que descreve, e dos riscos a que se expoz na perigosa excursão. Mas isso era apenas uma distração em confronto do registro das suas viagens e observações *Debaixo do Cruzeiro do Sul*. Aí os dotes do observador fino e do filosofo politico, juntos à sobriedade e à transparência de um estilo hábil em aproveitar os recursos do idioma cristalino em que se exerce, fazem dêsse volume um belo escrito e um formoso manual de idéias sãs e investigações úteis.

Desde que o II. foi V. A. o meu candidato à Academia Brasileira, que a sua entrada, a meu ver, honraria e prestigiaria.

Escrita do Quartel General do Primeiro Exército Britanico, a carta de V. A. vem repassada no ambiente do heroismo sublime e grandeza moral, que aí se respira. Como me lisonjeia que, entre tais emoções, pudesse V. A. ter um pensamento de generosidade para com o humilde compatrício, a quem se dirigia! Creia V. A. que, se alguma coisa ainda me eleva o animo esmorecido com as misérias da nossa política interna, é o espectáculo dessa luta de gigantes, dessas muralhas de abnegação e energia moral, êsse patriotismo de Titães, que parece terem acabado, realmente, de roubar o fogo do céu, para alimentar o da liberdade humana, ameaçada pelas potências tenebrosas da mais terrivel das barbarias.

Esse quadro espantoso me levanta o animo da nossa prostração nacional, dando-me o orgulho de pertencer à espécie dessas criaturas de Deus, que êle ergueu acima das outras, e todavia, andam tão decaídas noutras regiões da superfície do nosso planeta.

Bem feliz é V. A. em poder sentir bem junto do seu êsses corações, onde rutila inextinguível a centelha divina do sacrifício pelo dever, em ter o gôso de aquecer a sua alma ao contacto dessa raça, a que todo o mundo contemporaneo deve as suas constituições livres, e em associar, com a sua presença, uma porção moral da nossa pátria à defesa dêsses interêsses eternos, dêsses direitos sagrados, com os quais prendo também diretamente o futuro do Brasil.

Não sei se as conveniências autorizam estas expansões. Mas creio que V. A. m'as perdoará, considerando que se devem à influência da sua carta, dos nobres sentimentos que nela vibram. Depois, há, no terreno superior da filosofia e do cristianismo, uma comunhão, em que todos nós podemos reunir, por mais que os acidentes e contingências dos fatos e situações individuais nos separem uns dos outros nesta rápida passagem da vida.

Retribuindo sinceramente a V. A. os sentimentos de afeição, que tão generosamente me dispensa, peço acreditar que sou de V. A. verdad°, admirador e amigo, — *Ruy Barbosa*."

A GUERRA ENTRE A ALEMANHA E A RÚSSIA

Plenos poderes ao governo hungaro

Budapest, 23 H.T.) — A Camara dos Deputados húngara concedeu plenos poderes ao govêrno depois de longos debates.

Na Casa Branca

Washington, 23 (Reuters) — O presidente Roosevelt, numa série de conferencias com o Departamento de Estado e com os representantes britanicos, procurou analisar de que maneira os últimos angulos da guerra afetarão os Estados Unidos. Não ha contudo qualquer indicação permitindo asseverar se o chefe do executivo chegou a uma conclusão ou tomou qualquer decisão, relativamente ao assunto.

Pela manhã o sr. Roosevelt conversou pelo telefone com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que se acha enfermo no seu hotel, e, em seguida, conferenciou duas vezes igualmente por telefone com o sr. Sumner Welles, que está interinamente à testa do Departamento de Estado. O sr. Sumner Welles, seguiu logo depois para a Casa Branca onde, pouco após a sua saida, chegava Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha em Washington.

O sr. Stephen Early, Secretario presidencial, informou que o resultado das conferencias mantidas pelo chefe de Estado seria anunciado pelo sr. Sumner Welles. Acrescentou que o presidente Roosevelt tinha recebido confirmação oficial, por intermedio do Departamento de Estado, de que a Alemanha e a Russia estavam em guerra mas de que não tinha ouvido ainda qualquer alusão a uma proclamação que colocaria a União Sovietica dentro dos limites da lei de neutralidade.

Lord Halifax, na conferencia de 4 horas que teve com o presidente Roosevelt, fez-se acompanhar de tres membros da embaixada britanica. Interrogado sobre a conversação que, segundo se noticiou, o chefe de Estado tivera ontem por telefone com o sr. Churchill, o sr. Early respondeu que não sabia de nenhuma conversação telefonica entre a Casa Branca e Londres, ontem efetuada.

O discurso de Churchill foi irradiado em toda a Russia

Moscou, 23 (A. P.) — O radio oficial irradiou para todo o pais o discurso de hontem em Londres do sr. Winston Churchill, exceto, a parte em que o primeiro ministro britanico reafirmou sua discordancia com a doutrina comunista.

Os interesses alemães na Russia

Sofia, 23 (H.T.) — A pedido do govêrno alemão, a Bulgária tomou a si a representação dos interêsses do Reich na U.R.S.S., segundo acaba de ser oficialmente annunciado.

A Hungria rompeu relações com a Russia

Budapest, 23 (H.T.) — Annuncia-se oficialmente que o govêrno húngaro, em razão do estado de guerra existente entre a U.R.S.S. e a Alemanha e Itália, acaba de romper suas relações diplomáticas com a Rússia.

Comandante da defesa antiaerea rumena

Bucarest, 23 (H.T.) — Anuncia-se oficialmente que o general Speidel, chefe da missão aeronáutica alemã na Rumania, foi nomeado comandante em chefe da defesa anti-aérea do território rumeno.

O rei Miguel dirigiu hoje ao general Antonescu um telegrama expressando os seus agradecimentos pelo estado de preparação do exército rumeno.

Sobre a remessa de voluntarios espanhóis para a Alemanha

Madrid, 23 (A.P.) — O general Franco convocou uma urgente reunião do gabinete, ao mesmo tempo em que um porta-voz do govêrno anunciou que "ainda não se formou nenhuma decisão definitiva" sôbre se será organizada uma fôrça expedicionária constituida por voluntários, afim de auxiliar o Eixo na luta contra a Rússia. O referido porta-voz tornou bem claro que a Espanha, caso interviesse, não seria com o objetivo de ajudar ninguem, mas sim com o fim exclusivo de lutar contra um país "que combateu durante três anos" no decorrer da guerra civil. Acrescentou que "talvez" sejam estabelecidos, mais tarde, escritórios de alistamento, na capital e através de todo o país, afim de atender aos que desejarem se unir às legiões que combatem a Rússia.

Na entrevista coletiva à imprensa, que se verifica regularmente três vezes por semana, o porta-voz do Ministério do Exterior disse que "não estava autorizado" a dizer seriam ou não enviados voluntários para auxiliar o Eixo contra a U.R.S.S.

Madrid, 23 (A.P.) — A Espanha, por intermédio da imprensa e de declarações de porta-vozes oficiais, demonstrou que se acha definitivamente, pelo menos em simpatia, ao lado da Alemanha e da Itália, na guerra contra a Rússia. Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou à imprensa em entrevista coletiva realizada hoje, que o govêrno "achava-se satisfeito" com a ação do Eixo contra o "inimigo de todos".

O general Sikorski faria a paz com a Russia

Londres, 23 (A.P.) — O general Wladimir Sikorski, primeiro ministro do govêrno polonês em exilio deu a entender, perante o Conselho Nacional da Polônia, que o seu govêrno poderia fazer a paz com a Rússia (metade da Polônia foi ocupada pelos Soviets, durante a campanha alemã contra aquele país).

"A questão polaco-russa", declarou o general Sikorski, "que poderia ter-se apresentado para muitos dos nossos amigos do ocidente, como uma perspectiva sombria, segundo o meu ponto de vista, talvez desapareça do cenário internacional".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A RAF sôbre a Alemanha

(British News Service)

Um bombardeiro noturno pesado do "Wellington" da Real Força Aerea britanica. (Foto B. News)

A intensidade cada dia maior dos raides de bombardeio levados a feito sôbre a Alemanha pelos bombardeiros pesados da RAF Wellingtons e Whitleys, é revelada nos mapas recentemente dados á publicidade pelo Ministerio do Ar britanico.

Estes mapas demonstram que nos tres meses, outubro, novembro e dezembro de 1940, o numero de expedições por aviões de bombardeio britanicos sôbre o territorio alemão (não sôbre os territorios ocupados que não entram em linha de conta em nenhuma das estatisticas que enunciaremos) representa a metade das efetuadas nos treze primeiros meses da guerra.

Até outubro de 1940 cerca de 900 raids tinham sido levados a efeito. De setembro ao fim do ano de 1940 este numero elevou-se a 1.400.

Por ataque ou raid de bombardeio queremos dizer o bombardeio de um dado objetivo cuja area póde conter um grande numero de alvos. Estes ataques são levados a efeito contra uma mesma area numa noite só.

O numero de objetivos bombardeados ultrapassa de 1.600 e o numero de cidades contendo estes alvos excede de 300.

O coração de toda a produção industrial alemã, apesar dos desesperados esforços para removê-lo e decentralizar a industria pesada, é na area do Ruhr, com a gigantesca cidade-fabrica de Essen, pertencente ao grupo Krupp, e mais uma duzia de outros centros de produção de munições e metalurgia pesada, estendendo-se sem solução de continuidade entre Munich no Norte e Colonia no Sul.

Minas de carvão, fundições de aço, manufaturas de tanques e canhões, usinas de produtos quimicos e reservas monstro de combustivel encerram-se nesta região que tem densidade de população ao quilometro quadrado de 500 a 600 habitantes.

Cerca de 500 raides em 1.400 foram efetuados contra esta area, apesar de ser esta a parte melhor defendida da Alemanha.

Esta pressão contra o Ruhr é especialmente nitida, porém a intensidade dos raides contra o resto do territorio do Reich foi intensificada de 50 % nos ultimos tres meses.

Não é desagradavel lembrar que o marechal Goering, alguns dias antes da guerra declarava: *"Eu me convenci pessoalmente das medidas excepcionaes tomadas para a defesa do Ruhr contra ataques aereos. Não deixaremos que seja jogada uma bomba sequer sobre o Ruhr por aviões inimigos"*...

O marechal Goering era bem "convencido", no sentido proprio e figurado da palavra, pois não foi "uma" bomba que caiu, mas centenas de milhares de toneladas de explosivos...

Toda a area do Ruhr acha-se num raio de 300 milhas de Londres — porém os dois outros grandes centros de munições alemães acham-se mais no interior do país.

Acerca de 300 milhas mais longe, ao longo do Rheno, encontramos Franckfurt e Mannheim, centro de industria pesada e onde estão as maiores refinarias do país.

Manheim foi atacada 36 vezes, Dusiburg-Ruhrort foi atacada 35 vezes; Colonia 55 vezes; Gelsenkirchen, maior refinaria da Europa, foi atacada 40 vezes, e segundo as ultimas fotos dadas á publicidade, não sobre muita coisa; o entroncamento ferroviario de Hamm, com cerca de vinte quilometros quadrados bate o record dos ataques, pois foi submetido a 80 bombardeios.

Mais dificil a alcançar são as industrias de gazolina sintetica, que se acha a cerca de duzentas milhas a léste da Ruhr. A base da industria de hidrogenisação do Prof. Bergius acha-se nos grandes depositos de lignite da Saxonia.

O famoso grupo de Leuna, perto de Leipzig, tem normalmente uma produção de pouco mais de meio milhão de toneladas de oleo sintetico por ano. Ele foi gratificado com um dos mais pesados ataques desfechados até hoje pela RAF, pois participaram da "festa" noventa e tres aparelhos, que lançaram quasi cento e cincoenta toneladas de bombas em uma só noite. Esta expedição custou, é verdade, sete bombardeiros; os resultados compensaram, porém, 19 vezes Leuna foi submetida a duros ataques.

Politz, perto de Stettin, especializada em gazolina de alto teor de octanes para aviação, apesar de achar-se a mais de 1.300 milhas das bases inglesas foi visitada pelos Wellingtons umas vinte vezes.

Quanto a Berlim, umas quarenta expedições de bombardeio demonstraram que pouco tinham os berlinenses a invejar dos hamburguezes que, por sua vez, assim como os burguezes de Bremen, foram mimoseados com respectivamente, 72 e 84 ataques.

Kiel e seus estaleiros de submarinos foram 36 vezes bombardeados; Wilhelmshaven, que teve a honra de abrir a lista das cidades bombardeadas a 3 de setembro de 1939, já recebeu mais 40 visitas e Emden mais 27.

Cerca de quinhentos ataques mencionados nesta lista foram levados a efeito contra 90 aerodromos militares dos mais importantes.

Vemos que a Real Força Aerea devolveu — com juros — os ataques alemães contra Londres, e pela lista dos objetivos, parece que os resultados foram "um pouco" maiores do que os alcançados pela tentativa de destruição sadica da maior cidade do mundo...

DEMONSTRAÇÃO DE ACROBACIAS EM MANGUINHOS

Já temos diversas vezes realçado o valor do curso de monitores mantido pelo Aero Club do Brasil, curso este destinado a formar um corpo docente do ar para a preparação de nossas futuras reservas aereas.

Ideado pelo major Orsini Coriolano de Oliveira e posto em pratica imediatamente pelo presidente do Aero Club do Brasil, coronel Ivo Borges, o Curso de Monitores sempre na mão do major Orsini se revelou um instrumento de verdadeira utilidade publica.

A terceira turma de monitores iniciou hontem em Manguinhos a segunda parte de seu programa que é o de acrobacias aereas, destinada a dar a todos os movimentos a coordenação necessaria, afirmar a confiança em si e no avião do aluno, dando-lhes reflexos rapidos.

Como demonstração destas vantagens, o piloto diretor da secção de instrução de pilotagem do Curso de Monitores, René Tacola, fez uma demonstração de acrobacias como bem poucos estariam em condições de fazer aqui no Brasil. Podemos salientar uma passagem em vôo de dorso algumas jardas acima do solo, com saida em "tonneau" lento, absolutamente perfeita.

Em parte, o aluno do tenente Jorge Azevedo, René Tacola, considerado como um ótimo instrutor de acrobacias, é um dos nossos melhores pilotos de acrobacias.

Após a exibição, ele reuniu os alunos e explicou detalhadamente a execução pratica das manobras, cuja perfeição era realçada pela presença proxima do solo.

A parte de instrução primaria igualmente delicada, se não mais, está confiada ao chefe piloto do Aero Club do Brasil tenente Xemenis de Oliveira, figura tradicional de nossos meios aeronauticos.

ELIAS NAVARRO VISITOU A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Elias Navarro, o arrojado aviador paraguaio que acaba de realizar o raid triangular Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio de Janeiro, no avião de fabricação nacional — "Presidente Vargas", visitou, ontem, a Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do coronel Apel Neto, do sr. José A. C. Alves e da aviadora Anesia Pinheiro Machado. Recebidos, pelo presidente da A. B. I., e outros diretores, percorreram o edificio, mostrando-se bem impressionados com as instalações. Nessa oportunidade o sr. Herbert Moses pronunciou as seguintes palavras de saudação ao aviador Elias Navarro:

"Nas épocas de convulsões guerreiras, poderia parecer que a figura dos herois, multiplicando-se diariamente, perdesse de importancia. A vossa tenacidade, bravura e intrepidez, entretanto, vos coloca entre os verdadeiros bravos. A Associação Brasileira de Imprensa, que não vos póde galardoar, podendo todavia proclamar pelas suas trombetas, que são os prélos, como sois o embaixador da boa vontade entre duas nações que tanto hoje se prendem e se amam. Já tivestes a vossa consagração quando o presidente Getulio Vargas, revelando-se mais uma vez o amigo de sempre dos paraguaios e dos seus aviadores, vos proporcionou os meios de rasgar os céos e tornar as nossas patrias apenas separadas por algumas horas. Por todos estes motivos compreenderia, como toda a gente paraguaia, com que alegria a Casa dos Jornalistas, que é tambem vossa, vos recebe e acolhe."

Respondendo, o aviador Elias Navarro agradeceu a acolhida, desejando que o seu agradecimento se extendesse á imprensa do país, que fidalga e gentilmente sempre se referiu á sua pessoa e á sua nação.

AERO CLUB DO BRASIL

Regulamento do Concurso de Aeromodelismo a ser realizado na proxima sexta-feira, 27, de junho no campo de Manguinhos, ás 8 1|2 horas da manhã

Os concurrentes deverão se achar com seus aparelhos prontos para verificação e inscrição.

a) planadores — Inscripção — 3 aparelhos para cada concurrente. Envergadura minima: 1 metro.

Secção regulamentar da F. A. I. Lançamento — Fio inextensivel: 40m.50. Fio extensivel, 25m,00 de fio e 5m.00 de elastico.

Abertas as inscripções aos concurrentes de todas as nacionalidades com menos de 21 anos de idade.

Vôo de menos de cinco segundos é considerado saída falsa; só terá direito a duas saídas falsas por aparelho.

b) Aviões com motor a elastico. Inscrição dois aparelhos para cada concurrente. Envergadura minima 80 centimetros. Secção regulamentar da F. A. I. Lançamento do chão não sendo permitido empurrar o avião.

Abertas as inscrições aos concurrentes de todas as nacionalidades com menos de 21 anos de idade.

Vôo de menos de dez segundos é considerado saída falsa; só se terá direito a duas saídas falsas por aparelho.

c) Aviões movidos a motor de gasolina.

Aberto a todos os concurrentes sem distinção de idade ou nacionalidade. Maiores de 21 anos não concorrerão aos premios.

Inscrição 2 aparelhos para cada concurrente.

Regulamento internacional. Carga: 8 onças por pé quadrado de superficie sustentadora e 80 onças por polegada cubica de cilindrada. O trem de aterrissagem poderá ser escamoteavel ou não. O avião deverá partir do chão e aterrissar normalmente. Os aviões munidos de trem de aterrissagem com uma uma só roda deverão se sustentar sem ajuda conservando a sua posição de vôo.

Duas falsas saídas autorizadas. (Vôos de menos de dez segundos). Acima de 22 segundos de motor será considerado falsa saída. Tempo de motor 20 segundos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regressou, de Minas, o ministro da Aeronautica — Como falou na séde da 4ª região militar o sr. Salgado Filho

Regressou, ontem, de sua viagem a Minas, o ministro da Aeronautica, que foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. A., pelos coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, por varios funcionarios do ministerio e outras pessoas.

O sr. Salgado Filho, que havia partido desta capital no domingo, esteve primeiramente em Juiz de Fóra, onde passou o dia. Teve ali uma festiva recepção. Além do general Cristovão Barcelos, comandante da 4ª região, do prefeito da cidade, sr. Rafael Cirigliano e de outras autoridades, o ministro foi saudado por uma multidão que enchia completamente o campo. Visitou a Escola de Engenharia, e esteve depois na séde da 4ª região militar, onde lhe foi oferecido um churrasco. O general Cristovão Barcelos saudou-o, congratulando-se com o presidente Getulio Vargas pela escolha do primeiro ministro da Aeronautica do Brasil, que recaiu num homem publico, cujas qualidades o orador pôz em evidencia, acentuando a sua tradicional amizade ás forças armadas.

Ideal de defesa e segurança

O ministro Salgado Filho respondeu, fazendo oportunos comentarios sobre o papel que cabe á aviação no mundo atual. Disse, então, que as tres grandes forças de defesa de uma nação, as forças de terra, mar e ar, só podem caminhar unidas e perfeitamente articuladas. A aviação não póde prescindir do apoio que tem em terra, no exercito, ou que tem no mar, na Marinha, assim como nenhuma destas póde, tambem prescindir da aviação.

Referiu, ainda, o ministro, á necessidade imperiosa dessa união, pois toda sas dissenções são prejudiciais ás proprias forças. Elas só serão fortes, unidas em torno da nobre figura de estadista do eminente presidente Getulio Vargas.

E concluiu:

— A Força Aerea Brasileira é, portanto, uma força de cooperação, perfeitamente integrada no ideal das forças armadas, de que faz parte, ideal esse de defesa e de segurança do Brasil.

A entrega de "brevets"

A' tarde, realizou-se no Aero Clube de Juiz de Fóra, a entrega de "brevets" a nove alunos, que constituiam a terceira turma diplomada por essa entidade, tendo falado, abrindo a sessão, o seu presidente Floriano Bechstin. O ministro respondeu, felicitando os pilotos brevetados. Por ultimo, falou o paraninfo da turma, comandante Pinto Moura.

Ainda houve em Juiz de Fóra, em homenagem ao ministro, um "cock-tail" no casino e um banquete oferecido pelo prefeito, no decorrer do qual foram trocadas expressivas saudações.

No seu discurso de agradecimento, o sr. Salgado Filho fez ressaltar a obra que o presidente Getulio Vargas realiza em beneficio do país, notadamente o seu empenho em dota-lo de uma aviação á altura das necessidades impostas ás nações do mundo moderno. O brinde de honra ao presidente da Republica foi levantado pelo coronel Verissimo, do estado maior da 4ª R. Militar.

A' noite, realizou-se o baile de gala no Club Juiz de Fóra, oferecido pela sociedade local ao ilustre visitante.

Em Belo Horizonte

Ontem, pela manhã, o ministro da Aeronautica deixou Juiz de Fóra com destino a Belo Horizonte, onde foi recebido pelo representante do governador, pelos secretarios de Estado e outras autoridades. O ministro seguiu imediatamente para Lagôa Santa, em companhia do secretario da Viação e do chefe de policia, para visitar as obras da fabrica de aviões que ali está sendo construida pelo governo federal.

O coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor técnico do Serviço de Aeronautica, levou-o a percorre-la.

As obras já vão bem adiantadas.

Terminada a visita, houve um almoço num dos pavilhões já construidos.

O sr. Salgado Filho regressou depois a Belo Horizonte, e ao se dirigir para o campo de aviação, encontrou-se ali com o governador Benedito Valadares, com quem se manteve em cordial palestra durante algum tempo. Visitou a base aerea sob o comando do capitão Aleides Moutinho Neiva, regressando, em seguida ao Rio, acompanhado da mesma comitiva com que daqui partira, em avião "Lockeed", dirigido pelo capitão Faria Lima.

Devem usar a linha de cabotagem

A Anglo Mexican e o Moinho Inglez solicitaram ao ministro da Aeronautica permissão, a primeira para o sr. Heitor Mac Donald poder viajar em avião da linha internacional, e a segunda para que o sr. Vivian Jack Bensusan possa chegar até Belém do Pará, no aparelho da Panair que faz a linha Brasil-Estados Unidos.

Em ambos os requerimentos, o ministro da Aeronautica deu o seguinte despacho: — "Use a linha nacional de cabotagem".

VISITA DO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO SUL

O coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho. Na ausencia do ministro, o interventor gaucho foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e pelos oficiais que compõem o G. Técnico. Manteve-se em palestra durante algum tempo, retirando-se depois.

Informações telegráficas

A PRIMEIRA TRAVESSIA DOS ANDES

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Com a presença do intendente municipal, sr. Carlos Alberto Pueyrredon, do embaixador do Chile, sr. Rios Gallardo, dos diretores da aviação naval e da aeronautica civil, dos adidos militares estrangeiros e de oficiais da aeronautica do Exercito, será comemorado, amanhã, no Aero Club Argentino, o 25º aniversario da travessia aerea da cordilheira dos Andes. Nessa ocasião, serão homenageados o general Angel Maria Zuloaga e Eduardo Bradley, que praticaram aquele feito.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO RECITAL-BACH DE BOROVSKY NA CULTURA ARTISTICA — Não pretendemos impôr a nossa opinião ao público. Respeitamos demasiado a liberdade de conciencia e o livre arbitrio de cada um para querer forçar o gosto alheio. O "gosto", aliás, é tão arbitrario e fantástico! Que seriam das coisas ruins se não fosse o gosto... estragado! Porque, ao lado dos sentimentos finos, cultos, aristocráticos, artísticos, existem igualmente os sentimentos muito mais variados (ou avariados) que exprimem o contrário de tudo isso...

Já houve quem dissesse que Bach só era compreendido pelos "velhos". A observação não é de grande psicólogo, por não ser exata. Hoje, a mocidade ama Bach. E a paixão pela obra do divino "Kantor" está na massa do sangue das novas gerações artísticas. Villa Lobos, por exemplo, faz cantar "Preludios" e "Fugas" de Bach pelo rebanho garrulo dos seus escolares. É um indice, ou não é?

O êxito admirável dos "Recitais-Bach", de Borovsky, na Cultura Artistica, é a prova frisante dêsse fenômeno realmente extraordinário. O mundo atual, revolto e de pernas para o ar, gosta de refugiar-se na paz profunda, nas harmonias divinas e sutís e na tranquilidade emotiva da obra de Bach.

Compreende-se assim que esse músico, que adquiriu tamanha idolatria, tenha conseguido da parte dos artistas culto quase religioso.

Entre os grão-sacerdotes dessa nova religião contamos Alexandre Borovsky, um dos mais graduados, assim uma espécie de arcebispo com título de "primaz".

Já analisamos a arte de Borovsky, olimpicamente primorosa, feita de poesia, sentimento, grandiosidade e, sobretudo, respeito pelas intenções do Mestre.

Não é possivel dar melhor do que ele, com execuções mais puras e persuasivas, os "Preludios" do "Cravo bem temperado", a subtileza e a admirável fantasia dos *temas, respostas* e *divertimentos* das "Fugas", que constituem infinita riqueza de inventiva no mundo musical bachiano. E as "Invenções", cujas vozes Borovsky especifica, esmiuça, sublinha, salientando a linha melódica para melhor fazer ressaltar a polifonia maravilhosa! E as grandiosas "Toccatas" e o "Concerto Italiano"? Quanta coisa sublime e deliciosa!

Sucesso enorme, tanto mais que o *gênero* não é para espalhafato, e sim quase para meditação.

Em extra, a "Gavota" da "Suite Inglesa", o 1º "Preludio" do "Cravo bem temperado", e, como homenagem nacionalista, sem destôar, não obstante, do espirito do Recital, uma das "Bachianas", de Villa Lobos, em que Bach é brasiliense, de temperamento ardente e tropical, tendo-se naturalizado talvez carioca... pelo menos por alguns momentos.

A Cultura Artistica prestou excelente serviço aos seus associados, fazendo-lhes ouvir dois Recitais-Bach por Borovsky.

É preciso aproveitar o tempo a que já nos referimos, em artigo anterior: o tempo das "Vacas Gordas" do sonho faraônico. — JIC

DOIS REPRESENTANTES DA ARTE AMERICANA — Desenvolve-se gradativamente o interêsse e a curiosidade pelos fenômenos artisticos nos nossos hemisferios. Já não vivemos no mundo da Lua, quer dizer, já não nos mostramos tão alheios ao sentimento do Belo e do que se pratica, bem ou mal, nos paises americanos. O sentido puramente comercial da vida vai cedendo aos poucos lugar á observação dos fatos de natureza mais elevada. Cristo seja louvado!

É exemplo disso a constancia com que, de certo tempo a esta parte, os Estados Unidos da America nos enviam emissários graduados, afim de tratar do intercambio artistico entre as duas nações.

Ainda ante-ontem, á tarde, tivemos o grande prazer de travar conhecimento com os senhores Philipp Barbour, representante da Comissão de Música do govêrno americano e elemento precioso da ligação junto aos paises que visita, e Lincoln Kirstein, diretor dos famosos "American Ballet", que nos vão deliciar numa curta temporada.

Ambos nos desvendaram aspectos sugestivos e interessantes do intercambio artistico e musical. — JIC

RECITAL DE ODNOPOSOFF NA SÉRIE DE CONCERTOS DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Conforme já anunciamos realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na série de concertos oficiais da Escola Nacional de Música, o recital de Ricardo Odnoposoff.

No programa: "Poème", de Chausson; "Sonata", de Ysaye; "Concerto", de Suk; "Cavalheiro da Rosa", de Strauss; "Appassionato", de Suk; "Berceuse", de J. Itiberê da Cunha; "Caprice" 24, de Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa.

É preciso que os amadores de música não percam a oportunidade de ouvir um dos mais notáveis violinistas da atualidade. — J.

DOIS CONCERTOS SINFÔNICOS DO MAESTRO EUGEN SZENKAR — A superabundancia de materia não nos permite noticiarmos hoje, como seria do nosso desejo, os concertos sinfônicos efetuados sábado, á tarde, no Municipal, e domingo de manhã, no Palácio Teatro, pelo eminente maestro Eugen Szenkar, que continúa a entusiasmar o público como nenhum outro regente o fez até hoje. — J.

A VIOLINISTA ALTHÉA ALIMONDA SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS — A convite do Departamento de Relações Culturais Inter-americanas, partiu para os Estados Unidos da América, a bordo do "Uruguai", a festejada violinista patricia Althéa Alimonda, cujo talento se tem afirmado de fórma tão excepcional nestes últimos tempos. Trataremos depois, com mais vagar, dessa feliz escolha. — J.

NORKA ROUSKAYA NO TEATRO CASINO DE COPACABANA — Senhora de talento complexo e cintilante, Norka Rouskaya apresentar-se-á ao nosso público, em próximo festival, a realizar-se em principio de julho, no Teatro Casino.

Oportunamente daremos noticia mais detalhada desse sarau. — J.

ESTRÉIA DO "AMERICAN BALLET" — O sugestivo conjunto organizado pelo sr. Lincoln Kirstein, sob a direção artística de Balanchine, apresentará amanhã, em récita de estréia, "Serenata", bailado clássico composto por Balanchine sôbre a serenata para instrumento de cordas de Tchaikowsky e no qual atuam como solistas Marie Jeanne, uma preciosidade no conceito de Maria Oleneva, William Dollar e Lorna London e todo o corpo de baile; "Ballet Imperial", ainda música de Tchaikowsky — segundo concerto para piano — inspirando a coreografia de Balanchine, com Marie Jeanne, William Dollar, Gizela Caccialanza, três astros de primeira grandeza, Frede Daniell, Nicolas Magallanes, Bobs Heath, Marjorie Moore e todas as figuras do conjunto; e, por fim "Posto de Gasolina" — (Filling Station) uma das grandes novidades do repertório, bailado estilizado, tendo Lew Christensen, primeira figura da companhia, criado sôbre temas musicais populares compilados por Virgil Thompson, a estranha e pitoresca coreografia que se baseia todavia nos principios eternos da dansa clássica. Os cenarios e vestuarios do primeiro bailado "Serenata" são de autoria de Candido Portinari; os dois outros, "Ballet Imperial", de Doboujinsky, e "Posto de Gasolina" de Paul Cadmus, dois nomes ilustres da arte decorativa contemporanea. O espetáculo terá inicio ás 9 horas precisas e uma vez iniciado não poderão os retardatarios ingressar na platéia e nos balcões.

MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA — Excepcionalmente registramos hoje nestas colunas a data aniversária de José Siqueira, por ser uma das figuras de relevo do nosso professorado e do nosso mundo artístico, músico, compositor e sobretudo batalhador emérito, fundador e diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira. Todos esses titulos justificam a exceção que abrimos em seu favor.

Seus colegas, amigos e camaradas pretendem homenageá-lo. É mais que justo. — J.

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Este estabelecimento de ensino acaba de promover interessante concurso de piano para duas admissões gratuitas nos cursos dos professores Rossini de Freitas e Roberto Tavares. As inscrições estão abertas até o dia 9 de julho e as provas serão realizadas a 10 do mesmo mez. — J.

A U. N. dos Estudantes e os flagelados do Rio Grande do Sul

A diretoria da União Nacional dos Estudantes esteve ontem á tarde no Hotel Central, em visita ao coronel Cordeiro de Faria. O presidente da U. N. E. manteve animada palestra com o interventor gaúcho, pondo-o a par do andamento de todos os trabalhos no recinto da Feira de Amostras, para a proxima inauguração da "Festa da Mocidade do Distrito Federal", em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O coronel Cordeiro de Faria manifestou mais uma vez seu apoio á iniciativa da União Nacional dos Estudantes prometendo á diretoria desta, comparecer ao ato inaugural da "Festa da Mocidade".

LAUREADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

Conferido ao dr. Aurelio Monteiro o premio de cirurgia

Dentre os disputados premios distribuidos pela Academia Nacional de Medicina, coube ao dr. Aurelio Monteiro o referente ao

Dr. Aurelio Monteiro

melhor trabalho sôbre a cirurgia geral, com o seu estudo sôbre "O clister de café no choque operatório — sua composição quimica, sua ação na hipertensão e sôbre o mecanismo regulador da pressão arterial".

O dr. Aurelio Monteiro é assistente de clinica propedêutica cirurgica da Faculdade Nacional de Medicina, já foi premiado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, pertence ao serviço do professor Ugo Pinheiro Guimarães e é autor de numerosos trabalhos cientificos.

TRIBUNAL DO JURI

Os réus foram condenados a sete anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Mariz e Barros de Vasconcellos, atuando o promotor Serpa.

Foram chamados a julgamento os réus Manoel Dino de Oliveira e Luiz Teixeira de Carvalho, pronunciados, conjuntamente com Virgilio de Carvalho, nas penas do art. 294 § 2º das Leis Penais combinado com o art. 18, § 3º, tambem da Consolidação, isto quanto aos dois primeiros acusados e com referência ao terceiro, no mesmo art. 294 § 1º, combinado com o art. 21 § 1º. Virgolino já foi há tempos julgado pelo Tribunal do Juri.

O fato delituoso ocorreu em 1º de julho do ano de 1939. Nesse dia, os acusados que são fuzileiros navais, passando pela rua Gugá, em Osvaldo Cruz, entenderam de penetrar numa festa que se realizava numa casa da referida rua, para comemorar o aniversário de Regina de Miranda Flausino, no que foram obstados pelo marido desta. Virgilio tentou esbofetear Manoel Raimundo, indo o golpe atingir o pai deste. Por fim, entraram a fôrça na casa, empunhando armas. Manoel Dino e Virgilio fizeram uso de revólveres e de faca. Devido a um ferimento recebido, faleceu Regina. Luiz Teixeira de Carvalho, no sumário, afirmou que não estivera no local, o que ficou em contrário evidenciado.

A denúncia afirmou que os fuzileiros, por ocasião dos disturbios se achavam fardados.

A defesa foi feita pelos advogados Ribamar Xavier e Antonio da Silva. Os debates entraram pela noite.

O conselho de sentença condenou os réus a sete anos de prisão cada um.

O Canadá distingue Vichi da verdadeira França

Quebec, 23 (Reuters) — O sr. Oscar Drouin, ministro do Comercio, em discurso hoje pronunciado perante algumas centenas de cidadãos norte-americanos da "Resorts Association", em Adirondack, declarou que os "canadenses fazem uma diferença entre o governo de Vichi e o povo francês".

"Somos de ascendencia francesa, acrescentou o ministro, e sempre preservaremos a nossa cultura e o nosso idioma franceses. Nós, canadenses, juramos de permanecer sempre fieis aos principios da democracia".

O problema hospitalar e a Santa Casa de Misericordia

Algumas cifras sôbre o movimento dos hospitais da Saúde, Socorro e S. João Batista

Ha muito que desejavamos proporcionar aos nossos leitores alguns detalhes baseados tão somente em cifras e fatos relacionados com os Hospitais da Saúde, Socorro e São João Batista subordinados á Santa Casa de Misericordia e que tantos beneficios veem prestando ininterruptamente a milhares de familias da capital do país.

E, assim, mais uma vez o acaso nos proporcionou ótima oportunidade de que nos aproveitamos com rara felicidade.

Quando ontem saíamos da Santa Casa por motivo de visita a pessoa amiga, defrontamos com um alto funcionario daquela benemerita instituição, velho amigo e admirador do "Correio da Manhã".

Como profissionais, não podiamos perder a oportunidade e prontamente atendidos por aquele cavalheiro fomos conduzidos á sala da Administração onde, depois de consultados varios registros e documentos de real interesse para os nossos leitores, apuramos o que se segue.

Em cumprimento ao contrato que lhe outorgou a Prefeitura, a Santa Casa mantem, com a renda da Empresa Funeraria além dos Cemiterios São Francisco Xavier e São João Batista, tres hospitais: Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora do Socorro e São João Batista, localizados, respectivamente, nos bairros da Saúde, São Christovão e Lagôa.

Em cada um desses estabelecimentos, além dos serviços medico-cirurgicos se encontram tambem cursos noturnos de instrução primaria, a cargo de zelosas Irmãs de Caridade, prestando desse modo valioso concurso á infancia desvalida, ultrapassando assim de muito as benemerencias contidas nas obrigações rigidamente contratuais.

Esse fato digno de todo o elogio demonstra que os cuidados das administrações dos mencionados hospitais não se limita apenas em cuidar dos enfermos.

Nos relatorios anuais, deparase com frequencia que em cada exercicio, são atendidas nos limites das possibilidades financeiras, sugestões e reclamos dos Mordomos, Diretores dos Serviços Sanitarios dos mencionados estabelecimentos, sempre prontos a solicitarem melhorias no aparelhamento tecnico profissional, de que aliás são dotados os tres Hospitais. Essa constatação tem como objetivo mostrar que não somente a administração central, isto é, a Provedoria da Santa Casa, como tambem Mordomos, medicos e Irmãs de Caridade, são zelosos e eficientes colaboradores da obra de caridade cristã que se realiza naqueles nosocomios.

Quanto aos clinicos, em numero respectivo de 31, 17 e 35, nos hospitais da Saúde, Socorro e São João Batista, dentre eles especialistas dos mais afamados do nosso país, são abnegados e desinteressados servidores da Misericordia.

Tais aspétos de carater geral evidenciam que a Santa Casa atende comprovadamente os fins que lhe foram delegados e ela os cumpre, sem alardes, cuidando de ilimitado numero de indigentes desta capital e dos Estados mais proximos quando batem confiantes ás portas de seus hospitais e ambulatorios.

Aliás atesta-o sobejamente a eloquencia das cifras de consideraveis socorros, anualmente prestados.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Durante o ultimo exercicio abrigou 278 enfermos. Em seus serviços de ambulatorio foram dadas 39.771 consultas, receitas aviadas, 23.602; foram feitos ... 4.572 curativos e 4.412 injeções aplicadas, 395 o numero de operações, 10.137 exames. Total de socorros 151.789.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Este hospital recentemente reconstruido e que atende as exigencias mais modernas no genero de assistencia hospitalar, teve um movimento no mesmo exercicio documentado pelas seguintes parcelas:

Leito dia, 96 enfermos; 630 foi o numero de doentes registrados.

Seus serviços de ambulatorios, foram: Consultas, 20.787; receitas, 47.527; curativos, 22.533; injeções, 16.859; operações, 283; exames, 2.551. Total de socorros, 150.843.

HOSPITAL DE S. JOÃO BATISTA

Os dados que colhemos, sobre essa instituição e que se referem ao mesmo exercicio foram os seguintes:

Numero de enfermos recolhidos: 2.308, média de leito — dia, 128; nos serviços referentes á ambulatorios, raios X, clinica medica e operatoria, foram matriculados, 26.621 enfermos, formulas fornecidas, 28.588, injeções aplicadas, 2.776 curativos, 2.938; operações, 275; exames, 1.428; consultas ... 22.102. Total de socorros, 84.566.

A verba orçamentaria global, referente as tres instituições, atinge a varios milhares de contos de réis.

Além de todos esses serviços, consigne-se ainda o da inhumação de indigentes que a Santa Casa de Misericordia fornece sepultura, veículo e caixão, cuja cifra atingiu a 5.629, acrescida ainda de 6.271 caixões entregues gratuitamente a diversos hospitais desta cidade, requisitados pelos mesmos.

Justo é que, ao terminarmos estas linhas consignemos tambem as magnificas realisações da Santa Casa de Misericordia em outros setores que indiscutivelmente refletem a grandiosa obra de caridade, assistencia e religião.

Relativamente aos serviços obrigatorios ligados á Empresa Funeraria, aquela instituição tem por sua Irmandade mantido os seguintes estabelecimentos: Hospital Geral (Santa Casa), Hospital N. S. das Dôres (Cascadura), Hospital José Carlos Rodrigues, Hospital São Zacharias, Creche São Francisco e varios Asylos para meninas e velhas desamparadas que abrigam desveladamente milhares de asyladas.

Tão valiosa soma de beneficios presta a Santa Casa que se desobriga de sua finalidade caridosa, trabalhando sua alta administração, em bem do proximo sem qualquer sorte de proventos.

Obra notavel diz por si mesma, dos altos intuitos que abrigam os homens que atendem as finalidades da velha e veneravel instituição, dignamente representada na pessôa do atual provedor, Dr. Ary de Almeida e Silva.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO CHILE

Sergio Roberts entregou uma medalha á senhorita Graciela Labougle

A recepção oferecida na séde da embaixada, pelo embaixador do Chile e senhora Mariano Fontecilla ao artista Sergio Roberts resultou em brilhante acontecimento social.

O artista Sergio Roberts era portador de uma medalha de honra da municipalidade de Valparaiso, oferecida pelo alcaide Marcelo Contreras, como premio á senhorita Graciela Labougle, filha do embaixador argentino no Brasil, que concorreu com um quadro intitulado "Naturaleza Morta" á exposição internacional organizada pelo intelectual que ora nos visita no Circulo de la Prensa de Valparaiso.

Recebendo a medalha de Sergio Roberts, a embaixatriz do Chile ofereceu o premio em nome da municipalidade de Valparaiso e, entre aplausos, a senhorita Graciela Labougle, que se declarou excepcionalmente emocionada em receber a alta distinção chilena.

A reunião, a que os meios oficiais e diplomaticos emprestaram o prestigio de seu comparecimento, [illegible] ser constatada a cordial [illegible] continental.

Sergio Roberts oferecerá sexta-feira, ás 5 horas da tarde, um recital no Museu de Belas Artes declamando poemas de Knut Hamsun, José Maria [illegible], Gabriel [illegible], Magallanes Moure e outros, assim como trechos [illegible] do poeta arabe Gibran Jalil Gibran.

O legado do Papa no Congresso Eucaristico de St. Paul

St. Paul, 23 (Reuters) — O cardeal Dougherty chegou hoje á tarde, a esta cidade afim de conduzir, como legado do Papa, o novo Congresso Eucaristico que se reunirá em St. Paul e Minneapolis e que, iniciado hoje terminará na proxima quinta-feira. Espera-se que 150 bispos tomarão parte no Congresso.

A TRANSFORMAÇÃO DOS BANCOS DE DEPÓSITO

A subscrição do aumento de capital por acionistas brasileiros

O ministro da Fazenda deferiu, nos termos da informação da Diretoria Geral da Fazenda, o pedido feito pelo The Yokohama Specie Bank Limited para continuar a funcionar.

A informação a que se refere o despacho supra é a seguinte:

"A questão do aumento do capital do The Yokohama Specie Bank Limited de 1.000:000$000 para 5.000:000$000 já foi suficientemente explanada no parecer aqui exibido em 14 de agosto de 1939.

O recente decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 11, que estabeleceu o prazo para a transformação dos bancos de depositos e dispõe sôbre a propriedade, transferencia, penhor ou caução das ações ou quotas de capital dêsses bancos, não modificou a orientação observada no que tange á subscrição do aumento de capital dêsses institutos, que foi confirmado no despacho exarado por S. Ex. o sr. presidente da Republica, no processo de interesse da Sul America Capitalização, devendo ser subscrito integralmente por acionistas brasileiros. Como se vê, aquele aumento de capital não poderá ser aprovado agora, em face do art. 145 da Constituição Federal. Entretanto, o referido decreto-lei em seu art. [illegible], considerou prorrogadas até 1º de julho de 1946 as autorizações concedidas aos bancos que recebiam depositos, cujos prazos estabelecidos no art. [illegible] do regulamento aprovado pelo decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, tenham findo ou venham a expirar desde que o requeiram os interessados. Tambem o art. 1º daquele decreto-lei prescreveu que, a partir de 1º de julho de 1946 somente poderão funcionar na Republica os bancos de deposito cujo capital pertencer integralmente a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira.

Parece-me, á vista do exposto, que poderá ser autorizado o funcionamento do The Yokohama Specie Bank na situação em que se encontra atualmente até 1 de julho de 1946".

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL?

Do usofruto e fideicomisso

Pelo Departamento Juridico

Enquanto no usofruto o testador deixa a "A" a propriedade e a "B" o seu usofruto temporario, no fideicomisso o testador deixa a propriedade a "B" e dispõe ela passar por sua morte a "A".

No fideicomisso intervêm 3 pessoas: a) o testador — fideicomitente; b) o primeiro beneficiado — fiduciario ou gravado; c) o beneficiado em 2.º logar — fideicomissario ou substituto.

Ha, portanto, uma diferença fundamental entre o usofruto e o fideicomisso. No usofruto a propriedade ou o dominio é conferido a um e a posse ou o usofruto a outro. Um é titular do dominio e o outro tem apenas a posse. No usofruto a propriedade se desmembra temporariamente.

No fideicomisso a propriedade não se desmembra. O primeiro beneficiado — fiduciario — fica durante certo tempo com a propriedade plena — dominio e posse. Por sua morte ou verificada a condição a propriedade plena passa ao 2.º beneficiado ou fideicomissario.

Entretanto a nossa jurisprudencia tem confundido estes institutos tão diversos. O usofruto é um direito real sôbre uma coisa alheia. O fideicomisso é a ordem de uma sucessão.

Ha quem pense que, quando o fideicomissario é incerto, ha usofruto. Por exemplo — "A" dispõe que ao morrer a propriedade se passe a "B" e por sua morte aos filhos de "C", se os houver. Sendo indeterminados os filhos de "C" dizem se tratar de usofruto.

Essa tése é absurda pois a diferença entre o usofruto e o fideicomisso não é tão subtil como pretendem. Para existir o usofruto é preciso que exista uma pessoa determinada como titular do dominio e outra pessoa como usofrutuario. Se o dominio e a posse se confundem na mesma pessoa não ha usofruto e sim fideicomisso, ou uma simples disposição de sucessão.

O que o testador dispôz no caso é que falecido "B" os filhos de "C" herdam de preferencia aos herdeiros de "B". Se "C" não tiver filhos a condição se torna impossivel e a herança se devolve aos herdeiros de "B" porque a condição contratual ou testamentaria impossivel se presume não escrita.

Desde que "A" deixou a "B" como proprietario dizendo que por morte de "B" a propriedade plena se passaria a "C" ha aí o fideicomisso, que, por sua vez, desaparece por morte de "B" ou "C".

No desenvolvimento destas crônicas mostraremos outros aspectos do usofruto e do fideicomisso e as diferenças fundamentais entre os dois institutos.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção respondemos ás consultas de caracter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Av. Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos, juridicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

R. D. — Vitória — E. Santo — Consulta — Numa ação de despejo de prédio destinado a comércio, por estar findo o prazo sem que o locatario tivesse tentado renovar o contrato, pode o locatario como defesa pedir a preferencia sôbre qualquer outro concorrente?

Resposta — A tése não é materia de defesa prejudicial do despejo, e sim da ação de indenização. O que poderia o locatario pedir era 6 mezes para se mudar do imovel de acôrdo com a lei de luvas.

Alvado — Rio — Consulta — Tenho um prédio alugado por 700$000. Ha um mez o contrato terminou. Posso aumentar para 800$000?

Resposta — A lei de economia popular impede o aumento alem de 20%.

2.ª *Consulta* — Se o inquilino não quizer, como proceder?

Resposta — Interpele o inquilino para entregar o prédio dentro de 30 dias. Se ele quizer ficar na casa só com novo contrato.

A. P. — Uberlandia — Minas — Consulta — Pretendo doar as minhas casas a meus filhos com reserva de usofruto. Entretanto elas têm valores diversos. Posso eu dar ás mesmas um valor estimativo?

Resposta — Se todos os filhos assinarem concordando com as diferentes doações não podem amanhã impugnar os valores. As diferenças de preço estariam compreendidas na sua meiação disponivel.

2.ª *Consulta* — Depois de feita a doação posso vender a propriedade doada?

Resposta — Se a doação fôr pura e simples não pode. Se condicional pode ser revogada.

3.ª *Consulta* — Os haveres de uma firma comercial podem ser doados ou dispostos por testamento?

Resposta — Não podem ser doados senão depois de liquidados. A disposição testamentaria a esse respeito tambem é permitida.

J. S. — Rio — Consulta — Um casal é casado pelo regime da separação legal, um bem adquirido posteriormente ao casamento em nome de um dos conjuges, pertence a este conjuge ou é um bem comum?

Resposta — A jurisprudencia estabelece, a meu ver contra o código civil, que o regime da separação legal e da separação completa atinge os bens futuramente adquiridos.

2.ª *Consulta* — No caso do bem não se comunicar como fazer a compra para que ele pertença a ambos?

Resposta — Facilmente, comprando o bem em nome de ambos. A terceira consulta prejudicada.

Aluisio — Santa Luzia — Sergipe — Consulta — Morando em uma propriedade de meu pai que beneficio com o meu trabalho, pagando-lhe os impostos e fazendo benfeitorias, se meu pai falecer posso me cobrar de tais despesas?

Resposta — Sim, se tiver os comprovantes das despesas feitas por você.

A. P. M. — Rio — Consulta — "A" deixou para "B", casado, vários terrenos e um prédio gravados com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. "B" está atrazado nos impostos do terreno. Podem os prédios ser penhorados?

Resposta — Depende do valor dos terrenos e da divida. Se os terrenos forem insuficientes ao pagamento como a renda dos prédios, estes tambem podem ser penhorados para pagamento do saldo.

Semog — Rio — Consulta — Pode um proprietario exigir 10% de taxas sôbre o aluguel do imovel?

Resposta — Nada impede distinguir o aluguel das taxas para efeito fiscal. O valor orça entre 8% e 10%.

2.ª *Consulta* — E' legal a cláusula que faz o locatario perder o depósito na falta de pagamento de um mez de aluguel?

Resposta — E' legal e comum a mesma cláusula.

3.ª *Consulta* — Não havendo contrato qual o prazo para vacancia do imovel?

Resposta — 30 dias.

4.ª *Consulta* — Pode-se em um contrato estabelecer diversas multas de mora?

Resposta — Não ha lei que o proiba.

Renan — Rio — Consulta — Tenho um prédio comercial alugado por 9 anos, não podendo o locatario transferir o contrato sem minha autorização. Ele quer vender o negocio. Posso me recusar a transferir o contrato?

Resposta — Sim, indenizando o locatario do prejuizo que lhe causar.

2.ª *Consulta* — Aceitando o novo locatario fico com os mesmos direitos do primeiro?

Resposta — Sim, porque ele tambem fica subrogado nas obrigações do contrato.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 18 Corretores Oficiais dos quais 15 apregoaram 64 negócios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Hadock Lobo, terreno de 15x62, com 2 prédios rendendo 12 contos. Facilito o pagamento.

VENDO — 160 contos, em Vila Isabel junto ao Boulevard 2 prédios rendendo 25:400$000, em terreno de 15x45.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana lado da sombra, apart.º de frente no 10.º andar de edificio acabado de construir. — 50% pela Tabela Price.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, prédio de 2 pavimentos, em terreno de 13 x 18.

VENDO — 530 contos, junto á Av. Copacabana, lado da sombra terreno de 22,50x49.

VENDO — 500 contos, junto á Praia de Botafogo, prédio de 2 pavs., com 5 salas, 3 banheiros, 8 quartos, etc., em terreno de 20x38.

VENDO — 45 contos, na Ladeira João Homem, prédio de 3 pavs. rendendo 8:040$000.

VENDO — 410 contos, em Lins e Vasconcelos grupo de prédios novos, em terreno de esquina, — rendendo 56 contos.

VENDO — 88 contos, em Cascadura, na Estrada Intendente Magalhães, terreno de 44 x 140.

VENDO — 700 contos, na rua Conde de Bonfim, terreno de duas frentes, com 54 x 170.

VENDO — 650 contos, próximo á Praia de Botafogo, terreno de 27,50 x 79.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.º)

VENDO — 1.000 contos uma das melhores Fazendas do Estado do Rio.

VENDO — A' Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um banco.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 4.000 contos no Flamengo, — excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 850 contos, junto á Av. Atlantica, esquina de 20x40.

VENDO — 350 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio já construido, — luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro, lote com 13 metros de frente.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, Edificios e Avenidas, para renda.

COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — 32 contos, rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — 70 contos, á rua Santa Cristina, casa residencial, com sala, saleta, 2 grandes quartos, jardim e demais dependências.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana, Flamengo e Botafogo, apartamentos de diversos tipos e em vários edificios.

COMPRO — Desde 120 contos, em Botafogo, prédio para residencia.

OFEREÇO — A juros de 9% em hipotecas, no prazo de 15 anos, em prédios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR)

VENDO — 32 contos, á rua Paula Mattos, pequeno prédio bem situado, rendendo réis 4:200$000.

VENDO — 52 contos, rua José Cristino, bôa casa com 6 quartos, 2 salas e dependencias, terreno de 10x60.

COMPRO — Até 700 contos, prédio de apartamentos na zona Sul.

COMPRO — Até 150 contos, — prédio para renda na zona Sul.

COMPRO — Até 350 contos, prédio de apartamentos, na zona Sul.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 240 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia, mobilada, 2 pavimentos e garage.

VENDO — 80 contos, á rua Dracena, junto á rua Humaitá, terreno de 25,70 de frente, tendo em média 22 de fundos.

VENDO — 95 contos, em ótimo local da Av. Epitacio Pessôa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82x73, e com área de 3.886 mts.2 por construir.

VENDO — 70 contos, á rua Carvalho Alvim, (Tijuca), terreno de 35 x 33.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 50 plano, com casa rendendo 12 contos anuais, — sem contrato.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia com 5 quartos, 2 banheiros de luxo e todo o conforto.

VENDO — 180 contos, junto á rua Barata Ribeiro, Copacabana, no Posto 4, terreno de 20 x18, lado da sombra.

COMPRO — Até 400 contos, nas proximidades do Largo do Machado, prédio comercial com renda minima de 7%.

COMPRO — Até 350 contos, Ipanema, ou Gavea, residencia confortavel em centro de bom terreno.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

EDIFICIO "PRINCESA ISABEL" — Avenida Princesa Isabel n.º 68/72 — Leme.

VENDEM-SE apartamentos com garage no edificio acima, com 10 pavimentos, a ser construido, imediatamente, em centro de terreno de 22x52, por isso isolado, todos com luz e ar direto.

Os preços variam de 56:000$ a 170:000$, financiando-se 60 a 80%, com prazo de 5, 10 ou 15 anos e juros de 0%.

PROJÉTO E CONSTRUÇÃO DE CERNIGOI & CIA. LTDA.

Demais detalhes com: BARROS & KRANCHER, á Av. Rio Branco, 173-6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 100 contos, á rua Desembargador Burle, — transversal á Humaitá, ótimo terreno medindo 12 metros de frente e área de 496 m2.

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24.

COMPRO — Até 200 contos, prédio de residencia em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana.

ZUMALA' BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12º ANDAR)

VENDO — 260 contos, Ipanema, prédio de esmerado acabamento, contendo 5 dormitorios, 2 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 620 contos, junto á Praia do Flamengo, ótimo terreno, medindo 17x50.

VENDO — 680 contos, no nome do comprador Ipanema, — prédio de apartamentos, situado em esquina, contendo 6 lojas e 10 apartamentos, dando uma renda de 74 contos anuais.

VENDO — 180 contos, á Avenida Atlantica, 2 ótimos apartamentos, dando frente para o mar, — contendo cada um: — sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Estão alugados, dando uma renda mensal de 2:100$000.

VENDO — 2.100 contos junto á rua do Catete, — soberbo edificio de apartamentos, contendo lojas e 45 apartamentos dando renda liquida de 8 ½ %.

COMPRO — A' Avenida Atlantica e Copacabana, varias lojas com áreas minimas de 60 metros quadrados e em edificios já construidos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 2.º — S/1)

VENDO — 150 contos, Realengo, — área com 1.400 m2., com frente para duas ruas, dividida em 22 lotes reconhecidos pela Prefeitura e registados no Registo de Imoveis e mais uma casa de moradia.

VENDO — 140 contos, em Itaipava, sitio com 32.000 m2., casa antiga com 9 comodos, água própria e algumas fruteiras.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, luxuosa casa 2 pavimentos, centro de terreno de 500 m2, com garage.

VENDO — 35 contos, Quintino, casa com 4 qts., 2 salas, em terreno de 22x50, próximo á Estação.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x 39,50, junto e antes do n.º 119.

VENDO — 60 contos, Piedade, 3 casas rendendo 7:920$000 e terreno para construir mais 4 casas.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 380 contos, Botafogo, no melhor ponto da rua Bambina palacete de solida construção, em terreno de 17 x 60.

VENDO — 68 contos, Meier, perto do jardim do Meier, confortavel casa em terreno de 10x 70, com 3 qts., 2 salas, garage e dependências.

VENDO — 88 contos, Madureira, — pequena avenida rendendo 10% liquidos.

VENDO — 25 contos, Todos os Santos, a 200 mts. da Estação, terreno medindo 25x66.

DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Vem representar o Estado

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Seguiu de avião para o Rio o sr. Paulo Pimentel, diretor de Estatistica, que foi levado para participar da assembleia da C. N. E. como representante de Pernambuco, e apresentará a tese de conceito sobre o povoado além do projeto e resolução sobre a organização da estatistica e estoques diarios de Pernambuco.

Veiu adquirir materia prima no Brasil

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — O conde Cavelhau, falando á imprensa disse que em sua viagem tratará da possibilidade de aproveitar a borracha e o algodão brasileiro para uma grande fabrica de pneumaticos de Portugal. Nada mais quiz adiantar quanto á parte técnica, mas de fato seu objetivo é adquirir materia prima no Brasil.

RIO GRANDE DO SUL

Ganhou a concorrencia

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — A firma Dahne Conceição & Cia. venceu a concorrencia aberta pelo governo do Estado para a construção de rodovias, na importancia de 35.000 contos de réis. Aquela ofereceu vantagens superiores a 3.000 contos de réis sobre as demais concorrentes.

O trafego da Viação Ferrea

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — As principais linhas da Viação Ferrea já permitem o trafego de locomotivas de 16 toneladas.

Descobertas as mercadorias roubadas

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — A policia do Rio Grande descobriu as mercadorias roubadas de um navio estrangeiro por um grupo de estivadores, os quais presos confessaram o furto. Nas casas dos estivadores foram encontradas ainda muitas mercadorias, sendo outras vendidas.

Decepou a orelha da ex-amante

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — O cabo João Gonçalves Verde foi visitar sua ex-amante Maria da Gloria Dias. Tomado de um acesso de loucura, armou-se de um facão e decepou a orelha de Maria.

Reconhecida a A.P.C.S.C.

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Foi reconhecida a Associação Profissional de Corretores de Seguros e Capitalisação. Esta associação enviará um memorial ao governo do Estado solicitando que seja a atividade dos corretores de seguros em geral objeto de regulamentação positiva, nos moldes de ficar perfeitamente caracterisado seus deveres, direitos e garantias perante as respectivas companhias.

O preço do café em grão

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Os jornaes comentam que o café em grão vindo dos centros produtores para o Rio Grande do Sul custa mais 600 réis por quilo, que os vendidos por outros Estados. Foi reclamada a extinção da taxa de sacrificio, sendo respondido que o café destinado para o Rio Grande do Sul é sempre mais caro para evitar o seu contrabando para as Republicas platinas, fazendo concorrencia ao café embarcado pela via Santos e Rio. Os jornaes perguntam onde encontram-se os fiscaes do D. N. C.

O movimento comercial

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Foi limitada a safra da erva mate e somente os produtores registrados poderão vender o ilex.

Na reunião do Instituto de Carnes foi tomado conhecimento de que noventa por cento da safra de couros foi vendida para os Estados Unidos.

A gordura bovina está em boas condições, vigorando o preço de 30$000 por arroba. Tambem este produto foi colocado nos mercados do exterior.

O mercado de xarque encontra-se com preços compensadores, vigorando os preços de 52$000, de gado em pé, pago a 950 réis o quilo.

Uma Colonia de leprosos em Tres Corações

Da sra. Eunice Weawer, presidente da Federação de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que se acha em Tres Corações, no Estado de Minas Gerais, recebeu o sr. Gustavo Capanema um telegrama comunicando-lhe que a Colonia de Santa Fé, ali localisada, encontra-se inteiramente pronta para funcionar, graças aos esforços conjugados dos governo da União e do Estado de Minas, e que poderá dar solução completa ao problema na região do sul de Minas, onde o indice da lepra é bastante alto. Termina congratulando-se com o ministro da Educação, que disse vem resguardando a raça brasileira do terrivel contajo da lepra, construindo obras que dignificam os governos e toda uma geração.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

No Museu Imperial e na Feira Permanente — Acompanhado de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e de um ajudante de ordens, o interventor federal no Estado do Rio esteve, sabado ultimo, em Petropolis, onde visitou o Museu Imperial, juntamente com o prefeito Cardoso de Miranda, sr. Magalhães Bastos e sra. Eurico Penteado. O comandante Ernani do Amaral Peixoto e os que o acompanhavam percorreram, longamente, as varias dependencias daquele Museu, examinando as reliquias historicas do tempo do Imperio, ali guardadas, tendo, antes de se retirar, manifestado a sua ótima impressão ao diretor da casa, sr. Alcino Sodré.

O interventor Amaral Peixoto esteve ainda na Exposição de Produtos Fluminenses, que vai agora passar por grandes modificações, no sentido de ser transformada em Feira Permanente, com todos os requisitos exigidos para esse genero de mostra.

Já se adaptou á lei de nacionalisação do ensino — Em outubro do ano passado, o interventor federal mandou fechar, sumariamente, a Escola Italo-Brasileira "9 de Maio", de Nova Friburgo, em vista da sua recalcitrancia no sentido de não respeitar as leis brasileiras no tocante á nacionalização do ensino. Essa providencia teve, entretanto, carater temporario, sendo mantida até que o referido instituto se adaptasse á legislação nacional vigente sobre o assunto, o que, agora, acaba de ser feito pela respectiva direção. Por esse motivo, o interventor Amaral Peixoto resolveu permitir a reabertura daquela escola, expedindo, a proposito, instruções ao secretario de Educação, o qual, em ato ontem assinado, concedeu autorisação para que o estabelecimento citado volte a funcionar.

Permitido o pagamento sem multa — O interventor federal expediu, ontem, um decreto-lei determinando que o imposto sobre a transferencia de direitos reais de garantia, referentes a bens imoveis, ou seja sobre a cessão de hipotecas, e não pago em tempo util, será recebido sem multa, á taxa de 2%, desde que os interessados efetuem o pagamento dentro de 30 dias. Essa disposição aplica-se tão somente aos atos de cessão ou transferencia realizados em data anterior á publicação do decreto-lei em apreço.

Função gratificada — Por decreto-lei de ontem, o interventor creou a função de fiel de Armazem de Café, com a gratificação de 3:600$000 anuais.

Internação de menores — O interventor federal autorizou, em despacho de ontem, a utilização da importancia de 4:920$000 para custear a internação de 82 menores no Orfanato "Dr. March", durante o mês de março ultimo.

A REMODELAÇÃO DE NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 23 (A. N.) — Prosseguindo no seu plano de remodelação desta cidade, a Prefeitura já iniciou as obras da nova ponte de cimento armado, que ligará a avenida Rui Barbosa á rua 8 de Janeiro. Mais duas pontes serão construidas, tambem em concreto armado, em outros logradouros publicos daqui. A par disso, a municipalidade vai efetuar a reforma da rua Ribeiro de Barros, que será alargada e pavimentada, estando esses serviços dependendo apenas da desapropriação de alguns predios em estado precario.

A REABERTURA DE UMA NOVA AVENIDA EM PETROPOLIS

Petropolis, 23 (A. N.) — Com a demolição de parte das oficinas da Companhia Ford, está concluida agora a abertura da futura avenida 16 de Março, a qual se inicia na praça D. Pedro e termina na rua Alencar Lima. O novo logradouro publico desta cidade solucionará, grandemente, o problema do trafego, contribuindo, tambem, para a ampliação da zona comercial petropolitana.

SERVIRA' DE MODELO PARA O MATADOURO DE NATAL

Petropolis, 23 (A. N.) — Esteve aqui o prefeito da cidade de Natal, que veiu examinar as instalações do Matadouro desta cidade, o qual servirá de modelo para o que vai ser construido, brevemente, na capital do Rio Grande do Norte. O sr. Gentil Ferreira de Souza visitou, na ocasião, o prefeito local, com quem manteve longa palestra.

UM PATRONATO PARA OS MENORES ABANDONADOS DE CAMPOS

Campos, 23 (A. N.) — Por iniciativa do curador de menores daqui, vai ser construido, nesta cidade, um patronato para as crianças abandonadas. Com esse objetivo, o referido magistrado, sr. Isibbardo Peixoto, está mantendo entendimentos com diversas figuras de destaque na sociedade local, afim de obter a doação dos alqueires de terras necessarios ao empreendimento. Uma dessas pessôas, que é proprietaria da fazenda Pau Brasil, em Cardoso Moreira, já prometeu contribuir para a iniciativa, com uma determinada área de terreno.

O SANEAMENTO DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 24 (A. N.) — O prefeito municipal percorreu, ontem, longamente, as terras situadas á margem do leito da Leopoldina, verificando o estado geral em que se encontram as valas destinadas ao escoamento das aguas da chuva e aos esgotos da região citada. Nessa inspeção, observou que muitos proprietarios do logar se têm descuidado quanto á conservação das valas em apreço, que estão entulhadas de lixo. Por esse motivo, o prefeito resolveu baixar severas instruções ás repartições municipais competentes, no sentido de que tomem as providencias requeridas pelo fato, aplicando multas aos infratores. Finalmente, ainda de acordo com as medidas adotadas pela Prefeitura, está sendo executado, em São Gonçalo, o serviço de defesa contra a malária.

PARQUE INFANTIL, POSTO DE SAUDE E SERVIÇO DE PUERICULTURA

São Gonçalo, 23 (A. N.) — A Prefeitura está pondo em pratica um largo programa de assistencia social e sanitaria, seguindo, assim, o pensamento do interventor Amaral Peixoto e as suas constantes recomendações nesse sentido. Ainda agora, a municipalidade iniciou a construção de um grande predio, onde deverá ser instalado o Serviço de Puericultura local, tendo ordenado, ainda, sejam começadas as obras do parque infantil desta cidade. No tocante á parte sanitaria do plano já mencionado, compreende a mesma, entre outras iniciativas, a instalação, aqui, de um Posto de Saúde, com a aparelhagem imprescindivel á pesquisas, radiografias, etc., bem como ao combate ao impaludismo. Essa repartição será inaugurada breve, tendo o prefeito combinado, a esse respeito, as providencias preliminares com o Departamento de Saude do Estado.

Cerca de tres mil contos para auxilios, contribuições e subvenções

Foi registrado pelo Tribunal de Contas, o credito suplementar de 2.851:025$000 aberto ao Ministério da Educação á conta da verba destinada a auxilios, contribuições e subvenções, do vigente orçamento do mesmo Ministério.

CORREIO ESPORTIVO

HIPISMO

O CONCURSO DO ITANHANGA'

Root Catrambi venceu a prova principal

Perante uma seléta assistência, o Itanhangá Golf Clube realizou domingo á tarde, em seu magnifico campo, uma competição hipica á qual concorreu uma das melhores turmas existentes nesta capital.

Duas provas formavam o programa tendo como patronos o sr. Antonio Ferraz e general Silva Rocha, que estiveram presentes á reunião, e da renhida disputa travada entre os inscritos foram registrados estes resultados:

Prova "Antonio Ferraz" — Para amazonas e cavaleiros civis, montando quaisquer cavalos — Percurso normal de cerca de 800 metros sobre 12 obstáculos — Largura máxima, 2ms.,50; altura máxima, 2ms.,50 — Premios aos 1º, 2º e 3º colocados: Vencedor — Root Catramby, do Clube Hipico Fluminense, montando Tempestade, com três pontos perdidos — Tempo: 1'46"; 2º lugar — Carlos Belmiro Rodrigues, do Itanhangá Golf Clube, montando Iguassú, com 4 pontos perdidos — Tempo: 1'17". 3º lugar — Benjamin Rangel, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Guri, com 4 pontos perdidos — Tempo: 1'22".

"Prova General Silva Rocha" — Prova de parelhas aberta a cavaleiros civis, militares e amazonas — Percurso normal sobre 10 obstaculos — Altura máxima 1m.,10 — Largura máxima 3ms. — Premios aos 1º, 2º e 3º colocados — Vencedor: tenentes Thevelorico Gahyva e Mario Lyra Santos, montando "Palhaço" e "Jaguar", respectivamente, com quatro pontos perdidos; 2º lugar — Hermes Vasconcelos e Carlos Volguerédo, montando Bacharel e Guarany, respectivamente, com nove pontos perdidos; 3º lugar: tenentes Waldo Chagas Nogueira e Carlos Alberto de Abreu Rocha, montando Arari e Dakota, respectivamente com 12 pontos perdidos.

O juri técnico foi formado pelo general Silva Rocha, major Oswaldo Rocha, tenente Victorio Caneppa e sr. Paulo Figueira de Mello. Como diretor de pista funcionou o sr. Mario Monteiro.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas na secretária da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, as inscrições para o Campeonato Aberto do Rio de Janeiro, deste ano que será disputado nas quadras do Fluminense F. C.

O campeonato constará das seguintes provas:

Simples de cavalheiros, simples de senhoras, duplas de cavalheiros, duplas de senhoras e duplas mixtas.

Deste campeonato deverão participar os conhecidos "azes" paulistas, Manoel Fernandes e Alcides Procopio, especialmente convidados.

As inscrições serão encerradas no dia 28 do corrente, e poderão ser feitas pelo telefone 23-0396.

A Vida Comércial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Lira (do B. B.)	—	—
Franco suiço	—	—
Marco	6$050	6$050
Escudo	—	—
Corôa sueca	—	—
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$450	8$450
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$740	19$740
Libra AREA	79$860	79$860

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$100 para vendas e 78$800 para compras e para o dolar á vista o de 16$880, cabo o de 16$880.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$580	19$680	19$600
Marco	—	5$600	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$820	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$400	78$800	78$880

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$820
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	7$050	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$680.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comesti-veis:

A' vista	19$800	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$800	16$280
60 dias	19$230	16$180

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$300 por grama.

	Gramas
Ontem	57.030,074
De 1 a 21	487.834,480
Até o dia 23	544.863,454

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$800
Nova York	16$576	19$733
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$050
Argentina	—	4$700
Japão	—	4$050
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$100

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 21-6-941)

Dolar	—	20$328
Escudo	—	$861
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$551
Libra AREA	—	78$300
Peso uruguaio	—	9$360
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genebra, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague não cotados.

Stock Exchange de Londres

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 21 DE JUNHO DE 1941

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941. Carneiro de Mendonça — Diretor. Frederico Rego Filho — Contador-Tesoureiro. (52815)

CAFÉ

Banco do Comércio S. A.

Transferências de ações

A partir do dia 26 do corrente, até o inicio do pagamento do 130.° dividendo, relativo ao atual semestre, estarão suspensas as transferências de ações deste Banco, bem como desdobramentos de cautelas ao portador.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1941.

M. T. de Carvalho Brito, Presidente

Café para entrega:

Em julho	10.02	10.63
Em setembro	10.70	10.71
Em dezembro	—	10.71
Em março	10.85	10.88
Em maio, 1942	—	10.74

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

ra julho	14.49	14.39
para outubro	14.72	14.55
para dezembro	14.81	14.05
para janeiro	14.86	14.08
para março	14.91	14.75
para maio	14.90	14.75

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 18 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.50	15.13
American Futures, para julho	14.71	14.84
para outubro	14.93	14.51
para dezembro	15.03	14.65
para janeiro	15.05	14.68
para março	15.08	14.63
para maio	15.10	14.73

Mercado — Desenvolveu-se decidida firmeza. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 33 a 40 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, bastante animado, embora não fossem os negocios realizados de grande vulto. Continuaram firmes as apolices da divida publica, dando-se o mesmo com as da Municipalidade e as de sorteio. As Obrigações do Tesouro Nacional regularam em boa posição, dando-se o mesmo com as ações de bancos, que, no entanto, tiveram pequeno movimento.

Regularam as de companhias, bem como as debentures bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-23.000 Emp. Federal 1927, 6 ½ %, p/ $-1000, a	2.550$000

Divida Interna:

Apolices da União:

48 D. Emissões, port., a	823$000
200 Idem, a	824$000
66 Idem, a	823$000
178 Idem, cautelas, a	810$000
12 O. do Porto a	806$000
10 Reajustamento	878$000
20 Idem, a	877$000

Obrigações da União:

5 Tesouro, 1930, a	1:020$000
1 Idem, 1932, a	1:080$000
6 Idem, Ferroviarias, a	1:020$000

Municipais:

4 Emprestimo de 1904, port., a	857$000
2 Idem, 1906, a	185$000
198 Idem, 1931, a	216$000

Prefeitura dos Estados:

2 Recife, 4 %, a	21$000

Estaduais:

10 Minas, 7 %, port., a	905$000
41 Minas 1934, 1.ª série a	177$500
132 Idem, a	177$000
325 Idem, 2.ª série, a	180$000
9 Idem, a	180$500

AÇUCAR

ALGODÃO

OFERTAS NA BOLSA

Docas da Baía	—	20$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas da Baía	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	203$000	302$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, madeiras, materia prima e semi-manufaturadas, texteis, cordoalha e bandeiras, materiais e aparelhos para fundição e soldas.

Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fita isolante, material de escritorio, tintas, eter sulfurico, em empolas, para anestesia, mascara de ombradame, cinco mil etiquetas circular com orla de metal, duas barras duplas e moveis, uma estante para saltos em altura.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. N. OLIVEIRA

V. Barcelos, dizendo-se credor da quantia de 1:184$200, por seu advogado, Milton Barbosa, requereu no juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de A. N. Oliveira, estabelecido á rua Serecy, 24.

OSCAR ALVES PIMENTEL & CIA.

N. André, dizendo-se credor da quantia de 722$600, por seu advogado, Milton Barbosa, requereu no juizo da 2ª vara civel a decretação da falencia de Oscar Alves Pimentel & Cia., estabelecidos á rua dos Romeiros, 44 — Penha.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Joaquim Inojosa de Andrade e incluir os creditos impugnados de Clotilde Rodrigues e outros de acordo com as declarações feitas.

AREAL & AGUIAR

O juiz da 2ª vara civel julgou em parte, procedente a reivindicação de Costa Pacheco & Cia. e improcedentes as de Emilia H. Fadel e B. Moreira & Cia. Ltda.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

MERCADO DE TRIGO

MERCADO DE CACÃO

MERCADO DE COURO

MERCADO DE BORRACHA

CARNES VERDES

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Aferição de pesos e medidas

A aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos comerciais e industriais dos distritos fiscais, de São Cristovão e Tijuca, será feita diariamente, até 15 de julho proximo, nos dias úteis, das 12 as 15 horas, á rua São Luis Gonzaga n. 37 e rua Pereira Siqueira n. 43, ou no local, mediante o pagamento da taxa de locomoção. Não é necessário a exibição da guia do exercio anterior.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito resolveu prover pelo decreto P-95, o cargo de fiel do Tesouro, padrão 91, da Secretaria Geral de Finanças, com o fiscal, classe 31, Adolpho Carneiro Lacerda Machado.

O prefeito resolveu demitir: pelo decreto E-73, tendo em vista o parecer da comissão permanente de processo administrativo, exarado no processo numero 03.127-941, Secretaria do Prefeito, e nos têrmo sdo art. 239, n. VI, do decreto-lei n. 1.713, de 22 de outubro de 1939, o trabalhador, padrão 13, Mario de Araujo Braga.

Pelo decreto E-74, tendo em vista a conclusão do inquérito administrativo instaurado por portaria de 6 de junho de 1938, processo n. 3.994-A-937 — Secretaria do Prefeito, e nos têrmos da letra "b", d oart. 14, do decreto número 766, de 4 de setembro de 1900, o carroceiro do Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria Geral de Viação e Obras, Waldemar Teixeira.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Antonio Bottino. — Cobre-se.

J. Espinha Monteiro. — Cobre-se o imposto. Quanto á baixa, retirada a saliência, requeira em separado.

Arlindo Gomes Ribeiro, Joaquim Ferreira do Pinhal, Jayme Vaimboim, Rosalina Marques Barbosa. — Mantenho os autos.

Fernando Pereira Villas, Maria Luiza da Conceição. — Cancele-se os autos.

COMISSÃO GERAL DE DESAPROPRIAÇÕES

Raul de Gomensoro e outros — Rua do Rosário, esquina da rua do Mercado. — Compareça para tomar conhecimento da avaliação da área de recúo.

Brasilina Rosa de Oliveira — Estrada do Cafundá n. 43. — Compareça para esclarecimentos junto á S. Juridica desta Comissão.

Cia. Imobiliária Municipal — Rua Coronel Cotia entre os ns. 65 e 73 — Compareça para esclarecimentos.

Bromatológico, pagando a respectiva taxa, de acôrdo com a lei.

Moreno, Borlido & Cia. — Cancele-se, de acôrdo com o parecer do chefe do Serviço de Administração. Advirta-se a firma requerente de que não será mais atendida, caso venha a reincidir na falta de dar entrada a pedido de retificação, fora do prazo legal.

Laboratório Sampaio Costa. — A escolha dos medicamentos adotados por esta Secretaria dependente do parecer de uma comissão que prefere os preparados independentes de qualquer insinuação, mesmo de ordem técnica.

João Alves Guerra Filho, Ienacio Salviano de Lima, Bento Reis, Francisco Cardoso Guerra, José Calazans de Lemos Gil, Manoel Antonio de Paula, Francisco Fernandes Gonçalves. — Certifique-se o que constar.

Victoriano da Silva Porto. — Deferido, de acôrdo com a informação do Departamento de Alimentação.

Alves, Mendes & Cia. (Drogaria V. Silva). — Deferido, em face dos pareceres do Departamento de Assistência Hospitalar e do Departamento de Tuberculose.

Julio Fraga. — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento de Alimentação.

Ernesto Ferreira Alegria. — Proceda-se nos têrmos do parecer do diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

Guilherme Alfredo Pires. — Mantenho a multa, em face do parecer do diretor do Departamento de Higiene e Assistência Social.

Aura de Castro Domingues. — Concedo noventa dias de estágio, em prorrogação.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Designando para ter exercicio no Departamento de Limpeza Urbana o fiscal classe 31, Jayme Nunes de Oliveira.

Despachos do secretário geral — No Departamento de Obras Genesio de Lima Camara. — Mantenho o despacho.

Cia. Construtora Pederneiras S. A. e outra. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

MARITIMAS

Uma exibição especial do film das enchentes no Rio Grande do Sul

Sob o patrocinio da Sociedade Sul-Riograndense, será exibido, em sessão especial, na próxima quinta-feira, ás 10 horas da manhã, no Cinema Odeon, um film das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul.

Esse film, que foi trazido pelo interventor Cordeiro de Faria, dá bem uma idéia dos dias angustiosos que viveu a capital gaúcha.

Para a referida exibição, a Sociedade Sul-Riograndense está convidando as altas autoridades, os elementos de destaque da colônia gaúcha, a imprensa e, principalmente, as pessoas que enviaram, expontaneamente, generosos donativos ás vitimas das enchentes.

V Exposião Feira Agro-Pecuária de Juiz de Fóra

Por iniciativa do Jockey Clube de Juiz de Fora, será realizada naquela cidade, entre 13 e 20 de Julho, a V Exposição-Feira Agro-Pecuária. Esse certame reveste-se de importancia para Juiz de Fora, sendo uma oportunidade para o forasteiro julgar do adiantamento das atividades agricolas daquele municipio mineiro.

Continua o calor a causar vitimas em Portugal

Lisbôa, 23 (H.T.) — O calor, que sobreveio subitamente em Portugal após um inverno e primavera chuvosos continua a fazer vitimas. Assinalaram-se mais cinco casos fatais de insolação. Trata-se quase sempre de camponeses que são acometidos pelo mal durante seus trabalhos no campo.

OS EXCESSOS DE PÊSO NOS DESPACHOS DA CENTRAL

Uma circular expedida pelo diretor

A propósito do excesso de peso que constantemente se verifica nos despachos efetuados pela Central do Brasil, o diretor dessa ferrovia expediu a todos os chefes de estação a seguinte circular:

"Recomendo vossas providências no sentido de ser feita a verificação de pêso no destino ou onde convier, de todos os despachos efetuados nesta Estrada, devendo ser cobrados com a multa regulamentar os excessos verificados. As quantias relativas ás multas deverão ser escrituradas á parte, para serem aplicadas, como prêmio, aos funcionários que se destacarem no exercicio de suas funções, defendendo e acautelando os interêsses da Estrada".

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

São convidados a comparecer á delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciários os srs. Gelson Lopes Machado, Adriano da Silva Taveira, Cid Azevedo Evora, Jayme Soares de Azevedo, Bruno Martins, Walter do Assis Vieira, Oswaldo de Azevedo Rubim, Heitor Carlos de Araujo, Afranio Rocha, Albino da Silva, João Campos de Oliveira, Milton Teixeira e Alamir do Rego Medeiros (processo n. 13.711/38), afim de tratarem de assunto do seu interêsse.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

LUCY SIMONSEN MURRAY

Charles Robert Murray e seus filhos e genro, Daisy, Percy, Nelly, Charles Edward, Sidney, Gracie e Roberto Suplicy, agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e os convidam para assistirem a missa de 7.° dia que em intenção de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe e sogra, LUCY, será celebrada no Altar Mór da Igreja da Candelária, no dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 10 ½ horas.

(50769)

DR. JOSE' PEDRO SARAGOÇA SANTOS

(JUIZO DE DIREITO DE TEREZOPOLIS)

Maria Luisa Villas Bôas Santos e filhas, Olympia Saragoça Santos, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Dr. Ataliba Saragoça Santos, Luiz de Castro Villas Bôas e senhora, Julio de Villas Bôas e senhora, Dr. Luiz de Villas Bôas e senhora e Luiz Antonio Villas Bôas Corrêa, esposa, filhas, mãe, irmãos, sogro, cunhado e tio do idolatrado e querido JOSE' PEDRO SARAGOÇA SANTOS, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos. (X 22011)

PROF. DR. CUSTODIO DA SILVA BRAGA

A familia do PROF. DR. CUSTODIO DA SILVA BRAGA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar, pelo primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecivel chefe, amanhã, quarta-feira, dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente apresenta agradecimentos. (X 22006)

NATHALIE F. CARRAPATOSO

(1º ANIVERSARIO)

Pelo eterno repouso de sua bela alma, será rezada uma missa, hoje, terça-feira, na Igreja do Carmo, ás dez horas e trinta minutos. Seus filhos, antecipadamente, reconhecidos agradecem a tôdos que comparecerem. (X 22025)

DR. ANTONIO MANUEL BUENO DE ANDRADA

O Dr. Martin Francisco Bueno de Andrada, sua senhora D.ª Flavita Veloso Bueno de Andrada e filha Martha Bueno de Andrada, D. Julietta de Andrada Noronha e seu marido Almirante Carlos Frederico Noronha, D. Maria Flora de Andrada Pereira de Queiroz e os sobrinhos agradecem muito penhorados a todos os que compareceram ao enterro e enviaram pezames pelo falecimento do seu saudoso e querido pae, sogro, avô, irmão e tio, DR. ANTONIO MANUEL BUENO DE ANDRADA e convidam seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar pela alma do extinto na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 11 horas, pelo que agradecem antecipadamente. (X 20027)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Abilio José de Carvalho, Mario J. de Carvalho, senhora e filhas, Abilio Pinto de Carvalho e senhora, Alberto J. de Carvalho, senhora e filhos, Raul Pinto de Carvalho, senhora e filhos, Paulo Pinto de Carvalho e Guilhermina Augusta Pinto Quartin, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua extremosa e querida Espôsa, Mãe, Sogra, Avó e Irmã, CANDIDA PINTO DE CARVALHO, bem como aos que enviaram corôas, telegramas e cartões e convidam seus parentes e amigos a assistirem á Missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente.

Roga-se a fineza da dispensa de pezames. (X 15450)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

João Cecilliano de Andrade e Senhora, penalizados com o falecimento da saudosa e bonissima D. CANDIDA PINTO DE CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, mandam rezar no Altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a esse áto de religião e piedade. (X 18449)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Penalva Santos, Senhora e filhos; Francisco Luiz Vizeu e Senhora; Otto Gil, Senhora e filhos; José Penalva Santos, Senhora e filha; Francisco Cardoso Laport, Senhora e filhos e Roberto Carvalho de Mendonça, Senhora e filhos, profundamente penalisados com o falecimento da sua amiga CANDIDA PINTO DE CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos para a Missa que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, mandam rezar no Altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 25 deste mês, ás 10 1/2 horas, ficando desde já agradecidos. (X 18451)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Yolanda de Souza Quartin Pinto, Heitor Quartin Pinto, Senhora e filhos, Humberto Quartin Pinto e Senhora, Ivetta e Jayme Quartin Pinto, consternados com o falecimento de sua bonissima Tia e Amiga, CANDIDA PINTO DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos a assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, mandam rezar no Altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente. (X 18452)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Banco Andrade Arnaud, S.A., penalisada com o falecimento da bonissima D. CANDIDA PINTO DE CARVALHO, convida seus Amigos a assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, mandam rezar no Altar de S. Miguel da Egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a esse áto de religião. (X 18455)

JOAQUIM GOMES DA SILVA

Maria Morais Gomes da Silva, filhos, genro, noras e netos participam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, JOAQUIM GOMES DA SILVA. O feretro sairá da rua Itapirú n. 278, ás 16 horas de hoje, para o Cemiterio de São João Baptista. Desde já antecipam seus agradecimentos. (X 16957)

JULIANETTI MAURICIO DE PAULA FONSECA

Os sobrinhos e demais parentes comunicam o falecimento de JULIANETTI MAURICIO DE PAULA FONSECA e convidam para o enterro que se realizará hoje, 24 do corrente, no Cemiterio da Ordem 3ª de N. S. do Carmo, saindo o feretro da Capela da Igreja da Gloria, no Largo do Machado ás 11 horas da manhã. (X 16944)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Olympia Paillot, profundamente penalisada com o falecimento de sua bonissima e saudosa Amiga, CANDIDA PINTO DE CARVALHO, convida os seus parentes e amigos a assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, manda rezar no Altar de Nossa Senhora da Piedade, da Egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a esse áto de religião e piedade. (X 18453)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos Carvalho, profundamente consternados pelo falecimento de D. CANDIDA PINTO DE CARVALHO, extremosa Espôsa e Mãe de seus socios — Abilio José de Carvalho, Abilio Pinto de Carvalho, Alberto J. de Carvalho e Paulo Pinto de Carvalho, convidam seus amigos a assistirem á Missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no Altar de N. S. dos Navegantes da Egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a este áto de religião. (X 18454)

JOAQUIM GOMES DA SILVA

(FLORIDA HOTEL — TEREZOPOLIS)

A gerencia do Hotel Florida em Terezopolis participa o falecimento de seu querido Chefe, JOAQUIM GOMES DA SILVA e convidam seus amigos para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, da rua Itapirú N. 278, ás 16 horas, para o Cemiterio de São João Baptista. (X 16956)

CARLOS BENEVIDES BARBOSA VIANNA

Paulo Didier Barbosa Vianna e irmãos, Professor Barbosa Vianna e familia, Lafayete Palmeira e familia, Augusto Barbosa Vianna e familia, Georgina Barbosa Vianna e Dr. Eduardo Vargas Barbosa Vianna, agradecem sensibilisados as manifestações de pezar, por ocasião do passamento e enterro do querido CARLOS e convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria. (X 20055)

JOSE' FLORENCIO DA SILVA

Henriqueta F. da Silva, Cap. Tte. José Francisco da Silva, Dr. Geraldo Jorge Ferreira da Silva, Zorady Ferreira Munte, A. Munte e filha, Mary Ferreira de Vasconcellos, Cap. Armando M. Vasconcellos, esposa, filhos, filhas, genros e neta, penhorados agradecem a todos os que compareceram ao seu enterramento e convidam para assistir a missa de 7º dia que, para repouso eterno de sua alma, será resada no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega) ás 10 1/2 horas, hoje, dia 24, confessando-se desde já agradecidos. (X 21165)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

MARINA AUGUSTA SOUZA DANTAS — Agradece as graças. (X 22024)

Ao glorioso S. Judas Tadeu

MARIA DA CONCEICAO — Agradece uma graça alcançada. (X 16923)

Uma providência do diretor da Central do Brasil

De ordem do diretor da Central foi expedida circular aos almoxarifes de D. Pedro II, Marítima, São Cristovão, Realengo, Triagem, Miguel Pereira, Paulo de Frontin, Guaratinguetá, Mogi das Cruzes, Mariano Procópio, Barbacena, Belo Horizonte, Sabará, Pedro Leopoldo, Corinto, Ouro Preto, Buenópolis e Valença, determinando que os dormentes retirados das linhas devem ter os seguintes destinos: a) remetidos ás residências de bitola estreita mais próximas os retirados da larga que ainda possam ser utilizados na estreita com devidos cortes; b) enviados aos pontos onde possam ser aproveitados como combustivel os que não tenham mais aproveitamento nas linhas; c) os do item "b" retirados das linhas das 1ª e 16ª residências devem ser enviados para a Marítima destinados ás locomotivas de reserva da estação e caldeira de lavanderia.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

"A CASA DAS TRES MENINAS" HOJE NO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes começam hoje as representações da opereta de Schubert, *A Casa das Tres Meninas*, Maria Amorim desempenha o principal papel feminino, secundada pelos demais elementos da Companhia dos Irmãos Celestinos.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — E' uma peça de grandes emoções essa que a Companhia Dulcina-Odilon apresenta neste momento no Regina e com a qual iniciou a sua temporada deste ano. A peça *Nunca me deixarás* é da autoria de Margaret Kennedy, tendo sido vertida para o nosso idioma pela escritora Maria Jacinta.

—:—

OS ESPETACULOS DE JAIME COSTA — Os espetaculos de Jaime Costa estão alcançando o exito que se esperava. *A Pensão de Dona Estela* assinalou um dos maiores sucessos do ano e permanece em cena no cartaz do Rival depois de mais de 180 representações a caminho do segundo centenario.

—:—

COMEDIA BRASILEIRA — Mais uma vez teremos hoje no Ginastico, onde se acha instalada a companhia oficial de comedias, a peça de Guta Pinho, *A Casa Branca da Serra*, com a qual a Comedia Brasileira se apresentou ao publico. A seguir teremos ali um original de Raul Pedrosa, no qual estreiarão dois novos elementos Amelia de Oliveira e Lu' Marival.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No Teatro Serrador continuam se realizando os espetaculos da Companhia Procopio Ferreira. Hoje mais uma vez teremos ali *A Cigana me enganou*, original da autoria de Paulo Magalhães, pelo desempenho de Procopio e Bibi Ferreira.

Definitivamente perdido o "O-9"

Portsmouth, New Hampshyre, E. U., 22 (Reuters) — A marinha norte-americana abandonou de vez todas as tentativas para o salvamento do submarino "O-9" uma vez que ficou constatada a impossibilidade de vida no seu interior.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O Odeon exibirá quinta-feira proxima "Figuras do mesmo naipe", um interessante filme interpretado por Fred Mac Murray, Patricia Morison, Albert Dekker, Gilbert Roland e outros. O cliché acima é de dois dos principais interpretes desse magnifico celuloide da Paramount.

—□—

CONQUISTADORES — Nas regiões perigosas e traiçoeiras do Oeste, onde a morte era tão rapida e silenciosa quanto as flechas

Robert Young e Virginia Gilmore

certeiras dos indios Sioux, foram filmadas as cenas de "Conquistadores". Essa ultima e mais famosa novela de Zane Grey, que a Fox transformou num filme em magnificos technicolor, tem como principais interpretes Dean Jagger, Robert Young e Virginia Gilmore.

"Conquistadores" é a narrativa emocionante das ousadas aventuras de Edward Creighton e a sua luta titanica para conseguir estender uma rêde telegrafica através dos Estados Unidos.

—□—

"A MÃO DA MUMIA" — Dick Foran, o joven arqueologista, Peggy Moran, a garota que aparece no cenario para conquistar o coração do cientista, estes são os principais interpretes da "Mão da Mumia" e no cast estão tambem Wallace Ford, Eduardo Cianelli, George Zucco e outros, para não repetir novamente que a mumia, cuja mão espalha terror não é outro sinão Tim Tyler.

Dick Foran e Peggy Moran

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO PALACIO — "Canção do deserto" o novo cartaz da Ufa que estará segunda-feira no Palacio, vai falar de perto ao coração dos brasileiros, pois a sua historia tem romance e dramaticidade e é contada ao som de bonitas musicas e canções, em estilo arabe, lembrando aquela misteriosa fascinação que se desprende das gentes e das coisas do deserto do norte africano.

Zarah Leander

No Ministério da Guerra

Chefia do Serviço de Fundos da 1ª Região — Tendo entrado em férias regulamentares o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região, assumiu as funções desse cargo o major Nelson de Souza, seu substituto legal.

O ministro visitará hoje o Laboratorio Quimico Farmaceutico — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitará hoje o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, em Triagem.

Estadio Capitão Lira — Recebeu recentemente o nome de "Capitão Lira" o estadio de aplicações militares do 3º R. C. D. (Regimento Osorio), em Porto Alegre, construido pelo capitão Antonio Pereira Lira, quando de sua estadia naquela unidade do nosso Exercito.

A iniciativa partiu do atual comandante do Regimento, José Xavier de Brito, que [illegible] o Regimento na época em que o estadio foi construido.

E' o estadio uma obra de construção original, porque pode ser aproveitado ora como estadio de educação fisica, ora como estadio de treinamento para atletismo.

A principal originalidade é que o referido estadio é dotado de duas pistas paralelas. Uma para atletismo e outra de aplicações militares, onde notam-se os obstaculos mais originais e atraentes. Entre estes existe um grande fosso dotado de [illegible] e um pontão de estrada de ferro, onde o soldado tem que passar de dormente em dormente. Nos fossos existe criação de peixes dourados, para evitar a proliferação de mosquitos.

No centro do estadio, estão os campos de volei e basquete e demais obstaculos para a execução das lições de educação fisica, como sejam: [illegible], barras, paralelas, traves de equilibrio, etc.

O aniversario da 1ª Formação de Intendencia — A 1ª Formação de Intendencia Regional, aquartelada em Benfica, por motivo do aniversario de sua organização, que transcorreu no sabado findo, comemorou brilhantemente a passagem de seu aniversario, tendo o seu comandante, capitão Manoel Deodoro Keller, inaugurado em seu gabinete o retrato do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

Chamados á Secretaria Geral — Estão sendo chamados á 2ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Nelson de Morais, Rubin Goldenberg, Antonio Carlos da Silva, Levy de Magalhães Mello e Benedito José Ferreira.

167 regulamentos vão ser revistos e atualizados — O ministro baixou ao secretario geral do Ministerio da Guerra, o seguinte aviso:

"I — Existindo atualmente em vigor cerca de 125 regulamentos militares e estando presentemente esgotadas as edições de 88 publicações, determino aos orgãos interessados a atualização dos regulamentos acima, incluindo nêles as alterações aprovadas, bem como a revisão completa dos que já se tornaram obsoletos. Os primeiros serão imediatamente reeditados e os ultimos submetidos a novo estudo para ulterior aprovação.

II — A Secretaria Geral deste Ministerio tomará as necessarias providencias para a republicação dos supracitados regulamentos e as Diretorias de Armas e Serviços, as Inspetorias e outros altos orgãos militares organizarão as comissões de revisão que se fizerem mister.

III — As comissões acima têm o prazo de 90 dias para a apresentação dos trabalhos de que foram incumbidas e, quando se tratar apenas da atualização das referidas publicações, este prazo é de 30 dias apenas.

(Seguem-se os nomes dos 167 regulamentos, cujas publicações estão esgotadas).

Para o Estadio do 3º R. I. — O ministro mandou distribuir ao comando da 1ª Região a importancia de [illegible] para custear melhoramentos no Estadio do 3º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, conforme projeto e orçamento aprovados pela Diretoria de Engenharia.

Aprovada a tabela de rações de forragem — O ministro da Guerra aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de forragens, a vigorar no 2º semestre do corrente ano.

Classificação de sargento — Por ordem do ministro, foi classificado no III/2º R. A. Ms., em São Leopoldo, o sargento José Braulio da Mota.

Revista Militar Brasileira — Devendo reaparecer em breve a "Revista Militar Brasileira", cuja publicação se acha prevista pelo regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, ficou a sua direção assim constituida: — diretor, general Valentim Benicio da Silva; subdiretor, coronel Francisco de Paula Cidade, e secretario, capitão Alfredo Montinho Quintela.

O general Reguera terminou a sua inspeção ás Escolas Preparatorias de Cadetes — O general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino, tendo regressado do Rio Grande, onde fôra em viagem de inspeção ás Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre, apresentou-se ás autoridades superiores.

Nestes dias deverá o general Reguera concluir o seu relatorio sobre as inspeções feitas ás Escolas Preparatorias de Cadetes, de S. Paulo e do Rio Grande, devendo apresenta-lo ao ministro da Guerra.

O Distrito Federal vae ter mais uma unidade — O ministro, em aviso de ontem, determinou:

"I — A partir de 1º de julho proximo e até decisão ulterior, o 11º Batalhão de Caçadores passará a ter organização igual á do 1º Batalhão de Caçadores (tipo B), com séde provisoria na Capital Federal.

II — O 12º Batalhão de Caçadores, a partir da mesma data, permanecerá sem efetivo, e a sua Companhia Independente é transferida para o 11º Batalhão de Caçadores (oficiais, praças, armamentos, animais e materiais diversos)".

O 12º B. C. é subordinado á 4ª Região, em Minas Gerais.

Diretoria de Infantaria — O diretor de Infantaria assinou os seguintes atos: transferindo o 1º tenente Carlos Frederico Cotrim Rodrigues Pereira, do 4º R. I. para o 1º B. C., sem onus para a Fazenda Nacional; e o 1º tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 12º para o 3º R. I., por interesse proprio; e tornando sem efeito as transferencias dos sargentos Adriano Padovani, do 1º B. C. para a E. P. C. de São Paulo e João Gonzaga de Oliveira, do Regimento Sampaio para a Companhia de Guardas.

Chamado á 1ª Região um farmaceutico — Está chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o farmaceutico Cassio Cruz Alves.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente-coronel José Felinto Trajano de Oliveira, do Q. T. A., por ter sido designado para a comissão encarregada das instalações da D. E. no novo edificio do Q. G. E.; capitão Euclydes Pontes, da S.D. S. R. V., por ter de seguir para Campos (Estado do Rio), onde vae a serviço, afim de inspecionar a construção no deposito de Reprodutores "São Paulo".

Economia & Finanças

MAIS DE 23 MILHÕES DE SUINOS NO BRASIL

O Brasil possue o terceiro rebanho suino do mundo, com ..... 23.521.666 cabeças, avaliadas em 1.653.796 contos de réis.

Os primeiros lugares cabem aos Estados Unidos e á Russia, com mais de 50 e de 30 milhões respectivamente.

Em 1939, produzimos 85 mil toneladas de banha, no valor de 161.500 contos de réis. Este total representa a produção do Rio Grande do Sul e exportação visivel de outros Estados.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a população suina estava assim distribuida, em 1938: Territorio do Acre, 57.500 cabeças, no valor de 7.719 contos; Amazonas, 87.700, no valor de [illegible]; Pará, 221.200, no valor de 10.461 contos; Maranhão, 448.200, no valor de 19.696 contos; Piauí, 541.400, no valor de 25.213 contos; Ceará, 552.500, no valor de 28.802 contos; Rio Grande do Norte, 85.800, no valor de 5.312 contos; Paraíba, 183.900, no valor de 13.999 contos; Pernambuco, 327.000, no valor de 22.115 contos; Alagoas, 90.100, no valor de 6.804 contos; Sergipe, 95.700, no valor de 7.424 contos; Baía, 1.130.700, no valor de 105.778 contos; Espirito Santo, 294.100, no valor de 22.218 contos; Rio de Janeiro, 387.500, no valor de 62.310 contos; Distrito Federal, 25.300, no valor de 2.657 contos; São Paulo, 3.415.746, no valor de 364.690 contos; Paraná, 1.282.400, no valor de 113.703 contos; Santa Catarina, 1.280.000 no valor de 102.543 contos; Rio Grande do Sul, 5.257.600, no valor de 236.552 contos; Mato Grosso, 221.400, no valor de 38.281 contos; Goiaz, 1.276.900, no valor de 103.671 contos; Minas Gerais, 6.048.300, no valor de 222.541 contos.

Os maiores rebanhos suinos estão concentrados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

INTERCAMBIO DE FRUTAS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Depois de tratar no Brasil de vários problemas relacionados com a fruticultura, regressou á Argentina o sr. Edgard Raul Tribe, do Serviço de Frutas do Ministério da Agricultura dêsse país amigo.

O aludido técnico, quando de sua visita ao nosso Ministério da Agricultura, teve ocasião de conferenciar com vários agrônomos patrícios, aos quais externou sua admiração pelos serviços de fomento da produção vegetal brasileira.

O sr. Tribe realizou visita mais demorada á Secção de Fruticultura, onde concertara com o agrônomo F. L. Alves Costa, chefe dêsse serviço, interessantes medidas tendentes a aumentar o intercâmbio frutícola entre os dois países.

O Serviço de Informação Agrícola remeteu para o técnico argentino uma coleção completa de suas publicações, devendo intensificar a permuta de trabalhos de feição econômica com o Ministério da Agricultura da nação amiga.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ORFANATO SÃO JOSE'

Suas novas instalações

O Orfanato São José, em Jacarépaguá, inaugurou as suas novas instalações, como o pavilhão da auditorio, o parque infantil e a biblioteca Gustavo Sampaio. O estabelecimento recolhe 250 meninas, colaborando com o Juizo de Menores que o fez passar por completa transformação. O ensino primario orientado, a assistencia medica e dentaria, a instrução domestica, constituem seu regimen educativo.

A festa de encerramento das aulas e da inauguração das obras, foi realizada com beleza, organizando-se uma galeria dos benfeitores da casa, com os retratos do ministro da Justiça e do dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores, com a presença dos drs. Alberto Russell, Fernando de Carvalho, Simões Lopes, Geraldo Sampaio, monsenhor Uchoa, Martinho Nobre, etc. As meninas executaram musicas, tendo falado o Juiz sobre a obra assistencial do presidente Vargas.

Destaca-se a biblioteca do estabelecimento, instalada pela familia Simões Lopes. A escola domestica, que funcionará brevemente, com cursos completos, será de utilidade pratica para a educação das meninas. Deste modo, se vão aparelhando cada vez melhor os serviços de assistencia e proteção aos menores desvalidos desta capital, sob a orientação do dr. Saul de Gusmão.

UNIVERSITARIOS BAIANOS EM VISITA AO RIO

A visita que a Caravana Professor Cesario de Andrade, que se constitue de estudantes baianos, faz á esta capital, é um acontecimento para a vida universitaria. Recebidos com extrema cordialidade pelos seus colegas do Rio, os visitantes vêm percorrendo todas as academias cariocas e, ontem, estiveram na séde do Diretorio Central. A estadia dos universitarios da Baía, nesta capital, tem ainda um aspecto de confraternização universitaria, que se deve realçar. A Caravana Professor Cesario de Andrade está sendo acompanhada, nas suas visitas, por representantes da D. A. F. N. M. O Rio representa uma etapa da viagem de estudos que os universitarios baianos prolongarão a São Paulo e Minas.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE TECNICA DE LABORATORIO DE 1941

Revestiu-se de solenidade o encerramento no corrente ano letivo do Curso de Técnica de Laboratorio, curso de extensão universitaria que vem sendo mantido pela Reitoria da Universidade do Brasil, tendo á frente o professor Leitão da Cunha. Dirigido pelo professor dr. Aloisio Lins e frequentado por medicos e estudantes, o Curso tem obtido destacado exito. Ontem o professor Aloisio Lins deu sua ultima aula, com a presença do paraninfo da turma, farmaceutico d. Paulo Seabra. Ao terminar a aula, falou o dr. Augusto Paulino Filho, que em nome da Reitoria salientou a importancia do Curso, elogiando a escolha do paraninfo. Em nome da turma, discursou o sr. Luiz Antonio Paracampos, que apresentou os seus colegas ao paraninfo e, por ultimo, o sr. Paulo Seabra discursou agradecendo a homenagem de que estava sendo alvo. Terminaram o referido curso os drs. José Sarmento Magalhães, Rosalvo Maciel de Moura, Isaac Izecksohn, Abelardo Raul de Lemos Lobo, Mario de Freitas Diniz, Eduardo Leite Guimarães Filho, Antonio Zeliani, Victor Vasques Nobrega, Durval Nogueira Barbeitas, Raimundo Ursulino Barbosa e dra. Aurea Mendonça.

CANDIDATOS Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

JUSTIÇA MILITAR

Ainda o caso do ex-coronel Moreira Lima — Foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar a petição do ex-coronel do Exército, Felipe Moreira Lima, que oportunamente nos ocupámos, solicitando uma providencia no sentido de ser tornado em reforma, o ato que cassou a sua patente. O peticionario argumentava que não fôra condenado e que na época em que teve a referida patente cassada, não havia sido regulamentada a disposição constitucional para reger a materia. Por escapar a apreciação do Tribunal o assunto, resolveu o mesmo, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento da petição. Relatou-a o ministro Pacheco de Oliveira.

Julgamentos — Sumarios — Reune-se hoje, na 2ª Auditoria, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para proceder o julgamento de Astrogildo Jozendo e Samuel Januario dos Santos, respectivamente, pelos crimes de infidelidade administrativa e furto. Na mesma Auditoria, terá prosseguimento o sumario de Mozarino Lopes de Barros, pelo crime de lesões corporais; e na 1ª Auditoria, de Vicente da Silva Santos, por homicidio.

Compromisso de juiz — O ten. cel. Adalberto Rodrigues de Albuquerque, sorteado para substituir o major Ciro Nole de Ataide, na presidencia temporaria do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, prestou, ontem, á tarde, o compromisso legal.

Sorteio de Conselho Permanente — Foi sorteado na 1ª Auditoria o Conselho Permanente de Justiça para funcionar durante o 3º trimestre do corrente ano, o qual prestará compromisso no proximo dia 30, e ficou constituido dos seguintes oficiais: major Homero Cáceres, presidente; capitães Antonio Pereira Leitão Machado e Manoel Antonio de Oliveira Melo Junior e 1º tenente Oriovaldo Pereira Lima, juizes militares.

O resultado dos julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, adiou o julgamento do 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, condenado nas penas do art. 97 do Codigo Penal; negou provimento ás apelações de João Antonio de Matos, Pedro Ferreira Viana e Leone Minzon, absolvidos na instancia inferior; não conheceu da apelação de Antonio Orempuller; converteu em diligencia o processo de Alvaro Pinto Guedes; desprezou os embargos opostos á sua decisão exarada no processo de Benicio Vicente Ferreira, para confirmar a condenação do reu; deu provimento á apelação de Ivan Celestino dos Santos para, reformando a sentença apelada, absolve-lo, unanimemente; deu provimento para reduzir a penalidade imposta a Elias Inocencio da Costa, por infração do art. 117 do Codigo Penal; julgou em sessão secreta as apelações de Frederico Martins, Adão Antonio de Carvalho, absolvidos na instancia inferior; reduziu a penalidade imposta a Sinesio Leão dos Santos ao grau minimo do crime de deserção; negou ainda provimento ás apelações de José Valerio, Alberto Lorenzini e Osmar Barbosa, condenados na primeira instancia; anulou o processo de Alzerio Farnocchia; condenou a Prudencio Alves, pelo crime de deserção; e, na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal concedeu habeas-corpus a José Ribeiro da Silva, José Nunes, Felipe Licastro, Eduardo Guerreiro, Irineu de Oliveira, Omar Vitt, Atanagildo dos Santos, Pedro Alves de Azevedo, Antonio Pencia, Genesio Nunes da Silva e outro; Jurandir Sales da Silva e outros; Orlendino Caetano, Wilson Alves de Medeiros Bezerra, Otavio de Souza Freitas, Altamiro de Azevedo, todos para isentá-los do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, devendo, por isso, serem postos em liberdade, sem prejuizo, da incorporação a que estão obrigados por lei.

O sr. Salazar recebe o donativo da Assistência Portuguesa no Rio de Janeiro

Lisbôa, 23 (U.P.) — O primeiro ministro Salazar recebeu, para as vitimas do ciclone, perto de 136 contos de réis da Assistência Portuguesa do Rio de Janeiro Pro-Desempregados.

Proclamação do sr. Hitler

(Continuação da 2.ª pagina)

ção local, o proposito da sua presença nessa area só podia ser, portanto, uma demonstração contra a Alemanha.

Emquanto os nossos soldados, de 10 de maio de 1940 em diante, quebravam o poderio franco-britanico no Ocidente, os movimentos militares russos na nossa fronteira oriental continuavam em medida ainda mais ameaçadora.

De agosto de 1940 em diante, considerei, portanto, que era de interesse para o Reich não mais permitir que as nossas provincias orientais, que ademais já tinham sido devastadas tão frequentemente, permanecessem desprotegidas, em face desta tremenda concentração de divisões bolchevistas.

Assim, ocorreu o resultado que a operação da Russia Sovietica e da Grã Bretanha pretendia, ou seja, a concentração de poderosas forças no leste, de modo que a conclusão radical da guerra no Ocidente, particularmente no que se refere á aviação, não podia mais ser prognosticada pelo supremo comando alemão. Isto, entretanto, estava de acordo com os objetivos, não só da politica britanica como da União Sovietica, pela qual a Grã Bretanha e a Russia Sovietica pretendiam fazer com que esta guerra durasse quanto possivel, afim de enfraquecer toda a Europa e torná-la ainda mais desamparada.

O iminente ataque da Russia á Rumania tinha, igualmente, o proposito, em primeiro lugar, de se apoderar de importantes bases, não somente da vida economica da Alemanha, mas tambem, da Europa, ou, alternativamente, pelo menos destruí-la.

O Reich, especialmente desde 1933, procurou, com infinita paciencia, se aproximar dos Estados do sudeste europeu, como companheiros de comercio. Tinhamos, portanto, grande interesse em testemunhar a sua consolidação e organização internas e constitucionais.

O avanço russo na Rumania e na Grecia, em conexão com a Grã Bretanha, ameaçava transformar tambem essas regiões, dentro de pouco tempo, em teatro geral de guerra.

Contrariamente aos nossos principios e costumes, e por urgente pedido do então governo da Rumania, que se responsabilizou por esse desenvolvimento, aquiesci ás exigencias da Russia Sovietica em beneficio da paz, intimando a cessão da Bessarabia. O governo rumeno acreditava, entretanto, que não poderia responder por isso ante o seu povo, a menos que a Alemanha e a Italia, em compensação, garantissem a integridade do que ainda restava da Rumania. Fi-lo de coração confrangido, principalmente porque, si o Reich alemão dá garantias, então isso significa que as cumprirá. Não somos ingleses, nem judeus. Ainda acreditava, nessa hora extrema, que estivesse servindo á causa da paz, mesmo por assumir sérias obrigações.

Entretanto afim de resolver, definitivamente, esses problemas e esclarecer a atitude da Russia em relação á Alemanha, assim como sob a pressão continuamente crescente da mobilização na nossa fronteira oriental, convidei o sr. Molotov a vir a Berlim. O ministro do Exterior dos Soviets pediu, então, esclarecimentos da Alemanha quanto ás seguintes questões: Pergunta de Molotov (1) — "A garantia alemã á Rumania se dirige tambem contra a Russia, no caso de um ataque da Russia contra a Rumania?"

Minha resposta foi: "A garantia alemã é geral e incondicionalmente estamos ligados a ela". A Russia, entretanto nos declarara que não tinha outros interesses na Rumania além da Bessarabia. A ocupação da Bucovina septentrional já era uma violação dessa garantia. Não pensei portanto, que a Russia pudesse agora, subitamente, alimentar maiores intenções contra a Rumania.

(2) — Pergunta de Molotov: — "A Russia se sente novamente ameaçada pela Finlandia. A Russia está resolvida a não tolerar isto. Estaria a Alemanha disposta a não prestar auxilio á Finlandia e, acima de tudo, a retirar as tropas de socorro que estão marchando através de Kirkenes?"

Minha resposta: — "A Alemanha continua a não ter, absolutamente, quaisquer interesses politicos na Finlandia. Uma nova guerra da Russia contra o pequeno povo finlandês não pode, entretanto, ser mais considerada pelo governo alemão como toleravel, tanto mais que jamais podemos acreditar que a Russia seja ameaçada pela Finlandia. Mas, em nenhuma circunstancia, desejariamos que outro teatro de guerra surgisse no Baltico".

(3) — Pergunta de Molotov: — "Estaria a Alemanha preparada para concordar em que a Russia pudesse dar garantias á Bulgaria e pudesse mandar tropas russas á Bulgaria para esse fim, enquanto ele, Molotov, desejava declarar que não se pretendia, com isso, por exemplo, depôr o rei?"

Minha resposta: "A Bulgaria é um Estado soberano e não tenho conhecimento de que a Bulgaria tivesse pedido á Russia qualquer especie de garantias como as que a Rumania pediu á Alemanha. Ademais, terei de discutir o assunto com os meus aliados".

(4) — Pergunta de Molotov: — "A Russia requer passagem pelos Dardanelos sob todas as circunstancias e para a sua proteção e exige a ocupação, tambem, de importantes bases nos Dardanelos e no Bosforo. Concorda com isso a Alemanha — ou não?"

Minha resposta: — "A Alemanha sempre está preparada para concordar em alterações no acôrdo de Montreaux, em favor dos Estados do Mar Negro. A Alemanha não está preparada para concordar com a posse, pela Russia, de bases nos estreitos".

Nacional-socialistas! Aqui adotei a unica atitude que podia adotar como chefe responsavel do Reich, mas tambem como representante conciente da cultura e da civilização européia.

A consequencia foi o aumento da atividade russa dirigida contra o Reich e, acima de tudo, o imediato começo da subversão do novo Estado rumeno e a tentativa de remover o governo bulgaro por meio de propaganda.

Com a ajuda de confusos chefes, o golpe de Estado da Legião Rumena se efetuou na Rumania, com o fim de arrancar do poder o chefe do Estado, general Antonescu, e de produzir o cáos no país, de modo a remover todo o poder legal e, assim, crear as condições para destruir as garantias alemãs.

Mesmo assim, achei melhor permanecer silencioso.

Imediatamente depois do fracasso dessa empresa, novos reforços na concentração de tropas russas nas fronteiras orientais da Alemanha tiveram lugar. Veiculos blindados, destacamentos de combate e de paraquedistas foram transferidos, em numeros continuamente crescentes, para perigosa proximidade da fronteira alemã.

As forças armadas e a nação alemãs sabem que, até ha poucas semanas, nem um unico "tank" alemão, nem uma unica divisão mecanizada alemã estacionavam na nossa fronteira oriental.

Si fosse necessaria qualquer prova decisiva da coalisão que, no entretempo, se formou entre a Grã Bretanha e a Russia, apesar de toda diversão e camuflagem, essa prova seria fornecida pelo conflito iugoslavo. Enquanto eu fiz todos os esforços para empreender uma tentativa final de pacificação dos Balcans e em cooperação com o Duce, convidei a Iugoslavia a aderir ao Pacto das Tres Potencias, a Grã Bretanha e os Soviets, em conspiração conjunta, organizaram o golpe de Estado que removeu, numa noite, o governo da ocasião, que estava pronto a aceitar o acôrdo. Pois podemos hoje informar á nação alemã que o "putsch" servio contra a Alemanha não pode ser explicado simplesmente sob os auspicios britanicos, mas principalmente sob os dos russos. Como permanecessemos silenciosos tambem neste assunto, os "leaders" sovieticos deram mais um passo para a frente. Eles não somente organizaram o "putsch", mas, poucos dias depois, tambem concluiram o bem conhecido pacto de amizade com os seus novos vassalos subservientes, no sentido de fortalecer os servios no seu desejo de resistir á pacificação dos Balcans e de incitá-los contra a Alemanha. E isso não era uma intenção platonica: Moscou exigiu a mobilização do Exercito servio.

Já que, mesmo então, ainda acreditava ser melhor não falar, os governantes do Kremlin foram mais adiante.

O governo do Reich alemão possue, hoje, documentos que provam que a Russia, tratando finalmente a Servia á guerra contra a Alemanha, lhe prometeu fornecer, via Salonica, armas, aviões, munições e outros materiais de guerra. E isto acontecia quasi no mesmo momento em que eu mesmo pedia ao ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, melhorasse a tensão com a Russia, esperando — como eu esperava — que isso servisse á causa da paz.

Somente o rapido avanço das nossas incomparaveis divisões sobre Skoplje, assim como a captura de Salonica, frustrou os propositos desta frente russa e anglo-saxã. Os oficiais da aviação servia, entretanto, fugiram para a Russia, onde foram, imediatamente, recebidos como aliados.

Foi somente a vitoria das potencias do Eixo nos Balcans que, em primeiro lugar, contrariou o plano de envolver a Alemanha em combates no sudeste da Europa, que se prolongassem por meses através do verão, enquanto, no entretempo, se completava o constante alinhamento dos Exercitos russos e se preparavam para a guerra, afim de, finalmente, juntamente com os britanicos e apoiados pelos abastecimentos americanos, começarem a solapar e a destruir o Reich alemão e a Italia.

Assim, Moscou não somente rompeu, mas traiu miseravelmente as estipulações do nosso acôrdo de amizade.

Tudo isto foi feito enquanto os governantes do Kremlin, exatamente como no caso da Finlandia e da Rumania, até o ultimo momento, falavam em paz e em amizade e publicavam desmentidos perceptivelmente inocentes.

Embora, até agora, eu tenha sido forçado, pelas circunstancias, a manter silencio, chegou o momento em que continuar como simples observador seria não somente um pecado de omissão, mas um crime contra o povo alemão e mesmo contra toda Europa.

Hoje, cerca de 160 divisões russas estão diante das nossas fronteiras. Durante semanas, constantes violações dessas fronteiras tiveram lugar, não somente no nosso país mas tambem desde o norte até a Rumania. Os aviadores russos consideram um esporte simples e despreocupado sobrevoarem essas fronteiras, presumivelmente afim de nos provar que já se sentem donos desses territorios. Na noite de 17 para 18 de junho destacamentos de reconhecimento russos novamente penetraram o territorio do Reich, só podendo ser repelidos depois de combates prolongados. Isto nos mostrou que chegara a hora, para nós, de tomar medidas contra essa conspiração inventada pelos promotores de guerra judaicos e anglo-saxões e, igualmente, pelos governantes judaicos do centro bolchevique de Moscou.

Povo alemão! Neste momento está se realizando um movimento de tropas que, na sua extensão e na sua magnitude, é o maior que o mundo já viu. Unidos com os seus camaradas finlandeses, os guerreiros que conseguiram a vitoria em Narvik estão nas costas do Oceano Artico. As divisões alemãs, comandadas pelo vencedor da Noruega, juntamente com os campeões da liberdade finlandesa, comandados pelo seu marechal, protegem o territorio finlandês. Da Prussia Oriental até aos Carpatos, estendem-se formações no longo da frente oriental. Ao longo das margens do Prut, ao longo das regiões baixas do Danubio, até as costas do Mar Negro os soldados alemães e rumenos estão unidos sob as ordens do "premier" rumeno general Antonescu. A tarefa desta frente, assim, já não é mais a de proteger as fronteiras individuais, mas a salvaguarda da Europa e de todos nós.

Decidi, portanto, hoje, confiar a sorte e o futuro do Reich alemão e da nossa nação, mais uma vez, aos nossos soldados.

Que Deus, nosso Senhor, nos ajude nesta maior de todas as batalhas.

22 de Junho de 1941 — *Adolf Hitler*.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2501.

A POLICIA E A IMPRENSA

O chefe de Policia do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"O chefe de Policia, usando de suas atribuições, e considerando a necessidade de se estabelecer uma colaboração mais estreita entre a Chefatura de Policia e o D. I. P. no sentido de se manter perfeita divulgação das ocorrencias policiais, sem prejuizo de diligencias não concluidas;

Considerando que o D. I. P., com aquele objetivo, designou o dr. Helio Sodré para seu representante junto a esta Chefatura, encarregando-o do noticiario policial;

E tendo em vista a circular n. 5 da Secretaria da Presidencia da Republica, resolve:

1) — determinar ás autoridades e aos funcionarios desta Policia Civil que não prestem informações, façam quaisquer declarações, forneçam elementos ou concedam entrevistas á imprensa sobre resoluções ou em torno de atos praticados ou a praticar pelas autoridades, sem prévio consentimento desta Chefia.

2) — estabelecer que reportagens sobre assuntos ou serviços policiais só podem ser publicados quando aprovados tambem por esta chefia.

3) — determinar ás autoridades policiais que de toda materia a ser publicada no Boletim de Serviço, seja remetida uma copia á D. G. E. C. e outra ao representante do D. I. P.

4) — nos casos em que seja necessario sigilo, a respeito de diligencias já iniciadas ou a iniciar, as autoridades policiais devem se comunicar com o representante do D. I. P., dr. Helio Sodré, pelo fone 42-9311 ou 47-2337, o qual tomará as necessarias providencias.

5) — as reclamações ou sugestões sobre assuntos de natureza policial publicadas na imprensa, e remetidas, por esta Chefia, ás respectivas dependencias da Policia Civil, para esclarecimento, devem ser respondidas e encaminhadas diretamente ao representante do DIP dentro do prazo de 48 horas, a contar do seu recebimento, sendo então as informações submetidas á consideração desta Chefia.

6) — fica o representante do D. I. P. autorizado a entrar em ligação com os representantes da imprensa, acreditados junto á Chefatura de Policia, afim de resolver todos os casos não previstos nesta portaria.

7) — sómente os jornalistas devidamente credenciados junto a esta Chefia poderão exercer suas atividades como reporteres policiais, devendo estar em contacto com o representante do D. I. P. afim de que recebam instruções sobre a conveniencia ou não da divulgação dos varios noticiarios, de acordo com a resolução desta Chefia.

8) — quando não houver resolução em contrario desta Chefia os aludidos jornalistas poderão, após entendimento com o representante do D. I. P., assistir diligencias, pericias, etc., feitas pelas dependencias policiais.

9) — o representante do D. I. P. deverá organizar a relação dos jornalistas acreditados junto a esta Chefia, especificando nome, endereço, horario e jornal em que trabalham, para ser publicada no Boletim de Serviço, assinalando sempre as alterações havidas.

10) — as materias referidas nos itens 2 e 3, de acordo com o D. I. P. só terão livre publicidade depois de devidamente visadas pelo seu representante junto a esta Chefia.

11) — fica revogada a portaria n. 2.333, publicada no Boletim de Serviço n. 58, de 11—3—938.

12) — oficie-se ao dr. diretor geral do D. I. P., remetendo copia desta portaria e solicitando suas providencias no sentido de serem cumpridas as normas nela estabelecidas".

TENTOU MATAR A ESPOSA A FACADAS

O comerciario Darcy Pinto Machado e sua esposa Aurora Alves Machado, separaram-se ha alguns mêses por incompatibilidade de genios, indo ele residir á rua Casemiro de Abreu, 109, e ela á rua Teixeira de Carvalho, 231.

Ha dias, o comerciario tentou suicidar-se com iodo, sendo posto fóra de perigo na Assistencia do Meyer, onde Aurora foi visitar o marido, tendo ambos combinado ir juntos a uma sessão cinematografica.

Domingo, encontrando-se com Aurora, o marido propoz se reconciliasse, não sendo atendido. Irritado, utilizou-se de uma faca, desferindo varios golpes contra Aurora, que foi socorrida pela Assistencia do Meyer com contusões e escoriações nas costas, pernas e braços. Darcy fugiu para escapar á ação policial.

OS LARAPIOS AGIRAM LIVREMENTE

Domingo, mais ou menos ás 7 horas da noite, o sr. José Antonio de Oliveira, residente, com sua familia, á rua Dias da Cruz numero 745, saiu para visitar uma filha residente no Grajaú. Os larapios aproveitaram a ocasião para agir livremente, pois não ficara ninguem em casa. Ao regressar, o capitalista encontrou uma janela arrombada, dando por falta de vestidos, um anel de pedras com brilhantes e um colar de perolas, avaliando-se os prejuizos em quinze contos de réis.

Tomando conhecimento do fato, o comissario Marreira, do 22º distrito policial, pediu o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pericias Cientificas.

O MEDICO MORREU NA ASSISTENCIA

Levado de sua residencia á rua Ipiranga n. 19, para o Posto Central da Assistencia, faleceu ali ao ser socorrido o medico Adalberto Morrice, solteiro, de 70 anos, que fôra acometido de um mal subito. O corpo foi removido para o Instituto Anatomico.

ATROPELADO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Com fratura do craneo e da perna esquerda, foi recolhido, em estado de "shock", no Hospital Getulio Vargas, Antonio Teixeira Magalhães, colhido por um auto do serviço da Baixada Fluminense.

Tres outras pessôas que viajavam nesse veiculo ao que parece, atiradas ao sólo, em consequencia do desastre, tambem foram medicadas naquele hospital, retirando-se após.

São elas, Honorio Teixeira e Pedro de Souza, com contusões e escoriações, e Pedro Guedes da Silva que sofreu fratura da sexta costela direita e escoriações.

QUEIMADOS

Apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizados, foi internada no Hospital de Pronto Socorro Maria Amelia que, quando acendia um fogareiro a querozene, na sua residencia, á travessa Jacaré, 44, o mesmo explodiu, indo o combustivel inflamado atingi-la.

Seu esposo, Amadeu da Silva, que correu para acudi-la, recebeu queimaduras do 1º e 2º graus nas mãos e foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

ENGULIU UM CORPO ESTRANHO

Jorge de tal, de tres anos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, por ter engulido um corpo estranho que se localizou na traquéia.

PRINCIPIOS DE INCENDIO

Um socorro do Posto Central de Bombeiros correu para o Distinto Hotel, á rua Dois de Dezembro n. 123, em cuja cosinha se verificára um principio de incendio.

As chamas foram prontamente extintas e a policia do 1º distrito registrou a ocorrencia.

— Um capinzal existente nos fundos da casa de habitação coletiva á rua do Riachuelo 311, ardeu, ontem á noite, ameaçando aquele predio.

Solicitado um socorro do Posto Central de Bombeiros, ele compareceu logo, debelando prontamente as chamas.

A policia do 6º distrito teve conhecimento do fato.

TEVE UM PE' PRESO NO ELEVADOR

O colegial Manoel Fernandes em companhia de seu pai, Elvio Fernandes foi fazer uma visita a uma familia residente no edificio São Miguel, á avenida Beira-Mar, 210.

Tendo deixado a companhia paterna, o menino resolveu vir á rua, voltando, para isso, ao ascensor.

Tomando lugar na cabine, o aparelho desceu, quando o menino abriu-lhe a porta na ocasião em que já havia passado, um palmo do andar.

Mesmo assim tentou ele sair, ficando, porém, com o pé esquerdo preso entre a parede e o ascensor.

Para tira-lo dessa posição, requereu a presença de um socorro do Posto Central de Bombeiros e um tecnico, que afastaram o aparelho.

A criança que recebeu contusões e escoriações, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

UM ROUBO NA RUA CINCO DE JULHO

Domingo ultimo, o sr. João Sodré, morador á rua Cinco de Julho n. 11, saiu ás 2 horas da tarde com sua familia para um passeio.

Ao voltar encontrou tudo revolvido. Os ladrões haviam assaltado a casa, arrombando uma porta dos fundos. Levaram eles joias no valor de seis contos de réis. A policia do 2.º distrito abriu inquerito.

FOI FERIDO A FACA

O operario Rubens da Silva, morador á rua Visconde de Niteroi n. 526, fundos, foi agredido a faca, defronte da casa de n. 350 da mesma rua. O seu estado é grave. O agressor fugiu. Rubens está recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

UM OFICIAL DE MARINHA VITIMA DE AUTO

Na esquina das ruas Visconde de Itaúna com Senador Pompeu, um auto particular de identidade desconhecida, atropelou o oficial da Marinha, Primo Nunes de Andrade que teve o braço direito fraturado. Socorrido no Posto Central de Assistencia, mais tarde, o oficial era removido para o Hospital Central da Marinha, onde se acha internado. A policia do 13.º distrito registrou a ocorrencia.

UM SERIO CONFLITO EM MADUREIRA

Anteontem houve em Madureira, á rua Manoel Machado, em frente ao n. 221 serio conflito entre individuos que, depois de uma série de desavenças, pois estavam embriagados, começaram a não se entender bem. [illegible] Resultado: uma porção de feridos, que foram medicados no Hospital Carlos Chagas. São eles: Dorval Antonio Batista, brasileiro, casado, pardo, de 27 anos, [illegible] residente á rua Manoel Machado n. 361, [illegible] Machado dos Santos, [illegible] solteiro, operario, de 28 anos, residente á rua Pedro I, n. 10, [illegible] brasileiro, casado, pardo, de 43 anos, comerciario, residente á rua Manoel Machado n. 467, com ferida contusa na mão esquerda.

Foi aberto inquerito e a policia do 23º distrito continua no encalço do agressor que tomou destino ignorado.

DESILUDIDOS DA VIDA

Por questões de natureza intima, Ester Flores Prado, que vivia com sua tia Luiza Prado, matou-se ingerindo violento toxico. Estre deixou um bilhete que não esclareceu seu gesto.

O comissario de serviço no 10.º distrito policial esteve no local onde ocorreu o fato, á rua S. Pedro, 272, e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

— Rita de Oliveira e Souza, casada com o dentista Armando de Souza, [illegible]

Nas vezes que ia á residencia de sua irmã Umbelina de Oliveira, moradora á rua Candida Bastos, 130, ela se desabafava, mostrando-se bastante [illegible] com seu marido. Ontem, ela, naquele lugar, após queixar-se da vida e avisar sua irmã que ia matar-se, ingeriu um veneno. Solicitada uma ambulancia do Posto Central, esta, ao chegar, já a encontrou morta. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal e a policia do 21º distrito esteve no local.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Chocaram-se na rua Mario e Barros [illegible] auto de ... [illegible] com o auto-lotação 15.131, dirigido por Agostinho Faria, que se dirigia ao centro da cidade por aquela ultima via publica.

Da colisão, resultou saírem feridas, sem gravidade, as tres seguintes pessoas, viajantes do auto-lotação: Carlos Alberto de Albuquerque, com fratura dos ossos do nariz; Rui Marques [illegible] e Mario Araujo de Freitas, com lesões e escoriações. Todos receberam os socorros medicos do Posto Central de Assistencia e a policia do 13.º distrito registrou o fato, sendo detidos os dois motoristas.

— Procurou as autoridades do 4.º distrito policial, o dr. José de Albuquerque que apresentou queixa de ter sido atropelado, na rua Alvaro Alvim, pelo auto particular n. 2.348, guiado pelo seu proprietario, Giulio Luigi. A vitima que recebeu contusões e escoriações não quis os socorros do Posto Central de Assistencia.

— O motorneiro do bonde n. 254, da linha "Matoso", que puxava o reboque de n. 1.121, quando aquele veiculo, com destino á rua Frei Caneca, passou pela esquina dessa via publica com a de Monsenhor Filho, esqueceu-se de fechar a chave que, antes, abrira, para entrar na primeira rua. Um bonde da linha "São Francisco Xavier", cujo motorneiro, não vendo que a referida chave se achava aberta, entrou pela rua Monsenhor Filho, indo-se chocar com o reboque do 254. O choque foi violento, resultando saírem feridos, Izaura Brasilina da Costa, com contusões e escoriações e Gelasio dos Santos, que sofreu escoriações pelo corpo. Ambos os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia e a policia local se cientificou do fato.

— Léia Matilde, na esquina da avenida Suburbana com a rua Silva Xavier, foi colhida por um auto da Viação Suburbana, cujo motorista fugiu. A vitima que sofreu fratura [illegible] foi internada no Hospital [illegible] Informações [illegible]

— Em frente ao n. 249 da rua do Catete um [illegible] Hilda Chaves Cam[illegible] foi colhida por um automovel, recebendo fratura do craneo e comoção cerebral.

O motorista culpado fugiu no veiculo e a vitima, depois de socorrida no Posto de Assistencia do Meier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSORES

Bastante alcoolizado José Bismar Nogueira entrou no botequim da rua Santa Luzia n. 376 e entendeu que deviam lhe servir parati.

O dono do negocio, João Paes negou-se a servi-lo e isto foi o bastante para que Bismar, após ligeira discussão sacasse de uma faca e investisse para Paes, ferindo-o no torax, no hemitorax esquerdo e nas costas. Os empregados do botequim correram em socorro do patrão e agrediram Bismar que ficou ferido no nariz, na testa e na face.

Tanto um como outro foram medicados na Assistencia, tendo a policia do 8.º distrito registrado o fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Soeiro. Ás 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

CAIU E FOI ATROPELADO PELO BONDE

No largo do Barreto, domingo ultimo, Manuel Teixeira de Almeida, de 67 anos de idade, casado e residente á rua Dr. March n. 318, casa 21, viajava no bonde n. 707, linha São Gonçalo, do qual caiu e pelo mesmo foi colhido.

O infeliz sexagenario sofreu fratura da base do craneo e outros ferimentos, tendo sido internado no Hospital Santa Cruz, onde faleceu ontem de manhã.

O motorneiro do bonde, Florentino Barros, evadiu-se, havendo a delegacia de Transito registado a ocorrencia.

ATROPELOU O CAVALEIRO E O ANIMAL

Na estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, domingo ultimo, passava montado a cavalo Militão Ludovico Rodrigues, de 23 anos de idade, casado e residente á estrada Froes s/n.

A certa altura da estrada, cavaleiro e cavalo foram atropelados por um auto-transporte do Forte do Imbuí.

Militão sofreu fratura do braço direito e ferimento no couro cabeludo, tendo sido internado no Hospital São João Baptista.

O cavalo morreu e a delegacia de Transito registou o fato.

26.º ANIVERSARIO DA JOALHERIA A PORTUENSE

Representa uma data significativa para a ourivesaria Portuguesa no Brasil

São decorridos 26 anos da fundação da Joalheria PORTUENSE. Este grande estabelecimento de joalheria e ourivesaria representa bem o esforço e patriotismo dos seus proprietarios, que compõem a firma Almerindo Gomes, Irmãos & Cia, á rua Uruguaiana, 123.

Fundada em Junho de 1915 pelo sr. Almerindo Martins Gomes, o seu principal objetivo foi o de introduzir no mercado brasileiro as maravilhosas industrias da ourivesaria portuguesa no Brasil, até essa data quasi desconhecidas.

Como era de justiça A PORTUENSE nivelou-se em curto espaço de tempo ao par das suas maiores congeneres desta capital, e hoje não é somente uma joalheria, mas uma exposição permanente da Ourivesaria lusa no Brasil.

Na ausencia do chefe da firma, o seu fundador, que ha alguns anos fixou residencia na Vila de Gondomar, sua terra natal, onde pelo seu valor e patriotismo tem ocupado os mais altos cargos na administração do seu concelho, confiou a continuação da sua grandiosa obra, aos seus irmãos e componentes da firma, srs. Delfonso Martins Gomes e Julio Martins Gomes, que, prosseguindo no mesmo programa, tem se desempenhado condignamente e elevado cada vez mais A PORTUENSE no conceito dos seus clientes e do publico em geral. (52238)

UMA DECISÃO DA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

A Central do Brasil terá de pagar os atrazados á que o reclamante tem direito

A Camara de Justiça do Trabalho realizou ontem mais uma sessão. Entre outros processos, foi relatado um pelo sr. Cupertino de Gusmão, consistente em embargos no acordão da Terceira Camara, que, julgando procedente a reclamação apresentada por um ferroviario contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, visto não terem ficado provadas as acusações feitas em inquerito administrativo, não lhe reconheceu, entretanto, o direito aos vencimentos atrazados.

Resolveu-se conhecer dos embargos para declarar que o ferroviario reclamante de acordo com as disposições do decreto numero 20.465, de 1931, tem direito aos vencimentos atrasados. O sr. Oséas Mota, coerente com o seu ponto de vista já manifestado em casos identicos, votou pelo não conhecimento do processo, visto se tratar de Estrada da União e por entender que o Conselho Nacional do Trabalho não póde condenar o governo a pagar vencimentos atrazados a funcionario publico.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um agiota condenado

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo em que eram réus Carlos Coelho Filho e outros cujo inquerito instaurado em Minas, acusado de praticar agiotagem.

A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Pedro Magalhães Junior.

O juiz condenou Carlos Coelho Filho a dois anos de prisão e multa de dois contos de réis e absolveu por falta de provas Luiz Augusto de Almeida, Antonio Gonçalves Valente e José Gonçalves Valente. Estes réus foram defendidos pelo advogado Moesia Rolim.

Denuncia — Ao ministro Barros Barreto o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denúncia contra Jurandir Brito de Figueiredo, Hildebrando de Almeida Freire e Wagner Figueiras Furtado de Mendonça, diretores da Casa Propagadora de Vendas. Durante o inquerito instaurado nesta cidade, tal agencia nunca existiu nem o telefone pelos dirigentes dado aos clientes lhes pertence. Os réus lograram dados como incursos na lei de economia popular.

O processo foi mandado ao juiz Raul Machado que o julgará em primeira instância.

PELA INCERTEZA QUANTO AOS CONGELAMENTOS

Os bancos portugueses suspenderam as transações em dolares

Lisboa, 23 (U. P.) — Em consequencia da incerteza reinante a respeito da atitude do sr. Morgenthau Jr., secretario das Finanças dos Estados Unidos, sobre o congelamento dos creditos dos países neutros, os bancos portugueses suspenderam quasi todas transações sobre o dolar, que baixou varios pontos, não aceitando cheques em dolares e adquirindo apenas limitadissima quantidade dessa moeda. Tal reserva por parte do Banco de Portugal continuará enquanto o governo norte-americano não esclarecer a situação, que está causando muitos contratempos, não só ao comercio como aos particulares.

Os jornais não publicaram hoje a cotação do dolar.

FOI PENHORADO QUEM NADA TINHA A VER COM A DIVIDA

O juiz Costa e Silva anulou a penhora

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Nicolau Queiroz, estabelecido com casa de joias á rua Visconde do Rio Branco n. 23, para obter a quantia de 300$000, proveniente de multa que lhe fôra imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho. Não tendo pago, para lá se dirigiu o oficial Alvaro de Carvalho e intimou o dono do negocio a satisfazer a divida, sob as penas da lei.

Aconteceu, porém, que a casa já não era do Nicolau Queiroz e sim de Ismael de Queiroz, que alegou nada ter com o antigo negociante, não sendo nem seu sucessor, e acrescendo a circunstancia de terem os bens do primeiro sido vendidos em leilão. Mesmo assim, o referido oficial entendeu que havia de penhorá-lo e o fez. Teve o negociante de constituir advogado, gastar com certidões, para comparecer em juizo e demonstrar que nada tinha a ver com a divida.

Afinal, com data de ontem, o juiz da 2ª vara da Fazenda Publica, sr. Costa e Silva, baixou os autos, admitindo a defesa do executado, dando os seus embargos como procedentes, anulando o processo desde a penhora e mandando que se processasse contra o verdadeiro infrator.

O sr. Cordell Hull vai para White Sulphur Springs

Washington, 23 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado deixará hoje esta capital com destino a White Sulphur Springs, onde permanecerá dez dias afim de restabelecer-se de um resfriado que o forçou durante duas semanas a permanecer em seus aposentos.

Professores do Externato S. José visitaram a Cidade Light

Professores do Externato São José, pertencentes todos á Congregação dos Irmãos Maristas que mantem o referido estabelecimento de instrução, visitaram domingo ultimo pela manhã a "Cidade Light", em Triagem.

Os visitantes percorreram todas as secções nas oficinas da Light, tendo estado no gabinete do sr. C. A. Bartin que, gentilmente, lhes fez uma demonstração do funcionamento dos motores a gazogenio Light, ali construidos, proporcionando-lhes, ainda, a exibição de um filme educativo sobre os mesmos motores.

Em seguida, dando por terminada a visita, despediram-se os irmãos Maristas do sr. C. A. Bartin, tendo o rev. irmão Mario Eugenio, vice-reitor do Externato, agradecido em nome da Congregação a gentil acolhida que tiveram, sendo acompanhados até á porta pelo sr. J. C. Horivel.

Tomaram parte na visita os irmãos Maristas: Mario Eugenio, Bento Marcelino, Ruy, Leopoldo, Ismael, Antonio, Fidelio, Ignacio, José Claudio, Moysés Maria, Zeno José, Luiz, Humberto, Nicostrato Luiz, Lino Teotonio, Ananias, Oswaldo Paulo, Deodoro, Mario Marciano, Virgilio Irineu Basilio, Oswaldo Gabriel Maria e os alunos do Externato Haroldo Cauelias e [illegible] Corrêa.

SÓ PARA SENHORAS E SENHORITAS

Acabamos de receber uma noticia referente á Fandorine, o produto ideal para a saude feminina, que baixou consideravelmente de preço.

Todas as senhoras e senhoritas, cuja saude sofre periodicamente as crises inevitaveis das diferentes idades da mulher, podem agora comprar o seu produto predileto muito mais barato. As terriveis enxaquecas, dores de cabeça, incomodos varios, etc., serão agora combatidos com facilidade por Fandorine — a melhor amiga pela qualidade e pelo seu pequeno custo. (51723)

Foram pronunciados como responsaveis pelo assassinio de um agricultor

Macció, 23 (A. N.) — O juiz sumariante da Comissão Judiciaria designada pelo interventor pronunciou o capitalista Paulo Jacinto Tenorio Neto e o comerciante Ernesto Teixeira, como responsaveis pelo assassinio de um agricultor, ocorrido em Quebrangulo no ano de 1922. Os réus estão foragidos.

Limitando os poderes do presidente Roosevelt sobre a escolha de usinas

Washington, 23 (H. T.) — O sr. Robert Patterson, secretario adjunto da Guerra, submeteu á Comissão Militar do Senado um projeto de lei tendente a limitar os poderes do presidente Roosevelt relativos á escolha das usinas de interesse para a defesa nacional.

O projeto lei permitirá ao presidente requisitar equipamento militar ou naval, máquinas úteis e equipamento geral de produção, patentes e projetos "para acelerar o programa da defesa nacional e combater a penúria de produtos".

O projeto deverá substituir o projeto de lei do Departamento da Guerra que dá poderes discricionários ao presidente.

O sr. Patterson salientou que o novo projeto de lei será igualmente eficaz, mas acalmará ao mesmo tempo, os que receiam que o presidente tenha poderes demasiado amplos para essas operações.

A Legião Portuguesa em exercicios militares

Lisbôa, 23 (H.T.) — Fôrças da Legião Portuguesa realizaram em Cartaxo importantes exercicios militares que decorreram com grande entusiasmo.

A Alemanha proibe a circulação das obras de Eva Curie

Berlim, 23 (U. P.) — A Gazeta Oficial publica um decreto do chefe da policia secreta, sr. Heinrich Himmler, ordenando a suspensão imediata na Alemanha da circulação de todas as obras de Eva Curie "para a proteção do povo e do Estado".

O duelista Pignatelli condenado por tentativa de extorsão

Nova York, 23 (A. P.) — O principe Ludovic Pignatelli, grande duelista espanhol, foi condenado a um ano e um dia de prisão por tentativa de extorsão de 50 mil dólares de um primo distante, o principe Guido Pignatelli, da Italia, e de sua esposa, a princesa Henriette Hartford Pignatelli.

Instituto do Açucar e do Alcool

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO BATISTA

24 de Junho

Três foram as creaturas isentas livres da culpa original. Jesus, porque era Deus. Maria Santissima, sua mãe virginal, porque concebida isenta da mesma culpa, predestinada que vinha para ser a Mãe do Homem-Deus. João Batista, o Precursor do Messias, pela grandeza do mister a que estava destinado, sendo purificado quando ainda em gestação. E la porque a Igreja celebra dos tres o nascimento. Dos demais santos a data festiva é a em que se isentam, pela morte, da contingencia do pecado...

Com o ponto final nas possibilidades de pecado, tem inicio, tambem, para os amigos de Deus a ventura suprema de uma eternidade de gloria.

Foi nas montanhas da Judéa, em Hebron, distante seis milhas de Jerusalém que, de 23 para 24 de junho nasceu João Batista. Nascimento foi este todo envolto em prodigios. Já a sua concepção não fora dos menores, ...

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa com que a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria homenageou o seu Divino Orago.

As 10 horas, oficiada por s. excia. revma. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil, houve a missa solene.

...

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTIS

...

ENCERRADO O CONGRESSO EUCARISTICO REUNIDO EM SETUBAL

Setubal, (Portugal), 23 (A. P.) — Sob a presidencia do cardeal Cerejeira, encerrou-se o imponente Congresso Eucaristico que se reuniu nesta cidade.

Sua eminencia celebrou missa campal que foi assistida por mais de dez mil crianças, além das autoridades civis, militares e religiosas e grande massa de povo. Após a missa, o cardeal Cerejeira dirigiu eloquente alocução ao povo.

A tarde, realizou-se imponente procissão eucaristica, com a participação das autoridades e varios bispos das diocéses vizinhas.

foi unanimemente eleito para presidente da assembléia o sr. dr. Augusto de Freitas Pereira que, assumindo a presidencia, designou para secretario o sr. Syrio Drummond, ficando assim constituida a mesa. Iniciando os trabalhos, mandou o sr. presidente que o sr. secretário lesse os editais de convocação, publicados nos Diario Oficial e Jornal do Comércio desta cidade e redigidos nos seguintes termos: "Crédito Imobiliário Auxiliar S. A. — Assembléia geral extraordinária — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 29 de maio do corrente, às 11 horas, na séde da companhia, à rua da Candelária n. 9, 3º andar, para o fim especial de deliberar sôbre a reforma dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941. — Diretor-presidente, A. Ponchot-Lermanns." A seguir, o sr. presidente apresenta uma proposta da diretoria e parecer do conselho fiscal, que é lida pelo sr. secretário e está concebida nos seguintes termos:

Proposta da diretoria: — O decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, determina que os estatutos das sociedades anônimas sejam adaptados aos novos dispositivos legais. Assim, propõe a diretoria sejam reformados os artigos 3, letra c) 23 e 25, da seguinte forma: Art. 3º, c) — Suprime-se o primeiro período, "comprar, vender ou locar bens imóveis, urbanos ou rurais", mantendo-se em tudo mais a mesma redação. Art. 23. — Suprime-se o período final, conservando-se os dizeres: Ocorrendo vaga na diretoria, os diretores poderão nomear substitutos provisórios, até que na primeira assembléia ordinária ou extraordinária seja preenchida a vaga. Art. 25 e parágrafo único: — Onde está "delegar", diz-se "outorgar". Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941. — *A. Ponchot-Lermanns*, diretor presidente. — *José Willemsens Junior*, diretor. — *Luiz Anibal Falcão*, diretor.

Parecer do conselho fiscal: — A reforma dos estatutos, proposta pela diretoria, para adaptá-los às determinações do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, preenche perfeitamente a sua finalidade e deve, pois, ser aprovada pelos srs. acionistas. — *Guilherme de Sá Vinhaes.* — *J. de Araujo Lima.* — Dr. *José Figueiredo Rodrigues.* Estando, então, os srs. acionistas de pleno conhecimento da proposta da diretoria, para reforma dos estatutos, submete-a o sr. presidente à aprovação da assembléia. Não havendo ninguem que pedisse a palavra, o sr. presidente pôs em votação a proposta da reforma dos estatutos para adaptá-los aos dispositivos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e feita a apuração, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Novamente com a palavra, o sr. presidente diz que, tendo sido preenchidos os fins para que fôra convocada a assembléia geral extraordinária, dava por terminados os trabalhos e encerrava a sessão pelo tempo de ser lavrada a presente ata que, uma vez reaberta a sessão, diante de todos os acionistas presentes, foi lida, aprovada e assinada por todos. — *Augusto de Freitas Pereira.* — *Syrio Lion Drummond.* — *Luiz Annibal Falcão.* — *J. A. de Carvalho.* — *José Willemsens Junior.* — *Carlos de Miranda Santos.* — *Arlindo Teixeira.* — *Augusto Marcim Coelho.* — *Augusto de Miranda Jordão.* A presente cópia foi extraida do livro de atas de assembléias gerais do Crédito Imobiliário e está conforme o original. — *Augusto de Freitas Pereira*, presidente. — *Syrio Lion Drummond*, secretário.

(X 18446)

Declarações

Companhia Imobiliaria Atlantica S. A.

A Diretoria convida os seus acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 28 do corrente, na séde social, às 14 horas.

Os Diretores: **Elisabeth de Zeppelin — A. Perrin.**

(X 15921)

Companhia Imobiliaria Amerindia

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que a assembléia geral ordinaria se realisará no dia 28 do corrente, na séde social, às 16 horas.

Os Diretores: **Elisabeth Lage de Zeppelin — A. Perrin.**

(X 15928)

COMPANHIA ITATIG

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia ITATIG a se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 9 de Julho futuro, em sua séde social à rua da Candelária 9-11º andar, às 17 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre exposição apresentada pela Diretoria e relativas ás atividades a serem desenvolvidas para o aproveitamento do Sal Gema encontrado nas áreas de suas concessões.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1941.

Pela Diretoria, **Salvador Priolli Junior**, Presidente. (52619)

EDITAIS

CLUBE MILITAR

Edital

De ordem do sr. general presidente comunico aos srs. associados que a posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, para o periodo 1941/1944, se realisará no dia 26 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, na séde do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, Quartel General, entrada pela rua Visconde da Gavea.

Secretaria do Clube Militar, 23 de junho de 1941.

1.º Tenente Olyntho Lessa Freire do Pilar, Diretor Secretário Interino. (50100)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte, Rua 7, 140, 2.º, sala 217. (X 18460)

LOJA COPACABANA

Vende-se ótimamente situada, instalação luxuosa para modas ou genero semelhante. Tratar á rua Mexico 164, 2.º, sala 25. (X 18444)

BANDEIJA DE PRATA

Particular vende uma que tem em volta a coroa imperial. 23-0965 — Não se atende a revendedores. (X 18474)

COMPRO PIANO — 23-5785

De particular para particular. — De cauda ou armario, pago acima de qualquer oferta. Tel. 23-5785. (X 18157)

PROFESSOR

Ginasio do interior do Espirito Santo, precisa de professor registrado em Ciencias e Francês. Contrato por um ano com pagamento de férias. Resposta para a redação deste jornal ao n. 16945. (X 16945)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais. Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

REFRIGERADOR

Vende-se um domestico com garantia. Preço para desocupar lugar. Candelaria 26. (52543)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club — Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar. Tel. 42-8844. (xxx)

COMPRO UM PIANO

CAUDA OU ARMARIO 26-3763 (X 21132)

Doenças das Senhoras

Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localisações. Tratamento pelo Radium e Raio X (podendo evitar operar-se) **DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 3 hs.** — Edif. Kuntiz, 27-3218 (X 18303)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 11772)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (X 12846)

COMPRO 1 PIANO

De cauda ou armario, não vendá sem telefonar: 38-5001. (X 16833)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se com 2 amplas salas proprias para colegio, clube, escritorios, etc. — Chaves no mesmo e tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (X 19380)

LUSTRES DE CRISTAL

Particular compra, tambem de particular, um ou dois. Negocio direto. Telefonar para 26-3530. (X 20024)

CASA — ICARAÍ

Vende-se por 120:000$000 ou aluga-se por 850$000, ótimo predio á rua Gavião Peixoto n. 411. Póde ser visto a qualquer hora no local acima. Trata-se pelos telefones: 285, Niterói e 27-6950, Rio. (X 20054)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 21218)

Terrenos na Lagôa Rodrigo de Freitas

Vendem-se dois ótimos lotes de terreno, sendo um de 15 x 24 com frente para a Lagôa, por 150 contos e outro das mesmas dimensões com frente para a avenida Lineu de Paula Machado por 130 contos. Negocio direto. Cartas para 20054 neste jornal. (X 20054)

COMPRA-SE CHOCADEIRA

Urgente, perfeito estado, bidentermica, a querosene, para 1.000 a 2.000 ovos. Informar tel. 23-3894 das 9 ás 14 horas. (X 20020)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca 82 — Tel. 22-1317 (X 18485)

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande confôrto. — Rigorosamente familiar.

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 15932)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos, Rua 7 Set.º, 107, 1º — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 12576)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 14688)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.

(xxx) 71

A VISTA — COMPRO

Dois prédios ou mais só juntos, em terreno de 14x40 ou 20x40 na R. S. José, entre Av. e Quitanda.

D. B. FRÉMENT

Corretor de Imoveis

R. FELIX DA CUNHA, 63

(X 18476)

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — **Ginasio Vasco da Gama** — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-3191. (X 16675)

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 % ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 -- Rio

Tel. 23-4744

JOIAS DE PLATINA

Ou de ouro, mesmo empenhadas, com brilhantes grandes ou pequenos, compram-se, cobrindo-se qualquer oferta. Traga-nos a cautela. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Procurem-nos. Casa de confiança. Trav. do Ouvidor (Sachet), 6 e 8. Pronta solução. (X 15933)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

(xxx)

DR. NELSON LIBANIO

CLINICA MÉDICA-TUBERCULOSE

Das 15 ás 18 horas — Tel. 424410. Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º, Salas 812 e (xxx)

Visita ás distilarias do Instituto do Alcool, em Campos

A convite do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e em companhia do mesmo, seguiu ontem para Campos, em carro especial ligado ao noturno da Leopoldina Railway, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vai visitar algumas distilarias daquele importante centro açucareiro. Seguiram na comitiva do general J. C. Horta Barbosa os srs. Fonseca Costa, Alaôr Prata, major Antonio Bastos, major Ibá Jobim Meirelles, tenente Marcal Moura de Faria, Francisco Moura e Murillo de Figueredo. Em companhia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, viajaram os srs. Breno Pinheiro, secretario da Presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, Moacyr Pereira, membro da Comissão Executiva do mesmo Instituto, Serpa Coelho, engenheiro assistente, Pedro Lourenço, chefe do Departamento do Alcool Motor, Lucidio Leite Pereira, contador do mesmo Instituto, e Roberto Barbosa Lima. Os itinerantes estarão de regresso a esta capital amanhã.

Os concursos do Dasp

... Tecnologista XVIII ... Resultado de prova — De acordo com o resultado apresentado pela Banca Examinadora da prova para Tecnologista XVII, foi habilitado o candidato Ary Assis ..., com 85 pontos.

...

A ação da Cruz Vermelha Norte-Americana na Espanha

Madrid, 23 (H.T.) — A ação desenvolvida pela Cruz Vermelha Norte-Americana permitiu distribuir viveres até o presente, em 19 provincias espanholas. Quatorze mil toneladas de farinha foram colocadas à disposição das instituições beneficentes espanholas.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLEIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Skoda Brasileira, S. A. — Ordinária, às 10 horas, à rua Primeiro de Março, 6, 6º andar.

Cobrales, Companhia Brasileira de Industria e Comércio — Extraordinária, às 2 horas, à travessa do Comércio, 24, para reforma de estatutos.

Companhia Constructora Barreira — Extraordinária, às 2 horas, na séde social.

Gelog do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à rua do Costa, 125.

Empresa Netuno, Sociedade Anonima — Ordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 4, 3º andar.

Companhia do Porto de Cananéa, S. A. — Ordinária, à 1 hora, à rua do Rosário, 168, 1º andar.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO AUXILIAR S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 29 DE MAIO DE 1941

Aos vinte nove dias do mês de maio de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas do Crédito Imobiliário Auxiliar S. A., representando 2.765 ações, ou seja mais de dois terços do capital social, de acôrdo com o livro de presença.

Aberta a sessão, às 11 horas, ...

A repercussão dos ultimos acontecimentos na Bolsa de Nova York

Nova York, 23 (H. T.) — Os acontecimentos europeus destes ultimos dias repercutiram na Bolsa de Nova York, traduzindo-se por uma alta de quatro pontos dos principais titulos em Wall Street, num dos dias mais ativos verificados ha mais de um ano.

Trezentas e cincoenta mil titulos mudaram de propriedade durante a primeira hora que seguiu a abertura do mercado. Essa primeira atividade diminuiu entretanto, e os titulos perderam no fechamento parte de sua melhoria.

Os generos alimentares atingiram por outro lado os niveis mais elevados registrados ha um ano. As cotações do trigo para entregas futuras aumentaram de tres a quatro centavos por alqueire, as do algodão ... de mais de um dolar por fardo, ... cinco pontos.

EDITAL

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Imposto sindical

Tendo expirado o prazo para o recolhimento a este Sindicato do imposto devido pelos que participam da categoria profissional pelo mesmo representada, comunicamos aos Srs. empregadores do comércio que este sindicato receberá, até o fim do corrente mês, independente de notificação, o imposto que lhe é devido.

São devedores do imposto sindical a este Sindicato todos os empregados que prestam serviço aos estabelecimentos das seguintes categorias economicas:

Comércio atacadista de algodão e outras fibras vegetais.
Comércio atacadista de café.

Comércio atacadista de carnes frescas e congeladas.
Comércio atacadista de carvão vegetal e lenha.
Comércio atacadista de gêneros alimentícios.
Comércio atacadista de tecidos, vestuários e armarinhos.
Comércio atacadista de louças, tintas e ferragens.
Comércio atacadista de maquinismos em geral.
Comércio atacadista de materiais de construção.
Comércio atacadista de material elétrico.
Comércio atacadista de produtos químicos para a indústria e lavoura.
Comércio atacadista de drógas e medicamentos.
Lojistas do comércio (estabelecimentos de tecidos, de vestuário, adorno e acessórios, de objetos de arte, de louças finas, de ótica, de cirurgia, de papelaria e material de escritório, de livraria, de material fotográfico e congêneres).
Comércio varejista de carnes frescas.
Comércio varejista de gêneros alimentícios.
Comércio varejista de produtos farmacêuticos.
Comércio varejista de maquinismo, ferragens e tintas (utensílios e ferramentas).
Comércio varejista de material elétrico.
Comércio varejista de automóveis e acessórios, e outros assemelhados que não constam dessa relação.
Exetuam-se os vendedores pracistas, viajantes, práticos de farmácia e condutores de veiculos, que têm sindicatos próprios.

Os srs. empregadores que a inda não receberam guias de recolhimento, deverão obtê-las neste Sindicato, à Rua Gonçalves Dias, 3 — 3º andar.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1941.

Capertino de Gusmão, Presidente.
Sylvio Guecco Carvalho, Secretário. (52630)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 18458)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedais, preço de ocasião. R. Uruguaiana, 102. (X 18457)

40$000

Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 22-6533. Cabeleireiro Albuquerque. (X 22021)

Importante Companhia

precisa de um habil datilografo, com noções de contabilidade. — Cartas de proprio punho, com pretensões a esta redação, para 22015. (X 22015)

Casa em COPACABANA

Aluga-se mobiliada ótima casa a pessoa de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães numero 26. Tel. 27-7651. (X 22020)

GAVEA-BOTAFOGO-LARANJEIRAS

Precisa-se de grande casa, mesmo necessitando reparos, que tenha espaçoso terreno arborizado, nos bairros de Gavea, Botafogo ou Laranjeiras. Fazse contrato longo. Telefonar das 8 às 10 ou das 18 às 20 horas para 47-0440. (X 22017)

Terreno no Canto do Rio

A beira mar (Niterói) vende-se lote com 48 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente, mais informações, Praça Tiradentes 76, Rio. (X 22026)

REVISTAS E JORNAIS

Livros usados, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelão, etc., compram-se. Rua Alcantara 71 e Rua Sant'Anna, 157. (X 14706)

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA, AV. N. S. DE COPACABANA, 1146 — 27-1849. (xxx)

PETROPOLIS

Precisa-se, para todo o ano e para casal de tratamento de sala, quarto e sala de banho confortaveis, mobilados ou não, de preferencia no centro ou muito perto. Respostas com detalhes, à Caixa Postal 2263 — Rio. (X 22009)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. Inf. no escritorio de Eduardo Dale, Uruguaiana, 104, 1º, Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 18468)

Casa de pescador

Vende-se barato, facilitando-se o pagamento em pequenas prestações mensais, a mais pitoresca casa de pescador, rodeada de arvores frutiferas e coqueiros, em lugar absolutamente saudavel, incomparavel vista para o mar. Boa agua potavel, praias proximas, muita piscosidade, tranquilidade, repouso, saude e passatempos agradaveis. Situada na Ilha de Itacuruçá a 2 horas e meia do Rio. Informações no escritorio de EDUARDO DALE, Cia T. V. C. — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. Tel. 23-3229. (X 18460)

PIANO ALEMÃO

Não comprem o seu piano sem ver este formidavel piano todo armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço baratissimo, motivo de viagem. Av. Rio Branco, 25 (Prox. á Mauá). (X 18465)

Mecanico — Eletricista

Mecanico com muita pratica e boas referencias; 43 anos, casado, alemão, ainda colocado, procura serviço de responsabilidade, não faz questão de ir para o interior, ofertas por favor para caixa 18473 deste jornal. (X 18473)

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Porto 11 — Av. Graça Aranha 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar, Salas 1.001 a 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1 6.. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1506 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 131, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a, 3º, 2751. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5ºa.: 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 63 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0621.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS — Sob a direção tecnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Registro de marcas do comercio e da industria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias. *Séde: Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3º and., apto. 38.* — Tel.: 42-5760 — *Rio de Janeiro.*

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

DANIEL DE CARVALHO. Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9283.

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244.

Tabeliãis e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabelião — R. B. Aires. 40 — T. 23-5212.

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS. Rosario, 136 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO. MILTON ROBERTO. Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. L. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 7-7/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 111. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4, Tel.: 42-6853. As 2ªs, 4ªs e 6ªs das 4 ás 5½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis, serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica nas Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral - Doenças da Nutrição - Glandulas Internas.* R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 26-0734 e 38-2152.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica Cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhoras. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 57.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fco. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. **Dr. Ballesté**, R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-0620 — 4 horas.

Dr A. O La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 609. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa 98-7º Ed. Kanitz. T. 22-1549.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Peña, esq. r. Carlos Vasconcellos. 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia. **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090 — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 10-1/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Drs. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º, S/115. - 5 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 13,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-5546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias - Quitanda, 45, S/25, ás 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 13 - S. 18. — Tel.: 22-7251 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º. — Tel.: 23-9185.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28. (Por cima do Camiserio). Salas 4 e 5. Das 2 as 5 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182, T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino — Diretor Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Izidro ns. 150/160, Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 28-1133. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento Malogico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 200 ms. de altitude em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2700.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquês de S. Vicente n. 316 — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica medica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Sanatorio Imaculada — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 383 — 27-2436, MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica. S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2227.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na sede da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611 nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-8954 e 22-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1096 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1460.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4505.

PROF MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. L. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 310. T. 42-8272, 5 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 27-9739 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edit. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das Doenças da Mulher, sem operação, Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos. Gynecologia. Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quita. da 3, 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis, Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco. 128, s. 1002-42-5008.

Olhos, garganta, narís e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, narís e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 21. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coróas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e dentes completas pelo tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida; 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

LEILÕES

LIVROS em leilão, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, o leiloeiro GIANNINI, vende ao correr do martelo, livraria sobre: Direito, Literatura, Historia, etc. em seu armazem ás 15 hs. Rua de São José n. 35. (X 18472) 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE um quarto para solteiro, á rua Sacadura Cabral, 33-A, fone 42-0504, 1º andar. (X 20097) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ALUGAM-SE salas e pavimentos para escritórios e consultorios, no centralissimo Edificio Martinelli (Avenida Rio Branco 108, lado da sombra) bem divididas e iluminadas, com ar condicionado, agua gelada, elevadores luxuosos e maximo conforto em geral. Preços razoaveis. As dependencias ainda disponiveis podem ser visitadas a qualquer hora do dia. Edificio Martinelli — Av. Rio Branco 108. (xxx) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritório á rua do Ouvidor 131 — 1.º, sala 2 Trata-se na loja. Telefone: 22-4512. (X 22018) 1

QUARTO bem mobilindo: agua corrente, entrada independente, aluga-se a senhor de tratamento. Rua Candido Mendes n. 71. (X 18481) 1

ALUGA-SE sala e quarto juntos, otimos para escritorio, deposito ou oficina. Visconde do Rio Branco, 59. Ver e tratar no armazem. (X 16951) 1

Catumbí

ALUGA-SE otima casa reformada para familia de tratamento, 8 grandes salas e quartos, quintal e demais comodidades. 750$ e mais as taxas. Rua Miguel de Paiva n. 66, sobrado (Catumbí). (X 18482) 6

Copacabana-Leme

LOJA — Aluga-se ampla e nova, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Trata-se no Apto. 202 do mesmo edificio. (X 15930) 8

Copacabana - Passa-se contrato apartamento de frente, muito bonitinho, só a quem ficar com os moveis, seis contos — 2 quartos, s. de jantar, acomodações empregada, terraço para o mar, telefone. Informações, 15, Fernando Mendes, apt. 61. (X 22007) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA, 23 — Alugamos o ap. 101 com: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados e garage por 1:200$000. Chaves na R. Miguel Lemos, 31. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-0606. (X 22010) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6309. (xxx) 10

Apartamento — Flamengo — Traspassa-se ótimo, com três amplos dormitórios, alguns moveis. Ver e tratar á rua Buarque de Macedo, 68, apto. 501, das 9 ás 13 horas. (X 18434) 10

ALUGA-SE quarto arejado com moveis modernos a cavalheiro de responsabilidade, rua muito discreta, transversal á praia do Flamengo. Fone 25-2196. (X 18467) 10

ALUGA-SE lindo palacete centro de jardim para grande familia de alto tratamento. Tres pavimentos á Av. Osvaldo Cruz, 108, pode ser visitado a qualquer hora. (X 18483) 10

Leblon

ALUGA-SE luxuoso e confortavel apartamento na Av. Delfim Moreira, 36, ap. 101. Leblon. Aluguel 1:100$000. (X 22003) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE apartamento moderno com sala e quarto, banheiro completo, á rua Mendes Tavares, 34; 350$000. Taxa de 30$000. Chaves na rua Barão de Cotegipe, 116. Tratar á r. do Ouvidor, 164. (X 17844) 26

Tijuca

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados de construir com 3 quartos, sala, banheiro, quarto para empregada com W. C. independente, á rua Uruguai n. 440-C. Tratar Alfandega. 241. (X 22004) 27

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se por 500$000, com contrato a casa nova da rua Tavares de Macedo, 248, com sala, tres bons quartos e mais dependencias. Chaves no Armazem Loureiro. Trata-se á rua General Camara, 92-1º, com Castro. Tel. 43-6227. (xxx) 33

Instrumentos de musica

PIANO — COMPRA-SE

De armario ou cauda, paga-se bem — Te. 23-3406. (X 18438) 75

Automóveis de ocasião

VENDE-SE um caminhão, otimo estado, pouco uso, marca REO, 3 ½ toneladas. Vêr á GARAGE DIANA, rua Visc. da Gavea, 118/126. Tratar á rua São Pedro, 238. (X 20040) 64

Barata conversivel

Por motivo de viagem, vende-se linda barata em estado de nova e com ótimo radio Philco. Preço minimo 6:500$000. Mais indicações pelo telefone 26-5453. (X 22005) 64

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos excelente prédio, á rua General Polidoro, situado em terreno que mede 12x75, com 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Preço: réis 200:000$000. Tratar na Imobiliária São Jorge Ltda., rua da Candelária, 9-10º s/1.007. (X 20061) CV 400

Tijuca

PREDIO — Av. Paulo de Frontin, 277, em terreno de 20 x 20, com garage e grande jardim — Leilão Segunda-feira, 30 de Junho, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo GIANNINI. (X 18470) C.V.2500

VENDE-SE o predio de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 109. Tratar á rua Gaspeni, 58. (X 22013) CV, 2500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se o terreno lote 17, da rua Arinos, medindo 17m.60 por 38m.00 e 30m.00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 27 de junho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 81. (X 17669) CV 2600

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa; M. Sayer, "Jornal Comercio", 3.º, s. 322. (X 16513) 91

PARA COLEGIO OU SANATORIO

Vende-se ótima casa situada em centro de grande chacara com arvores seculares, tendo 4.500 m. quadrados, localizada no melhor bairro de Niterói, e proxima á melhor praia de banhos da cidade. Preço base 330 contos. Informações com Carrete á rua Visconde Rio Branco, 349 — Niterói, de 9 ás 12. (X 19454) 91

IMOVEL Á VENDA

Vende-se o imóvel á rua Sotero dos Reis, 77, composto de terreno de 16m75 x 46m40, e prédio próprio para depósito de materiais, dando fundo para a linha da E. F. C. B., onde existe uma plataforma. Trata-se á Av. Rio Branco 137, 2.º andar com o sr. Veiga. (X 18435) 91

MALTA & CAMPOS

(Assembléia, 104 — 5.º Sala 511)

VENDEMOS

RENDA — Por 850 contos, — ótimo edificio com 24 apartamentos, em Copacabana, rendendo 102 contos; Por 200 contos, pequeno edificio de apartamentos rendendo 9 % liquidos. Sitio em Campo Grande, com 5 alqueires geométricos, — plantação de amoreiras, ótima casa, etc. Mais detalhes em nosso escritório, inclusive fotografias.

Grande área á rua Dias da Cruz, com saida para 2 ruas. Preço 250 contos.

Apartamentos para todos os preços e em todos os bairros, em incorporação e terminados.

Casa na Urca, 2 pavimentos, ótima construção, tem garage, por 200 contos. (52076) 91

PRÉDIO

Compramos de um só pavimento, bem situado, em Botafogo, com o minimo de 2 salas, 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, até 200 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º and. (52075) 91

Vendem-se os ultimos apartamentos

Do edificio sito á Avenida Niemeyer n.º 174. Tratar na Secção de Administração de Imoveis, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Rua 13 de Maio ns. 33/35. — 7.º andar — Fone — 42-7932. (50654) 91

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre mercadorias — (Warrants) e para direitos alfandegarios. Hipotecas. Compra e venda de propriedades. Solução rapida. Sigilo absoluto. Av. Almirante Barroso, 90, 8.º sala 802, de 10 ás 12 e de 2 ½ ás 4. (X 19400) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. Quitanda, 85-1º. Tels. 23-0253 e 43-1003. (X 20021) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adeantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322 (X 16511) 73

HIPOTÉCA

Nas melhores condições, juros simples da tabela "PRICE". Taxas 9% — Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — Tel. 23-3654. (xxx) 73

Divérsos

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, com quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, quarto para empregada, garage e demais dependencias, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Cartas com todos os detalhes para o n. 20.002 na portaria deste jornal. (X 20002) 74

ALUGAM-SE ternos de casaca, smocking e diner-jack e tudo para festas; rua Senador Dantas, 73. Casa Bollas. (X 21215) 74

Detetive — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto Tel. 22 7555 Av. Rio Branco — 183, sala 604 — Pagamento ao terminar (X 22029) 74

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 18450) 74

MOVEIS de estilo, piano, refrigerador, porcelanas, prataria, tapetes e tudo quanto guarnece o predio á rua Conde de Baependy, 28, Catete, o leiloeiro GIANNINI, venderá amanhã ao correr do martelo, ás 20 hs. (X 18471) 77

ENCERADOR, calafate. José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 26-4030. (X 22008) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 22016) 71

Petrópolis

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal, 58, em Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4331. (X 12029) 85

Ouro e joias

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionais

RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 22019) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José 86 (X 11904) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 06, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (X 18414) 78

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

Máquinas diversas

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9639. (xxx) 78

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$ até 850$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (X 18484) 78

Máquinas De escrever das melhores marcas novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães (X 19289) 78

Móveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 21108) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 21109) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE SCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 18448) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 18480) 83

FOR sale jacarandá Dining Room absolutly new made by Leandro Martins, tel. 27-9030, rua Capary, 87. (X 18445) 83

CORTE E COSTURA, sistema retangular, aulas praticas, confecções especializadas. Violeta Faria. R. D. Ana Nery, 353. Tel. 48-0552. (X 18465) 89

Professores

DANSAS MODERNAS lecionadas por senhorinha, em aulas particulares. S. Clemente, 252. Botafogo. Das 10 ás 21 horas. (X 21140) 87

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (X 21023) 87

INGLES — Senhora, ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Tel. 27-8404, Ipanema. (X 19368) 87

Inglês - Francês Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residência. Edificio Maritonio apt. 302; 46, Ferreira Viana, Flamengo, telefone 25-8870. (X 19370) 87

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — Aulas por metodo especial e pratico. Escritas avulsas. Faria, rua D. Ana Nery n. 353, Tel. 48-0552. (X 18466) 87

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24. (X 18436) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — 1 carroça fazendo doce de Algodão, com um rendimento mensal mais ou menos 1:000$000, qualquer informação dirigir ao sr. Modesto Petti — Bananal E. F. C. B. (50070) 89

Manicures

MASSEUSE dipl. á Vienne et Paris accepte au moment encore des clientes. Tel. 27-0201. (X 21178) 93

MANICURE — Atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 112, tel. 22-6669; CECI. (X 16955) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-0406. (X 18462) 93

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA 6º ANDAR. 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º, ás 14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 15 horas (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS Diariamente ás 15 horas Assembléia n.º 104, sala 315 Telefone: 22-5737 (80)

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

DIABETE Tratamento especialisado **DOENÇAS DO FIGADO** Tratamento das calculoses do figado por processo rápido e sem operação. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. — Tel. 42-7209. (52361) 80

DR. EURICO COSTA Vias Urinarias e complicações Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUE 26 SALAS PARA TRATAMENTO DE

PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO SEM DOR E SEM REPOUSO.

CORAÇÃO Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado — QUITANDA, 26, 1.º — DE 10 AS 19 HS. — TEL. 42-7871 (X 18405) 80

MOLESTIAS DA PELE DOENÇAS DAS PERNAS DR. DAVID FUCHS SIFILIS — CABELOS — UNHAS — ECZEMAS — ULCERAS — ERYSIPELA — VARIZES — Tratamento por injeções locais, sem dor ou repouso. Clinica á Praça da Bandeira, 209, 1.º and., apto. 2. Fone 28-3114. Diariamente 11 ás 2 e 7 ás 9 da noite. (X 18433) 80

Otacilio Cabral vem, de público, testemunhar a sua gratidão aos exmos. srs. Prof. Augusto Paulino Filho, Dr. Salim Francis e demais médicos auxiliares, bem assim à irmã Ana, por todas as atenções desveladas e cuidados afetuosos que lhe foram prodigalisados quando da delicada operação a que foi submetido na 15.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, desta capital. (X 22002) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.

Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 17613) 80

MASSAGISTA CEGO — Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. Tel. 26-2786. Sr. Abram. (X 17511) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20, (3.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 19467) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 14873) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE domingo á noite num onibus Palace Hotel-Jockey Club, um lorgnon de tartaruga com iniciais S. M. Pede-se a quem encontrou comunicar para telefone 27-2881. Gratifica-se. (X 22012) 61

Animaes

VENDO uma cachorrinha policial, puro sangue, cor cinza, raça de lobo, 2 meses e tres machos Lulú, puro sangue, brancos n. 1. Preço 50$, criação de granja. Rua do Livramento, 155. Fone: 43-5775. (X 18488) 63

Radio Eletrola 1941

Vende-se moderna radio-eletrola, automatica, mudando 12 discos. Preço 2:800$000. Tratar na Rua Buenos Aires, 17 — 8.º. Tel.: 43-8675. (X 22023)

B. Van Maslwyk & Cia. Ltda.

Av. Rodr. Alves, 145/147

COMPRAM QUALQUER QUANTIDADE DE RAIZ DE POAIA

IPECA OU IPECACUANHA

D. B. FREMENT

Compro á vista 20x4, esq. Zona 10 pav. Em Copacabana, 24x45, esq., na praia do Flamengo, 20x50 esq. Na Av. Atlantica. Vila de 20 casas. Só novas.

D. B. FREMENT (Corretor de Imoveis) R. FELIX DA CUNHA, 63 (X 18477)

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento

Preços modicos

A RENASCENÇA

CATETE 55, 57, 59 (xxx)

OFICINA MECANICA

Compra-se, aluga-se ou arrenda-se uma que tenha no minimo 600 m2 e com 8 cavalos de força; ofertas detalhadas nesta redação para caixa 18487. (V 18487)

COMPRA-SE EDIFÍCIO

De 3 pavimentos em Copacabana ou Ipanema. Tratar pelo telefone 42-6658 ou 27-2519. (X 22027)

500 AGENTES

Grande Empresa, distribuidora de importante Enciclopedia Ilustrada que já conta com vasta vulgarisação no Brasil, precisa de quinhentos agentes nas localidades do interior. Cartas com resposta do proprio punho para a Rua São José numero 47 — Distrito Federal. (xxx)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS

Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas

REPRESENTANTE PARA O BRASIL

RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 93 — SOBRADO — TEL. 43-1007

Venda diréta ao publico (X 18406)

NEGOCIO DIRETO

LEIA PORQUE CERTAMENTE LHE INTERESSA

Antes de comprar um rádio, ou trocar o que possúe NADA LHE CUSTA conhecer os nossos modelos, preços e condições. Em nosso estabelecimento V. S. póde confrontar todos os rádios de classe "A": PHILIPS, PHILCO, RCA — VICTOR, ZENITH, EMERSON, SILVERTONE, etc. NADA RESOLVA sem visitar nossa exposição e conhecer nosso vantajoso sistema de vendas á vista com descontos máximos ou a prazo longo sem fiador.

Para trocas GARANTIMOS a melhor oferta. Basta pedir a nossa avaliação para certificar-se.

Telefone HOJE MESMO para 22-8100, e será procurado, SEM COMPROMISSO por um representante da

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 22-8100. (48650)

DENTADURAS

"Conserve limpa desta maneira"

Dizem milhares de Dentistas

PO' DENTAL HAMILTON

Limpa e esteriliza sem o uso da escova. Não contem acidos

Casa Cirio: Ouvidor, 181. (35176)

Sr. HERBERT SOARES, funcionario da "Companhia Construtora Fluminense", completamente restabelecido de antigos ataques epilepticos, depois de ter feito uso de 5 vidros do conhecido medicamento.

ANTIEPILEPTICO BARASCH (X 12877)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos Paga-se bem (X 17615)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

TEL. 27-7195 (X 18290)

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Steinway — Pleyel — Gaveau — Schiedmayer — Ed. Werner — Essenfelder — Brasil — Lux e outros. Não comprem sem antes examinar nosso variado estoque de pianos semi-novos e usados, e nossos preços, vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. de rua da Quitanda. (X 21163)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 21104)

Remedio indicados nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

D. B. FREMENT

Vende edificio por 4.500:000$. Renda liq. 8%. Facilita 50% e aceita palacete no valor de mil contos. Os 1.500 contos podem ser pagos mensal. 50 contos juros 7%.

D. B. FREMENT Corretor de Imoveis R. FELIX DA CUNHA, 63 (X 18478)

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DO EMBAIXADOR IPANEMA MOREIRA

FINO MOBILIARIO

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, autorisado pelo M. M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, quinta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, todo o fino mobiliario, prataria, quadros e objetos de valor que guarnecem a residencia do saudoso embaixador Ipanema Moreira, á RUA OTO SIMON N.º 29. Posto 2 — COPACABANA. (X 21138)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO	PONTO — RIO DE JANEIRO
CATAGUAZES	Hotel Globo — Phone 22-1912
Hotel Villas — Phone 29	Rua dos Andradas, 19
	Agencia de Expresso Azul

PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	4,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	18,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande reservar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

TO RENT. LARANJEIRAS

Confortable Apartment for couple without children, located in pleasant surroundings, hall, living-room, dining-room, large bed-rooms, excellent bath-rooms, good kitchen and large terrasse. Rua Cosme Velho 105. To visit from 1 o'clock to 4 o'clock p. m. (X 19465)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2011
Socorros urgentes de Policia	42-1442
Falta dagua	22-5587

FALTA DE GAZ

[illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

[illegible]

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-3216

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... [illegible]

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis ... 43-3005

E. F. Leopoldina ... 28-4242

E. F. Marica (para Araruama e Cabo Frio) — informações no Rio, até as 4 horas da tarde ... [illegible]

Informações em Niterói, tel. ... [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-0555

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2848

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para: Petropolis — Telef. 23-1005. São Paulo ... Belo Horizonte ... S. Lourenço e Caxambú ... Juiz de Fóra ... Marimbá ... Cabuçu ... Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina ... Pirai ... [illegible]

Da rua dos Andradas para: [illegible]

Partem da praça Martim Afonso

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores no industria — Idade de 14 a 18 anos. [illegible]

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manuel nº 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

CONTRA A HYDROPHOBIA

[illegible]

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita [illegible] nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua Resende, 128 — Notificações — Rua Resende, 128 ... 22-3872

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33 — Notificações — Rua Camerino, 33 ... 22-4401

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 — Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 ... 43-6634

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91 — Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 43-2078

CENTRO 5 — (Está sendo instalado)

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) — Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo — Notificações — Praça do Engenho Novo

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408 — Notificações — Rua Goiaz, 408

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 134

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio 289

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande Rua Augusto de Vasconcelos

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes [illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Paloquistrico, avenida Pasteur. — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

S. Bernardo, avenida Ruy Barbosa — [illegible] domingos, das 4 ás 6 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº 808 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 808 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº 11 — telefone 22-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto de Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 34.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Bangú — Hospital Getulio Vargas — [illegible] Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 268.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arthur Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-4646.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Jacarépaguá.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que delas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-3781.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, Pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas (vencidas no 22º dia): Atrazados.

NO EXERCITO — Serviço de Fundos da 1ª Região Militar — O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de junho na seguinte ordem:

Tropa — Dias 25 de junho — Unidades do 1º dia util; dia 26 de junho — Unidades do 2º dia util; dia 27 de junho — Unidades do 3º dia util.

Pensionistas — Dia 1 de julho — Letras A a J; dia 2 de julho — Letras K a Z.

Aposentados — Dia 3 de julho — Letras A a J; dia 4 de julho — Letras K a Z.

I — A entrega dos cheques ás unidades será feita nas vesperas dos dias acima e obedecerá rigorosamente á ordem estabelecida, devendo as requisições dar entrada no Serviço 48 horas antes do dia marcado.

II — As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de julho.

III — As requisições da Verba Material só serão pagas entre os dias 5 e 20 de cada mês.

IV — Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade.

V — Os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de julho, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327, de 9-6-941.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: SP 1-59-89 — SP 169407 — SP 1-3680 — Exp 215 — P 154 — 237 — 2564 — 2601 — 3154 — 3551 — 4205 — 6339 — 7111 — 10018 — 12480 — 12810 — 12915 — 13312 — 13847 — 19250 — 20035 — 20131 — 20308 — 21887 — 23201 — 24272 — 24737 — 24873 — 25229 — 25206 — 25650 — 26008 — 28267 — 27187 — 28800 — 30323 — 30245 — 31092 — 31361 — 32109 — 32082 — 33252 — 33264 — 33291 — 33412 — 33623 — 34118 — 34065.

Desobediencia ao sinal: P 241 — 883 — 1575 — 5620 — 5733 — 11717 — 12878 — 15016 — 16106 — 18753 — 17678 — 17794 — 21102 — 23120 — 30462.

Interromper o transito: P 13180 — 16272.

Angariar passageiros: P 26100.

Contra mão de direção: P 6020 — 11785 — 13147 — 30454 — 35096.

Falta de atenção e cautela: P 3233 — 15345 — 11297 — 12527.

Abandonado: P 19288 — 23489.

I. A. P. E. T. C.: P 15017 — 20604.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Valdemar Martins do Nascimento, Arnaldo da Costa Faro, José Novaes Ribeiro, Moacyr Tardelli, Carlos Chagas, Augusto Manoel Araujo Goes, Victorino Ramos da Silva Maia, Isaac Herzberg, Antonio Celso Vieira, José Manoel dos Santos, João Ribeiro, Samuel Onesimo Salvado, Alberto Tavares de Mattos, Antonio Teixeira Magalhães, Joanna Presila Sidon, Cicero de Almeida Moraes, Armando Leite Torreão, Domingos da Cunha, Sergio Eusebio, Clayr da Silva Guimarães, Luiz dos Santos Duarte.

Reprovados — 5.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 26:

"Itaberá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 28:

"Itapé", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.359 (decreto lei), de 20 de junho de 1941, que estabelece normas para amparar a industria nacional da borracha assegurando-lhe a materia prima indispensavel ás suas atividades e dá outras providencias.

N. 3.360 (decreto lei), de 20 de junho de 1941, que dá nova distribuição á subconsignação 03-18 da Verba 5 do atual orçamento do Ministerio da Guerra.

N. 7.390, de 20 de junho de 1941, que concede á sociedade anonima Bombas e Equipamento Bennett Ltda. autorização para funcionar na Republica.

N. 7.417, de 20 de junho de 1941, que altera o decreto n. 6.416, de 31 de outubro de 1940.

Representante exclusivo

Grande industria de radios, procura representante exclusivo para Rio de Janeiro, com ótima reputação e que tenha a possibilidade e meios necessarios para movimentar 150 a 200 radios mensais, dispondo de capital ou garantia bancária.

Correspondencia com detalhes á Radio Florida Ltda., Rua Cons. Crispiniano, 137, São Paulo (52626)

SALA -- CASTELO

Av. Almirante Barroso 90, sala 603 — 46 m2. 700$000. Tratar pelo telefone 42-0252. (X 22028)

PIANO ALEMÃO 1/4 DE CAUDA

Vende-se, rico e superior, quasi novo, de afamado fabricante peça de alto valor, preço de ocasião, facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 18139)

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIU RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO A INVASÃO MICROBIANA. ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

CAMINHÃO DE CINEMA

Vende-se um completamente equipado com moderno aparelhamento cinematográfico sonôro, 4 altos-falantes, 2 microfones, vitrola, radio, tela com tripés e um possante gerador Kohler abastecedor de corrente elétrica.

O material é removivel.

Tratar com Benedicto.

Rua da Candelaria, 9 — sala 1112. (52331)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Amoroso e Criolan empataram no clássico José Carlos de Figueiredo

A encantadora tarde de ante-ontem, como tambem o convidativo programa organizado, fez com que numeroso publico concorresse á reunião levada a efeito no hipódromo da Gávea, que teve alternativas de interesse. O clássico José Carlos de Figueiredo, que figurava como principal prova do meeting, para animais de dois anos, reuniu apenas cinco participantes, pois Nieta recusou o encontro. As preferencias dos apostadores inclinaram-se decididamente por Amoroso, mas o filho de Sargento não correspondeu totalmente a essa distinção, visto que apesar de ter dado a impressão de ganhar, dividiu o triunfo com Criolan. Dada a saida apareceu na frente do lote Taco, seguido de Cocyte, Amoroso e Criolan, emparelhados, e de Checker, que largou com grande desvantagem. Assim chegaram á reta final onde se viu carregar pelo centro da pista, Amoroso e Criolan, que em renhida luta alcançaram o disco na mesma linha, deixando a dois corpos Checker, que descontou consideravel diferença em fortissima atropelada.

Amoroso e Criolan, que tiveram a direção de A. Rosa e J. Mesquita, respectivamente, registraram o ótimo tempo de 72" 3/5 para os 1.200 metros. Com plena confiança foi eleito favorito Suez no handicap final, a ponto de defender a alta cotação de 3.747 poules para primeiro lugar. Justificava-se tal predileção, já que o pensionista da Coudelaria N. Seabra, cumprira performances muito significativas desde que estreara, há cerca de um mês, no nosso turf. Em excelente estilo respondeu o descendente de Violator ao crédito do público apostador, pois ás ordens do jockey J. Canales, logrou impor-se por dois corpos a Grand Slam, no tempo record de 109" 4/5 para os 1.800 metros, do qual era detentor Morrinhos com 110", desde 5 de agosto de 1934.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Cônsul — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Cardueci, c., 2 a., São Paulo, por Formasterus e Tacy, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Paranista, 54, J. Canales; 3º — Ballerine, 52, A. Gutierrez. Correram mais Ugelo, Cinema e Exerter. Tempo, 72 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 11$300; dupla (24), 23$000. Placés, 10$700 e 13$700. Apostas, 22:000$000.

Clássico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 20:000$ 1º — Amoroso, c., 2 a., São Paulo, por Sargento e Torta, do sr. A. L. Campos, entraineur P. Rosa, 57 quilos, A. Rosa; 1º — Criolan, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. P. Machado, entraineur C. Gomez, 53 quilos, J. Mesquita; 3º — Checker, 53, J. Zuniga; 4º — Taco, 53, C. Pereira; 5º — Cocyte, 53, D. Ferreira. Tempo, 72 3/5 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule dos ganhadores, 11$100 e 29$400; dupla (12), 83$200. Apostas, 31:890$000.

Prêmio Negresco — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Corteizinha, c., 2 a., São Paulo, por Formasterus e Faceirinha, do sr. A. Faria, entraineur F. Tourinho, 52 quilos, R. Urbina; 2º — Nada Mais, 54, A. Araujo; 3º — Peão, 54, D. Ferreira. Correram mais Valeriano, Tres Corações, Rockmoy, Arco Iris, Ipané, Tia Gija, Rio Casca, Acayá, Clown, Corrida e Pipa. Tempo, 75 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 66$800; dupla (23), 70$100. Placés, 26$400; 240$600 e 27$700. Apostas, 44:380$000.

Prêmio Alsaciano — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Polo, c., 3 a., São Paulo, por Kaol e Doris II, do sr. E. A. Lima, entraineur J. Lourenço, 55 quilos, S. Batista; 2º — Carócho, 55, J. Canales; 3º — Tamboril, 55, J. Zuniga. Correram mais Gran Senor, Uruayé, Brevet e Ojos Negros. Tempo, 87 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, réis 8$400; dupla (34), 61$600. Placés, 29$200 e 22$800. Apostas, 65:530$000.

Prêmio Licas — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Curuipe, c., 3 a., Pernambuco, por Eagle Rock e Cataca, do sr. F. J. Ludgren, entraineur J. Coutinho, 55 quilos, J. Morgado; 2º — Bango, 55, C. Pereira; 3º — Batota, 53, J. Zuniga. Correram mais Belzebú, Soberano, Ampel, Anira, Manola, Bidú, Biapicú, Condurú, Tabú, Tradição, Toga, Bonita e Indio. Tempo, 74 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 61$600; dupla (44), 119$400. Placés, réis 26$000; 51$100 e 56$100. Apostas, 89:610$000.

Prêmio Cadum — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Afago, a., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Barrage, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuniga; 2º — Pólux, 58, W. Andrade; 3º — Dominó, 52, A. Rosa. Correram mais Kilwa, Lilith, Nicodemo, Ritmo, Bienvenue, Obuz, Shoeblack, Monita, Bonaldo e Sufragio. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 44$200; dupla (23), 34$700. Placés, réis 19$400; 18$200 e 26$100. Apostas, 82:540$000.

Prêmio Niebla — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Sapateador, a., 4 a., São Paulo, por Lord Mayor e Jota Aragoneza, do sr. V. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 58 quilos, L. Benitez; 2º — Aprikose, 58, J. Zuniga; 3º — Azteca, 58, P. Gusso. Correram mais Albarran, Itavilla, Itacuaty, Yuste, Circeu, Malleana, Gallarate, Ará e Copa Roca. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 72$000; dupla (13), 66$100. Placés, 21$800; 24$600 e 29$600. Apostas, réis 90:350$000.

Prêmio Liniers — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — Suez, a., 3 a., São Paulo, por Violator e Autora, do sr. Nelson Seabra, entraineur O. Feijó, 53 quilos, J. Canales; 2º — Grand Slam, 56, A. Gutierrez; 3º — Haul, 58, P. Gusso. Correram mais Alfiler, Caminito, D. Xiquote, David, Cami e Cimitarra. Tempo, 109 4/5 segundos, record. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 16$500; dupla (34), 42$500. Placés, 12$100; 18$200 e 16$900. Apostas, réis 140:330$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 557:630$000, sendo com os concursos, 692:625$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:856$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 8:446$000.

Betting de 10$000 — Vinte e dois vencedores, cabendo a cada um 662$000.

Betting de 5$000 — Cento e dois vencedores, cabendo a cada um 360$000.

Betting duplo — Dezoito vencedores, cabendo a cada um réis 2:268$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria da comissão de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões do hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do clássico Jockey-Club de São Paulo, que fará parte do programa da de domingo e no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico Jockey-Club de São Paulo — 1.600 metros — 20:000$ — Animais nacionais de tres anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha acima de 80:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha abaixo de 70:000$000, em prêmios, no país. Estão inscritos, dependendo de confirmação: Sucuruvy, Buscapé, Ovilio, Ocelera, Souvenir, Barnum, Bauá, Arypurú, Uruayé, Rapidez, Patavina, Altona, Ali Babá, Jaca, Bandido, Bacardi, Athleta, Albatroz, Carocho, Zakaria, Zeppelin, Sitran, Gallico, Pandeiro, Suez, Trunfo, Tenor, Não me esqueças!, Zunido, Bailador, Tamoyo, Kemal, Carapuça, Sapateador, Rigueira, Bango, Brasil, Indayatuba, Jamundá, Trevo, Kid Gallahad, Sanchica, Cami, Guajirú, Talvez, Yankee e Aventureiro.

A GANHADORA DO CLÁSSICO LUIZ ALVES

O clássico Luiz Alves, que servia de base ao programa da corrida de ante-ontem, no hipodromo da Cidade Jardim, foi levantado por Sitéva, uma filha de Pons em Sitéa, da Coudelaria Crespi, sob a direção de P. Vaz. A favorita Uvala, quando na altura da tribuna especial assumiu o comando do lote, sofreu uma rodada, projetando ao sólo o seu piloto Ignacio de Souza, que, no entanto, saiu ileso. Livres da perigosa adversária, Luminalva e Sitéva empenharam-se em luta até o disco que se resolveu a favor da neta de Pipiolo, por escassa diferença. Uruguayana chegou em terceiro a três corpos, seguida de Bela Esperança e Uvala. A ganhadora cobriu os 1.400 metros da prova em 89" 2/5. Os restantes vencedores da reunião foram, Ultra Violeta (R. Olguin), Zakaria (J. Nascimento), Campo Real (T. Martins), Itaceiera (R. Garrido), Biga (L. Gonzalez), Aerolito (R. Olguin) e Espiro (P. Vaz). Pista normal. Movimento geral das apostas, 250:845$, sendo com os concursos, 282:970$000.

O Botafogo derrotou o Flamengo por 3x1

Domingo próximo, a última rodada do turno

Dois aspectos dos jogos de ante-ontem. Em cima, uma fase dos ataques do Flamengo sobre o arco de Aymoré, vendo-se Pirillo num salto para cabecear. Em baixo, o keeper do Bangú mandando para corner uma bola alta

BOTAFOGO — 3
FLAMENGO — 1

A partida jogada ante-ontem entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, na qual o leader pela primeira vez viu-se derrotado na presente temporada, pelo score de 3 x 1, teve apenas um tempo, o 2º para fazer vibrar a multidão que se comprimia no campo da Gavea, ansiosa por assistir o desfecho do encontro dos dois velhos rivais.

Apesar do brilhante triunfo alcançado pelos alvi-negros, o jogo apresentou falhas bem sensiveis, somente suprida pelo entusiasmo com que se batiam os jogadores em campo.

No 1º tempo iniciado com ofensiva do Flamengo, o Botafogo defendia-se com esforços, só se notando perfeição no seu back Caleira, que esteve admiravel e em Aimoré, que domingo se apresentou muito favorecido pela sorte. Os locais, agiam tambem imperfeitos, notadamente no ataque, onde a bola só pendia para o lado direito, num defeito patente e sem resultado, enviada a um jogador estreante.

A defesa do Flamengo, depois de Zizinho ter aberto o score, facilitou e num shoot de Pascoal sobre Domingos, a bola toca-lhe no corpo e vai ter ás redes de Yustrick, que pulara para o outro lado.

Assim o 1º tempo passou sem um lance em que se visse perfeição, chegando o encontro ás vezes a calar muito, mas no 2º, o Flamengo reapareceu agressivo e sempre batendo o seu adversario dentro do campo deste, porem, aí surgiu um destacado impecilho: Santamaria, o discutido player platino, que já no tempo anterior atuara discretamente, mas que se transformara num elemento destacado, a ponto de dominar inteiramente a linha flamenga, apenas limitada a um trio inseguro, desenvolveu uma ação magnifica, não só marcando, como fator principal na distribuição no ataque. Ele e Aimoré, foram, sem duvidas os dois homens que derrotaram o rubro-negro, isso sem desmerecer os demais, pois no periodo final eram os que apareciam.

E dessa maneira, com o Flamengo sempre forçando a sua extrema direita, que não tinha escola para aparecer, o Botafogo sustentou o assedio, durante o qual cometeu nove corners, para conseguir dois goals que lhes garantiram o grande triunfo, em lances isolados do seu ataque quasi parado no meio-campo, e aproveitando inteligentemente as falhas da marcação rubro-negra.

Pirica fora o autor do 2º e Heleno, do 3º ponto alvi-negro, este já em consequencia moral que causara, aquele no conjunto rubro-negro, permitindo a reação dos vencedores.

Depois do feito de Heleno, o jogo pouco demorou, e num ambiente amistoso foi encerrado o tempo, trocando os jogadores em campo suas saudações.

A direção da partida, entregue a Mario Viana, esteve boa, chegando mesmo a reprimir o jogo violento de Zarci, que melhorou após suas recomendações.

Os teams obedeceram á seguinte organização:

Botafogo — Aimoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Luperclo, Zizinho, Pirile, Nadinho e Vevé.

Nas lutas preliminares da manhã, o Flamengo obteve duas vitorias, sendo por 2 x 1 nos infantis e 1 x 0 nos juvenis, e na partida de amadores, o Botafogo conseguiu nos ultimos segundos empatar por 2 x 2.

A renda foi boa: 64:489$800.

C..B-áp:

VASCO — 1
MADUREIRA — 0

Transcorreu com grande movimentação e riqueza de tecnica o embate travado entre o Vasco e o Madureira, vencendo aquele por 1 x 0. O triunfo do Vasco foi merecido e expressivo, resultando diretamente do esforço e da produção total dos seus defensores. O Madureira, por sua vez, batalhou bravamente, e embora com inferioridade tecnica não deixou que seu contendor obtivesse uma vitoria facil. Por isso mesmo, o jogo foi bastante disputado não havendo fases em que os locais cedessem á pressão adversaria, não obstante ter o Vasco dominado ligeiramente na maior parte da segunda etapa. O juiz, Fioravanti D'Angelo, teve marcação normal.

Tecnicamente, a partida agradou em cheio, contribuindo todos os fatores para sua classificação em primeiro plano, tendo ambos os teams jogado com viva combatividade. Entretanto, o Vasco atuando com mais controle, fez excelente exibição. Toda a equipe conduziu-se durante os 90 minutos em elevada posição tecnica, deixando pouca sobra para a critica da reportagem. Todavia, é justo um elogio em bloco á defesa, que agindo sob o poder da força de vontade destruiu quasi por completo a ação da ofensiva dos locais. Tambem, para uma zaga e uma linha media massiças, fortes e ativas, só uma linha atacante superiormente ativa, orientada, articulada, agressiva e sobretudo impetuosa é capaz de *furar o bloqueio*. Contudo, em muitas vezes os comandados de Isaias pregaram susto nos vascainos. Ozéas, com algumas investidas e Isaias com uns *molhos* proprios, perigosos, fizeram os camisas negras viver momentos verdadeiramente angustiosos. Os dianteiros visitantes apuraram os lances com maestria, desmantelando a zaga e a linha media locais, forçando assim duro e torturante trabalho a Alfredo. Aliás, se a habilidade de Alfredo não tivesse neutralizado a pericia dos atacantes cruzmaltinos, o Madureira perderia com certeza por alta contagem. Assim, a defesa do tricolor suburbano, a exceção de Alfredo e de Otacilio, pouco produziu. Os forwards no primeiro tempo atuaram com muito dinamismo. Porem, a solida resistencia da defesa vascaina não permitiu que esse dinamismo se prolongasse alem da primeira etapa.

O periodo inicial desenrolou-se regularmente, terminando com o placard, em 0. Aí, o Madureira pareceu a muitos ter jogado melhor. No entanto, foi o Vasco quem mais atacou, governando ainda o couro de maneira mais positiva. A segunda fase pertenceu ao Vasco, que intensificando os ataques baixos, com passes curtos, medidos, e visando insistentemente a meta, tornou a pugna mais interessante, pôndo em pratica um padrão tecnico que superou e mesmo desorientou o quadro do Madureira. Dessa forma, o numeroso publico que assistiu ao match parece ter ficado satisfeito, pois a vitoria do Vasco representou a vitoria do trabalho, da produção e finalmente da tecnica.

Viladoniga aos 11 minutos iniciais da *virada* consignou um tento de mestre. Recebendo o balão, enganou Benedito, ageitou, e com acerto e elegancia decidiu o encontro.

Os quadros:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armando, Gonzalez, Viladoniga, Nino e Orlando.

Madureira — Alfredo, Benedito e Aplo; Otacilio, Jair II e Alcides: Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

Amadores: Vasco 4 x 0. Juvenis: Vasco 5 x 0. Infantis: Madureira 6 x 3.

Renda: 53:839$500.

BANGU' — 4
S. CRISTOVÃO — 3

O campo de Figueira de Melo abrigou uma pequena assistencia que presenciou um bom match. Apesar de possuir melhores credenciais, o quadro do Bangú teve pela frente um adversario duro e o score final evidencia perfeitamente que os suburbanos não venceram com sobras. Ao contrario, as coisas andaram bem feias e o São Cristovão só perdeu a partida porque o seu centro-medio, Alencar, ainda está fora de forma, tornando-se pouco eficiente para pivot de um quadro que enfrentava um ataque ligeiro e forte como é o do Bangú.

A primeira fase terminou com o score de 2 x 1 a favor do Bangú, goals feitos por Anito e Munt, os do Bangú, e Vareta, o do São Cristovão. Nesse meio tempo os banguenses jogaram melhor do que os locais. No meio tempo final os alvos desenvolveram apreciavel atuação, logrando dois bellos tentos por intermedio de Nestor e Vareta. O Bangú, mesmo jogando menos tambem fez dois por intermedio de Lula e Antonio, sendo que o score era 4 x 1 quando os locais reagiram e conseguiram os seus dois tentos, sendo um de penalty.

O sr. José Pereira Peixoto foi um bom juiz.

Teams:

Bangú — Jorge; Enéas e Marim; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Rubens Anito, Antonio e Odir.

São Cristovão — Madalena; Hernandez e Augusto; Alberto, Alencar e Neto; Roberto, João Pinto, Vareta, Nestor e Matias.

Renda — 5:115$600.

As preliminares foram vencidas pelo São Cristovão por 2 x 0, os juvenis, 2 x 1 os infantis e 6 x 1 os amadores.

AMERICA — 3
CANTO DO RIO — 3

Positivamente o America, depois da derrota frente ao Botafogo, desorganizou-se de tal modo, que somente um milagre o fará voltar á sua antiga posição de previlegiado na tabela.

Quando os rubros entram em campo percebe-se que não são aqueles entusiasmados jogadores do inicio do campeonato e sim homens sem fibra.

No embato travado com o Canto do Rio, na tarde de domingo, o quadro americano já ao pisar o gramado podia-se-lhe reconhecer a negatividade de produção que alcançaria contra o adversário. Todo desmantelado, modificado, o America só conseguiu o empate devido á falta de um elemento do Canto do Rio — que fôra expulso por ter reclamado a validade do 2º goal americano — e mesmo assim não superou as ações dos niteroienses que, desfalcados, ainda arsediaram, constantemente, o arco de Mozart e impediram aos "negativos" dianteiros do America aumentar a contagem.

A colocação do time rubro é dolorosa e feia. Para um clube de velhas tradições como o é, e considerado "grande clube", essas últimas derrotas só podem fazer descrente so seus admiradores que se julgam lesados em torcer por um quadro sem homogeneidade, sem técnica e sem ânimo para enfrentar os adversários que já o consideram como vitória certa. Não fosse a expulsão de Canali e America não teria empatado...

Os primeiros minutos de jogo foram equilibrados. Num dos ataques rubros a bola foi aos pés de Lenine e quando este ia arrematar, Degas praticou *penalty* que cobrado pelo próprio Lenine resultou no 1º goal da tarde. Eram passados 13 minutos. Geraldino ao entrar numa bola recebe violenta entrada de Aralton. O juiz marca falta perigosa. Beresi cobra passando para Alvaro que, com violento tiro, empata. Passam ao ataque os americanos. Da estrema direita, quasi na linha que divide o campo, Alvaro recebe um passe de Caldeira e escapa até o ângulo, e daí fecha sobre a meta, passa pelos defensores do America, e assinala o 2º goal para o seu bando. Eram decorridos 22 minutos e 6 minutos depois, Alvaro batendo outra penalidade perigosa, em idênticas condições da 1ª, aumenta para três. Aos 40 minutos Lenine marca o 2º goal do America. O 1º tempo terminou com a vitória do Canto do Rio por 3x2. O 2º periodo iniciou-se ás 16,27. Ás 16,30 Nelsinho empata a partida. E com ataques de ambos os litigantes terminou empatada a partida pelo escore de três goals para cada time.

Segundo apuramos o Canto do Rio protestou contra a expulsão de Canali.

Com a seguinte constituição os times entraram em campo.

America — Mozart; Aralton e Gritta; Oscar, Aziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Plácido, Nicola e Lenine.

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Caldeira, Geraldino, Beresi e J. Teixeira.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Carlos Milstein. A sua estréia nos quadros profissionais péssima. Atuou mal o juiz do prélio.

Nas partidas de juvenis, infantis e amadores venceu-as todas o 3x0 — Infantis 6x1 — Amadores 6x2.

A renda foi de 4:973$100.

*

EMPOLGANTE, O CAMPEONATO DE S. PAULO

São Paulo, 23 (A. N.) — O grande acontecimento da tarde esportiva de ontem foi, sem duvida, a partida de futebol entre o Palestra Italia e o Corintians, em prosseguimento do campeonato paulista.

O estadio municipal do Pacaembú esteve lotado. Cerca de 40 mil pessoas encheram completamente as vastas archibancadas e gerais da maior praça esportiva nacional. O embate, entretanto, não correspondeu a enorme expectativa despertada. Técnicamente, palestrinos e corintianos não exibiram um futebol vistoso em que imperasse francamente os lances de grande emoção. A impressão geral foi de que os dois quadros atuaram com receio mutuo. Conquanto agisse com ligeira superioridade, o quadro corintiano, o empate registrado — 1x1 foi justo. Para o grande encontro, as equipes apresentaram-se assim organisadas *Corintians* — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. *Palestra* — Oberdan; Juarez e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Canhoto, Capelosi, Lima e Pipi. Os dois tentos da partida foram marcados na primeira fase. O do Corintians, feitos aos 12 minutos de jogo por intermedio de Servilio, que cobrou uma falta fora d área. O do Palestra, aos 15 minutos de jogo, por intermedio de Capelosi. Arbitro da partida o juiz Enéas Sgarzi que, apesar de algumas falhas, não desagradou. A rend aapurada nas bilheterias foi 159:300$000.

*

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol de ontem: — S. Lorenzo x Boca Juniors, 3x2; Racing x Ferrocarril Oéste, 3x0; Huracan x Platense, 3x0; Independientes x Atlanta, 1x1; Lanús x Estudiantes, 4x4; Banfield x Ginásio y Esgrima, 2x0 e Newells Old Boys x Rosario Central, 1x0.

Com esses resultados, o San Lorenzo conseguiu manter-se á rente d atabela, ostentando 22 pontos, seguido do Newells Old Boys com 19, do Racing com 19, do Huracan com 18, do River Plate com 17, do Estudiantes com 16, Tigre com 15 e Boca Juniors com 12.

Os jogos do próximo domingo serão os seguintes — Platense x Tigre; Huracan x Ginásio y Esgrima; Banfield x Ferrocarril Oéste; Racing x Rosario Central Newells Old Boys x Independiente; Atlanta x Lanus; San Lorenzo x Estudiantes e Boca Juniors x River Plate.

*

CAMPEONATO COLEGIAL

O Botafogo F. C. tomou a si a organização do Campeonato Colegial de Football dêste ano, tendo sua iniciativa sido bem aceita pelos estabelecimentos de ensino desta capital, que em número de 14 se inscreveram no útil e interessante certame.

Para apresentação dos teams que participarão dos jogos regulamentares, foi organizado um "Torneio Initium", que terá lugar hoje no campo da rua General Severiano, obedecendo os encontros á seguinte ordem:

1º jôgo — Colégio Bilac x Colégio Pedro II. 2º jôgo — Ginásio Piedade x C. Santo Antonio M. Zacarias. 3º jôgo — C. Arte e Instrução x Colégio Rezende. 4º jôgo — C. Santa Cecilia x Colégio Otati. 5º jôgo — C. Rio de Janeiro x Colégio Mallet Soares. 6º jôgo — Ateneu São Luiz x Instituto Juruena. 7º jôgo — Colégio Pedro I x Colégio Silvestre. 8º jôgo — Ginásio Brasileiro x Vencedor do 1º. 9º jôgo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º. 10º jôgo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º. 11º jôgo — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º. 12 jôgo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º. 13º jôgo — Vencedor do 10º x Vencedor do 11º. 14º jôgo — Vencedor do 12º x Vencedor do 13º.

O Torneio obedecerá ao Regulamento da Federação Metropolitana de Football: — 20 minutos de jôgo, sendo 10 para cada tempo.

Os jôgos serão realizados ás 12 horas e 30 minutos, do próximo dia 24, precedidos de desfile solene, perante o pavilhão nacional e altas autoridades do país.

O ponta-pé inicial será dado pelo embaixador juvenil da Boa Vizinhança Bobby Gallagher representante da juventude norte-americana, que, presentemente, nos visita.

A comissão pede o pontual comparecimento de todos os concorrentes, no estádio do Botafogo, á Avenida Wenceslau Braz, ás 12 horas.

A direção do Campeonato Colegial designou as seguintes comissões para o importante certame de terça-feira:

Honra — Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde; dr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; dr. Carlos de Andrade, chefe do gabinete do ministro da Educação; dr. Gastão Soares de Moura, presidente da Federação Metropolitana de Football; comandante Benjamin Sodré, presidente do Botafogo Football Clube; dr. Luiz Aranha, dr. João Lyra Filho, dr. José Eduardo Macedo Soares, General Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcellos, membros do Conselho Nacional de Desportos.

Diretoria — Roberto Accioli, professor do Colégio Pedro II; Eliezer Zaguri, médico especializado em educação fisica; Raul Penido Filho, diretor do Botafogo Football Clube.

Prossegue regularmente a prova "Getulio Vargas"

Oscar Galvez, argentino, cobriu a etapa Rio-Belo Horizonte em 6 horas e 30 minutos

Em cima, perante os concorrentes, jornalistas e diretores do A. C. B., o capitão Santa Roza fala sobre a personalidade de Romeu Miranda e Silva, o esforçado automobilista morto na vespera. Em baixo, o general Newton Cavalcanti dá a saida a prova "Getulio Vargas"

O Automovel Clube do Brasil iniciou, domingo, a grande prova automobilistica denominada "Presidente Getulio Vargas". Trata-se de uma competição arrojada, onde o fator maquina e a resistencia dos pilotos inscritos influirá decisamente no decorrer do certamen, acrescentando-se, ainda, a distancia que deverá ser percorrida e os inumeros obstaculos a vencer. A prova consiste em atingir a Cidade de Goiania, por Belo Horizonte, e o regresso a esta capital, por São Paulo.

A grande competição automobilistica despertou, como era de esperar, um interesse invulgar entre os apreciadores do fidalgo esporte, e daí o grande número de adeptos que estacionaram á beira das estradas por onde passaram os volantes, saudando-os entusiasticamente.

A prova "Presidente Getulio Vargas", além de elevado número de volantes nacionais, conta ainda com a participação dos representantes argentinos e uruguaios, numa demonstração de inteiro apoio dos Automoveis Clubes da Argentina e do Uruguai, para assegurar o completo êxito da competição esportiva que o Automovel Clube do Brasil idealizou.

A SOLENIDADE NA SÉDE DO AUTOMOVEL CLUB

Precisamente ás 7,30 da manhã, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil procedeu á chamada dos concorrentes inscritos. No mesmo momento, no salão de honra da entidade automobilistica da capital da Republica, realizava-se uma solenidade simples mas bem expressiva. É que, na presença das autoridades e membros da diretoria do Automovel Clube, rendeu-se uma homenagem á memoria de Romeu Miranda e Silva, figura animadora dos vários certamens automobilisticos da cidade, principal organizador da prova ontem iniciada, cujo falecimento verificou-se nas primeiras noites de sabado.

Falou o capitão Santa Rosa em nome da Comissão Esportiva do Automovel Clube, dizendo da saudade que todos os automobilistas sentiam naquele momento, da figura inconfundivel de esportista e amigo, de Romeu Miranda e Silva. Usaram ainda da palavra o sr. Parkinson, um dos animadores do grande certamen, e o sr. Reinaldo Aragão, elemento incumbido de substituir o extinto na direção geral do certamen.

Encerrada essa homenagem, dirigiram-se todos para a calçada fronteira á séde social, onde o general Newton Cavalcanti deu oficialmente, inicio á importante competição.

Os volantes passaram em regular velocidade, sendo saudados pelos inumeros pessoas que alí estacionavam.

EM VIGARIO GERAL

Ás 9,10 minutos, em Vigario Geral, os carros alinhados, foi dado o sinal da chronometragem para a largada do primeiro concorrente. Os volantes deixavam o ponto de inicio da corrida com a diferença de um minuto entre aplausos da grande massa popular alí estacionada. Assim sendo, trinta e cinco volantes compareceram ao local da arrancada, número bem apreciavel para uma prova de tamanha resistência.

OS VOLANTES QUE PARTICIPARAM NA CORRIDA

Ao ponto inicial da prova, compareceram os seguintes volantes, que assim empenham-se na mais arriscada e longa corrida do nosso pais: José Antonio Mendes, Eduardo de Oliveira, Julio Vieira, Arí Cortêz de Santana, George A. Macedo, Quirino Landi, Franco Paolini, José Bernardo, José Luggeri, Antonio Felix Filho, Claudio Moreira, João Mendes Magalhães, Hans Hilhem Krips, Juan M. Fangio, Oscar A. Galvez, Liberte Fonte, Salvador M. Pereira, José Puggi, Jorge Mantero, Joaquim Santana, José Mendonça, Iberê Corrêa, Milton Brandão, Amaral Jr., Luigi B. Bianco, José Santos Mauro, Mario Balocchi, Armando Sartorell, Luiz Cavalcanti Silva, Angelo Gonçalves, Vicente Hugo, José Otacilio Rocha, Carlos Frias e Fioravante Turvolino.

CVORRERAM DE BRAÇADEIRAS PRETAS

Numa ultima homenagem ao diretor do Automovel Clube na vespera falecido, os volantes participantes da "Prova Presidente Getulio Vargas" participaram da prova com braçadeiras pretas, identica atitude tiveram os dirigentes encarregados da organização e controle da corrida.

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — Chegou a esta cidade, percorrendo o primeiro trecho do percurso para a prova "Presidente Getulio Vargas", o carro numero 32, guiado pelo volante argentino Oscar N. Galvez que parou defronte á sêde do Automovel Club de Minas Gerais, ás 15 horas e 57 minutos, tendo feito o percurso em 6 horas e 30 minutos, cumprindo uma média de 89,520 quilômetros por hora, em um carro Ford. Este tempo não é ainda o oficial.

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — O carro número 40, pilotado pelo corredor uruguaio Jorge S. Mantero chegou aquí ás 16 horas, e 13 minutos e 3 quintos, fazendo o percurso em 7 horas e 3 minutos. O carro do volante argentino João M. Fangio, de número 30, chegou a esta capital ás 16 horas, 14 minutos e 1 quinto, com o tempo de 6 horas e 33 minutos para a primeira etapa da grande prova "Presidente Getulio Vargas", num carro "Chevrolet". Embora tenha chegado aqui em segundo lugar o volante uruguaio Mantero, sua colocação é inferior ao terceiro que parou aquí, o argentino Fangio.

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — O volante brasileiro Julio Vieira, de Ribeirão Preto, pilotando um carro "Ford"., chegou aqui ás 16 horas, e 33 minutos, gastando no percurso 7 horas e 18 minutos; 5º lugar — carro 74, pilotado por Carlos Frias, "Hudson" com 7 horas e 4 minutos gastos no percurso e hora de chegada — 16,41, e 2/5.

6º lugar — Carro 66 — de Angelo Gonçalves — "Ford", chegou ás 16,42, 4/5, gastando 7 horas e 29 minutos no percurso.

7º lugar — carro 76, do Fioravante Turvolino, chegou ás 16 horas e 52 minutos, gastando no percurso 7 horas e 31 minutos.

8º lugar — carro 46, Iberê Corrêa, chegou ás 16 horas, 52 minutos e 1 segundo, fazendo o percurso em 7 horas e 17 minutos.

9º lugar — carro 38, José Puggs, chegou ás 16 horas e 55 minutos gastando no percurso 7 horas e 34 minutos.

10º logar — carro 52, Luigi Bianco, que gastou no percurso 7 horas e 31 minutos.

Belo Horizonte, 23 (A. N.) — Largaram desta capital, com os intervalos regulamentares, com inicio ás 8 horas, todos os participantes do grande Circuito "Presidente Getulio Vargas". Enorme massa popular se comprimia nos arredores da Gameleira, de onde sairam os volantes nacionais e estrangeiros.

Belo Horizonte, 23 (A. N.) — Vinte e quatro automoveis iniciaram a segunda etapa do Circuito "Presidente Getulio Vargas". Ao posto fiscal da Gameleira regressaram logo depois da partida para concertos os carros de números 8 e 34. O carro 8 conseguiu reiniciar a corrida, mas o de n. 34 permaneceu na capital, ao que parece desistindo definitivamente da prova, ou deixando para seguir um pouco mais tarde.

Até ás 11 horas, entretanto, não havia partido. Com o seu volante, conforme noticiáramos, aconteceu ontem um ligeiro acidente nas proximidades de Barbacena.

GALVEZ AINDA EM 1º LOGAR!

Uberaba, 23 (A. N.) — Chegou o volante argentino Fangio, logar na segunda etapa da grande prova "Presidente Getulio Vargas", o piloto argentino Galvez, no seu carro de numero 32.

Uberaba, 23 (A. N.) — A hora da chegada de Galvez foi 14 horas e 35 minutos. Ás 14 horas e 45 minutos, e dois quintos chegou o volante argentino Fanjio, no seu carro de número 30.

O TERCEIRO E O QUARTO

Uberaba, 23 (A. N.) — O carro número 6, pilotado por Julio Vieira acaba de completar a segunda etapa do Circuito "Presidente Getulio Vargas" em quarto logar. O terceiro colocado foi o uruguaio Mantero que chegou a esta cidade ás 15 horas, cinco minutos e 25 segundos. Seu carro é o de número 40.

SEIS HORAS E CINCO MINUTOS O TEMPO DE GALVEZ

Uberaba, 23 (A. N.) — O tempo gasto pelo volante argentino Galvez, no trajeto de Belo Horizonte a esta cidade foi de, na distancia de 606 quilômetros, 6 horas e 5 minutos.

ACIDENTES NOS MOTORES

Araxá, 23 (A. N.) — O carro de controle das autoridades do Automovel Clube do Brasil, chegado a esta cidade, inform aque deixaram, na estrada, os seguintes carros: 74, 70, 8, 24, 58 e 22. Todos esses carros sofreram acidentes nos motores, nada acontecendo, entretanto, aos seus volantes. A comissão de controle pensa que, desde que consigam os respectivos volantes reparar as suas maquinas, esses volantes continuarão disputando o Circuito automobilistico. Adiantam as autoridades do A. C. B. que, seguramente 6 carros qua partiram de Belo Horizonte, já desistiram da corrida por acidentes nas suas máquinas.

PARTIRÃO HOJE

Uberaba, 23 (A. N.) — Para cumprir a terceira etapa do "Circuito Presidente Getulio Vargas", os volantes que conseguirum chegar a esta cidade deverão partir amanhã, entre 8 e 9 horas para Goiania, distante daqui 545 quilômetros.

— O volante do carro número 50, informou que passou pelo carro número 72, depois de Araxá, adiantando que êle proseguia viagem regularmente, apesar de estar com defeito.

— Chegou a esta cidade o carro número 26 ás 16 horas, 46 minutos, 32 segundos e 2 quintos, que se coloca assim em 9º logar. Tambem chegaram a esta cidade em 6º, 7º e 8º logares os carros de números 46, 36 e 50, o carro 46 chegou rebocado pois sofreu um acidente quando atropelou um boi que atravessava a estrada. Seus tempos foram, respectivamente: carro 46 — 16 horas e 23 minutos; carro 36, — 16 horas, 25 minutos e 37 segundos; carro 50, 16 horas, 26 minutos e 30 segundos.

Uberaba, 23 (A. N.)— Chegou a esta cidade, em 16º logar o carro número 20, precisamente ás 16 horas, 59 minutos e 35 segundos.

Uberaba, 23 (A. N.) — Embora já se verificassem a chegada de 10 carros, a esta cidade, parece que o de número 46, que está entre os mesmos, não obteve classificação, uma vez que foi rebocado.

Uberaba, 23 (A. N.) — Chegaram a esta cidade mais os seguintes carros: 11º logar, 72 ás 17 horas, 10 minutos e 29 segundos; 12º, número 10, ás 17, 18 minutos e 8 segundos.

INCENDIOU-SE

Uberaba, 23 (A. N.) — A quarenta quilômetros desta cidade incendiou-se um carro cujo número 18, ás 17 horas, 32 minutos o local partiram socorros.

MAIS CHEGADOS A UBERABA

Uberaba, 23 (A. N.) — Entraram nesta cidade, mais os seguintes carros: 13º logar — número 42, ás 17 horas, 19 minutos e 48 segundos; 14º logar — carro número 18, ás 17 horas, 32 segundos e 48 segundos; 15º carro número 48, ás 17 horas, 52 minutos e 25 segundos; 16º carro número 4, ás 17 horas e 58 minutos; 17º carro número 52, ás 18 horas e 17 segundos.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A TABÊLA

Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes no Campeonato Carioca, por pontos perdidos é a seguinte:

Clube	Pontos perdidos
Flamengo	3
Fluminense	4
Botafogo	6
Vasco	6
Madureira	6
Bangú	8
America	11
Canto do Rio	11
S. Cristovão	12
Bonsucesso	13

A PRÓXIMA RODADA

Para o dia 29, encerrando o 1º turno, do Campeonato da Cidade, estão marcados os seguintes jogos oficiais da Federação Metropolitana:

Canto do Rio x Botafogo — Em General Severiano;

America x Fluminense — Em Campos Sales;

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer;

Bonsucesso x Vasco — No campo leopoldinense;

S. Cristovão x Madureira — Em Figueira de Melo.

REGRESSARAM OS BASKETBALLERS

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Viajando pelo avião da carreira, regressaram a esta camital os basketballers argentinos que disputaram diversos jogos no Brasil, perdendo sómente um.

Os jogadores foram recebidos no aeródromo pelos delegados esportivos e grande número de aficionados, declarando-se encantados pelo tratamento recebido.

O RESULTADOS SUBURBANOS

O football nos campos suburbanos teve um domingo bastante movimentado, pelos torneios das entidades locais. Os matchs estiveram muito concorridos, oferecendo estes resultados:

Na Federação — Pelos finais respectivos dos 1os. e 2os teams: Engenho de Dentro x Oposição: 3x2 e 3x4; Manufatura x Abolição: 3x0, em ambos os quadros; Irajá x Paris: 3x1 e 3x3; River x Olaria (amistoso) 2x1.

Na Associação de Amadores — Pelos 1os, 2os. teams e juvenis, respectivamente: Bela Vista x Rio Branco: 3x0, 1x2 e 0x1; Rio de Janeiro x Vila Real: 2x1, 3x2 e 0x2; Americano x A. Carioca: 3x2, 5x1 e 2x2; Palestra x Nacional: 4x2, 2x3 e 2x2; Germania x S. Lorenzo: 2x2, 3x0 e 1x6.

Na Associação Carioca — Bandeirantes x E. Norte: 6x1, 3x1 e 1x1; Jardim x Paraiso: 4x1, 3x3 e 0x0; Argentino x Casanova: 3x1, 3x4 e 4x0.

ATLETISMO NOS SUBURBIOS

Animada por numeroso lote de concorrentes, foi disputada ante-ontem, no Engenho Novo e seus arredores, uma prova rustica na distancia de 5.000 metros. A colocação principal foi levantada pelo avulso Sebastião Alves, seguido de Ricardo Santos, da A. São Paulo: e Fernando Silva, avulso. Mais de 50 disputantes completaram o percurso.

NOVO RECORD DA MILHA

Santiago, 23 (H.T.) — O atléta Guilherme Garcia Huidobro bateu o record sul-americano de milha (1600 metros) em 4 minutos, 15 segundos e 8 decimos. O record anterior pertencia ao corredor argentino Rober Ceballos com 4 minutos, 20 segundos e três decimos.

BALESTEROS E REI TRANSFERIDOS

O America F. C. solicitou a C. B.D. por intermédio da F.M.F. o posse de Osni Balesteros, que atuava num dos clubes da Federação Riograndense de Desportos.

Rei, o antigo keeper paranaense, que já teve a sua época, teve ontem deferida pela C.B.D. a sua transferência para a Portuguêsa, de São Paulo.

DAMASCO ESTÁ LIVRE

O Bangú A. C. comunicou á Federação Metropolitana que havia rescindido amigavelmente o contrato que lavrara com o jogador João Damasco, ficando assim o mesmo livre e podendo ingressar em qualquer clube.

DERROTADO O FLAMENGO PELO I. P. C.

Na quadra do Icaraí Praia Clube, realizou-se o interestadual entre o clube local e o Clube de Regatas do Flamengo, tendo saido vencedor o I.P.C. em ambos os quadros pelos scors de 37x18 nos 2os. teams e 39x19 nos primeiros quadros.

NOS INFANTIS E JUVENIS

Nos matches matinais realizados ante-ontem, no estadio da rua Guanabara, entre os teams infantis e juvenis do Fluminense e do Bonsucesso, registaram-se as vitorias dos leopoldinenses na primeira categoria, por 2x0 no quadro superior. O gremio leopoldinense, que foi muito prejudicado pelo arbitro Palmerio Cerejo, entregou-lhe em campo um protesto contra sua atuação, documento esse que afirmam não ter acompanhado a sumula.

UM GRANDE TENISTA EM RECIFE

Recife 23 ("Correio da Manhã") — O campeão norte-americano de tenis Marvin Carlock, informou ao California Esporte Clube de Recife, que estará naquela cidade entre 3 e 8 de julho para realizar uma temporada internacional de tenis em Pernambuco.

O QUE PERDEU GANHOU

O Mackenzie derrotou o Bangú, no Torneio de Classificação mas a entidade dirigente verificando que o gremio do Meier havia colocado no seu team um jogador sem condição, marcou o ponto oficial ao gremio da estação de Bangú.

O BASKET DE HOJE

Em prosseguimento ao Torneio de Classificação, a Federação Metropolitana de Basketball, fará disputar hoje, á tarde, os seguintes encontros: Tijuca x C. R. Botafogo, no rink dos tijucanos; Botafogo F. C. x Mackenzie, no rink da Avenida Princesa Isabel; e Olimpico x S. Cristovão, no rink do Mourisco.

ARBITROS IMPROVISADOS

A F.M.F. concedeu licença aos jogadores Zezé Moreira, Aimoré, Bibi, Jaime, Carlinhos, Murilo, Patesko e aos juizes Nelson Graça Melo, Fioravante e Mauricio Fucks para atuar as partidas do Campeonato Initium Colegial, que será disputado hoje, no campo do Botafogo F. C. organizado pelo alvi-negro da zona sul.

BASKETBALL NA A. F. A.

A Associação de Football de Amadores encerrou domingo as suas festas de aniversário, com a disputa de um Torneio Initium de Basketball, ao qual concorreram todos seus filiados. Esse certamen foi disputado no rink do Rio de Janeiro, sagrando-se campeão o five do Guanabara, seguido pela representação local. O último embate foi-lhe favoravel por 15x12.

AUSENTE O SR. GALTÃO

Tendo o sr. Gastão Soares de Moura se ausentado desta capital, conforme comunicação que fez assumiu o cargo de presidente em exercicio da Federação Metropolitana de Football, o vice-presidente Manoel Vargas Neto.

CONTINUA CHOVENDO

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Devido ao mau tempo não foram realizados os matches de football e as corridas de automovel.

O SPORTING CAMPEÃO

Lisboa, 22 (U.P.) — Terminou o campeonato de football de Portugal com a vitória do Sporting Clube.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevidéu, 23 (U.P.) — Resultados dos jogos de football hoje realizados aqui: Penarol 3 x Liverpool 2; Sud America 2 x Central 1; Rampla Juniors 2 x Racing 1.

MULTADO O BANGÚ A. C.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou o Bangú A. C. por infração do decreto 24.637, de 10 de outubro de 1934. A multa aplicada é de 200$.

(Esta secção conclue na pagina 6)

A VIDA SOCIAL

O Hino Brasileiro na Europa

Heitor Lyra contava-me o caso, num tom do vivo aborrecimento. — Em França e na Itália, dizia-me êle, quase não se tinha notícia do Hino Brasileiro. Isto, de resto, já estava nas tradições dos dois países. Em centros musicais, que frequentei, soube que em julho de 1871, quando Dom Pedro II chegou a Paris, Thiers, então primeiro presidente da Terceira República, viu-se nos maiores embaraços, para fazer executar a famosa partitura, num jantar que ofereceu a Sua Majestade. O velho estadista, todo atrapalhado, pediu socorro a Gobineau, que era assim uma espécie de guia espiritual do monarca. O penetrista do arianismo baixou por toda a parte acompanhado de Madame Thiers. Não faltou loja onde êles não perguntassem: Avez vous l'hymne brésilien? Inútil. Ninguem tinha. Afinal, na casa de um certo Durand achou-se a bela heróica de Francisco Manoel. Correram ao apartamento de uma amiga de Madame Thiers, lady Blunt, por sinal que sobrinha de lord Byron, a qual, sendo hábil pianista, decifrou as notas. Levaram o precioso achado, nêsse mesmo dia, à banda da Guarda Republicana do Palácio do Eliseu. Orquestrado em algumas horas, à noite, apenas o imperador se sentou à mesa, a banda, desse carro, martelou-se o hino bravamente.

Heitor Lyra mediu um pouco as recordações, passando adiante. — Em novembro dêsse mesmo ano, D. Pedro II andava pela Itália. Também lá aqui o caso se segue. Desembarcando em Florença, creio que para assistir à inauguração da Exposizione Beatrice, coisa em honra de Dante, o administrador do certame, que era um tal De Dubernatis, providenciou para se tocar o Hino Brasileiro logo que surgisse o soberano. Duas dificuldades apresentaram-se: arranjar a partitura e saber quem era o personagem. Foi, então, o regente da orquestra no recinto da Exposição não o conhecia. Foi uma luta. Enfim, já ao escurecer, trouxeram o compositor. — O regente, avisado de que o imperial visitante era um homem alto, corpulento, de barbas cheias e de cabelos grisalhos, de sobrecasaca e cartola, não teve dúvida: em todo indivíduo com semelhante aparência, que irrompia por ali, êle arrumava com o Hino por cima. Só não o fez com o próprio soberano. Este, madrugador, simplório e discreto, já havia penetrado no recinto antes mesmo de se descobrir a música que se pudesse tocar e fôra a procurar pela cidade gloriosa dos Médicis.

— E meu informante conclui: — São fatos de muito mais de meio século. Ainda hoje, não é bom algum esforço que se topa na Europa com o Hino do Brasil à mão. Têm-no as melhores orquestras. Estas, todavia, são a minoria.

O historiador-diplomata estava bem a rasão. Mas não deixava de comover a circunstância dos referidos centros musicais de França e Itália guardarem para sempre a lembrança das visitas do grande imperador, falando dêle boas e carinha de que dava testemunho o próprio narrador dos episódios.

João Paraguassú

Foi em 1930 que Nelson Hungria, então presidente do Tribunal do Júri, [illegible] Filemon Torres. [illegible] — J. P.

Para o Album de Mlle...

RIQUEZA

Não tenho Passado,
não tenho Presente...
Tambem do Futuro
sou muito descrente!

Não tenho Fortuna...
Não tenho Alegria...
E até os meus versos
não têm poesia!...

Enfim nada tenho!
Não tenho!!! — Não vês!...
Eu tudo possuo,
pois tenho você!

Luiz Octavio

— O drama tem grandes direitos sôbre as figuras da história. Esses direitos, porém, não são assim tão ilimitados. Pode o drama criar tipos diferentes, mas é própria imagem dêles; como pode atribuir-lhes ações fictícias, mas na conformidade do caráter de cada qual dos tipos.

PAUL SAINT-VICTOR — Victor Hugo.

Homenagens

Dr. Rodolpho Josetti — Amigos e colegas do dr. Rodolpho Josetti, oferecer-lhe-ão, no primeiro domingo do proximo mês de julho, dia 6, um almoço em regozijo pela homenagem que lhe foi prestada por S. M. o Rei Imperador da Italia, agraciando-o com a Comenda da Corôa de Italia. As listas de adesões estão no Jornal do Commercio, Automovel Club do Brasil e Associação de Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

Agustin Edwards

Logo que teve conhecimento da morte do jornalista Agustin Edwards, ocorrida em Santiago, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao embaixador Mariano Fontecilla, representante do Chile junto ao nosso governo, o seguinte oficio: "Queira v. excia., prezado embaixador e amigo, aceitar sinceras condolencias da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente, pela morte de Agustin Edwards. Ele pertencia à grande familia da imprensa americana, dando-lhe o prestigio da sua inteligencia e cultura e mantendo-se em continentais de cordialidade continental através das colunas de um dos mais acatados e expressivos orgãos do jornalismo chileno. Rogamos a v. excia. a gentileza de transmitir, especialmente a El Mercurio e aos colegas da nobre patria que representa no Brasil, o sentido pesar da Casa do Jornalista e de seu presidente. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos da alta estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente."

FASCINANTE E GLORIOSA, ILONA MASSEY A CAMINHO DO RIO

Cantará em beneficio da Cidade das Meninas

Ilona Massey, ao lado de Nelso nson Eddy no film "Balalaika"

Fascinante, linda, dona da uma voz de ouro, Ilona Massey, a estrela de "Balalaika" está a caminho do Brasil. No proximo dia 4 de junho, estreará em uma das nossas casas de diversões, numa festa deslumbrante em beneficio da Cidade das Meninas e sob o patrocinio da Exma. Sra. Darcy Vargas. Ha o maior interesse em torno da vinda da famosa cantora ao Rio. Ilona Massey, segundo estamos informados, cantará para os seus fans cariocas um repertorio das mais belas canções danubianas, cuidadosamente escolhidas para o gosto e a sensibilidade dos brasileiros.

Socorro ás vitimas da guerra

O Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra dará amanhã, 25, no Club Paisandú, 143 Rua Siqueira Campos, mais um chá-bridge-cocktail, desta vez em beneficio das vitimas holandesas que a guerra atirou dos seus lares e que, apesar das suas terriveis provações, conservam a sua fé na libertação da sua querida patria. Haverá balcões para venda de especialidades holandesas servidas por senhoras e senhoritas vestidas com costumes tipicos dos Paises Baixos, e será sem duvida, mais uma tarde brilhante. Patrocinarão esta reunião as senhoras Daniels, esposa do ministro da Holanda; Domenie, Amoroso Lima, Goelz, Gregory, Holtebus, Eikenboter, Pedro Lat., Eloisa Martines de Araujo, Herbert Moses, Scholte, Theunisse, Vacqu., e Zeppelin. Reservam-se mesas de chá e de bridge pelo telefone 25-3030 com Melle. Lynch.

Confraternização entre jornalistas e estudantes

O Diretorio Central de Estudante da Universidade do Brasil, promoverá, hoje, uma homenagem á imprensa. E' uma festa que terá o sentido de uma confraternização entre jornalistas e universitarios. Assim, ás 17 horas, na séde do Diretorio, á rua Alvaro Alvim 31, 4.º andar, Edificio Metropolitano, vão se reunir, a convite da juventude estudiosa, os diretores de jornais, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o diretor do DIP, sr. Lourival Fontes, e outras figuras do jornalismo. Essa reunião é a primeira de uma série que o Diretorio Central promoverá no sentido de uma aproximação constante com a imprensa da cidade. Será oferecido aos convidados um *cocktail* e, em contacto com os diretores de jornais, os universitarios vão pleitear a colaboração efetiva dos jornalistas num programa de realizações de interesse essencial para os estudantes patricios.

Jantar dansante

Realiza-se hoje no *grill* do Casino da Urca, um jantar *dansante* do Sport Club Joalheiro, que reunindo os seus associados numa noite de festa elegante, comemora a data joanina e concorre assim para a maior aproximação entre os elementos da classe.

Aniversário de casamento

Passa hoje o segundo aniversario de casamento do casal major João Pereira Blanco e d. Maria Dalva de Carvalho Blanco. Os amigos do major Pereira Blanco, assistente militar do ministro da Justiça, promovem-lhe varias homenagens.

Clube Militar

O Club Militar comemorará a data de sua fundação com um mate-dansante, que se realizará na séde do Fluminense Football Club, no dia 26, quinta-feira, das 18 ás 22 horas, sendo o traje de passeio, completo.

Nos clubs

Club dos Caiçaras — Em sessão realizada nos primeiros dias da ultima semana, o conselho deliberativo do Club dos Caiçaras, elegeu a nova diretoria que gerirá os destinos do club no bienio que se inicia no proximo dia 29. Com os novos elementos eleitos, a diretoria do Club da Lagoa Rodrigo de Freitas, ficou assim constituida: comodoro: dr. Camillo Altilio Filho; vice-comodoro: dr. Raphael de Sousa Paiva; diretor geral: sr. Hamlet Gili; 1.º secretario: dr. Francisco Peixoto Filho; 2.º secretario: dr. Haroldo Junqueira; 1.º tesoureiro: sr. Orlando Goulart Penteado; 2.º tesoureiro: sr. Duddley Bertram Scholl; procurador: sr. Arturo Vecchi; captain: sr. Ronaldo Aguirre; vice-captain: dr. Armando L. Peduto. Conselho fiscal: srs. Antenor Rezende, Caio Pedro Moacyr, Jarbas de Carvalho, Plinio Pinto e Paulo Daniel. Foram tambem eleitos presidente e secretario do conselho deliberativo, os srs. dr. João Borges Sampaio e Adolpho Leite Pinto. A posse da nova diretoria terá logar na séde do club no proximo dia 28, sucedendo-a o tradicional baile de S. Pedro com que o Club dos Caiçaras presenteia todos os anos os seus associados.

Batizados

Domingo ultimo, comemoraram o primeiro aniversario de seu casamento o dr. Armindo de Oliveira Sarmento e d. Iracema Sarmento. Em regosijo á data, realizou-se na igreja de Sant'Ana o batismo de seu filho Octavio, sendo padrinhos o sr. Nelson de Morais e d. Zelia Marques.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. José Luiz Ribeiro, agente fiscal do imposto de consumo, e sua esposa, d. Levergina Guimarães de Campos Ribeiro, com o nascimento, sabado ultimo, de Maria Lucia, a primogenita do casal.

Natalicios

Faz anos hoje o sr. Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, presidente do Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil, e diretor da Escola de Comercio e Ciencias Economicas.

— Completa hoje mais um aniversario o dr. João da Costa Pinto, advogado nesta capital e que por muito tempo foi vereador, atualmente exercendo alta função na Policia Municipal.

— Fez anos ontem d. Mary Martinez Rodrigues, funcionaria da justiça federal e secretaria do 1.º procurador adjunto da Republica. Sendo muito estimada no meio forense, recebeu grande numero de cartões e telegramas de seus colegas.

— Transcorreu ontem a data natalicia da menina Mariangela, filha do engenheiro Normanno Ranauro, nosso colega de imprensa, e de sua esposa, d. Assuntina Ranauro.

— Faz anos hoje d. Dolores Borriello, esposa do sr. José Borriello, zelador do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina.

— Faz anos a senhorita Coralia do Rego Lins, filha do dr. Alberto Rego Lins e d. Francisca Rego Lins.

Belesa e Saude do corpo:

Viajantes

Pelo avião da Panair do Brasil, que partirá ás 8,30 de hoje, do Aeroporto Santos Dumont, regressa ao seu Estado, o sr. Altamiro Guimarães, secretario das Finanças de Santa Catarina, e que esteve durante algum tempo nesta capital, participando dos trabalhos da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

— Regressou domingo dos Estados Unidos, passageiro do avião da Pan American Airways, o aviador José Garcia de Souza, autor de livros sobre a aviação e que fôra áquele país em viagem de observação e estudos da organização da aeronautica civil e comercial norte-americana.

Falecimentos

Em sua residencia, á rua Santa Clara n.º 239, faleceu domingo, o capitão de fragata Napoleão Alexandro Moniz Freire, figura de relevo em sua classe e na sociedade carioca, deixando viuva a sra. Prospera Irala Moniz Freire. O enterramento do comandante Napoleão Moniz Freire realizou-se ontem ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Batista, tendo tido o feretro grande acompanhamento.

— Em sua residencia, á rua Cardoso Chaves n. 95, faleceu ante-ontem a sra. Prescila Alves Paula Duarte, sogra do general Emilio Lucio Esteves. Muitas foram as demonstrações de pesar levados á familia enlutada, que conta na nossa sociedade largo circulo de relações. O sepultamento da sra. Prescila Duarte efetuou-se ontem no cemiterio S. João Batista, tendo o feretro tido grande acompanhamento.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Figado ao Currie
Brotos de abobreira
Compota de cajá

Jantar

Sopa de aletria
Frango com molho escuro
Gelatina de côco

ALMOÇO

FIGADO AU CURRIE

Córte em bifes 1|2 quilo de figado e deite-os em vinha d'alhos com cebola ralada, alho, sal e pimenta. Cubra-o com azeite e reserve.

Esquente bem 1 colher de manteiga. Junte o figado, [illegible] rodelas tomates e salsa. Misture bem adicione 1|2 maçã acida ralada, 1 colher de chá de Currie desfeito em um pouco de caldo. [illegible]

BRÓTOS DE ABOBREIRA

Tome 2 molhos grandes de brótos de abobreira, escolha apenas a parte tenra e lave bem. Leve-os ao fogo com agua fervendo e sal para cozinhar. Retire depois de macios, escorra a agua e prepare o seguinte refogado:

Esquente bem em 1 colher de manteiga 1 alho bem picado. Junte 1|2 cebola ralada, 1 tomate grande sem pele e refogue bem. Junte os brotos [illegible]. Misture bem, pingue gotas de limão e sirva.

COMPOTA DE CAJA'

Tome 18 cajás, bem maduros; retire as cascas e leve-os ao fogo com agua em quantidade para cobri-los. [illegible] e 1 maçã.

Ferva lentamente até amolecer as frutas. Deite o caldo sobre vasilha, esmague os cajás com o garfo. até ficarem reduzidos apenas em caroços.

Leve novamente a massa ao fogo para tomar ponto, mexendo sempre.

Sirva em tacinhas.

JANTAR

SOPA DE ALETRIA

Leve a caçarola ao fogo com 1|2 quilo de costela, cebola, tomate, alho porró, 1 pedaço grande de abobora e sal á gosto.

Depois de macio, passe tudo por peneira, esmagando bem a abobora. Junte ao caldo, 100 grs. de aletria com ovos. Cosinhe-a pouco tempo e retire a sopa do fogo.

Junte 1 colher de manteiga e 2 colheres de queijo ralado e sirva.

FRANGO COM MOLHO ESCURO

Tome um frango bem gordo, lave-o bem, condimente-o e leve-o ao fogo, em pedaços sobre um bom refogado.

Cosinhe-o a principio com fogo forte e depois conserve o fogo lento para não ser necessario juntar agua, se não para fazer o molho. Quando o frango estiver bem dourado junte 1 cebola em pedaços, 1 prato de tomates, 1 colher de extrato de tomates e caldo de 1|2 limão. Refogue bem. Junte 1|2 copo de caldo, 1 colher de caramelo, 1 colher de molho inglês, ferva, côe o caldo e sirva.

GELATINA DE CÔCO

Ferva 1|2 litro de leite com 1 côco ralado. Passe por peneira e depois por um pano úmido.

Adoce á gosto. Adicione 1 colher de sobremesa de essencia de baunilha e 14 folhas de gelatina branca, desmanchado em 1 copo dagua.

Passe novamente por peneira fina, deite em fôrma molhada e leve á geladeira.

CONFERÊNCIAS

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se hoje, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferência da série organizada pela diretoria, sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941). Ocupará a tribuna o poeta, filósofo e critico polonês Jan Lechon, que dissertará em francês sobre a literatura da Polonia. As proximas conferências, que se realizarão sempre ás terças-feiras serão feitas pelos escritores Fidelino de Figueiredo e Paul Frischauer, que tratarão, respectivamente, das literaturas de Portugal e da Austria, no periodo determinado. Para todas essas conferências a entrada é franca.

A nacionalisação da lingua — O professor Paula Reis realizará hoje, ás 5,30 horas da tarde, na séde do Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência sobre o tema: A Nacionalização da lingua". A entrada será franca, não havendo convites especiais.

Curso do Código Penal — Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, prosseguirá o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com o fim de comentar o novo Código. Na sessão de hoje, os comentarios estão a cargo do desembargador Carlos Xavier professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, autor de varias obras de direito entre as quais "O crime, o criminoso e a pena", que estudará o titulo "Das penas acessorias", artigos 67 a 74 do Novo Código Penal, segundo o criterio adotado no "Curso" de se comentarem os artigos um por um.

As sessões do "Curso do Código Penal" realizam-se todas as terças e quintas-feiras, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. e a entrada é franca.

Poder tampão em fermentação — No próximo dia 26, o quimico Adhemar Vieira, pronunciará uma conferência intitulada "O poder tampão em fermentação alcoólica". A referida conferência, que se realizará ás 5,30 horas da tarde á rua Senador Dantas n. 19, salas 105-107, faz parte da série que está sendo promovida pela Associação Quimica do Brasil e pelo Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro.

BELAS ARTES

Grande exposição de gravuras alemã do seculo XV aos nossos dias — Inaugura-se nos primeiros dias de julho próximo, por iniciativa do professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de gravura alemã, compreendendo cinco séculos, isto é, a partir de 1400 aos nossos dias.

O sr. Rodolpho Garcia, diretor da Biblioteca Nacional, ciente do valor cultural de semelhante iniciativa, poz á disposição do Museu de Belas Artes a valiosissima coleção de Alberto Durer num total de 111 originais pertencentes á Biblioteca Nacional que, juntamente com os cedidos por colecionadores atingem a 150 gravuras do celebre pintor e gravador do século XVI.

O público e os artistas terão assim a oportunidade de estudar a evolução da gravura alemã e de apreciar uma exposição talvez a mais completa no genero, realizada em nosso meio, pois constará de cerca de 500 originais dos artistas do país de Holbein.

RADIO

O IMPOSSIVEL...

No radio local aparecem com relativa frequencia uns cavalheiros que fazem jús á classificação de humorista. Mas, tão cedo surgem, passam a ser programados com a maior frequencia possivel pelas suas estações. Passam a escrever (sim — são eles que escrevem os seus programas) e apresentar um "broadcast" por dia.

E o que lhes acontece é facil calcular: esgotam os seus recursos em pouco tempo de atuação e começam a se repetir e a cansar os ouvintes.

Depois dos primeiros tempos de sucesso, vem a época do esgotamento em que eles destroem todo o prestigio antes adquirido. Essa é, mais ou menos, a historia de todos os humoristas do radio local.

Os diretores de radio, talvez preocupados com a exploração maxima dos seus cartazes, querendo um maior numero possivel de patrocinadores ou de programas patrocinados — não vêm que estão aniquilando vozes queridas por meio de uma atuação constante.

O inteligente seria o programa semanal, "estrelado" pelo humorista X — em vez do humorista X todas as noites ás 21,15, por exemplo...

Não, não é possivel que haja quem resista ao ritmo da programação carioca — quem possa fazer 365 programas felizes por ano. — H. P.

VARIAS

Emissão de Londres — Está marcada para o proximo dia 26, ás 21,15, hora do Rio, uma emissão da BBC, de Londres, durante a qual falará o sr. Harold Nicholson, secretario parlamentar do Ministerio de Informações da Grã-Bretanha. A' oração do sr. Nicholson, que será pronunciada em inglês, seguir-se-á uma versão em português. Será após, ás 23,15, repetida em inglês e seguida imediatamente da tradução em espanhol.

Vai cantar na "Hora do Brasil" de Montevidéu e Buenos Aires — Acaba de ser convidada para cantar nos programas brasileiros acima mencionados Alicinha Ricardo Mayerhofer. Tres vezes por semana seus ouvintes poderão sintonizar os seus programas, compostos de numeros de musica de camera e do folclore nacional.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Fraemar Martins Santos, tenor.

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Baptista, Nuno Roland, Roxane, Rose Lee, "Universidade do Ar" (18,30), Lamartine Babo e outros.

Mayrink Veiga — De 21 hs. em diante: Cesar Ladeira, Odette Amaral, Dick Farney, Alvarenga e Ranchinho, Moreira da Silva, "A vida em perguntas e respostas" e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" — apresentando "Adversidade" com Paulo Roberto, Lydia Mattos e outros.

Tupy — De 18,05 em diante: Côro dos Apiacás, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Yvonette Miranda, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Jorge Fernandes, orquestra, Ademilde Fonseca, Tito Leardi, Regional de Benedito Lacerda e outros.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura; ás 22 hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital do violinista Ricardo Odnoposoff.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Comunica-nos o Conselho Nacional do Petroleo, por intermédio da Agencia Nacional:

"Em entrevista concedida ao *Correio do Povo*, de Porto Alegre divulgada na edição de 17 de junho último sob o titulo "A Companhia Matogrossense de Petroleo, diante da decisão judiciaria, retoma o ritmo de suas atividades no país", o presidente dessa Companhia encerrou suas declarações afirmando:

"E dizer-lhes, que, agora, com sua situação perfeitamente normalizada, a Companhia Matogrossense de Petroleo continuará para frente na serena convicção de dar petroleo ao Brasil".

Não é exato que a Companhia se encontre em situação perfeitamente normalizada. A decisão do Conselho Nacional do Petroleo, que a julgou em situação ilegal, foi confirmada pelo sr. presidente da República, de acordo com o parecer emitido pelo consultor geral da República. A Companhia deverá corrigir os defeitos de sua constituição e obter, em seguida, a autorização para funcionamento na forma do decreto-lei n. 938, de 8 de dezembro de 1938 e do decreto-lei n. 3.236, de 7 de maio de 1941, artigos 3º e 4º, formalidades que até agora não foram satisfeitas.

O parecer em questão foi publicado no *Diário Oficial* de 10 do corrente."

As atividades do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

Durante o mês de maio último o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, entre outras atividades, censurou na secção médica 83 textos de anuncios, emitiu 143 pareceres sobre rotulos e bulas, visou e registou 982 receitas de entorpecentes e forneceu 65 blocos para o receituário das mesmas drogas.

Na Secção Farmacêutica registou-se 265 visitas á farmacias, drogarias, laboratórios e outros estabelecimentos do genero, 44 intimações, a abertura de 2 laboratórios e de uma farmacia, 1 apreensão fiscal e um exame de pratico de farmacia.

A Secção de Odontologia visitou 34 consultorios, fez 10 intimações, forneceu 3 blocos de receituário de entorpecentes, impugnou uma e visou 17 receitas das mesmas drogas.

A Secção de Entorpecentes concedeu 2 autorizações de importação e visou 315 requisições do Distrito Federal e 134 dos Estados.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Instituto Brasileiro de Estomatologia — Em sua séde á Av. Mem de Sá n. 197, realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 8,30 da noite, a 3ª sessão ordinária do corrente ano. A tribuna será ocupada pelos professores Virginio de Oliveira e Abelardo de Britto e dr. Oswaldo Kneese, que apresentarão assuntos originais de interesses para a classe odontológica. A entrada é franca.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Sob a presidência do professor Paulo Cesar Pimentel, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Tomaram parte na mesa o professor Cesario de Andrade e o dr. Theonilo Amorim, presidente da Sociedade de Oftalmologia e Oto-Rino-Laringologia da Baía.

No expediente foi empossado o novo sócio dr. Joaquim José Tinoco. Foram propostos para socios efetivos os drs. Caldas Brito, Eutychio Leal, Nilo Castro, Armando Rebelo, Nelson de Vasconcelos Filho, Astrogildo Menezes, Luiz Augusto Menezes, Atila Faria, Henri Wadih Curi e Origenes Fernandes da Silva.

Na ordem do dia fizeram comunicações os drs. Ferreira Filho sobre "Um caso de enoftalmia e molestia de Recklinghausen"; professor Paulo Cesar Pimentel sobre "Radiografia do buraco ótico"; Ediiberto Campos sobre "Falta de restauração da camara anterior após operação de catarata", e A. Ourique Machado e Evaldo Campos "Luxação provocada do globo ocular".

Todos os trabalhos foram largamente discutidos, ficando convocada uma sessão extraordinária para o próximo dia 2 de julho, afim de receber os novos socios honorários da Sociedade.

Instruções para o comercio de vinhos nesta capital

O Laboratório Central de Enologia do Ministério da Agricultura informa, por nosso intermédio, aos interessados publicar o "Diário Oficial" do dia 21 do corrente as instruções que, a partir de 1 de agosto próximo, regularão, nesta capital, as entradas e saídas das partidas de vinhos e derivados, nacionais e estrangeiros. Segundo essas instruções, o contrôle dos produtos estrangeiros importados continuará a ser executado como até agora, porém receberão os volumes, obrigatoriamente, as etiquetas de inspeção fornecidas pelo L. C. E.

Os produtos nacionais que não vierem analisados das zonas de produção ficarão sujeitos á análise e á aposição das etiquetas. Quanto á saida de vinhos desta capital serão observadas medidas correspondentes.

FILMS E "ASTROS"

Um belo drama

"O Criminoso" nos faz sentir que os filmes inglêses não chegam aqui com mais frequência. Artistas, diretor e cenarios se unem nesta pelicula para valorizar o humanissimo enredo em que um impulsivo se vê aprisionado pela trama sutil e implacavel das circunstancias. Para o homem retratado o importante era não cometer o primeiro erro para escapar á sufocação de sua mediocre vida de barbeiro; mas desde que não conseguiu resistir ao apelo das moedas de ouro e das notas que um caixa de banco havia deixado sobre a mesa perto da janela aberta, pela qual passou o impulsivo, tudo o mais aconteceria... O que não podia mais acontecer era o retorno á vida mediocre da barbearia.

Talvez um criminologista fique um pouco em duvida diante do crime do barbeiro Cobling... Tudo o mostra como fruto de premeditação, como veiculo de um criminoso-nato, ao passo que o resto da psicologia do "criminoso" não parece evidenciar esse "tip".

Mas isto não influe, de vez que a humanidade do filme nos penetra tanto, de vez que compreendemos tão bem o drama do interprete e que quase justificamos o estrangulamento daquele muito sordido Pilleger... As cenas do mexerico se alastrando como sarna por todos os habitantes do bairro; as dos homens enfurecidos contra a rigidez das leis, que impedem a prisão de um criminoso por questões secundarias de provas; a alma boa de Jimsey deformada pela miseria e, afinal, a ultima cêna, em que o criminoso força a policia a fuzilá-lo porque a fuga não lhe interessa mais, porque a companheira morreu, porque seu crime já não tem motivo de ser — são todas magistrais.

Intenso e sobrio a um tempo só, trazendo-nos de volta a artista de "Cavalcade" e um belo ator, "O Criminoso" nos faz desejar filmes inglêses. Este, ao menos, se equipara aos belos dramas que Paris nos mandou.

A. C.

Ann Sothern

Diario para o fan

Entrando para os artistas que as fábricas empregam, no estimulo á aproximação americana, vem aí Bob Hope num filme de aviação com *background* de América do Sul.

ANNIE MAISIE

Ann Sothern, esposa de Roger Pryor, diretor de orquestra e que já vimos como galã em varios filmes, começou chamando-se Harriet Lake, passou a Ann Sothern e hoje Hollywood só a conhece como *Maisie*...

CINEMA SIAMES

Chegaram a Nova York, vindos do Thailan e foram para o Vitória Hotel, os siamêses que estão dispostos a fazer cinema — o primeiro filme siamês. Vai se chamar a pelicula *Elefante Branco* e o enredo eles já o descreveram em entrevistas: os interpretes são uma bailarina cheia de 1000-1200 e um poderoso rei, sua vitima. O pobre soberano era dono de 364 mulheres e muito maior número de elefantes mas manda tudo ás favas, instala no palácio a bailarina e não quer saber de mais nada. Eis o esqueleto do filme siamês n. 1.

AS DIONE

Parece que vamos ter um novo filme das irmãs Dione que, aliás, como temos visto em jornais cinematográficos, estão bem crescidas e já merecem um novo olhar das cameras. Há pouco vimó-las providenciando auxilio para ser enviado aos inglêses: até de mascaras contra gazes estavam bonitinhas.

ULTIMAS ESPORTIVAS

A DISPUTA DA PROVA "GETULIO VARGAS"

Fangio foi o vencedor da 2.ª etapa

Uberaba, 23 ("Correio da Manhã") — A disputa da segunda etapa da prova automobilistica "Getulio Vargas", constituiu para esta importante zona mineira um fato excepcional, despertando um interesse pouco comum o que fez levar a todo o percurso que separa Belo Horizonte desta cidade, milhares de pessoas, muitas das quais vindas quilômetros de distancia.

A partida, na capital mineira, foi iniciada ás 8,05 da manhã, perante milhares de espectadores, tendo se apresentado 25 concorrentes classificados, partindo com a diferença de 1 minuto de um carro para outro.

Os seiscentos quilômetros da etapa foram percorridos quase sem anormalidades, tendo 6 carros ficado no caminho por acidentes materiais, apenas. Esses casos foram verificados nesta ordem:

Carlos Frias ficou em Melo Viana, com defeito na embreagem; Fioravante Turvolino, capotou pouco além de Belo Horizonte, nada tendo lhe acontecido; Vicente Hugo, tambem pouco depois da partida, ficou, com um defeito no motor; Ari Santana e Claudio Moreira pararam por defeitos no radiador dos seus "8" e "24", enquanto que o "46" era desclassificado por outro motivo. Já eliminados esses elementos a importante prova ficou ainda entregue aos concorrentes seguintes, que conseguiram chegar a esta cidade, onde foram recebidos carinhosamente pelo povo e autoridades do lugar:

1º lugar — Oscar Galvez (Argentina) em 6 h 30'40" 4/5 com a média horária de 93 quilômetros e 250 mts.

2º lugar — Juan Fangio (Argentina) em 6 hs. 38'45" 2/5.

3º lugar — Jorge Mantero (Uruguai) em 7 hs. 01'25" 2/5.

4º lugar — Julio Vieira (D. Federal) em 7 hs. 38'50".

5º lugar — Angelo Gonçalves (D. Federal) em 7 hs. 56'22" 2/5.

6º lugar — Amaral Junior em 8 hs. e 30".

7º lugar — Salvador Pereira, em 8hs. 04'37".

8º lugar — João M. Magalhães em 8 hs. 28'32" 2/5; 9º lugar — José Luggeri, em 8 hs. 39'35"; 10º lugar — José O. Rocha, em 8 hs. 55'29"; 11º lugar — Joaquim Santana, em 8 hs. 57'00"; 12º lugar — George Macedo, em 9 hs. 00'45"; 13º lugar — José Bernardo, em 9 hs. 05'48"; 14º lugar — Milton Brandão, em 9 hs. 29'28"; 15º lugar — Eduardo de Oliveira, em 9 hs. 42'28"; 16º lugar — Luigi Bianco, em 9 hs. 46'17"; 17º lugar — Antonio Felix Fº em 11 hs. 21'00"; 18º lugar — Armando Sartorelli, em 11 hs. 27'00"; 19º lugar — José S. Soeiro, em 11 hs. 31'20".

O concorrente Sartorelli já era dado como tendo desistido em vista de um acidente com sua maquina, entretanto, ele mesmo concertou o carro e ainda sustentou a posição, apesar do terreno perdido.

A partida para a terceira etapa que é em Goiania será dada amanhã, ás 7 horas da manhã, pela Comissão de Controle do Automovel Clube do Brasil que muito tem ajudado os concorrentes com toda a especie de auxilio que uma prova dessa natureza requer, quando os calculos não são confirmados.

Pequenas bagagens poderão ser embarcadas em D. Pedro II

Foi determinado pelo chefe do Tráfego da Central do Brasil, em circular, que a estação D. Pedro II estará autorizada a expedir, nos trens expressos e rapidos, valores, pequenos animais, inclusive cães de caça, encomendas e bagagens e a receber nos citados combolos animais de corrida, bagagens e encomendas.

Os despachos de aves e pequenos animais para comercio continuarão a ser feitos na estação Maritima.

Sofreu um acidente a litorina do ramal de S. Paulo

A litorina do ramal de São Paulo, que deixou domingo ultimo a estação D. Pedro ás 9,25 da manhã, sofreu pequeno acidente em Mogi das Cruzes.

Uma locomotiva rebocou-a até S. Paulo, aonde chegou com grande atraso.

Para melhor regular a fiscalização orçamentária do Estado

O ministro da Justiça designou os srs. Vasco Leitão da Cunha, Junqueira Ayres, Simões Lopes, Sá Filho, Aucino Moraes e Otto Prazeres, membro da comissão de Estados dos Negócios Estaduais, para, constituindo uma sub comissão, organizarem um trabalho no sentido de melhor regularizar a fiscalização orçamentária local pelos Departamentos Administrativos dos Estados, de acordo com o disposto no decreto numero 1.202, de 8 de abril de 1939 em o qual foram traçadas normas para as administrações estaduais.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expediu as seguinte spatentes de invenção:

A Hugo Niglio, para aparelho de fabricação manual de tijolos, adaptavel ás pipas comuns usadas para amassar o barro destinado á dita fabricação; a Roberto Augusto Macedo de Magalhães, para um aparelho que evita o excesso de velocidade de automoveis e de outros veiculos acionados a motor; a Navajas & Companhia, para um novo processo de fabricação de calçados; a Laviero Buono, para aperfeiçoamento em latas; a Frederik Van Der Plas, hidrometro a moeda; a Fritz Hermann Hausleiter para novo processo de obtenção de chapas para impressão grafica, em especial chapas para impressão a plano e impressão do tipo "OEF-SET"; a Frederico Soepke, para moinho de fabricar farinha fina de mandioca; a Theodor Wille & Comp., Ltda, para um secador continuo para a secagem de mandioca, café, frutas e outros produtos; a Radio Corporation of America para aperfeiçoamento na reprodução eletrica do som; a James Nevin, para aperfeiçoamentos nos processos de normalizar poineis de madeiras folbeadas, prensadas a quente; a The Hoover Company, para aperfeiçoamento relativos a refrigeração; a Max Camis de Fonseca, para aparelho para multiplicação de imagens; a Linotone Corporation para aperfeiçoamentos relativos a fotografia; a Associated Eletric Laboratories, para aperfeiçoamento em sistemas telefonicos.

Só poderão ser organizadas depois de reconhecidos os sindicatos

Ao Ministério do Trabalho, o sr. Manoel Constantino Silva comunicou a fundação da Federação Industrial dos Sindicatos dos Empregados do Comercio, abrangendo os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte.

O ministro interino mandou que se respondesse ao interessado nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, segundo o qual é prematura a coordenação para a constituição de federações, de vez que as instituições de grau superior só poderão ser organizadas depois de reconhecidos os sindicatos devendo, ainda, obedecer a um plano de conjunto em que sejam atendidos os superiores interesses nacionais, quando tornada possivel a participação de todos os sindicatos do país nos orgãos sindicais de grau superior.

Expurgo de vegetais destinados ao comercio

De acôrdo com as informações transmitidas ao ministro interino da Agricultura, a Estação de Expurgos de Produtos Vegetais da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal expurgou, durante abril próximo passado, 4.525 volumes, pesando 266.108 quilos, de 12 produtos diferentes. Com êsse trabalho foi arrecadada a quantia de 3:308$000.

Quando tem direito á percepção de diarias

Respondendo á consulta que sobre o assunto formulou a Delegacia Junto á Delegacia Fiscal no Estado da Baía, o Tribunal de Contas resolveu que o funcionario que percebe "gratificação de federações, de vez que as instituições de grau superior só podetados fóra da séde de sua repartição, quando o seu deslocamento não é de carater permanente.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

Loterias existem em quasi todas as partes do mundo, mas excetuando-se a Espanha e Portugal, em nenhum país da Europa se vendem bilhetes na rua. E por isso, não se tratando de visitantes espanhois e portugueses, todos os turistas notam com viva curiosidade os vendedores ambulantes de bilhetes, de ambos os sexos. Por vezes os norte-americanos arriscam com a sua boa moeda cambiada, uma boa porção de mil réis, numa chance de obterem 1.000, 2.000 ou mesmo 3.000 contos, com uma pequenissima despêsa em dolares, num mixto de esperança e gesto de bondade para com um cego ou invalido. (Foto Oversea-Press.)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1941
N. 14.305
Ano XLI

"Os exércitos de Hitler são hoje o principal perigo para as Américas"

Assim se exprimiu o sr. Sumner Welles em nome do presidente Roosevelt

Washington, 23 (U.P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, formulou hoje uma declaração em nome do presidente Roosevelt, que diz textualmente o seguinte:

"Se fosse concebivel requerer-se mais uma prova das finalidades e projetos reais dos atuais dirigentes da Alemanha para dominar o mundo, esta teria sido trazida agora pelo traiçoeiro ataque lançado por Hitler contra a Rússia.

Vemos agora, sem o menor lugar para dúvida, com que finalidade o atual govêrno da Alemanha negocia pactos de "não agressão". Para os dirigentes do Reich alemão os compromissos contraídos, obrigando-se a se abster da realização de atos hostis contra outros países — compromissos que num mundo mais feliz e civilizado são considerados como contratos que devem ser fielmente observados por estar envolvidos neles a própria honra das nações — não são mais do que um símbolo de engano e constituem uma advertência de parte da Alemanha acerca de suas intenções hostis e assassinas.

Para o atual govêrno alemão é desconhecido ate o significado da palavra honra.

Este govêrno, frequentemente, afirmou e o presidente o reiterou, em muitas de suas declarações públicas, que os Estados Unidos sustentam que a liberdade de adorar a Deus, como seja ditado pela própria consciência, é um grande e fundamental direito de todos os povos.

Esse direito foi negado a seus povos, tanto pelo govêrno nazista como pelo soviético. Para o povo norte-americano isso e outros principios doutrinarios da ditadura comunista são intoleraveis e alheios às suas próprias crenças, como o são os principios e doutrinas da ditadura nazista. Nenhuma das duas especies de ditaduras pode ter nem terá nenhum apoio nem influência no modo de vida nem no sistema de govêrno do povo norte-americano.

Mas o problema imediato, que se apresenta ao povo dos Estados Unidos, é saber se o plano para a conquista universal e para a cruel e brutal escravização de todos os povos e a destruição definitiva das restantes democracias livres que Hitler está procurando agora, desesperadamente, realizar, poderá ser detido ou derrotado com êxito. Esse é o problema real que atualmente tem diante de si a América. E o problema que, neste momento, diz respeito mais diretamente à nossa defesa nacional e segurança no Novo Mundo em que vivemos.

Na opinião deste govêrno, toda a defesa contra o hitlerismo, toda a conjunção de fôrças que se oponham ao hitlerismo, de qualquer fonte que surjam, acelerará oportunamente a queda dos atuais dirigentes nazistas e por isso redundará a nossa própria defesa e segurança. Os exércitos de Hitler são hoje o principal perigo para as Américas".

COMENTARIOS

Washington, 23 (U.P.) — Falando em nome do presidente Roosevelt, o sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles, anunciou oficialmente que os Estados Unidos não favorecerão a nenhum dos beligerantes da guerra russo-alemã, si bem que, de forma categorica, tenha afirmado que "a questão fundamental contida é saber se é possivel derrotar os exercitos de Hitler".

As palavras proferidas pelo sr. Sumner Welles [illegible] a confusão que existe nas esferas oficiais acêrca da posição que [illegible] entre os dois ditadores.

Os observadores acreditam que o sub-secretario de Estado tambem expressou claramente a opinião do público norte-americano, quando disse que os Estados Unidos encaram com satisfação a luta da Russia para eliminar o hitlerismo, embora, [illegible] ao mesmo tempo, que a supressão da liberdade religiosa na Russia e a policia geral do governo tivessem produzido, aqui, profundo desagrado.

E' evidente, por outra parte, que quaisquer que tenham sido, no passado, as relações entre os Estados Unidos e a União dos Soviets, hoje se olha com simpatia a posição da Russia. Os meios governamentais, entretanto, consideram bastante provavel que, sob alguma forma, se prestará auxilio á Russia, no futuro.

A declaração do sr. Sumner Welles teve lugar depois de diversas conferencias pessoais, pelo telefone, com o presidente Roosevelt pela manhã, e de conversações com Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha, e com o sr. Arthur Bliss Lane, ministro dos Estados Unidos em Belgrado. O presidente Roosevelt tambem conferenciou com estes dois diplomatas. Declarou-se oficialmente que as conferencias eram o inicio da declaração da politica dos Estados Unidos deante da fase russo-alemã da guerra.

Em sua conferencia com os jornalistas, durante a qual fez as declarações acima, o sr. Sumner Welles se colocou em guarda contra qualquer interpretação de que as disposições da lei de emprestimo e arrendamento poderiam ser aplicadas á Russia.

Disse que o presidente Roosevelt lhe declarara que [illegible] não a deveria responder.

Isto evidencia a dificil posição em que o sr. Roosevelt teria que [illegible] opinião em todo o país, como tambem pode-se ver obrigado a reduzir em muito o auxilio que atualmente se presta á Grã Bretanha e á China, isso sem mencionar os inconvenientes que acarretaria para o programa de rearmamento nacional.

A opinião geral dos meios politicos é a de que o presidente Roosevelt esperará até [illegible] a opinião publica, em cujo assunto é um mestre para anunciar depois uma politica que esteja de acordo com suas averiguações.

Nos circulos politicos desta capital não se tem ainda uma idéa concreta sobre as hostilidades russo-alemãs. Um poderoso setor da opinião afirma que a ação de Hitler é puramente politica e que está destinada a robustecer suas relações com a Espanha e Japão. Tambem conta com muitos partidarios a crença de que Hitler procura estimular os grupos pacifistas da Grã-Bretanha e Estados Unidos apresentando-se como baluarte da civilização ocidental contra o comunismo.

Entrementes, dá-se como certo que tal pretenção será categoricamente repelida pelo povo norte-americano, no qual se formou uma opinião bastante concreta acerca do valor das promessas do ditador alemão.

Por outro lado, não se observa, nem na imprensa nem nos circulos politicos, o menor sentimento de temor pela sorte que corre a Russia. O regimen de Stalin estava desacreditado aqui em consequencia do ataque á Finlandia, em oportunismo demonstrado ao se apoderar dos despojos da Polonia e a crença generalisada de que a Russia esperava que a Alemanha e a Grã-Bretanha se esgotassem mutuamente, para implantar, depois, o comunismo na Europa.

O senador Harry Truman traduziu bem a opinião do publico, quando disse que os Estados Unidos deveriam enviar auxilio ao contendor que parecesse estar perdendo na guerra russo-alemã.

Os senadores isolacionistas aproveitaram a nova guerra como um motivo mais para que os Estados Unidos evitem de ser arrastados á contenda européia. O parlamentar Benett Champ Clark considerado como um dos mais destacados legisladores isolacionistas, disse:

"Stalin tem as mãos tão tintas de sangue como Hitler. Não creio que devamos auxiliar a nenhum dos dois. Devemos nos ocupar dos nossos proprios assuntos. Tudo isso demonstra a instabilidade das alianças européias e a necessidade de que nos mantenhamos afastados delas."

Um aspecto notavel da opinião parlamentar local é o de que a guerra russo-alemã contribuirá para intensificar, todo sentido, as relações pan-americanas. Foram porta-vozes desta opinião os senadores Andrews e Claude Pepper, ambos de Florida.

O primeiro declarou á United Press que a nova crise internacional, motivada pelo ataque alemão á Russia, unirá mais ainda as Republicas americanas, e fará que se intensifique a politica economica e militarmente. Fez notar, tambem, que esse ataque coloca o novo mundo em face de contingencias em potencia, impossiveis de se calcular, pelo que torna-se imperioso que a cooperação entre as nações do Hemisfério Ocidental seja estreita. "De tudo quanto importa do ponto de vista politico, comercial, militar e cultural, devemos cuidar, com renovada força, de ensinar maior união e cooperação."

Por sua parte, o senador Pepper, tambem entrevistado pela United Press, propoz que o presidente Roosevelt faça um apelo ás nações americanas e de outros continentes, contrarias ao hitlerismo, para que se reunam e organizem um grande plano estrategico destinado a auxiliar os paises que fazem frente ao nazismo.

Outros senadores interrogados pela United Press opinam que os Estados Unidos e as demais republicas americanas sairão favorecidas indiretamente [illegible] a guerra russo-alemã, porque ela dará mais tempo aos Estados Unidos para [illegible] do Hemisfério Ocidental, e auxiliar a Grã-Bretanha.

Acrescentaram que tambem a Grã-Bretanha sairá beneficiada. Finalmente, o senador Wiley declarou: "Opino que a Russia não será facilmente vencida. Acredito que Hitler terá que fazer frente a uma luta. Não obstante, não devemos diminuir nossos esforços para a defesa. Todas as republicas americanas devem trabalhar mais que nunca para aperfeiçoar suas defesas. Por fim estamos nos apercebendo da terrivel gravidade da situação mundial."

PROSSEGUIRAM Á NOITE AS ATIVIDADES DA R.A.F.

Novamente visada a costa norte da França

Londres, 24 (Terça-feira) — (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu, esta madrugada, o seguinte comunicado:

"As Forças Reaes Aéreas levaram a efeito mais uma ofensiva contra o norte da França, no decorrer da noite de ontem (23, segunda-feira), lançando bombas sobre objetivos ferroviarios da região.

Por essa ocasião, o inimigo fez uma tentativa mais resoluta contra os nossos aviões, travando-se rudes combates sobre o Pas de Calais.

Dois de nossos aparelhos foram abatidos, mas o inimigo sofreu perdas pesadas, tendo sido abatidos doze de seus aviões.

Um avião inglês de combate foi abatido no mar, mas o piloto foi salvo.

As perdas do inimigo, foram, assim, de dezenove aviões, enquanto nós perdemos dois aviões de bombardeio e três de combate."

INATIVAS AS ESTAÇÕES DE RÁDIO ALEMÃS

Nova York, 23 (A. P.) — Todas as estações de rádio da Alemanha sairam do ar, esta noite, dando isto a entender que aviadores inimigos estariam sobre a Alemanha.

A SUECIA JUSTAMENTE INTRANQUILA

Noticia-se que foi proclamada a lei marcial em todas as regiões industriais

Nova York, 23 (U. P.) — Foi captada aqui uma transmissão radiofonica da Holanda, onde as rádio-emissoras são fiscalizadas pelos alemães, dizendo que "um despacho de Estocolmo informa que foi proclamada a lei marcial em todas as regiões industriais da Suecia."

Violento bombardeio com canhões de longo alcance

Londres, 24 — (Terça-feira) — (Reuters) — "Os canhões de longo alcance germanicos, situados no cabo Griz, abriram fogo através do estreito de Dover ás primeiras horas da manhã de hoje, acreditando-se que com o objetivo de atingir um comboio britanico.

Essa é a primeira vez, depois de varias semanas, que a artilharia de longo alcance nazista entra em ação.

Após os canhões germanicos terem cessado seus disparos, um terrivel fogo de bateria anti-aerea e violentas explosões no cabo Griz demonstravam que a RAF estava respondendo aos ataques das artilharia germanica, com pesadas cargas de bombas sobre as baterias alemãs", informa o comando da RAF.

A CAPTURA DE JIMA PELAS TROPAS BRITANICAS

APRISIONADOS ONZE GENERAIS E OITO MIL SOLDADOS ITALIANOS

Cairo, 23 (Reuters) — Relativamente ás operações na Abissinia, anuncia-se que as tropas britânicas, com a captura de Jima, aprisionaram cerca de oito mil soldados italianos, inclusive o general comandante do Corpo do Exército, dois generais de divisão e oito de brigada.

O comunicado italiano, hoje divulgado, sobre as mesmas operações, informa que os aparelhos da aviação italiana [illegible] num ataque contra [illegible], no decorrer da noite passada. Por seu turno, as esquadrilhas do Eixo continuaram a bombardear as instalações portuarias de Tobruk.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 23 (H. T.) — O comunicado oficial de guerra hoje publicado, anuncia que:

"Na Africa do Norte a aviação germano-italiana atacou posições britânicas fortificadas nas proximidades de Tobruk.

Durante a batalha de Sollum, terminada em 17 de junho, foram destruidos 234 engenhos britânicos e capturados doze carros com grande numero de canhões, canhões anti-aereos e de campanha, e mais de 30 canhões automaticos. Os prisioneiros feitos são em numero de varios milhares.

Aparelhos germanicos de bombardeio atacaram eficazmente as bases navais britânicas de Alexandria."

MORTOS E FERIDOS NO ATAQUE DE ONTEM A ALEXANDRIA

Cairo, 23 (A. P.) — O Ministério do Interior comunica:

"Houve 20 mortos, cerca de 60 feridos e certos danos, durante a incursão aérea sobre Alexandria, ás primeiras horas desta manhã."

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 23 ([illegible], da Associated Press) — Noticia-se que [illegible] no Mediterraneo, aviões de bombardeio britânicos atacaram com grande exito um comboio inimigo, escoltado por destroyers, que viajava ao largo da costa da Tripolitania. [illegible] de 6.000 toneladas [illegible] gravemente avariado e bombas foram vistas cair muito perto do [illegible] provavelmente danificando-os igualmente.

Na ilha de Malta, um Messerschmitt 109 foi destruido pelos nossos aparelhos de combate, no dia 17, devendo assim ser elevado a 6 o numero de aviões inimigos destruidos [illegible]. Perdemos um aparelho, mas a tripulação [illegible] foi salva.

Na Abissinia, [illegible] prisioneiros feitos na área de Jima, calculando-se até agora em 8.000 os capturados ali, inclusive um general comandante de corpo, dois generais comandantes de divisão e oito [illegible].

As operações na área oeste de Lekemti e norte de Debra-Tabor [illegible] progredindo satisfatoriamente.

Nos outros frontes a situação [illegible] sem alteração e a luta continua.

A posição de Toquio em face da guerra germano-russa

Toquio, 23 (U. P.) — Embora não tenha sido formulada oficialmente nenhuma declaração sobre a atitude que observará o Japão em face do conflito russo-alemão, a opinião bem informada coincide em declarar que, por enquanto, Toquio se limitará a seguir uma politica independente com o fim de realizar seu objetivo primordial ou seja o estabelecimento da nova ordem na Asia Oriental.

A imprensa não fez comentarios sobre a situação e observa uma atitude imparcial, de acordo com a declaração formulada nos circulos autorizados, segundo a qual o Japão manterá uma atitude de atenta vigilancia. Nos circulos alemães se declarou que o Reich não exigirá que o Japão cumpra as obrigações contraidas com a assinatura do pacto triplice. Ao mesmo tempo, em fontes bem informadas, se declara possivel o envio de uma nota russa ao Ministerio das Relações Exteriores pedindo que o Japão observe uma estrita neutralidade, de conformidade com o pacto de não-agressão firmado com a Russia.

A Conferencia extraordinaria entre o governo e o alto comando, marcada para hoje na residencia do principe Konoye, foi adiada. Por outro lado, foi convocado o gabinete para terça-feira e se espera que depois deta reunião será feita uma declaração expondo a atitude a ser adotada pelo Japão, em face do conflito russo-alemão.

Nos circulos bem informados se declarou que não se deve esperar nada de sensacional como resultado da referida reunião e, embora não haja nenhuma indicação oficial da politica a ser anunciada, a agencia de noticias Domei prediz que no citado entendimento será estabelecida uma atitude de sincero desejo de manter a paz "necessaria para a realização da politica nacional do estabelecimento da nova ordem na Asia".

Foi grande, entretanto, a atividade desenvolvida nos circulos oficiais e diplomaticos e o principe Konoye se dirigiu ao palacio, segundo se acredita, para informar o imperador sobre a posição do Japão em face da guerra russo-alemã.

Por sua parte o embaixador alemão, sr. Eugen Ott, conferenciou, durante meia hora, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, enquanto que o embaixador britanico, sir Robert Craigie, manteve uma conferencia de 45 minutos com o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Chuichiohasa "sobre os problemas que se referem á nova fase da situação da guerra européia, produzida pelo conflito russo-alemão."

No que se refere ás relações com os Estados Unidos acredita-se, em alguns circulos, que "Possivelmente será necessário estar preparado para o peor, porque o Japão deve manter uma atitude prudente". A agencia Domei, num comentario diz: "Em vários circulos se pergunta que pode ter levado a Alemanha a lutar em duas frentes, coisa que se considera como uma estrategia errada."

O ex-embaixador em Berlim e Moscou, sr. Shigenori Togo, declarou, numa entrevista, que os alemães têm ante si uma tarefa "que possivelmente não lhes resultará facil".

Enquanto isso, o Ministerio das Estradas de Ferro suspendeu a venda de passagens para a Russia e Europa e devolverá o preço das mesmas aos que já as tenham comprado. Tambem não mais são aceitas cargas e encomendas e soube-se que o correio destinado á Europa será enviado pelos Estados Unidos e Lisbôa, no caso em que seja suspenso o serviço do correio transiberiano.

Os valores cairam na Bolsa até 3 yen na parte da manhã, mas ao meio dia houve uma reação, na hora do fechamento.

UM COMUNICADO DA AGENCIA DOMEI

Tóquio, 23 (A. P.) — Toda a área do Pacifico e todos os que nela são interessados continuam a aguardar qual será a atitude do Japão, diante do conflito russo-germânico, enquanto o govêrno niponico anuncia que essa sua atitude será em breve dada a conhecer.

A "Agencia Domei", reconhecidamente oficiosa, forneceu a esse respeito o seguinte comunicado:

— "Depois da reunião do gabinete, convocada para amanhã, será fornecida uma declaração esclarecendo a atitude firme do Japão.

Essa declaração terá o duplo fim de frisar o inabalavel devotamento do Japão á causa de uma paz mundial duradoura e de renovar a resolução firme em que se acha a nação japonesa de proseguir na erecção da "Nova Ordem na Asia."

Tóquio, 23 (A. P.) — A reunião conjunta do gabinete e do alto comando militar japonês, marcada para hoje, foi adiada indefinidamente.

Jorge VI ao bravo povo de Malta

Malta, 23 (Reuters) — O rei George VI enviou ao governador desta ilha uma mensagem em que diz que "seus pensamentos estão sempre com seus leais subditos na rude prova porque estão passando com inabalavel bravura a resolução".

Um discurso de miss Sarah Churchill pedindo auxilio para a Polônia

Londres, 23 (Reuters) — A filha do primeiro ministro britanico, senhorita Sarah Churchill, pronunciou em Oxford, em Town Hall, um discurso, pedindo apoio e auxilio á Polonia. "Na sucessão dos acontecimentos não podemos esquecer que a Polonia foi a primeira a enfrentar o poderio alemão. A Polonia nos deu exemplo e nos serviu de modelo. Foi sobre a nação polonesa que se abateu todo o peso esmagador alemão e a sua ocupação. Sabemos que com inquebrantavel firmeza os poloneses se recusam a toda e qualquer colaboração com o invasor e que decidiram nesta heroica resolução persistir. Sabemos as tremendas represssões resultantes de tal atitude. Infelizmente, não podemos, neste momento, auxiliar esta heroica nação. Não temos agora possibilidade de ajudá-la, mas só depois da nossa vitoria. No entanto, podemos, já, prestar assistencia aos refugiados poloneses. E' esta a nossa obrigação, pois, o povo polonês luta, ao nosso lado pela causa comum.

Previsto o colapso das fôrças de Vichí em oito dias

A luta na Síria desenvolve-se nos setores de Palmira e Nerdja-Youm

Jerusalém, 23 (Reuters) — As fôrças aliadas na Siria capturaram o aeroporto de Mezze, nas proximidades de Damasco, bem como o forte de Khiam, no setor de Merdja-Youm.

As tropas vichistas, segundo as últimas informações, estão defendendo desesperadamente as suas posições na estrada de Merdja-Youm, onde já ergueram alguns postos protegidos com cêrcas de arame farpado. Nessa área, têm-se registrado inúmeros choques entre contingentes de tropas do general Dentz e australianos, degenerando em verdadeiros combates corpo a corpo.

Na região de Kuneitra as fôrças aliadas prosseguem em sua marcha em direção ao norte, continuando a luta em tôrno de Mezze e ao norte de Damasco.

No setor do litoral, ainda não se registrou qualquer modificação sensivel na situação anterior.

SEM MATERIAL AS FÔRÇAS DO GENERAL DENTZ

Estambul, 23 (Reuters) — O general francês Fougères chegou hoje de Beirute, acompanhado de sua familia e do seu estado maior, em viagem para Vichí.

Um dos seus oficiais declarou que "a resistência da Siria estaria terminada dentro de oito dias, em virtude das fôrças do general Dentz estarem com seus estoques de materiais quase esgotados".

LUTA-SE NOS ARREDORES DE PALMIRA

Cairo, 23 (Reuters) — O comunicado do Grande Quartel General Britanico informa que as tropas inglesas alcançaram Palmira, na Siria. Essas tropas encontraram certa resistência de uma coluna de tropas de vichistas. A cidade de Palmira acha-se situada no oleoduto dos campos petroliferos do Iraque para o porto sirio de Tripoli. Está a cêrca de 110 milhas dentro da Siria do ponto onde o oleoduto cruza a fronteira entre o Iraque e a Siria e á distância de 140 milhas de Tripoli.

A cidade de Palmira está a 120 milhas a nordeste de Damasco. As fôrças aliadas, diz o comunicado, entraram em contacto com as tropas vichistas ao ocidente de Damasco.

Vichí, 23 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que a batalha pela posse de Palmira foi iniciada ao meio dia, com a chegada simultanea de duas colunas britanicas mecanizadas procedentes de Abou-Kemal e Teldum-Karani, respectivamente.

VIOLENTA OFENSIVA BRITANICA

Vichí, 23 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que as fôrças britanicas lançaram esta manhã uma violenta ofensiva contra Merdja-Youm e que continua a luta.

COMO FOI OCUPADA DAMASCO

Damasco, 23 (Do correspondente da Agência Francesa Independente junto ás fôrças francesas livres, para a Reuters) — Pela primeira vez, desde o inicio das operações aliadas na Siria, Damasco ostentou, esta noite, sua profusa iluminação pública. A população testemunhou seus sentimentos, através do caloroso apôio dispensado, nas ruas e em todos os lugares, ás tropas recem-chegadas. As autoridades sirias locais continuam em seus cargos e os soldados da sua policia dirigem, como de costume, a circulação urbana, trocando com os elementos aliados saudações cheias de cordialidade.

Foi com demonstrações do mais intenso júbilo que a população recebeu a notícia de que cessara a resistência das tropas de Vichí.

Desde a madrugada dêsse dia, duas colunas de franceses livres tinham se concentrado no centro da cidade, após um avanço dificil, comando francês livre afim de tanques e auto-metralhadoras de Vichí opuseram a sua última resistência. Uma daquelas colunas, apoiada em canhões de 75 e em anti-tanques, havia ocupado a estação de Kaden, principal bastião exterior de Damasco, e, mais tarde, o quartel normando, dominando, assim, as últimas fortalezas de Vichí dos dois lados da estrada principal.

O segundo ataque poderia ter sido evitado se as fôrças de Vichí não houvessem atirado sôbre os plenipotenciarios enviados pelo comando francês livres afim de poupar o sacrificio de vidas. Entretanto, quando êsses plenipotenciários se aproximaram das linhas inimigas, foram metralhados, resultando a morte de um dêles e o ferimento de outro. Travou-se, então, forte tiroteio, ao cabo do qual a caserna capitulou. Aberto, assim o caminho de Damasco, as tropas aliadas penetraram imediatamente na cidade.

Recebidas calorosamente pelo povo, tomaram o rumo do palácio do govêrno, onde as autoridades sirias entregaram a chave da cidade ao comandante da coluna francesa-livre, em presença de um coronel que representava as autoridades militares de Vichí.

A tomada de Damasco deve ser considerada como uma vitória estratégica e politica importantissima.

O general Dentz, sofrendo essa pesada derrota, concorreu para abater sensivelmente o moral, já antes pouco forte, de suas tropas.

O mundo islamico há de ser reconhecido aos aliados por terem êstes poupado — graças á paciência de sua ofensiva — a cidade santa da Siria. Aliás, a população de Damasco já externou êsse sentimento, recebendo com entusiasmo as fôrças aliadas que ocuparam a cidade. Os estabelecimentos comerciais reabriram imediatamente as portas e, ao mesmo tempo, começaram a chegar caminhões cheios de viveres.

Ainda se ouve, ao norte, o troar do canhão. O fato, entretanto, não impressiona a ninguem. Há a convicção de que a resistência vichista se desmantelará rapidamente.

OPOSIÇÃO Á COLUNA DO IRAQUE

Beirute, 23 (H.T.) — As fôrças francesas do Levante opõem encarniçada e obstinada resistência ao avanço de uma coluna motorizada britanica vinda do Iraque.

Á custa de esforços heróicos, mas eficazes, as tropas francesas conseguiram deter o avanço das fôrças inimigas, consideravelmente superiores em homens e material.

REORGANIZAM-SE EM OUTRAS POSIÇÕES

Beirute, 23 (H.T.) — As tropas francesas que defendiam Damasco e se retiraram da capital siria antes da ocupação britanica continuam a reorganizar-se em novas posições.

VICHÍ ABOLIU A AUTORIDADE DO GOVÊRNO SIRIO

Beirute, 23 (H. T.) — Em consequencia ocupação de Damasco, capital da Siria, pelas fôrças britânicas, o alto comissário francês no levante declarou ficar abolida temporariamente a autoridade do govêrno sirio sobre o resto do territorio da Siria.

Todos os funcionarios sirios continuarão a desempenhar sua tarefa sob a direção das autoridades francesas.

AÇÃO NAVAL AO LARGO DE BEIRUTE

Beirute, 23 (H. T.) — Na noite de ontem para hoje unidades navais britânicas e unidades de uma divisão naval ligeira francesa encontraram-se ao largo de Beirute, travando combate.

Ainda não são conhecidos os resultados dessa ação naval.

UMA DECLARAÇÃO DE WEYGAND

Nova York, 23 (Reuters) — Informa o correspondente do "New York Times" que o general Weygand declarou em Casablanca que "a nossa antiga aliada se tornou um adversario de uma multidão de 40.000 homens, inclusive 10.000 franceses e veteranos maometanos, que se mostram fieis á França e ao marechal Pétain. Os acontecimentos na Siria rasgaram o véu que encobria as coisas. Sabemos que o dever nã pode estar do lado da nossa antiga aliada que agora se tornou nosso adversario e cujas falsas promessas, sob a aparencia de nobres pretextos, não conseguiram embair o povo francês."

O COMUNICADO OFICIAL DE VICHÍ

Vichí, 23 (H. T.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado:

"As tropas francesas, em estreita cooperação com as forças aéreas, opõem tenaz resistencia á ofensiva britânica no Libano e no deserto da Siria.

No Libano, os ingleses recomeçaram hoje de manhã os seus violentos ataques contra Merjda-Youm, empregando novos elementos. Os combates continuam. Na costa houve apenas certa atividade da artilharia tanto de um lado como de outro.

No setor de Damasco, as nossas tropas mantêm contato com o adversario e continuam a instalar-se nas suas novas posições, fechando o caminho da cidade que está ocupada por unidade hindús, neo-zelandesas e gaullistas. Colunas motorisadas adversas que vêm do Iraque através do deserto sirio continuam a ser atacadas sistematicamente pela aviação francesa. Apesar das sérias perdas que estas colunas sofreram em homens e material conseguiram chegar até as proximidades de Palmira vários elementos que tiveram de se bater com as tropas francesas. A RAF bombardeou o porto de Beirute durante a noite de 21 para 22 e na manhã de 22, não causando danos, mas fazendo diversas vitimas entre a população civil."

AS DUAS FRENTES

Beirute, 23 (U.P.) — As operações adquiriram hoje extrema violência na Siria, onde os britanicos lançaram um violento ataque contra Merdja-Youm, enquanto duas colunas motorizadas britanicas, após atravessar o deserto, iniciaram a batalha pela conquista de Palmira.

Palmira encontra-se no coração do deserto sirio, a uns 135 quilómetros a este de Homs e a 210 quilômetros a nordeste de Damasco, sendo o baluarte que defende toda região oriental da Siria. A batalha iniciou-se hoje ao meio dia com a chegada de duas colunas motorizadas britanicas, que atravessaram a região oriental da Siria.

Contra os tanques britanicos os franceses contam para enfrentá-los alguns veículos blindados, algumas peças de artilharia e as fôrças da guarnição armadas com fuzis e metralhadoras, além de um forte contingente de aparelhos de bombardeio e de caça que se encontram no aeródromo de Telemur, os quais destruiram numerosos veículos blindados britanicos ao cruzar o deserto as colunas, porém sem poder conter seu avanço.

Em Merdja-Youm os britanicos reiniciaram seus ataques depois de haver recebido importantes reforços, porém todas suas tentativas foram rechaçadas pelos defensores.

A OCUPAÇÃO DE PALMIRA

Cairo, 23 (U.P.) — Extraoficialmente comunicou-se que os britanicos ocuparam Palmira.

Missão militar inglesa vai a Moscou

Cairo, (Reuters) — Assegura-se que uma missão militar inglesa partirá do Egito para Moscou, afim de coordenar os esforços de guerra dos dois paises.

A nota alemã justificando a decalração de guerra

Berlim, 22 (U. P.) — O embaixador russo, D. G. Dekanosoff, foi inesperadamente convidado a comparecer, hoje cedo, á Wilhelmstrasse, onde o ministro de Relações Exteriores, dr. Joachin von Ribbentrop, declarou-lhe que, em vista da atitude hostil do governo russo para com o Reich o Exército alemão havia sido obrigado a tomar "medidas militares de defesa".

Ao mesmo tempo, foi entregue ao embaixador uma extensa nota concebida, mais ou menos, nos mesmos termos que a proclamação de Hitler ao povo, antecipando-lhe o "resgate da Europa".

Acredita-se que o sr. Dekanosoff e o pessoal de sua embaixada, assim como os membros de varias missões técnicas russas, têm já seus passaportes esperando-se que partam para um país neutro dentro das proximas 48 horas.

A extensa nota entregue ao diplomata russo resumia os motivos que determinaram o estremecimento das relações germano-sovieticas desde a assinatura do acordo em 1 de agosto de 1939, e declarava que o governo da "Russia havia violado seus tratados e acordos com a Alemanha".

A nota da Wilhelmstrasse termina com as seguintes palavras:

"O governo do Reich deseja, portanto, fazer a seguinte declaração: contrariamente a todos os compromissos que assumiu e em absoluta contradição com suas solenes declarações, o governo sovietico colocou-se contra a Alemanha. Assim: Primeiro — não só continuou, desde o inicio da guerra, como tambem intensificou suas atividades subversivas contra a Alemanha e Europa. Segundo: Desenvolveu em crescentes medidas em sua politica exterior, uma tendencia hostil á Alemanha. Terceiro — "Concentrou todas as suas forças sobre a fronteira alemã, prontas para entrar em ação.

A nota declara, em seguida, que a mobilização russa é agora total e que não menos de 160 divisões russas estão concentradas na fronteira alemã acrescentando: "Desde principios de abril mais e mais violações da fronteira alemã foram registradas e forara ainda aumentando as incursões contra nosso territorio pela aviação russa. Segundo informações do governo rumeno fatos similares foram observados na zona fronteiriça da Bukovina e ao longo da fronteira da Moldavia e sobre o Danubio. Desde o principio do corrente ano, o alto comando alemão, repetidas vezes, chamou a atenção do Ministério das Relações Exteriores á respeito da crescente ameaça que significava o Exército russo para o territorio do Reich, assinalando, ao mesmo tempo, que tais demonstrações sómente podiam ser consideradas como hostis. Se so podia abrigar alguma duvida a respeito das intenções agressivas dessa demonstração russa, ela foi desvanecida pelas noticias, que chegaram ao conhecimento do alto comando alemão nos ultimos dias".

Diz em seguida que a politica anti-alemã da Russia foi se tornando cada vez mais relevante desde que a Alemanha e Italia deram suas garantias á Rumania contra as quais a União dos Soviets se queixou. "A atividade antagonica da Russia ficou evidenciada primeiramente nas esferas diplomaticas quando esse país fez objeções á entrada das tropas alemãs na Bulgaria".

"Certos acontecimentos na Rússia permitiram — continua a nota — dar como certa a possibilidade de que o govêrno soviético se afastásse das doutrinas que causaram a desintegração de outros Estados pela qual a Alemanha assinou com a Rússia um pacto de não-agressão a 23 de agosto de 1939 e um acôrdo de fronteiras e amizade a 28 de setembro de 1939.

Em essência, êsses acordos estipulavam: primeiro — um compromisso reciproco de não atacar e viver em paz e amistosamente; segundo: — delimitar as esferas de interêsse do Reich e da Rússia. A Alemanha renunciava a toda influência na Finlândia, Letônia, Lituânia, Estônia e Bessarábia enquanto que o território do ex-Estado polonês, até a linha de demarcação, era incorporado á Rússia".

Mais adiante a nota dizia que o govêrno alemão "tinha consciência de que não seria uma questão fácil de ser solucionada o entendimento com um Estado que, por um lado, afirmava pertencer á comunidade dos individuos da nação e, por outro, era governado por um partido que, como secção do Komintern, procurava realizar a revolução mundial."

Mas o govêrno alemão pôs de lado os seus receios, guiado pela idéia de que, eliminar a possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e a Rússia, seria oferecer a melhor garantia contra uma maior difusão das doutrinas comunistas do judaismo internacional."

Acrescentava que imediatamente depois da conclusão do pacto, o Reich adotou uma atitude amistosa para com a União dos Soviets e fielmente cumpriu com o espirito e a letra dos tratados assinados com a Rússia, "não sendo desarrazoado portanto que o govêrno do Reich se julgasse com direito de esperar que a atitude da União Soviética para com o Reich alemão seria a mesma. Infortunadamente, logo o govêrno alemão viu que se havia equivocado nessa crença. Em realidade, o Komintern reiniciou suas atividades em cada esfera logo depois da conclusão dos tratados germano-russos".

A nota acusava também o Komintern de enviar agentes á Alemanha, aos Estados amigos do Reich e aos territórios ocupados que tiveram grande cuidado de ocultar suas atividades mas "as estrictas e eficazes medidas de prevenção adotadas pela politica alemã obrigaram o Komintern a empregar meios sinuosos. Acrescente-se que o comissário da GPU, sr. Kayloff, estava encarregado de classes organizadas para a instrução de ex-comunistas alemães com o fim de fomentarem a sedição e cometerem atos de sabotage na Alemanha. Mediante grupos de sabotadores que tinham até laboratórios para fabricar bombas incendiárias e de alto poder explosivo foram feitas tentativas para danificar 16 navios alemães".

"Mas a Alemanha manteve um assíduo serviço secreto e, mediante transmissores e receptores radiotelegráficos, obteve provas absolutas de que as atividades do Komintern estavam dirigidas contra o Reich alemão."

Dizia tambem a nota que o conselheiro da embaixada russa em Berlim, sr. Amajak, "não retrocedeu ante o inescrupuloso uso do direito de extra-territorialidade com fins de espionagem", e acusava ainda o membro do consulado russo em Praga, sr. Mokoff, de dirigir uma vasta rêde de espionagem em todo o protetorado.

"Todas as provas demonstram em forma irrefutável que a União dos Soviets se dedicava, nas esferas politicas, militar e econômica, á atividades subversivas em vasta escala. Também dizia que agentes soviéticos faziam propaganda na Rumânia, Iugoslavia, Hungria, Finlândia, França, Bélgica, Holanda e outros Estados, sendo a campanha anti-alemã particularmente ativa na Eslováquia, onde se fazia franca propaganda em favor da anexação dêsse país á Rússia."

Em seguida a nota afirmava que agentes russos fomentaram o "putsch" da Guarda de Ferro na Rumânia em janeiro último, organizaram o "putsch" de Belgrado a 27 de março e as conspirações contra o Reich mediante os conspiradores sérvios e anglo-russos. "Tornou-se cada vez mais claro para nós que a continuação do acôrdo russo-alemão era um engano e nada mais que uma manobra tática cuja verdadeira finalidade era chegar a um entendimento vantajoso para a Rússia e assim preparar simultaneamente a futura ação".

O govêrno soviético — segundo a nota — assegurou á Alemanha que não tinha intenção alguma de implantar o bolchevismo ou anexar Estado algum dentro da esfera de influência do Reich, com exceção da parte da Polônia anexada, mas na realidade fez tudo em contrário. A referida nota passava em revista a politica russa de expansão nos paises do Báltico contra a Finlândia e nos Balcans. Dizia que, a pedido da Rússia, a Alemanha cedeu apenas uma franja da Lituânia, para que fosse incorporado á esfera de influência soviética, mas a única coisa que se viu foi que a Rússia ocupou toda a Lituânia, inclusive aquela franja, sem comunicar á Alemanha.

Não obstante, o Reich cedeu essa parte da Lituânia para chegar a um acôrdo amistoso.

"Enquanto as tropas alemãs se concentravam na Rumânia e na Bulgária, a União dos Soviets, em ação evidentemente combinada com a Grã Bretanha, tratou de atacar a Alemanha pelas costas: primeiro, prestando a Iugoslavia franco auxilio politico e assistência militar secreta; segundo, incitando a Turquia contra a Bulgária; terceiro, concentrando poderosas fôrças sôbre a fronteira rumena; quarto, tratando de conseguir sua aproximação com a Rumânia com o fim de separar esta última da Alemanha".

Acrescentava que quando o ministro do Exterior da Inglaterra, mr. Eden, visitou Ancara estimulou a Turquia a entrar na guerra balcânica.

Referindo-se depois ao acôrdo amistoso da Rússia com o "govêrno ilegal" do general Simovich, a cinco de abril, a nota mencionava a declaração que o sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, formulou no dia seis do mesmo mês, quando expressou "sua evidente satisfação" por êsse acôrdo. Dizia que a Grã Bretanha e a Rússia organizaram um plano para atacar as tropas alemãs na Rumânia, por tres lados, pela Bessarábia, Trácia e fronteira sérvio-grega. Esse plano foi desbaratado "pela lealdade do general Antonescu á politica realista seguida pelo govêrno turco e principalmente pela rápida iniciativa alemã e decisivas vitórias de suas armas".

Finalmente dizia que as tentativas russas de disfarçar sua politica "não conseguiram enganar o govêrno do Reich. Na luta que se inicia, o povo alemão tem plena conciência de que foi chamado não somente para defender sua pátria como também para salvar todo o mundo civilizado dos mortais perigos do bolchevismo e abrir o caminho do verdadeiro progresso social da Europa."

A declaração de guerra da Italia

Roma, 23 (U. P.) — Foi lacônico o comunicado oficial da declaração de guerra da Itália á Rússia. Seu texto é o seguinte: "O govêrno italiano comunicou ao embaixador soviético, desde ás 5.30 do dia 22 de junho, a Itália se considera em estado de guerra com a União Soviética."

Brest-Litovsk em poder dos alemães

Nova York, 23 (A.P.) — O rádio oficial de Moscou reconheceu oficialmente que os alemães ocuparam Brest-Litovsk.

O embaixador britanico em Tokio

Toquio, 23 (Reuters) - O embaixador britanico nesta capital foi recebido hoje, em audiencia que durou quarenta minutos, pelo vice-ministro dos Negocios Estrangeiros na manhã de hoje. O fim da audiencia se prendia á troca de informações acerca das hostilidades entre a Alemanha e a Russia — informa a Agencia Domei.

A VII Corrida da Fogueira

O corredor mineiro José Tiburcio dos Santos sagrou-se vencedor

Os nossos colegas de "A Noite" fizeram realizar ontem, á noite, a "VII Corrida da Fogueira", tradicional prova esportiva instituida para a vespera de São João. Como nos anos anteriores, a corrida rustica reuniu grande número de concorrentes desta capital, de São Paulo, Minas e Estado do Rio, uns representando seus avulsos. As inscrições foram em número de 1.137 atletas, indice seguro do interesse que a prova despertou nos meios esportivos.

Outra demonstração do prestigio alcançado pelo cotejo foi a presença de grandes massas de curiosos por todo o percurso da prova, da praia Vermelha á praça Mauá. Levando o seu aplauso aos concorrentes, a população contribuiu com a sua parcela para o brilhantismo da competição.

Reunidos junto ao monumento aos herois de Laguna e Dourados, na praia Vermelha, os concorrentes entoaram o Hino Nacional, sendo dada a saida ás 9 horas da noite. Dispostos os atletas de maneira que os mais fortes ocupassem os primeiro lugares, afim de favorecer o desenvolvimento da corrida, não tiveram os juizes da partida grande trabalho, verificando-se a arrancada em bôas condições.

Nos primeiros momentos os concorrentes constituiram um só bloco, que se ia desfazendo á proporção que os mais velozes conquistavam vantagens, e quando foi alcançada a avenida Rio Branco, o sensacional cotejo já tinha as suas principais posições mais ou menos definidas pelos dez elementos que formaram a vanguarda nessa altura.

E na praça Mauá, quando se esperava que aparecesse um dos favoritos já laureados em certamens, passados, o grande publico que ali se comprimia prorrompeu em prolongados aplausos ao joven corredor mineiro José Tiburcio dos Santos, pertencente á Faculdade de Comercio de Belo Horizonte, que, como integrante de excelente equipe que Minas nos enviou, cobriu a distancia no otimo tempo de 27'37"6. A sua vitória foi brilhante, tanto mais que teve que se empregar a sério contra Alvaro dos Santos, uma das revelações deste ano no atletismo carioca, e que, defendendo as cores do São Cristovão, foi o segundo colocado na prova. A terceira colocação foi alcançada por um representante militar, o soldado Francisco de Assis Maia, do 1º Batalhão da Policia Militar do Distrito Federal, que mereceu dos seus colegas uma grande ovação.

A seguir entraram mais os seguintes concorrentes até o 10º lugar:

4º lugar — Joaquim Gonçalves Silva, da Força Pública de São Paulo.

5º lugar — José Berger, do Clube Atletico Paulistano.

6º lugar — Sebastião Moreira, do C. A. Serviço de Asfalto, desta capital.

7º lugar — Benedito Nascimento, do C. A. Ipiranga, de São Paulo.

8º lugar — Nestor Gomes, do Clube Atletico Paulistano.

9º lugar — José Felinto de Oliveira, do São Cristovão A. C.

10º lugar — Fernando Francisco Graça, do 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis.

Todos os serviços de organização da partida e fiscalização da prova foram executados com perfeição pelos membros da Escola de Educação Fisica do Exército.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

METRO — Nem só os pombos arrulham, com William Powell e Mirna Loy.

BROADWAY — A Canção do Milagre, com José Mojica.

PATHE' — O Criminoso, com Diana Wynyard e Ralph Richardson.

REX — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzanna Foster.

OLINDA — Comboio e O Homem dos olhos esbugalhados No palco: Numeros variados.

RITZ — Deuses de Barro e Prestei um Juramento.

PLAZA — Não, Não Nanette, com Anna Neagle e Vitor Mature.

ODEON — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

PALACIO — Rapto de Estrellas, com Ken Murray.

IMPERIO — A Pequena do Circo, com Linda Darnell.

OPERA — Tres Almas Solitarias e Nas malhas da Espionagem. No palco: Numeros variados.

PRIMOR — Kitty Foyle e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Nós e o Destino e O Vampiro.

COLONIAL — Expresso do Congo, com Willy Birgell. No palco: Numeros variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — A Casa das 3 Meninas, com Maria Amorim.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.